

**REITORIA DA UNIVERSIDADE
DO PORTO**

PROCESSOS DE OBRAS

U. PORTO



arquivo
central

PASTA N.º 2739

ENCERADO

ARQUIVAR NO
NOVO VOLUME

CIUP / CEMHUP

MAIO ~~87~~



Universidade do Porto

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

AUTO DE VISTORIA E MEDIÇÃO DE TRABALHOS

Empreitada "Construção Civil, Equipamentos elétricos, mecânicos e de águas e esgotos do Centro de Cálculo e Centro de Metalurgia e Ciências dos Materiais da Universidade do Porto"

3ª Situação

Aos trinta dias do mês de Abril mil novecentos e oitenta e sete compareceram no local onde estão sendo executados os trabalhos que constituem a empreitada acima designada, adjudicada a José Luís da Fonseca & Filhos, Lda,por contrato n.º 1B / P / U.P. /, datado de 15 de Dezembro de 196 na importância de Esc. 173.356.95800 + I.V.A. visado pelo Tribunal de Contas em 24/12/86o Eng.º Civil Fernando de Pinho Noites e o adjudicatário, representado por António Bernardo Martins

a fim de, em harmonia com as condições do programa do concurso e condições gerais do respectivo caderno de encargos, procederem ao exame e medição dos trabalhos, tendo verificado que se encontram executadas as quantidades de trabalhos que constam nas folhas de medição de trabalhos anexas rubricadas pelos intervenientes.

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO (RESUMO)	Importância em Esc.
	Valor dos Trabalhos realizados	7 438 557800
	Adiantamento - $7\ 438\ 557800 \times \frac{23\ 150\ 000800}{173\ 356\ 95800}$	993 267800
		6 445 290800
	I.V.A. - 8% x (6 445 290800 - 0,5% x 6 445 290800)	+ 513 045800
		6 958 335800

DESCONTOS:

...5...% para garantia	322 264850	
0,5...% para C. G. de Aposentações	32 226800	
	\$	
	\$	
	\$	
Importância líquida a receber		354 490850
Importa na quantia de <u>seis milhões, seiscentos e três mil, oitocentos e quarenta e quatro escudos e cinquenta centavos.</u>		6 603 84850

E, nada mais havendo a tratar se lavrou o presente auto que depois de lido e julgado conforme, vai ser assinado pelo funcionário que nele tomou parte e pelo adjudicatário.

O representante da Universidade do Porto:

Fernando de Pinho Noites

O adjudicatário:

António Bernardo Martins

Visto

Em 15 de 05 de 1987

O Reitor

Luís Miguel

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
 SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR
 DIRECÇÃO-GERAL DOS EQUIPAMENTOS EDUCATIVOS
 DIRECÇÃO DE SERVIÇOS DOS EQUIPAMENTOS EDUCATIVOS DO NORTE

MEDICÃO 3^ª Situação ORÇAMENTO

Designação dos trabalhos	N.º de partes iguais	Dimensões			Extensões Superfícies e Pesos		Preços unitários	Importâncias	
		Comprimento	Largura	Altura ou espessura	Parciais	Totais	Materiais e Mão-de-obra	Materiais e Mão-de-obra	
CAP II - Sapatas e Pavimentos									
Têxteis									
Art. 2.1 - Sapatas 51									
2.1.a) Escovação na terra compacta	(50)	1	3,55	3,55	2,80	35,287			
	(62)	1	3,55	3,55	2,10	26,465			
2.1.b) 15% empolamento						9,263	79,015	450#00	31.956#15
2.1.c) Betão de limpeza na base da sapata		2	3,55	3,55	0,65		16,383	600#00	98.299#50
2.1.d) Sapata incl. cofre, armadura e acabamento		2	2,90	2,90	0,85		14,297	1100#00	157.227#00
Art. 2.2 - Sapatas 52									
2.2.a) Escovação na terra compacta	(60)	1	2,95	2,95	2,85	24,822			
	(50)	1	2,95	2,95	2,80	24,367			
	(52 e 53)	1	6,05	2,95	1,85	33,018			
	(54 e 55)	1	5,55	2,95	1,85	20,287			
	(56 e 57)	1	5,86	2,95	2,75	47,458			
	(58)	1	2,95	2,95	2,75	23,932			
	(61)	1	2,95	2,95	1,85	16,100			
2.2.b) 15% empolamento						29,995	228,969	450#00	123.482#15
2.2.c) Betão de limpeza na base da sapata		8	2,95	2,95	0,55	38,291			
		7	5,55	2,95	0,55	9,025	47,296	1000#00	283.775#25
2.2.d) Sapata incl. cofre, armadura e acabamento		8	2,40	2,40	0,70	32,256			
	(54 e 55)	1	6,00	2,40	0,70	8,400	40,656	16.400#00	544.790#40
								A. S. Soares	1.219.571#31

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
 SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR
 DIRECÇÃO-GERAL DOS EQUIPAMENTOS EDUCATIVOS
 DIRECÇÃO DE SERVIÇOS DOS EQUIPAMENTOS EDUCATIVOS DO NORTE

2

MEDIÇÃO

ORÇAMENTO

Designação dos trabalhos	N.º de partes iguais	Dimensões			Extensões Superfícies e Pisos		Preços unitários	Importâncias
		Comprimento	Largura	Altura ou espessura	Parciais	Totais	Materiais e Mão-de-obra	Materiais e Mão-de-obra
					A Transpar			1.219.574,35
Ativ. 2.3 Sapatas S3								
2.3. a) Escovação em lama Capote	1	3,30	3,30	2,80	30,492			
(59) e (63)	2	3,30	3,30	3,00	65,340			
2.3. b) 15% de empolamento					14,375	110,207	450,00	49.593,15
2.3. c) Retirada da lama da parte da sapata	3	3,30	3,30	0,60		19,602	6000,00	117.612,00
2.3. d) deposta ind. cofraj. assemelha e acabamento	3	2,70	2,70	0,80		17,496	11300,00	197.704,50
Ativ. 2.4 Sapatas S4 (19) (20) (21) (22) (23)								
2.4. a) Escovação em lama Capote	5	1,80	2,00	1,70	30,600			
2.4. b) 15% de empolamento					4,570	35,150	450,00	15.861,50
2.4. c) Retirada da lama da parte da sapata	5	1,80	2,00	0,10		1,800	6000,00	10.800,00
2.4. d) deposta ind. cofraj. assemelha e acabamento	5	1,80	1,50	0,55		8,910	14.300,00	127.415,00
Ativ. 2.5 Sapatas S5								
2.5. a) Escovação em lama Capote	2	1,60	1,80	1,70	9,792			
2.5. b) 15% de empolamento					4,429	11,261	450,00	5.067,36
2.5. c) Retirada da lama da parte da sapata	2	1,60	1,80	0,10		0,576	1000,00	2.456,00
2.5. d) deposta ind. cofraj. assemelha e acabamento	2	1,60	1,60	0,50		2,560	14.500,00	37.120,00
					A Transpar			1.784.172,86

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
 SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR
 DIRECÇÃO-GERAL DOS EQUIPAMENTOS EDUCATIVOS
 DIRECÇÃO DE SERVIÇOS DOS EQUIPAMENTOS EDUCATIVOS DO NORTE

MEDIÇÃO

ORÇAMENTO

Designação dos trabalhos	N.º de partes iguais	Dimensões			Extensões Superfícies e Pesos		Preços unitários	Importâncias
		Comprimento	Largura	Altura ou espessura	Parciais	Totais		
					A 17m x 1m x 1m			1.784.172.000
Artigo 2.6 - Sapatas S6								
2.6.a) Estacas ou furos compactados	1	1,40	1,80	1,70	4,284			
	1	1,40	2,00	1,70	4,760			
2.6.b) 157, comprimento					1,357	10,401	4500/10	4.620.000
2.6.c) Betão de limpeza na base da sapata	46	1,40	1,80	0,10	0,252			
	24	1,40	2,00	0,10	0,280	0,532	6000/10	3.192.000
2.6.d) Reforço ind. cofres amovíveis e enchimentos	2	1,40	1,40	0,45		1,764	13600/10	23.990.000
Artigo 2.9 Revisão de Betão na base do P.O. de fundação	4	0,80	0,80	0,40		1,024	10.000/10	10.240.000
Artigo 2.10 Hútil L1 na base do P.O. de fundação e cofres amovíveis e enchimentos de betão na base do P.O.		37,60	0,30	0,50	5,640	9.087	19.900/10	113.767.000
Betão de limpeza na base do hútil L1 na base inferior do P.T.		16,20	0,40	0,10		0,648	6000/10	3888.000
Artigo 2.11 Hútil L2 ind. cofres amovíveis e enchimentos de betão na base dos pilares		14,60	0,45	0,75	4,927	9,112	17.750/10	99.442.000
Artigo 2.12 Zélex no hútil L3		2,00	0,30	0,75		0,675	22.000/10	14.850.000
					A 17m x 1m x 1m			2.048.423.000

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
 SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR
 DIRECÇÃO-GERAL DOS EQUIPAMENTOS EDUCATIVOS
 DIRECÇÃO DE SERVIÇOS DOS EQUIPAMENTOS EDUCATIVOS DO NORTE

MEDIÇÃO

ORÇAMENTO

Designação dos trabalhos	N.º de peças iguais	Dimensões			Extensões Superfícies e Pesos		Preços unitários	Importâncias
		Comprimento	Largura	Altura ou espessura	Parciais	Totais	Materiais e Mão-de-obra	Materiais e Mão-de-obra
					<i>A Transportar</i>			2048.423833
CAP. III - Pilares								
Art. 3.1 Pilares do Pórtico P1								
incl. cofres, fund. e chuma.								
Pilar 2 (14 e 20)	6	0,50	0,23	3,25	2,243			
Pilar 3 (12, 13, 21 e 22)	4	0,50	0,23	4,30	4,978			
Pilar 4 (11 e 23)	2	0,14	0,23	4,30	1,204			
Pilar 5 (19)	1	0,50	0,30	4,30	0,145	6,070	337000	204.559800
Art. 3.2. Pilares do Pórtico P2								
incl. cofres, fund. e chuma.								
Pilar 6 (60)	1	0,50	0,50	4,40	1,100			
(50)	1	0,50	0,50	4,35	1,088			
Pilar 7 (55)	1	0,50	0,50	3,40	0,860			
Pilar 8 (51)	1	0,50	0,50	4,10	1,025			
(58)	1	0,50	0,50	4,30	1,075			
(62)	1	0,50	0,50	3,40	0,860			
Pilar 11 (54)	1	0,16	0,23	3,40	0,544			
Pilar 12 (8)	1	1,50	0,23	4,24	1,670	8,202	282000	231.296840
Art. 3.3. Pilares do Pórtico P3								
incl. cofres, fund. e chuma.								
Pilar 6 53 e 61	2	0,50	0,50	3,40	1,700			
56 e 57	2	0,50	0,50	4,30	2,150			
Pilar 7 49	1	0,50	0,50	4,20	1,050			
59	1	0,50	0,50	4,40	1,100			
Pilar 12 6	1	1,50	0,23	4,24	1,670			
Pilar 13 52	1	0,60	0,40	3,40	0,816	8,486	260000	220.636000
					<i>A Transportar</i>			2.704.914873

Designação dos trabalhos	N.º de peças iguais	Dimensões			Extensões Superfícies e Pesos		Preços unitários	Importâncias
		Comprimento	Largura	Altura ou espessura	Parciais	Totais		
<i>A Franquinho</i>								
Art. 3.4 Pilares do Port. P4 incl. cofres. Anod. eud. met.								2.704.914,73
Pilar 1 (42)	1	0,50	0,23	4,39	0,505			
(42)(48)	2	0,50	0,23	4,34	0,598			
Pilar 2 (1,2 e 3)	3	0,50	0,23	3,45	1,190			
Pilar 2* (curv) (63)	1	0,50	0,25	4,84	0,605			
Pilar 14 (4)	1	0,14	0,25	3,45	0,483			
Pilar 6 (63 A)	1	0,50	0,50	4,84	1,290	4,991	33700,00	168.196,70
<i>A Franquinho</i>								
Art. 3.5 Pilares do Port. P5 incl. cofres. Anod. eud. met.								18.191,70
Pilar 2 (24)	1	0,50	0,23	4,29		0,493	36.900,00	18.191,70
<i>A Franquinho</i>								
Art. 3.6 Pilares do Port. P6 incl. cofres. Anod. eud. met.								64.060,00
Pilar 1 (5,9 e 10)	3	0,50	0,23	4,39	1,515			
(7)	1	0,50	0,23	5,09	0,585	2,100	30500,00	64.060,00
<i>A Franquinho</i>								
Art. 3.7 Pilares do Port. P7 incl. cofres. Anod. eud. met.								24.139,50
Pilar 16 (63)	1	0,50	0,25	4,84		0,605	34900,00	24.139,50
<i>A Franquinho</i>								
CAP. IV - Pavimento de suporte de Tinas								
Art. 4.1. Pavimento de suporte PSA								
a) Esquadras ou Tinas encaixadas								
		2,00	2,00	1,70	6,800			
		1,30	2,00	1,70	4,420			
		1,10	2,00	1,70	3,740			
		1,20	2,00	1,70	4,080			
		1,70	2,00	1,70	3,740			
		1,00	2,00	1,70	3,400			
4.1.6) 15% anexo anexo					3,927	30,167	450,00	13.548,15
<i>A Franquinho</i>								
								2.993.040,78

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
 SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR
 DIREÇÃO-GERAL DOS EQUIPAMENTOS EDUCATIVOS
 DIREÇÃO DE SERVIÇOS DOS EQUIPAMENTOS EDUCATIVOS DO NORTE

6

MEDIÇÃO

ORÇAMENTO

Designação dos trabalhos	N.º de partes iguais	Dimensões			Extensões Superfícies e Pesos		Preços unitários	Importâncias
		Comprimento	Largura	Altura ou espessura	Parciais	Totais		
					A transportar			2.993.040,78
Art. 4.1.e) Reto de Lupa		2,00	2,00	0,10	0,400			
na base da sapata		0,30	2,00	0,10	0,260			
		1,10	2,00	0,10	0,220			
		1,20	2,00	0,10	0,240			
		1,10	2,00	0,10	0,220			
		1,00	2,00	0,10	0,200	1,540	6000,00	9.240,00
Art. 4.2.d) Sapata ind.		2,00	1,00	0,50	1,000			
copr. ind. incl. incl.		1,20	1,00	0,50	0,650			
		1,10	1,00	0,50	0,550			
		1,20	1,00	0,50	0,600			
		1,10	1,00	0,50	0,550			
		1,00	1,00	0,50	0,500	3,850	15000,00	57.750,00
Art. 4.2.e) Pede de suporte								
de furo ind. copr. incl. incl.	5	2,40	0,30	3,89	14,004			
	1	4,00	0,30	3,89	2,334	16,338	21,1000	344.730,80
4.2.f) Prest. de suporte								
tochas para resina						30,107	260,000	7.827,82
4.2.g) V. de a. incl. a								
pede ind. copr. incl. incl.		5,50	0,50	0,40	1,760			
		11,00	0,50	0,40	3,520			
1 de base	4	0,50	0,23	0,40	0,184			
1 de base	1		0,14 m ²	0,40	0,056	5,040	32000,00	161.280,00
4.2.h) Reforço na base dos								
pilares	6	0,50	0,07	3,89		0,817	32000,00	26.144,00
					A transportar			3.600.014,40

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
 SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR
 DIRECÇÃO-GERAL DOS EQUIPAMENTOS EDUCATIVOS
 DIRECÇÃO DE SERVIÇOS DOS EQUIPAMENTOS EDUCATIVOS DO NORTE

MEDIÇÃO

ORÇAMENTO

Designação dos trabalhos	N.º de partes iguais	Dimensões			Extensões Superfícies e Pesos		Preços unitários	Importâncias
		Comprimento	Largura	Altura ou espessura	Parciais	Totais		
					A Transportar			3.600.014,40
Art. 4.2. Parede de suporte PS2								
4.2. a) Escavação em terra compactada		5,00	2,95	2,10	30,975			
		2,57	2,95	2,10	15,488			
		8,10	2,95	2,10	50,180			
	3	1,57	2,00	1,70	10,200			
		1,25	2,00	1,70	4,250			
4.2. b) 15' de compactamento					16,664	127,757	450,000	57.450,000
4.2. c) Reto e limpeza na base da parede		5,00	2,95	0,10	1,475			
		2,50	2,95	0,10	0,738			
		8,10	2,95	0,10	2,390			
	2	1,50	2,00	0,10	0,600			
		1,25	2,00	0,10	0,250	5,453	600,000	32.718,000
4.2. d) Parede incl. cofas armadas e acabada		5,00	1,00	0,40	2,000			
		2,50	1,00	0,40	1,000			
		8,10	1,00	0,40	3,240			
		1,50	1,00	0,40	0,600			
	2	1,20	1,00	0,40	0,960			
	2	1,55	1,00	0,40	1,240			
	2	1,00	1,00	0,40	0,800			
	2	1,40	1,00	0,40	1,120			
		1,60	1,00	0,40	0,640			
		0,50	1,00	0,40	0,200			
	2	1,10	1,00	0,40	0,880			
		1,15	1,00	0,40	0,460	13,140	1500,000	197.100,000
4.2.								
					A Transportar			3.887.323,05

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
 SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR
 DIRECÇÃO-GERAL DOS EQUIPAMENTOS EDUCATIVOS
 DIRECÇÃO DE SERVIÇOS DOS EQUIPAMENTOS EDUCATIVOS DO NORTE

3

MEDIÇÃO

ORÇAMENTO

Designação dos trabalhos	N.º de peças iguais	Dimensões			Extensões Superfícies e Pesos		Preços unitários	Importâncias	
		Comprimento	Largura	Altura ou espessura	Parciais	Totais	Materiais e Mão-de-obra	Materiais e Mão-de-obra	
Art. 4.2. e) Paredes de suporte de lajes 7 1/2 incl. cof. Arm. cont.:				A	Transporte			3.887.323#05	
		5,80	0,30	4,84	8,422				
		4,50	0,30	4,84	6,534				
		8,80	0,30	4,84	12,778				
		2,40	0,30	4,34	3,125				
		2,40	0,30	4,34	3,125				
		2,43	0,30	4,34	3,164				
		1,65	0,30	4,34	2,148				
		2,40	0,30	4,39	3,161				
		2,40	0,30	4,39	3,161				
		0,45	0,30	4,84	0,653				
		0,80	0,30	5,14	0,771				
		0,45	0,30	5,09	0,687				
		0,45	0,30	5,09	0,687				
		1,00	0,30	5,14	1,542				
		0,45	0,30	4,84	0,653				
		1,95	0,30	4,39	2,568				
		2,40	0,30	4,39	3,161				
		2,40	0,30	4,39	3,161				
		3 2,40	0,30	4,34	9,374	18,875	211#00	1.452.262#00	
Art. 4.2. f) Transporte das suas m.ºs para a obra. do lado exterior					127,757				
					58,412	186,369	260#00	48.455#94	
	Art. 4.2. g) Reforço na zona das placas	4	0,50	0,07	4,34	0,608			
		3	0,50	0,07	4,39	0,461			
		7	0,50	0,07	4,29	1,051			
2		0,50	0,07	4,84	1,016				
	1	0,50	0,07	5,14	0,180	3,316	32.000#00	106.112#00	
					A Transporte			5.495.153#49	

MEDIÇÃO

ORÇAMENTO

Designação dos trabalhos	N.º de partes iguais	Dimensões			Extensões Superfícies e Pesos		Preços unitários	Importâncias
		Comprimento	Largura	Altura ou espessura	Parciais	Totais	Materiais e Mão-de-obra	Materiais e Mão-de-obra
Art. 4.3 - Paredes de suporte PS3					A fracoportar			6.495.153 \$ 49
4.3. d) Sapata ind. cofraj. arredada e escludida	2	1,50	0,80	0,40	0,480			
		1,10	0,80	0,40	0,704			
		0,40	0,80	0,40	0,128	1,312	13000 \$ 00	17.056 \$ 00
4.3. e) Paredes de suporte PS3 ind. cofraj. arred. e escludida	2	2,43	0,30	2,25	1,640			
		2,40	0,30	2,25	3,240			
		1,10	0,30	2,25	0,743			
		1,43	0,23	0,33	0,184			
	2	2,40	0,23	0,33	0,364			
		1,10	0,23	0,33	0,083	6,254	20570 \$ 00	127.207 \$ 00
4.3. f) Transport de lousas para vazadores					0,3099	260 \$ 00		3.425 \$ 74
4.3. g) Reforço alicata dos pilares	3	0,50	0,07	2,25		0,236	32000 \$ 00	7.552 \$ 00
Art. 4.6. Paredes de suporte PS6								
4.6. a) Armadas aux lousas cofraje		5,70	1,10	1,65	10,346			
		5,70	0,80	3,24	14,774			
4.6. b) 15% de suplemento					3,768	28,888	4500 \$ 00	12.999 \$ 60
4.6. c) BTR de limpeza na base da sapata		0,70	1,10	0,10		0,617	6000 \$ 00	3.762 \$ 00
4.6. d) Sapata ind. cofraj. arred. e escludida		5,70	1,00	0,50		2,850	15700 \$ 00	42.750 \$ 00
4.6. e) Paredes de suporte PS6 ind. cofraj. arred. e escludida		6,10	0,50	4,29	13,085			
		1,10	0,50	4,84	2,662			
		1,95	0,50	4,84	4,719			
A deduzir					0,484	19,982	20000 \$ 00	399.640 \$ 00
4.2. g) Transport para vazadores						28,888	260 \$ 00	7.510 \$ 88
					A fracoportar			6.118.036 \$ 71

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
 SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR
 DIRECÇÃO-GERAL DOS EQUIPAMENTOS EDUCATIVOS
 DIRECÇÃO DE SERVIÇOS DOS EQUIPAMENTOS EDUCATIVOS DO NORTE

MEDIÇÃO

ORÇAMENTO

Designação dos trabalhos	N.º de partes iguais	Dimensões			Extensões Superfícies e Pesos		Preços unitários		Importâncias	
		Comprimento	Largura	Altura ou espessura	Parciais	Totais	Material e Mão-de-obra	Material e Mão-de-obra		
					A Transportar				6.118.026,11	
CAP. II - Paredes, Muros										
Art. 5.1 Sapata SPz de Paredes muros do Portão										
5.1. a) Escavação em sua cunha	2	4,20	2,33	5,19	103,997					
5.1. b) 15% de empolamento					15,600	119,597	450,000		53.818,65	
5.1. c) Bata de limpeza na base da sapata	2	4,30	2,33	0,10		2,003	6000,000		12.018,000	
5.1. d) Sapata de fund. ind. cofre. amol. e machuc.	2	4,30	2,23	0,80		15,342	40000,000		613.680,000	
5.1. e) Paredes em nível de fundação ind. cofre. amol. e machuc.		3,33	0,23	4,29	3,282					
		3,40	0,23	4,29	3,355					
	2	0,25	0,23	4,29	0,247					
		1,60	0,24	4,29	0,642	8,535	20000,000		215.311,000	
CAP. IX - Escadas, Corredos, ex do elevador e buços de ventilação										
Art. 9.3 - Escada E3										
9.3.1										
a) Escavação em sua cunha para abertura de sapata SPz	2	5,10	1,10	1,70	19,074					
9.3.1. b) 15% de empolamento					2,861	21,935	400,000		8774,000	
9.3.1 c) Bata de limpeza na base da sapata	2	5,10	1,10	0,10		3,122	6000,000		6.752,000	
9.3.1 d) Sapata ind. cofre. amol. e machucado	2	5,10	1,00	0,40		4,080	12000,000		48.960,000	
Orç. 9.3.2 a) Escavação em sua cunha para abertura da sapata de fundação do pilar de suporte do pilar										
9.3.2. b) 15% de empolamento		4,10	1,30	1,70	9,061					
					1,359	10,420	400,000		4.168,000	
					A Transportar				7.079.562,36	

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
 SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR
 DIRECÇÃO-GERAL DOS EQUIPAMENTOS EDUCATIVOS
 DIRECÇÃO DE SERVIÇOS DOS EQUIPAMENTOS EDUCATIVOS DO NORTE

11

MEDIÇÃO

ORÇAMENTO

Designação dos trabalhos	N.º de peças iguais	Dimensões			Extensões Superfícies e Pesos		Preços unitários	Importâncias
		Comprimento	Largura	Altura ou espessura	Parciais	Totais	Materiais e Mão-de-obra	Materiais e Mão-de-obra
					A transportar			7.079.562 856
Art. 9.3.2. a) Letras de limpeza na base da sapata		4,10	1,30	0,10		0,533	6000 800	3.198 800
9.3.2. b) Sapata ind. cof. arredada e acabamento		4,10	1,20	0,40		1,968	12000 800	23.616 800
Art. 9.3.3. Escavacão na base da sapata de fundação do 1.º andar do bloco E 3 a)		2,00	0,80	1,70	2,720			
9.3.3. b) 15% de esplanamento					0,408	3,128	400 800	1251 20
9.3.3. c) Betão de limpeza na base da sapata		2,00	0,80	0,10		0,160	6000 800	960 800
9.3.3. d) Sapata ind. cof. arredada e acabamento		4,00	0,70	0,30	0,420			
		1,30	0,30	0,774	0,301	0,721	12000 800	8.652 800
Art. 9.4. Base de do Conf. B								
9.4.1 a) Escavacão na base da sapata		3,95	4,00	2,40	37,920			
9.4.1. b) 15% de esplanamento					5,688	43,608	400 800	17.443 20
9.4.1. c) Betão de limpeza na base da sapata		3,95	4,00	0,10		1,580	6000 800	9.480 800
9.4.1. d) Sapata ind. cof. arredada e acabamento		2,85	3,90	0,40		11,012	12000 800	144.144 800
Art. 9.5. 1. Caixa do Elevador								
9.5.1. a) Escavacão na base da sapata de fundação para a base da sapata de fundação		3,10	4,00	2,50	31,000			
9.5.1. b) 15% de esplanamento					1,200			
A de desgraz					1,200			
9.5.1. b) 15% de esplanamento					4,470	34,270	400 800	13.708 800
					A transportar			7.302.014 876

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
 SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR
 DIRECÇÃO-GERAL DOS EQUIPAMENTOS EDUCATIVOS
 DIRECÇÃO DE SERVIÇOS DOS EQUIPAMENTOS EDUCATIVOS DO NORTE

12

MEDICÃO

ORÇAMENTO

Designação dos trabalhos	N.º de peças iguais	Dimensões			Extensões Superfícies e Pesos		Preços unitários	Importâncias
		Comprimento	Largura	Altura ou espessura	Parciais	Totais	Materiais e Mão-de-obra	Materiais e Mão-de-obra
Art. 9. 5. 1. c) Betão de profundidade da laje A deduzir		3,10	4,00	0,10	1,260			7.302.014,472
9. 5. 1. d) Laje incl. Cotas. quad. e arred. A deduzir		3,00	3,90	0,80	9,360	1,172	6000,00	7051,800
					9,541	8,819	12000,00	105.828,800
Cap. IX - Cisterna Infiltração 10. 1. 9) Reserv. em terra compacta		$\frac{5,10+4,65}{2}$	3,85	1,600		30,030	400,000	12.012,800
10. 1. b) Betão de laje na base da laje		$\frac{5,10+4,65}{2}$	3,95	0,10		1,945	6000,000	11.670,800
					TOTAL			7.438.556,876

5/5/87

Directo

[Handwritten signature]

MIGUEL NUNES DA PONTE
ARQUITECTO

Directorio dos Servicos Administrativos
Entrada em 27/4/87
Registo N.º 57 L.º 64 Fis. 24
Proc.º 43 L.º A/87
Repartição de Pessoal
Repartição de Adm. Fin. e Pat.

Exmo. Senhor

REITOR DA UNIVERSIDADE DO PORTO

Apartado 211
4003 PORTO Codex

V/ REF.º- 2155

V/ COMUN.- 87.04.15

Enviado em

4/5/87

Serrano

A ASSESSORIA DE PLANEAMENTO
27/4/1987

Porto, 21 de Abril de 1987

Exmo. Senhor Reitor,

Reportando-me ao teor da carta de V. Exa. referenciada em epígrafe, comunico que dentro do horário sugerido me conviria mais às quartas-feiras pelas 14 Horas. Caso me seja impossível comparecer por qualquer motivo imprevisto, procurarei garantir que um dos meus colaboradores habilitados me substitua. De qualquer forma o meu Gabinete estará sempre disponível, para além das reuniões periódicas, para o esclarecimento de qualquer dúvida que possa surgir.

Aproveito ainda para solicitar os bons officios de V. Exa. quanto ao despacho da m/ carta de 87.02.12 relativa à Proposta de actualização ao contrato nº 1/ P4-5/79.

Aguardando as prezadas noticias de V. Exa., subscrevo-me com os meus melhores cumprimentos.

Atenciosamente

M. Nunes da Ponte

MIGUEL NUNES DA PONTE
(Arquitecto)



S. H.

Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

A Firma

José Luis da Fonseca & Filhos, Lda
Av. General Tamagnini de Abreu, 36
Aptº 70
2 301 TOMAR CODEX

Sua referência

Sua Comunicação de

L.º

Nossa referência

N.º

P.º

PORTO

ASSUNTO:

2158

15 ABR. 1987

Para arquivo de V. Exas junto se remete cópia(s) do(s) seguinte(s) auto(s) de medição de trabalhos:

"Construção Civil, Equipamentos Mecânicos e de Águas e Esgotos do Centro de Cálculo e Centro de Metalurgia e Ciências dos Materiais da Universidade do Porto" 1a. e 2a. situações.

Com os melhores cumprimentos.

O REITOR

(Prof. Doutor Alberto M. S. C. Amaral)

MR

Administração dos correios de origem
Administration des postes d'origine

AVISO DE RECEÇÃO
AVIS DE RÉCEP

2. Fernandes
C 5
AMENTO/DE INSCRIÇÃO
NT/D'INSCRIPTION

PORTUGAL

A preencher pela Estação de origem
A remplir par le Bureau d'origine

Estação de depósito/Bureau de dépôt

Nº/Nº Data de depósito/Date de dépôt

11/11/87



Serviço dos Correios
Service des Postes

Marco de dia da estação
que devolve o aviso
Timbre du bureau
renvoyant l'avis



A devolver pela via mais rápida (aérea
ou de superfície) a descoberto e isento
de taxa.

A renvoyer par la voie la plus rapide
(aérienne ou de surface), à découvert et
en franchise de port.

Devolva (a preencher pelo remetente)
Renvoyer à (à remplir par l'expéditeur)

Nome ou denominação social/Name ou raison sociale

Universidade do Porto - Portugal

Quinta do 21211-4003 Porto

Rua nº/Rue et nº

Roda Pina D. Manuel II Lx

Localidade/Locality

Cicaf Porto

País/Pays

A preencher pelo remetente
A remplir par l'expéditeur

Objecto Registrado/Envoi Recommandé		Encargenda ordinária Colis ordinaire	
<input checked="" type="checkbox"/> Carta Lettre	<input type="checkbox"/> Impresso Imprimé	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Cotação com Valor Declarado/Envoi avec Valeur Déclarée		Valor Declarado/Valeur Déclarée	
<input type="checkbox"/> Carta Lettre	<input type="checkbox"/> Encargenda Colis		
Vale de Carreio Mandat de poste		<input type="checkbox"/> Vale de Lançamento Mandat de Versement	<input type="checkbox"/> Cheque de Assinção Chèque d'Assurance

Quantitativo/Montant

Nome ou denominação social do destinatário ou titular do CCP/Nom ou raison sociale du destinataire ou titulaire du CCP

Appt. - Miguel Nunes da Costa

Rua nº"/Rue et n°

Rua da República, 56-5º - 4000 Porto

Localidade e País/Localité et Pays

Este aviso deve ser assinado pelo destinatário ou por uma pessoa autorizada nos termos dos regulamentos do País de destino, ou se os regulamentos o permitirem, pelo empregado da Estação de destino e devolvido pelo primeiro correio directamente ao remetente.

Marca da Estação de destino
Timbre du bureau de destination

Cet avis doit être signé par le destinataire ou par une personne y autorisée en vertu des règlements du Pays de destination, ou, si ces règlements le comportent, par l'agent du Bureau de destination, et renvoyé par le premier courrier directement à l'expéditeur.



A completar no destino
A compléter à destination

O objecto acima mencionado foi devidamente enviado mencionado ci-dessus e é doméstico

Entrega
Remis

Pago
Payé

Lançado no CCP
Inscrit en CCP

Data e assinatura do destinatário/Date et signature du destinataire

10/11/82

Luís Coelho

Assinatura do empregado/Signature de l'agent

[Signature]

po-2739 : 0019

D. F.
(A preencher pelos CTT)

41

RECIBO

Registo nº 1701
Categoria _____
Operações essenciais _____
A cobrar 15.487
Por avião Não
 Emprego _____
Mora do SA

MUNICÍPIO DE LISBOA
RECEBOS

(A preencher pelo público) (o)

Destinatário Capit. Hipólito
Menes da Costa
Morada Paços da República,
561-5-º
4000 Porto
(*)ativo.

arquivo central



Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

S. R.

Exm^o Senhor
Arqt^o Miguel Nunes da Ponte
Praça da República, 56 - 5^o
4000 PORTO

Sua referência Sua Comunicação de Nossa referência PORTO
L. N. P.

ASSUNTO: "CIUP/CEMMUP"

2155

15 ABR. 1987

REF.: of^o n^o 1720 de 86/03/27

Constatando-se que não tem comparecido no dia e hora indicado no ofício em referência, solicita-se que nos seja indicado o dia e hora de Terça a Quinta, das 9 às 16h que, para o efeito, tenha por mais conveniente.

Com os melhores cumprimentos.

O REITOR

(Prof. Doutor Alberto M. S. C. Amaral)

DA/LO



Câmara Municipal do Porto

D. S. U. — Divisão da Carta da Cidade

Guia da Receita Eventual

1987

Guia N.º _____ Registo Diário N.º 1795

Pela presente Guia vai o Reitor da
Universidade do Porto
morador em _____

entrar no colre municipal com a quantia de Quinhentas
duzentas e cinco escudos

proveniente dos seguintes rendimentos:

Cap.	Art.º	Al.º	N.º	Designação do rendimento	Importância
				P. P. T.	50000
				R. D.	2500
P. P. T. n.º <u>556/87</u>					Total-Esc.
Folha n.º <u>753</u>					<u>52500</u>

A ENTREGA DOS DOCUMENTOS SÔ SERÁ FEITA
MEDIANTE APRESENTAÇÃO DESTA GUIA

Incorre na multa de 200\$00 quem não efectuar o pagamento no próprio dia de liquidação na Tesouraria Municipal.

(Art. 19.º, Separata do Boletim Municipal n.º 1893 de 22/7/72).

Porto, 14 de Abril de 1987

O Chefe da Divisão,

Recebi a importância supra que fica escriturada, no livro mod. n.º 8-T
sob o n.º _____

O Tesoureiro,



Câmara Municipal do Porto

D. S. U. — Divisão da Carta da Cidade

Guia da Receita Eventual

1907

Guia N.º _____ Registo Diário N.º 1795

Pela presente Guia vai o Portaria de
Universidade do Porto
incrador em _____

entrar no cofre municipal com a quantia de Quinhentos
duzentos e sessenta e cinco

proveniente dos seguintes rendimentos:

Cap.	Art.º	AL.º	N.º	Designação do rendimento	Importância
				P. P. T.	5000
				R. D.	700
					anuidade
				P. P. T. n.º <u>156/07</u>	Total-Esc. <u>5700</u>
				Folha n.º <u>73</u>	

A ENTREGA DOS DOCUMENTOS SÓ SERÁ FEITA
MEDIANTE APRESENTAÇÃO DESTA GUIA

Incorre na multa de 200\$00 quem não electuar o pagamento no próprio dia da liquidação na Tesouraria Municipal.

(Art. 19.º, Separata do Boletim Municipal n.º 1993 de 22/7/73).

Porto, 14 de Abril de 1907

[Signature]
Chefe da Divisão

Recebi a importância supra que fica escriturada, no livro mod. n.º 3-T
sob o n.º _____

[Signature]
198
Tesoureiro



JOSÉ LUÍS DA FONSECA & FILHOS LDA

sede:
Av. General Tamagnini de Abreu, 36 37
Apt. 70 telf. 33956-33966
serração: Venda Nova Telf. 30150
2301 TOMAR CODEX

PESSOA COLECTIVA
N.º 500157 537

A
UNIVERSIDADE DO PORTO
ACESSORIA DO PLANEAMENTO
RUA D. MANUEL
4000 PORTO

Tomar, 10 de Abril de 1987

EO/MC-Nº 388/987

A atenção do Exmo. Sr. Manuel Rocha

ASSUNTO: EMP.ª "CONSTRUÇÃO CIVIL EQUIP. ELECT.
MECANICOS E DE AGUAS E ESGOTOS DO
CENTRO DE CALCULO E CENTRO DE META-
LURGIA E CIENCIAS DOS MATERIAIS DA
UNIVERSIDADE DO PORTO".

Exmos. Senhores:

Junto se devolve, devidamente assinado, o Auto de Medição da
2ª Situação, datado de 31/3/87, no valor de Esc. 1.369.312\$00, referente à empreitada
em epígrafe.

Solicitamos que nos enviem uma relação de trabalhos executa-
dos correspondente a este auto.

Com os melhores cumprimentos, subscrevemo-nos com consideração,

De V. Exas

Atentamente

José Luís da Fonseca & Filhos, Lda.

o GERENTE



JOSÉ LUIS DA FONSECA & FILHOS LDA

sede:
Av. General Tamagnini de Abreu, 36 37
Apt. 70 telf. 33956-33966
serração: Venda Nova Telf. 30150
2301 TOMAR CODEX

PESSOA COLECTIVA
N.º 500157 537

UNIVERSIDADE DO PORTO
Direcção dos Serviços Administrativos
Entrada em 6/4/87
Registo N.º 40 L.º 37. Fis. 29
Proc.º 43. L.º A/87
Repartição de Pessoal
Repartição de Adm. Fin. e c.

Enviado em

10/4/87

[Handwritten signature]

o A

UNIVERSIDADE DO PORTO
ASSESSORIA DE PLANEAMENTO
RUA D. MANUEL II
4003 PORTO CODEX

Tomar, 2 de Abril de 1987

LN/MC-Nº 343/87

A ASSESSORIA DE PLANEAMENTO
28. APR 1987
[Handwritten signature]

ASSUNTO: CJUP/CEMNUJ

Exmos. Senhores:

Junto se devolve, assinado pelo representante desta firma, o Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos- 1ª Situação, com data de 28.11.86, no valor de Esc. 1.486.175\$00, respeitante à empreitada acima mencionada. Sem outro motivo, somos com consideração,

De V. Exas

Atentamente

José Luis da Fonseca & Filhos, Lda.

o GENTE
[Handwritten signature]



JOSÉ LUIS DA FONSECA & FILHOS LDA

sede:
Av. General Tamagnini de Abreu, 36/37
Apt. 70 telf. 33956-33956
serração: Venda Nova Telf. 30150
2301 TOMAR CODEX

UNIVERSIDADE DO PORTO
Faculdade de Ciências Administrativas
Criada em 6/1/84
Registo nº 35 L.º 37 P.º 2/1
Fica nº 43 L.º 1/84
Departamento de Economia
Departamento de Adm. Fin. e Cont.

Enviado em
10/4/87
Fonseca

Tomar, 3 de Abril de 1987

LN/MC-Nº 360/87

REITORIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO
APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

A ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO
10. ABR 1987

ASSUNTO: "CIUP/ CEMMUP
-Andamento de Trabalhos"

Exmos. Senhores:

Acusamos recebido o ofício Nº 1791 de 1 do corrente que foi objecto da nossa especial atenção.

Em resposta, cumpre-nos informar que esta empresa está a desenvolver todos os esforços no sentido de imprimir outro ritmo aos trabalhos afim de dar cumprimento ao respectivo plano.

Subscrevemo-nos com toda a consideração.

De V. Exas
Atentamente

José Luís da Fonseca & Filhos, Lda.
GERENTE



S. R.

Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

Exm^o Senhor
Director dos Equipamentos Educativos
do Norte
A/c do Exm^o Sr. Eng^o Fernando Noites
Rua Júlio Dinis, 826 - 4^o
4000 PORTO

Sua referência

Sua Comunicação de

L.º

Nossa referência

N.º

P.º

PORTO

ASSUNTO: "CIUP/CEMUP

- Fundações/Depósito de reserva"

1986

9 ABR. 1987

Tomou-se conhecimento da informação de V. Exa relativa ao assunto em epígrafe no que respeita ao aumento da área de betão de limpeza e aumento dos volumes de escavação, aterro, betão ciclópico e betão armado em sapatas e pilares de fundação, ao qual se dá pleno acordo.

Assim, e de acordo com a referida informação, fica-se a aguardar que V. Exa comunique qual o compute destas alterações.

Com os melhores cumprimentos.

O REITOR

(Prof. Doutor Alberto M. S. C. Amaral)

GC/LO

Termo de responsabilidade

JOSE ANTONIO FONSECA DA MOTA FREITAS, engenheiro civil (FEUP), contribuinte nº 150849974, portador da carteira profissional nº 7998, e como representante do ETECLDA - Escritório Técnico de Engenharia Civil, Lda, com sede na rua Júlio Dinis, 911 - 6º - 4000 PORTO, declara que foram respeitadas as normas técnicas gerais e específicas de construção, bem como as disposições regulamentares aplicáveis, na elaboração do Projecto de Estruturas do "Centro de Cálculo e Centro de Metalurgia" que a Universidade do Porto pretende construir na rua do Campo Alegre, no Porto, cuja elaboração é da sua responsabilidade.

Porto, 87.Abril.08

Jose Antonio Fonseca da Mota Freitas

Reconheço e assino *supra*
Jose Antonio Fonseca da Mota Freitas, como representante de *ETECLDA* Escritório Técnico de Engenharia Civil Lda
por confronto com a do B. I. nº *150849974*
passado pelo Arquivo de I. de *Porto*
em *4/8/79*
Conta nº *14* *29300*
5.º Cartório Notarial do Porto, *09.ABR.1987*

Caracada Fonseca da Mota Freitas
A.J. / ESC. SUP.

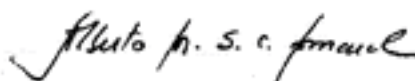
Exm^o Senhor

Presidente da Câmara Municipal do Porto

A Universidade do Porto, representada pelo seu Reitor, Professor Doutor Alberto Manuel Sampaio Castro Amaral vem, respeitosamente apresentar a V. Exa., o projecto de arquitectura referente ao Centro de Informática da Universidade do Porto, e Centro Experimental de Metalurgia e Materiais da Universidade do Porto, solicitando a sua aprovação.

Pede Deferimento

O REITOR



(Prof. Doutor Alberto M. S. C. Amaral)

Porto, 9 de Abril de 1987

TERMO DE RESPONSABILIDADE

MIGUEL LUÍS PEREIRA NUNES DA PONTE, Arquitecto diplomado pela E.S.B.A.P., inscrito na Associação dos Arquitectos Portugueses sob o nº 405 com endereço técnico na Praça da República, 56, 5º, 4000 PORTO, declara para os devidos efeitos da legislação vigente, assumir a responsabilidade resultante da elaboração do projecto de Arquitectura do Edifício do Centro de Informática e Centro de Metalurgia da Universidade do Porto, que esta entidade pretende levar a efeito num terreno sito junto à Rua do Campo Alegre, Porto. Mais declara para o efeito do disposto no nº 1 do Artº 6º do D.L. nº 166/70 que na elaboração do projecto se observaram as normas técnicas gerais e específicas da construção, bem como as disposições regulamentares aplicáveis.

Mais declara que a responsabilidade pela direcção e execução técnica da obra caberá ao empreiteiro e ao seu corpo técnico.

Porto, 8 de Abril de 1987

Miguel Luís Pereira Nunes da Ponte

Miguel Luís Pereira Nunes
Arquiteto
0561437

84
Emenda da
Industria

ORÇAMENTO GERAL

C.I.U.P. - C.E.M.M.U.P.

1- ARQUITECTURA.....	63.094.018\$00
2- ESTRUTURAS.....	43.454.064\$00
3- ÁGUAS, SANEAMENTO E ÁGUAS PLUVIAIS.....	6.420.000\$00
4- EQUIPAMENTOS ELÉCTRICOS.....	21.037.613\$00
5- INSTALAÇÕES MECÂNICAS.....	20.986.960\$00
	<hr/>
	154.992.655\$00

CENTO E CINQUENTA E QUATRO MILHOES NOVECENTOS E NOVENTA E DOIS
MIL SEISCENTOS E CINQUENTA E CINCO ESCUDOS-----

Termo de responsabilidade

JOSE ANTONIO FONSECA DA MOTA FREITAS, engenheiro civil (FEUP), contribuinte nº 150849974, portador da carteira profissional nº 7998, e como representante do ETECLDA - Escritório Técnico de Engenharia Civil, Lda, com sede na rua Júlio Dinis, 911 - 6º - 4000 PORTO, declara que foram respeitadas as normas técnicas gerais e específicas de construção, bem como as disposições regulamentares aplicáveis, na elaboração do Projecto de Estruturas do "Centro de Cálculo e Centro de Metalurgia" que a Universidade do Porto pretende construir na rua do Campo Alegre, no Porto, cuja elaboração é da sua responsabilidade.

Porto, 87.Abril.08

Jose Antonio Fonseca da Mota Freitas

Reconheço a assinatura em nome de
Jose Antonio Fonseca da Mota Freitas
Freitas, como representante de ETECLDA Escritorio Tecnico de
por confronto com a do B. I. n.º 150849974 Engenheiro Civil do 4.
passado pelo Arquivo de I. de Porto
em 4/8/79
Conta n.º 14 25310
5.º Cartório Notarial do Porto, 09 ABR 1987

AS. / ESC. SUP.
Caracida Lourenço de Sousa Soares

Termo de responsabilidade

JOSE ANTONIO FONSECA DA MOTA FREITAS, engenheiro civil (FEUP), contribuinte nº 150849974, portador da carteira profissional nº 7998, e como representante do ETECLDA - Escritório Técnico de Engenharia Civil, Lda, com sede na rua Júlio Dinis, 911 - 6ª - 4000 PORTO, declara que foram respeitadas as normas técnicas gerais e específicas de construção, bem como as disposições regulamentares aplicáveis, na elaboração do Projecto de Estruturas do "Centro de Cálculo e Centro de Metalurgia" que a Universidade do Porto pretende construir na rua do Campo Alegre, no Porto, cuja elaboração é da sua responsabilidade.

Porto, 87.Abril.08

Jose Antonio Fonseca da Mota Freitas

Reconheço a assinatura e cupra de Jose Antonio Fonseca da Mota Freitas, como representante do ETECLDA Escritório Técnico de Engenharia Civil, Lda, por confronto com a do B. I. nº 150849974 passado pelo Arquivo de I. do Porto em 4/8/79 Conta nº 14 25300 5.º Cartório Notarial do Porto, 09 ABR 1987 AJ. / ESC. SUP. Carreira Fernandes de Sousa Soares

TERMO DE RESPONSABILIDADE

MIGUEL LUÍS PEREIRA NUNES DA PONTE, Arquitecto diplomado pela E.S.B.A.P., inscrito na Associação dos Arquitectos Portugueses sob o nº 405 com endereço técnico na Praça da República, 56, 5º, 4000 PORTO, declara para os devidos efeitos da legislação vigente, assumir a responsabilidade resultante da elaboração do projecto de Arquitectura do Edifício do Centro de Informática e Centro de Metalurgia da Universidade do Porto, que esta entidade pretende levar a efeito num terreno sito junto à Rua do Campo Alegre, Porto. Mais declara para o efeito do disposto no nº 1 do Artº 6º do D.L. nº 166/70 que na elaboração do projecto se observaram as normas técnicas gerais e específicas da construção, bem como as disposições regulamentares aplicáveis.

Mais declara que a responsabilidade pela direcção e execução técnica da obra caberá ao empreiteiro e ao seu corpo técnico.

Porto, 8 de Abril de 1987

Miguel Luís Pereira Nunes da Ponte

Miguel Luís Pereira Nunes
Arquiteto
0961437

84 87 58
Emenda da
André

Termo de responsabilidade

JOSE ANTONIO FONSECA DA MOTA FREITAS, engenheiro civil (FEUP), contribuinte nº 150849974, portador da carteira profissional nº 7998, e como representante do ETECLDA - Escritório Técnico de Engenharia Civil, Lda, com sede na rua Júlio Dinis, 911 - 6ª - 4000 PORTO, declara que foram respeitadas as normas técnicas gerais e específicas de construção, bem como as disposições regulamentares aplicáveis, na elaboração do Projecto de Estruturas do "Centro de Cálculo e Centro de Metalurgia" que a Universidade do Porto pretende construir na rua do Campo Alegre, no Porto, cuja elaboração é da sua responsabilidade.

Porto, 87.Abril.08

Jose Antonio Fonseca da Mota Freitas

Reconheço e assina ~~eu~~ *eu*
~~Jose Antonio Fonseca da Mota Freitas, como representante de ETECLDA Escritorio Tecnico de Engenharia Civil~~
por confronto com a do B. I. n.º *150849974*
passado pelo Arquivo de I. de *Porto*
em *4/8/79*
Conta n.º *14* *25300*
5.º Cartório Notarial do Porto, *09 ABR 1987*

At. / ESC. SUP.
Caixa de Correio de Póvoa Varzim

525



BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

UNIVERSIDADE DO PORTO
 Direcção dos Serviços Administrativos
 Entrada em 27/4/87
 Registo N.º 62 L.º de Fl. 25
 Proc.º 43 L.º A/87
 Repartição de Pessoal
 Repartição de Adm. Fin. e Pat.

Exm^{as}. Senhores
 UNIVERSIDADE DO PORTO
 Apartado, 211
 4003 PORTO CODEX

SUA REFERÊNCIA

NOSSA REFERÊNCIA

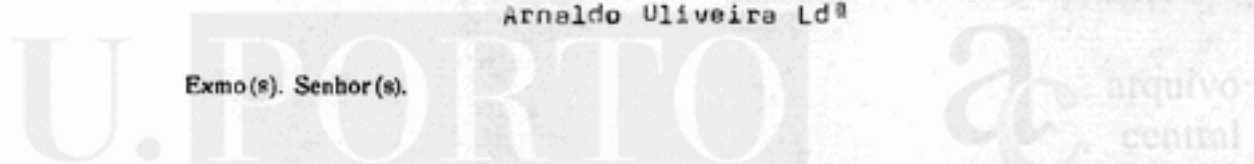
GARANTIAS

Porto, 28/4/87

ASSUNTO: Ref.º: Garantia bancária n.º PT-75640 de Esc. 3.874.816\$00
 prestada a V. Exa(s). em 21 de Outubro de 1986 em nome
 e a pedido de

ECOP-Empresa de Construções e Obras Públicas
Arnaldo Oliveira Lda

Exmo(s). Senhor(s).



Damos em nosso poder a vossa comunicação
 de 4 de Dezembro de 1986, n.º 5638, P.º, em que
 V. Exa(s). nos informam o cancelamento da garantia bancária em referência, considerando-se
 assim a mesma nula e sem efeito e conseqüentemente, findo o compromisso assumido por nós
 perante V. Exa(s). quanto à sua prestação.

Apresentamos os nossos melhores cumprimentos.

Encarregado do CIUP/CEMMUP
 ECOP
 BANCO PINTO & SOTTO MAYOR



f-45

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

UNIVERSIDADE DO PORTO	
D. rec. o dos Serviços Administrativos	
Entrada em 27/4/87	
Registo n.º 61 L.º 644. Fl. 25	
Proc.º 43 L.º A/87	
Repartição de Pessoal	<input type="checkbox"/>
Repartição de Adm. Fin. e Pat.	<input checked="" type="checkbox"/>

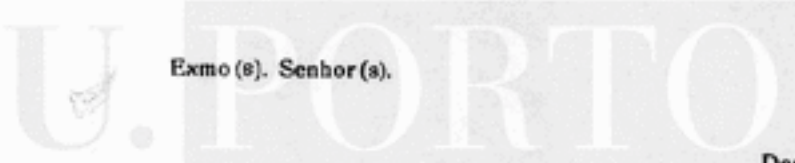
Exm.ªs Senhoras
 UNIVERSIDADE DO PORTO
 Apartado, 211
 4003 PORTO CODEX

SUA REFERÊNCIA

NOSSA REFERÊNCIA
GARANTIAS

Porto, 28/4/87

ASSUNTO: Ref.º: Garantia bancária n/n.º PT-75541 de Esc. 3.874.816\$00
 prestada a V. Exa(s) em 8 de Outubro de 1986 em nome
 e a pedido de
Universidade do Porto



Exmo(s). Senhor(s).

Damos em nosso poder a vossa comunicação
 de 4 de Dezembro de 1986, n.º 5630, P.º, em que
 V. Exa(s) nos informam o cancelamento da garantia bancária em referência, considerando-se
 assim a mesma nula e sem efeito e conseqüentemente, findo o compromisso assumido por nós
 perante V. Exa(s) quanto à sua prestação.

Apresentamos os nossos melhores cumprimentos.

*Conceito CIUP/CEMMUP
 de 28/4/87*

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR



Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

S. R.

A firma
José Luís da Fonseca & Filhos
Av. General Tamagnini de Abreu, 36/37
2301 TOMAR CODEX

Sua referência

Sua Comunicação de

L.º

Nossa referência

N.º

P.º

PORTO

ASSUNTO: "CIUP/CEMMUP
- Andamento dos Trabalhos"

1791

1 ABR. 1987

Em relação ao assunto em epígrafe, constata-se que V. Ex^ª ainda não imprimiu aos trabalhos o necessário andamento com vista ao integral cumprimento das Cláusulas Contratuais.

Nestas condições, transmite-se a V. Ex^ª a firme posição desta Reitoria de não tolerar o arrastamento dos trabalhos que poderá pôr em causa a sua conclusão dentro do prazo contratual, bem assim a necessidade de uma programação rigorosa de todas as tarefas a desenvolver de modo a conseguir-se o integral cumprimento do respectivo plano.

Com os melhores cumprimentos.

O REITOR

(Prof. Doutor Alberto M. S. C. Amaral)

FN/LO



Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

S. R.

À Exm^a
Administração dos Telefones
de Lisboa e Porto
Av. da Boavista
PORTO

Sua referência

Sua Comunicação de

L.^a

Nossa referência

N.^o

P.^o

PORTO

1788 43

1 ABR. 1987

ASSUNTO: "Construção Civil, Equipamentos Eléctricos, Mecânicos e de Águas e Esgotos do Centro de Cálculo e Centro de Metalurgia e Ciências dos Materiais da Universidade do Porto "

A firma José Luis da Fonseca & Filhos, Lda requisitou oportunamente, através do documento cuja fotocópia se junta, a instalação de um telefone no local onde decorrem os trabalhos da empreitada em epígrafe, que lhe foi adjudicada por esta Universidade.

Tratando-se de empreitada de elevado interesse e porque se torna necessário haver uma comunicação frequente entre o empreiteiro e a Fiscalização da obra, solicita-se a V. Ex^{as} a melhor atenção para o assunto.

Com os melhores cumprimentos.

O REITOR

(Prof. Doutor Alberto M. S. C. Amaral)

61/10



Telefones de Lisboa e Porto

DIRECÇÃO COMERCIAL

87.03.27

REQ - P670009110

NOVO TELEFONE SIMPLES DA EMPRESA

NOME - JOSE LUIS DA FONSECA & FILHOS. LDA

MORADA DE INSTALACAO 01
R CAMPO ALEGRE

823

PORTO

SERVICO REQUISITADO

EQUIPAMENTO : TELEFONE SIMPLES

CIRCUITOS - 1 LINHA(S) DE REDE

arquivo central



um amigo sempre à mão



Universidade do Porto

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

Regularizada a Situação Contributiva
Perante a Segurança Social

AUTO DE VISTORIA E MEDIÇÃO DE TRABALHOS

Empreitada "Construção Civil, Equipamentos Eléctricos, Mecânicos e de Águas e Esgotos do Centro de Cálculo e Centro de Metalurgia e Ciências dos Materiais da Universidade do Porto"

2ª Situação

Aos trinta e um dias do mês de Março mil novecentos e oitenta e sete compareceram no local onde estão sendo executados os trabalhos que constituem a empreitada acima designada, adjudicada à firma José Luis da Fonseca & Filhos, Lda (contribuinte n.º 500 157 537)

por contrato n.º 18 / P / U.P. / 86, datado de 15 de Dezembro de 1986 na importância de Esc. 173 369 953\$00 + IVA visado pelo Tribunal de Contas em 24/12/86.

o Eng.º Civil Fernando de Pinho Noites

e o adjudicatário, representado por António Bernardo Martins

a fim de, em harmonia com as condições do programa do concurso e condições gerais do respectivo caderno de encargos, procederem ao exame e medição dos trabalhos, tendo verificado que se encontram executadas as quantidades de trabalhos que constam nas folhas de medição de trabalhos anexas rubricadas pelos intervenientes.

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO (RESUMO)	Importância dos trabalhos
	Valor dos trabalhos realizados	1 369 312\$00
	Adiantamento - 1 369 312\$00 x $\frac{23 150 000$00}{173 369 953$00}$	- 182 843\$00
		1 186 469\$00
	IVA - 8% x (1 186 469\$00 - 0,5% x 1 186 469\$00)	+ 94 443\$00
		1 280 912\$00

DESCONTOS:

5% para garantia	59 323\$00	
0,5% para C. G. de Aposentações	5 932\$00	
	-\$	
	-\$	
	-\$	
Importância líquida a receber		65 255\$00
		1 215 657\$00

Importa na quantia de Um milhão, duzentos e quinze mil, seiscentos e cinquenta e sete escudos.

E nada mais havendo a tratar se lavrou o presente auto que depois de lido e julgado conforme, vai ser assinado pelo funcionário que nele tomou parte e pelo adjudicatário.

O representante da Universidade do Porto,

Fernando de Pinho Noites
O adjudicatário
* *António Bernardo Martins*

Visto

Em 10.6.1987 19

O Reitor

Exmo. Senhor

António Bernardo Martins , da firma
José Luis da Fonseca & Filhos, Lda
Av. General Tamagnini de Abreu, 36
Apt. 70
2301 TOMAR CODEX

U. PORTO

 arquivo
central



Universidade do Porto

Reitoria

G. R.

[Handwritten signature]

*Concedido.
J. Freire
31 MAR 1987*

*2ª do comunicado ao
Sr. Noites.
Lui*

Informação N.º 14 / P / U.P.

Porto, 87/03/30

ASSUNTO: "CIUP / CEMMUP
Fundações/Depósito de reserva"

Em relação ao assunto em epígrafe, informo V. Ex^ª do seguinte:

1. Estão, neste momento, em execução as fundações da zona do CIUP, mais concretamente, da parte voltada a Norte.
2. Compulsando os diversos elementos do projecto de estabilidade referente a essa zona, verifica-se haver algumas discrepâncias entre eles, destacando-se os que a seguir se referem, pelas suas implicações no custo final da obra.
3. Na verdade, verificou-se, com o apoio do autor do projecto, que o terreno de fundação não garantiria cabalmente as tensões consideradas (3kgf/cm^2), pelo que houve que alterar as dimensões da área de betão de limpeza de acordo com uma fórmula deduzida pelo próprio autor do projecto.

.../...



S. R.

Universidade do Porto
Reitoria

.../...

4. Por outro lado, confrontando-se os desenhos de estabilidade 01A e 25, verifica-se que na zona da cisterna, ter-se-ão de afundar as sapatas mais cerca de 1,50m. Ora, de acordo com as indicações do projectista, tal abaixamento não poderá ser efectuado apenas nas sapatas adjacentes à cisterna, mas igualmente em outras dentro de uma zona mais ampla. Tal solução implica, necessariamente, o aumento dos volumes de escavação, aterro, betão ciclópico e betão armado em sapatas e pilares de fundação. O computo desses aumentos está já a ser feito pela fiscalização e será transmitido a V. Ex^a logo que determinado.

5. Entretanto, aguarda-se que V. Ex^a ratifique esta posição de fiscalização, tomada no intuito de não retardar os trabalhos, conferindo-lhes, por outro lado, a solidez e segurança necessárias.

O ENGENHEIRO CIVIL

Fernando de Pinho Noites

(Fernando de Pinho Noites)

Ao
Magnífico Reitor da Universidade do Porto



Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

A. G.

S. R.

Exmo. Senhor

Arqtº Miguel Nunes da Ponte

Rua António Patrício, 188 r/c

4 100 PORTO

Sua referência

Sua Comunicação de

L.º

Nossa referência

N.º

P.º

PORTO

ASSUNTO: "CIUP / CEMUP"
-Reuniões em obra

1720

27 MAR. 1987

A fim de que possa prestar assistência técnica, sempre que oportuna, informa-se V. Exa. que ficou acordado, entre a fiscalização e o adjudicatário da empreitada em epígrafe, que o dia da reunião semanal a realizar na obra seria a ~~terça-feira~~, pelas 9h 30m.

Com os melhores cumprimentos.

O REITOR

Alberto M. S. C. Amara

(Prof. Doutor Alberto M. S. C. Amara)

GL/MR



[Handwritten signature]

U. P.

Universidade do Porto

Reitoria

*Proceda-se em conformidade com a
proposta do Eng. Noites.
[Signature]
21. MAR 1987*

Informação N.º 12 / 6 / U.P.

Porto, 87/03/23

ASSUNTO: "CIUP / CEMMUP
Andamento dos Trabalhos"

Junto se envia informação formulada pelo técnico dos Equipamentos Educativos, Eng^o Fernando Noites.

Mais se informa V. Ex^a que, de acordo com o cronograma financeiro apresentado, a medição dos trabalhos até agora efectuada deveria totalizar 7 500c e é apenas de 2 000c, o que se traduz num atraso de cerca de mês e meio.

[Signature]
(João Diogo Alpendurada)

Ao
Magnífico Reitor da Universidade do Porto



U. P.

Universidade do Porto

Reitoria

Comiss. A. J. Amaral
24 MAR 1987

Informação N.º

13

P / UP

Porto,

87/03/20

ASSUNTO: "CIUP / CEMMUP
Reuniões em obra"

Em relação ao assunto em epígrafe, informo V. Ex^ª que ficou acordado, entre a fiscalização e o empreiteiro, o dia da reunião semanal a realizar no local da obra. Tal dia seria a terça-feira, pelas 9h 30m.

No caso de V. Ex^ª concordar com o dia acima referido, sugere-se que seja dado conhecimento a toda a equipa projectista, a fim de que possa prestar a assistência técnica devida ao projecto, sempre que oportuna.

O ENGENHEIRO CIVIL

Fernando de Pinho Noites

(Fernando de Pinho Noites)

Ao

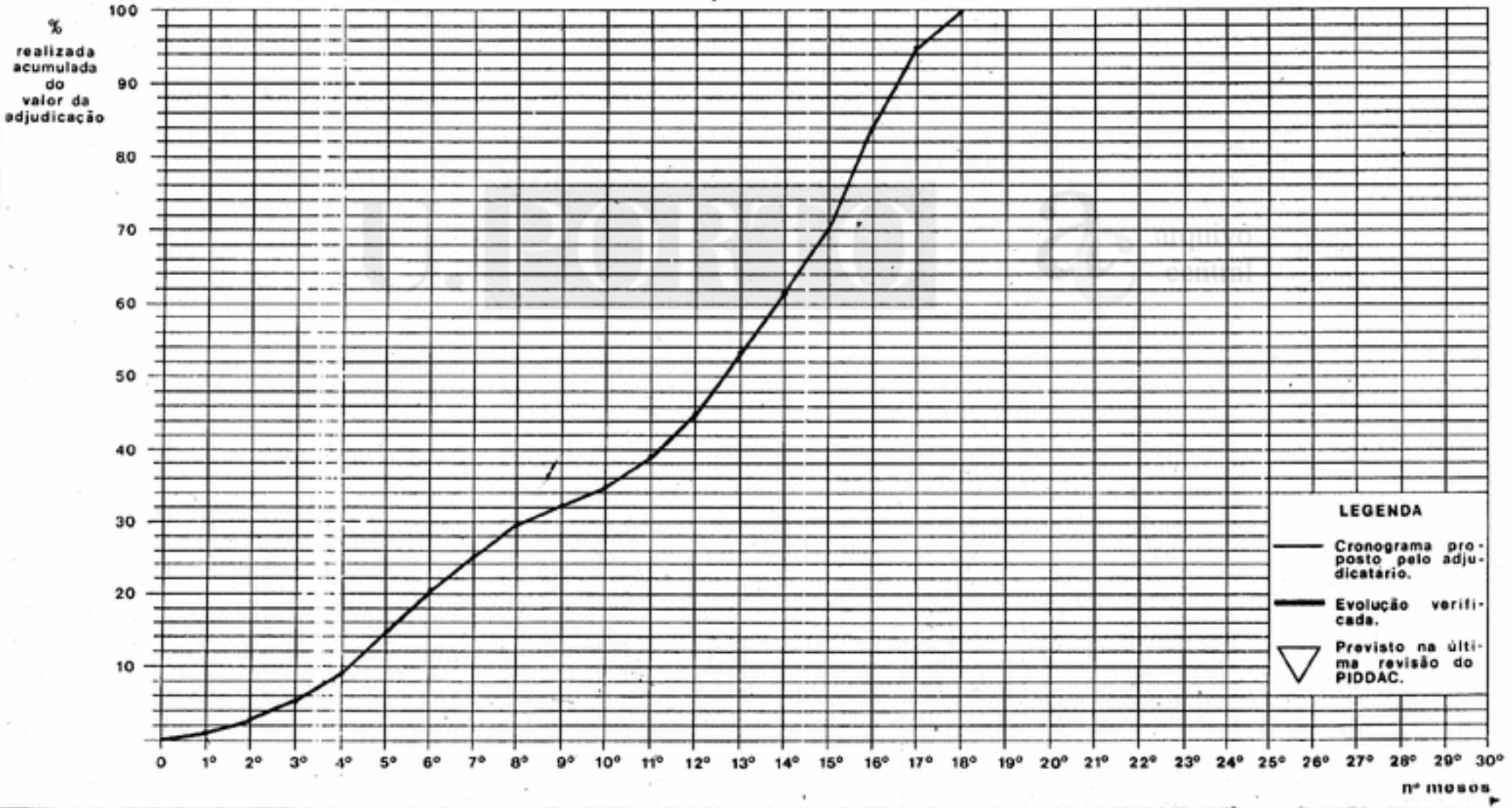
Magnífico Reitor da Universidade do Porto

Adquirir no processo CWP/CEMUUP

Empreendimento
 CONSTRUÇÃO CIVIL, EQUIPAMENTOS ELÉCTRICOS, MECÂNICOS E DE ÁGUAS E FOGOS DO CENTRO DE CÁLCULO E CENTRO DE METALURGIA E CIÊNCIAS DA MAT. DA U.P.

U.P.
CRONOGRAMAS FINANCEIROS
DO REGISTO DO DESENVOLVIMENTO
DA REALIZAÇÃO DAS EMPREITADAS

Adjudicatário: José Luis da Fonseca e Filhos
 Consignação: 18.01.51
 Prazo Contratual: 18 meses
 Prorrogações: 13.09.51
 Valor de Adjudicação: 13.09.51



LEGENDA

- Cronograma proposto pelo adjudicatário.
- - - Evolução verificada.
- ▽ Previsto na última revisão do PIDDAC.

DE LOLES VUNESPara S. GALANTINA CASTROAssunto UNI-VERSIDADE 10 LOTS

yunto envio os recibos n. 1485-9,
1487-9, 1488-9 e 1489-9 que
se encontram em posse do em.
mantém e que antes vinham para
as suas mãos.

pediu do preço do stress com que
se vai receber e do tratamento que
se pode ocasionar.

Respeitosos cumprimentos

Atenciosamente em:

ELVP/CEMUP (1 recibo)
PORCAUTO (os restantes)

VISTO



U. P.

[Handwritten signature]

Universidade do Porto

Reitoria

Informação N.º

11

/

P

/

UP

Porto,

87/03/16

ASSUNTO: "CIUP / CEMMUP
Andamento dos Trabalhos"

Em relação ao assunto em epígrafe informo V. Ex^a do seguinte:

1. O auto de consignação dos trabalhos tem a data de 87.01.15, tendo já decorrido portanto, cerca de 3 meses do prazo contratual. O referido prazo é de 18 meses.

2. No plano de trabalhos apresentado pelo adjudicatário e que é do conhecimento de V. Ex^a, prevê-se um desenvolvimento da respectiva execução cujo valor acumulado seria, nesta data, de 7 500 contos, aproximadamente.

3. No entanto, o valor desses trabalhos, totaliza, neste momento, cerca de 2 000 contos.

.../...



A. G. J.

S. R.

Universidade do Porto

Reitoria

.../...

4. Afigura-se-me, assim, que a empresa adjudicatária está a sentir algumas dificuldades na coordenação e execução da obra que lhe foi adjudicada e que, a manter-se o actual ritmo de trabalhos, não se vislumbra quando estarão concluídos.

5. Na expectativa de que o acima se expõe mereça a concordância de V. Ex^a, sugere-se que seja transmitido ao adjudicatário a firme posição da Reitoria da U.P. de não tolerar o arrastamento dos trabalhos que poderá pôr em causa a sua conclusão dentro do prazo contratual, bem assim a necessidade de uma programação rigorosa de todas as tarefas a desenvolver de modo a conseguir-se o integral cumprimento do respectivo plano.

Sugere-se ainda a V. Ex^a a realização semanal de uma reunião no local da obra com a presença de todas as entidades nela intervenientes, nomeadamente, Reitoria, fiscalização, responsável da parte do adjudicatário e, eventualmente, representante da equipa projectista.

O ENGENHEIRO CIVIL

Fernando de Pinho Noites

(Fernando de Pinho Noites)

Ao
Magnífico Reitor da Universidade do Porto



2013 / 27
 27. L. 64 E. 79
 43 L. A. 127

CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO
 DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE URBANIZAÇÃO
 Divisão de Edificações Urbanas

Exmº Senhor
 Reitor da Universidade do Porto
 Rua D. Manuel II

[Handwritten signature]
 23/03/87

SJ Referência: SJ Comunicação: N.º Referência: Praça Humberto Delgado - PORTO
 Ofício n.º 443/87 E.U. 1987/03/16

ASSUNTO: OBRAS NA RUA DO CAMPO ALEGRE
N/R 690/87

Pelo ofício de V.Exª nº 5694, de 1987/01/07, tiveram estes Serviços conhecimento de que a Universidade a que V.Exª. preside iria dar início a obras de construção civil na Rua em epígrafe.

Assim, tratando-se de obras do Estado e com vista à regularização da situação, deverá V.Exª providenciar no sentido de ser enviado um projecto devidamente elaborado, dando assim cumprimento ao Artº 2º-1 do Decreto-Lei nº 166/70 e ao nº 14º do Regulamento Geral das Edificações Urbanas, para ser submetido à prévia aprovação desta Câmara antes de serem iniciadas as obras.

Com os melhores cumprimentos

O ENGENHEIRO DIRECTOR

[Handwritten signature: Francisco Ferreira de Lemos]

(Francisco Ferreira de Lemos)

MA/FA

21/3/87
Seminário

CMP/CEMP



2013 / 27
L.º 64/82, 99
43 L. A/87
Departamento de Inspeção
Serviço de Adm. Fls. 12. 8

24 MAR 1987
Assunto: OBRAS NA RUA DO CAMPO ALEGRE
N/R 690/87

CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO
DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE URBANIZAÇÃO
Divisão de Edificações Urbanas

Exmº Senhor
Reitor da Universidade do Porto
Rua D. Manuel II

S/ Referência: S/ Comunicação: N/ Referência: Praça Humberto Delgado - PORTO
Ofício n.º 443/87 E.U. 1987/03/16

ASSUNTO: OBRAS NA RUA DO CAMPO ALEGRE
N/R 690/87

Pelo ofício de V.Exª nº 5694, de 1987/01/07, tiveram estes Serviços conhecimento de que a Universidade a que V.Exª. preside iria dar início a obras de construção civil na Rua em epígrafe.

Assim, tratando-se de obras do Estado e com vista à regularização da situação, deverá V.Exª providenciar no sentido de ser enviado um projecto devidamente elaborado, dando assim cumprimento ao Artº 2º-1 do Decreto-Lei nº 166/70 e ao nº 14º do Regulamento Geral das Edificações Urbanas, para ser submetido à prévia aprovação desta Câmara antes de serem iniciadas as obras.

Com os melhores cumprimentos

O ENGENHEIRO DIRECTOR

F. Ferreira de Lemos

(Francisco Ferreira de Lemos)

MA/FA

CIVIL/LEMMUP

SECRETARIA DO PORTO
Direcção dos Serviços Administrativos
Entrada em 16/3/87
Registo N.º 2000 L.º 37 Fls. 24
F.º 43 L.º A/87
Departição de Pessoal
Departição de Adm. Fin. e Mat.

Exmo. Senhor
Reitor da Universidade
do Porto
Apartado 211
4003 PORTO CODEX

Porto, 11 de Março de 1987

Exmo. Senhor,

Com os meus mais respeitosos cumprimentos, venho pela presente informar V. Exª, que os Serviços Municipalizados de Águas e Saneamento, me debitaram na m/conta bancária, em 13-01-87, a importância de Esc.40.189\$00, relativo ao período de 1-1-86 a 31-12-86, referente ao prédio vendido à Reitoria.

Solicito a V. Exª, o favor de me reembolsar a importância debitada indevida, uma vez que deixei de habitar no prédio em 18-10-85.

Sem outro assunto de momento, e antecipadamente grato pela atenção dispensada, subscrevo-me, com elevada consideração,

De V. Exª
Atenciosamente

Geoffrey Norwood Perkins

ANEXO: FOTOCÓPIA DA
ESCRITURA E
O RECIBO DA
ÁGUA

RUA ALFREDO KEIL, 92
Pinhais da Foz
4100 PORTO

- 1) Vai ser feita a quitação de 40 189\$00 a Geoffrey Norwood Perkins.
- 2) O contrato foi utilizado, a partir de Janeiro/87, pelo sr. Norwood Perkins, em habitação, i.e. utilizou um próprio.
- 3) muda-se de nome ou cancela-se quando...



C. M. P.

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS ÁGUAS E SANEAMENTO
RUA DO BARÃO DE NOVA SINTRA - 4300 PORTO
RECIBO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

PAGO pelo LBI

NÚMERO DO CONTADOR	DATA	
	MÊS	ANO
194161	12	86

S. M. ÁGUAS E SANEAMENTO

TALÃO DO RECIBO

DATA	
MÊS	ANO
12	86

SERV. M. ÁGUAS E SANEAMENTO

TALÃO AVISO ÁGUA

CÓDIGO POSTAL	DATA	
	MÊS	ANO
	12	86

TAL: 19 COD. L. COB: 19 Códigos: 62-150-18000 NOME: A C KENDAL

LOCAL DA COBRANÇA: 5 MORADA: R DO C ALEGRE 801

CONTA: 000021405 R DO C ALEGRE 801

QUARENTA MIL CENTO E OITENTA E NOVE ESCUDOS *****

Códigos: 62-150-18000 NOME: A C KENDAL

MORADA: R DO C ALEGRE 801

CATEGORIA	ESCALÕES DE CONSUMO				IMPORTÂNCIA DO CONSUMO	ALUGUER DO CONTADOR	TOTAL DO RECIBO
	1.º	2.º	3.º	4.º			
1.ª				575	40.825\$00	120\$00	40.189\$00

TOTAL DO RECIBO	COD. L. COBRANÇA	CÓDIGOS	TOTAL RECIBO
40.189\$0		62-150-18000	40.189\$0

As despesas de abastecimento de água são pagas por meio de cartão do GOVERNO II de 16-11-28 e R-42.

O CHEFE DA FACTURAÇÃO DO CONSUMO DED. -756\$00

JUROS DE MORA JUROS DE MORA

TAXA DE RELAXE TAXA DE RELAXE

TOTAL TOTAL

TAXA DE IVA : 0%

RECIBO NÃO FAZ PROVA DO PAGAMENTO DOS ANTERIORES
Pessoa colectiva: 680023747

RECEBI O TESOUREIRO
[Signature]

17
27-E
Lct

COMPRA E VENDA

No dia dezoito de Outubro de mil novecentos e oitenta e cinco, na cidade do Porto e prédio número cem da Rua José Falcão, perante mim, Licenciado Manuel Gonçalves da Costa, notário do Quinto Cartório Notarial do Porto, compareceram como outorgantes: _____

PRIMEIROS - D. Beryl Olive Dawson Perkins, natural da freguesia de Alcântara, da cidade e concelho de Lisboa e marido Geoffrey Norwood Perkins, natural da freguesia de Carcavelos, concelho de Cascais, ambos de nacionalidade britânica, residentes na Rua do Campo Alegre, 801, desta cidade do Porto, portadores dos Bilhetes de Identidade números 16009810, de 7 de Março de 1979 e 1798, de 22 de Fevereiro de 1975, ambos do Arquivo de Identificação de Lisboa. _____

SEGUNDO - Dr. Eduardo Joaquim Tavares Pinto da Silva, casado, natural da freguesia da Sé, desta cidade, residente no Largo do Actor Dias, 25, também desta cidade, portador do Bilhete de Identidade número 2871733, de 30 de Janeiro de 1984, do Arquivo de Identificação de Lisboa, em representação do ESTADO PORTUGUÊS como provou pela credencial passada pela Direcção das Construções Escolares do Norte.

Verifiquei a identidade dos outorgantes pela exibição dos seus referidos Bilhetes de Identidade. _____

E pelos primeiros foi dito: _____

Que, são donos e legítimos proprietários de um prédio urbano, composto por Casa de rés-do-chão, andar, águas furtadas, dependências, jardim, quintal e mais pertenças, sito na Rua do Campo Alegre, números oitocentos e um a oitocentos e dezassete, a confrontar do Norte com

É fotocópia que fiz extrair da escritura exarada de folhas dezanove a folhas vinte verso do Livro Vinte e Sete-E, das notas das Escrituras diversas, desta Cartório, a qual vai conforme o original, o que certifico. Esta fotocópia foi requisitada pela Direcção Geral das Construções Escolares - Direcção Regional de Construções Escolares do Norte, em vinte e dois do findo mês de Outubro, por officio número seis mil duzentos e noventa e seis, o qual fica arquivado no maço de correspondência recebida, pelo que não é passível de encargos. Porto e Quinto Cartório Notarial, oito de Novembro de mil novecentos e oitenta e cinco

A Ajudante

Cecilia Cece



arquivo
central

2
my

a dita Rua, do Sul com Laura Bessa, do Nascente com Ronald Latiner Whiteley Reid e do Poente com Maria Gonçalves, inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Massarelos sob o artigo dois mil quatrocentos e dezanove e descrito na Conservatória do Registo Predial do Porto - Segunda Conservatória, sob o número quatro mil e um a folhas cento e trinta e seis, verso do livro B-vinte e oito, o qual engloba o descrito sob o número trinta e seis mil trezentos e oitenta e três, por este lhe ter sido anexado. _____

(Uma faixa de terreno, sita na Rua do Campo Alegre, freguesia de Massarelos. Tem a superfície de cento e treze metros quadrados e setenta e cinco decímetros ^{quadrados}. Confronta do Norte e Nascente com a rua pública, do Poente com a propriedade da viúva de Joaquim José dos Santos Lima e do Sul com Ellen Fute Fait e John Henry Quesiol Murat, isto é com o prédio aonde habita o dito John Henry Quesiol Murat, inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Massarelos sob o artigo dois mil quatrocentos e dezanove e descrito na Conservatória do Registo Predial - Segunda Conservatória, sob o número trinta e seis mil trezentos e oitenta e três a folhas quarenta e seis do Livro B-cento e doze). _____

Que, pela presente escritura e nos termos referidos vendem ao Estado representado pelo segundo outorgante, livre de quaisquer ónus ou encargos pelo preço de TRINTA E TRÊS MIL CONTOS, os ditos prédios.

Pelo segundo outorgante foi entregue ao primeiro um documento que permite o levantamento de TRINTA E TRÊS MIL CONTOS indicado na Repartição de Finanças do Porto, pelo que este lhe dá neste acto ple-

27 20
20
27-E
Act

na e total quitação. E, em seguida, o segundo outorgante disse que para o Estado Português aceita esta venda e quitação nos termos precisos que antecedem. _____

Declararam todos os outorgantes que esta escritura foi lavrada em conformidade com a respectiva minuta, visada pelo Tribunal de Contas com data de vinte e seis de Setembro, último, tendo eu Notário, do que faço menção, verificado esta mesma conformidade por me ter sido exibida aquela minuta visada pelo Tribunal de Contas com aquela data de vinte e seis de Setembro, último, que depois rubriquei e restitui ao apresentante. _____

Foram-me exibido o seguinte documento : uma fotocópia passada pela Segunda Conservatória do Registo Predial do Porto, com data de dezassete de Outubro corrente, na qual constam as descrições referidas e a inscrição do referido prédio a favor da vendedora D. Beryl Olive Dawson Perkins, casada com o vendedor Geoffrey Norwood Perkins, pela inscrição número treze mil quinhentos e sessenta, a folhas duas, do livro G-treze. _____

Foram-me apresentados e arquivos: a) uma certidão passada pela Repartição de Finanças do Sétimo Bairro Fiscal do Porto, por onde verifiquei o artigo matricial; b) e a referida credencial. _____

Esta escritura foi lida em voz alta aos Outorgantes e feita a explicação do seu conteúdo e na presença simultânea de todos eles. _____

Este acto está isento de sisa, de qualquer imposto e de emolumentos por o adquirente ser o Estado - Ministério do Equipamento Social - Direcção-Central das Construções Escolares - artigo treze número um

4
My

do Código da Sisa e do Imposto sobre Sucessões e Doações; artigo três número um da lei cento e trinta e seis/setenta e oito de doze de Junho; artigo trinta e três alínea c) da Tabela de Emolumentos anexa ao Código do Notariado e artigo sexto parágrafo segundo do Decreto Lei trinta e um mil cento e cinquenta e seis de três de Março de mil novecentos e quarenta e um, digo Junho; e demais legislação aplicável.

Entretanto, "quadros" e números, "artigo" "4" "Foi-me", "e de-
leido", "o", "seguinte", "documentos" e "sexta".

Beyl Pacheco

Albino
Est. Imp. dupl.

O Notário

[Assinatura]

Verbete estatístico nº 28 Série A6

Conhecimento nº 2555 [Assinatura]

Ciur.P.C.F

Er. Penkins
27051

Exmo. Senhor
Reitor da Universidade
do Porto
Apartado 211
4003 PORTO CODEX

Porto, 11 de Março de 1987

Exmo. Senhor,

Com os meus mais respeitosos cumprimentos, venho pela presente informar V. Ex^a, que os Serviços Municipalizados de Águas e Saneamento, me debitaram na m/conta bancária, em 13-01-87, a importância de Esc.40.189\$00, relativo ao período de 1-1-86 a 31-12-86, referente ao prédio vendido à Reitoria.

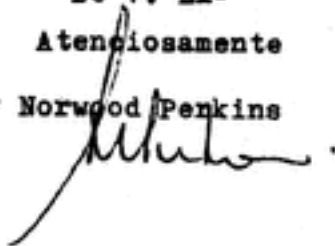
Solicito a V. Ex^a, o favor de me reembolsar a importância debitada indevida, uma vez que deixei de habitar no prédio em 18-10-85.

Sem outro assunto de momento, e antecipadamente grato pela atenção dispensada, subscrevo-me, com elevada consideração,

De V. Ex^a

Atenciosamente

Geoffrey Norwood Penkins



ANEXO: FOTOCÓPIA DA
ESCRITURA E
O RECIBO DA
ÁGUA

RUA ALFREDO KEIL, 92
Pinhais da Foz
4100 PORTO



PAGO pelo LBI
C. M. P.

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS ÁGUAS E SANEAMENTO
RUA DO BARÃO DE NOVA SINTRA - 4300 POITO
RECIBO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

NÚMERO DO CONTADOR	DATA	
	MÊS	ANO
194161	12	86

S. M. ÁGUAS E SANEAMENTO

TALÃO DO RECIBO

DATA	
MÊS	ANO
12	86

SERV. M.
TALÃO AVIS
ÁGUA

C. POSTAL

CÓD. L. COB.
19

CÓDIGOS
62-150-18000

NOME
A C KENDAL

NOME

CÓDIGOS
62-150-18000

NOME
A C KENDAL

LOCAL DA COBRANÇA

DEP.: 5 CONTA: 0000G21405

MORADA

R DO C ALEGRE 801

MORADA
R DO C ALEGR

SAO: QUARENTA MIL CENTO E OITENTA E NOVE ESCUDOS

LEITURA	ESCALÕES DE CONSUMO				IMPORTÂNCIA DO CONSUMO	ALUGUER DO CONTADOR	TOTAL DO RECIBO
	1.º	2.º	3.º	4.º			
4189				575	40.825\$00	120\$00	40.189\$00

TOTAL DO RECIBO
40.189\$0

CÓD. L. COBRANÇA

62-1

Os valores do recibo e do aluguer do contador, são pagos por meio de quota (DIÁRIO DO GOVERNO II, Série de 16-11-78 e 8-8-42).

O CHEFE DA FACTURAÇÃO DO CONSUMO DE D.

- 756\$00

JUROS DE MORA

TAXA DE RELAXE

TOTAL . . .

TAXA DE IVA : 0%

RECEBI O TESOUREIRO

[Signature]

ESTE RECIBO NÃO FAZ PROVA DO PAGAMENTO DOS ANTERIORES
NO. PESSOA COLECTIVA: 680023747

O original foi enviado e entregue em 14/12/86 de acordo com pedido do Sr. Lúcio de Paula

[Signature]

PAGO pelo LBI

M. P.

SERV. M. ÁGUAS E SANEAMENTO

BOVA SINTRA - 4300 PORTO

SUPLENIMENTO DE ÁGUA

NÚMERO DO CONTADOR	DATA	
	MÊS	ANO
194161	12	86

S. M. ÁGUAS E SANEAMENTO

TALÃO DO RECIBO

DATA	
MÊS	ANO
12	86

SERV. M. ÁGUAS E SANEAMENTO

TALÃO AVISO ÁGUA

CÓDIGO POSTAL	DATA	
	MÊS	ANO
	12	86

OS 13000

A C KENDAL

NOME

CÓDIGOS 62-150-18000

A C KENDAL

NOME

1405

R DO C ALEGRE 801

MORADA

R DO C ALEGRE 801

MORADA

QUARENTA E NOVE ESCUDOS

4*	IMPORTÂNCIA DO CONSUMO	ALUGUER DO CONTADOR	TOTAL DO RECIBO
575	40.825\$00	120\$00	40.189\$00

TOTAL DO RECIBO
40.189\$0

CÓD. L. COBRANÇA

CÓDIGOS 62-150-18000

TOTAL DO RECIBO
40.189\$0

QUANTIDADE DO CONSUMO DE D.

2

OPRES 5747

RECEBI O TESOUREIRO

Ramos

-756\$00

JUROS DE MORA

TAXA DE RELAXE

TOTAL . . .

TAXA DE IVA : 0%

JUROS DE MORA

TAXA DE RELAXE

TOTAL . . .



19
27-E
Lut

COMPRA E VENDA

No dia dezoito de Outubro de mil novecentos e oitenta e cinco, na cidade do Porto e prédio número cem da Rua José Falcão, perante mim, Licenciado Manuel Gonçalves da Costa, notário do Quinto Cartório Notarial do Porto, compareceram como outorgantes: _____

PRIMEIROS - D. Beryl Olive Dawson Perkins, natural da freguesia de Alcântara, da cidade e concelho de Lisboa e marido Geoffrey Norwood Perkins, natural da freguesia de Carcavelos, concelho de Cascais, ambos de nacionalidade britânica, residentes na Rua do Campo Alegre, 801, desta cidade do Porto, portadores dos Bilhetes de Identidade números 16009810, de 7 de Março de 1979 e 1798, de 22 de Fevereiro de 1975, ambos do Arquivo de Identificação de Lisboa. _____

SEGUNDO - Dr. Eduardo Joaquim Tavares Pinto da Silva, casado, natural da freguesia da Sé, desta cidade, residente no Largo do Actor Dias, 25, também desta cidade, portador do Bilhete de Identidade número 2871733, de 30 de Janeiro de 1984, do Arquivo de Identificação de Lisboa, em representação do ESTADO PORTUGUÊS como provou pela credencial passada pela Direcção das Construções Escolares do Norte.

Verifiquei a identidade dos outorgantes pela exibição dos seus referidos Bilhetes de Identidade. _____

E pelos primeiros foi dito: _____

Que, são donos e legítimos proprietários de um prédio urbano, composto por Casa de rés-do-chão, andar, águas furtadas, dependências, jardim, quintal e mais pertenças, sito na Rua do Campo Alegre, números oitocentos e um a oitocentos e dezassete, a confrontar do Norte com

É fotocópia que fiz extrair da escritura exarada de folhas dezanove a folhas vinte verso do Livro Vinte e Sete-E, das notas das Escrituras diversas, desta Cartório, a qual vai conforme o original, o que certifico. Esta fotocópia foi requisitada pela Direcção Geral das Contribuições Escolares - Direcção Regional de Construções Escolares do Norte, em vinte e dois do findo mês de Outubro, por officio número seis mil duzentos e noventa e seis, o qual fica arquivado no maço de correspondência recebida, pelo que não é passível de encargos. Porto e Quinto Cartório Notarial, oito de Novembro de mil novecentos e oitenta e cinco

A Ajudante

Cecilia Cecece

arquivo
central

2
my

a dita Rua, do Sul com Laura Bessa, do Nascente com Ronald Latiner Whiteley Reid e do Poente com Maria Gonçalves, inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Massarelos sob o artigo dois mil quatrocentos e dezanove e descrito na Conservatória do Registo Predial do Porto - Segunda Conservatória, sob o número quatro mil e um a folhas cento e trinta e seis, verso do livro B-vinte e oito, o qual engloba o descrito sob o número trinta e seis mil trezentos e oitenta e três, por este lhe ter sido anexado. _____

(Uma faixa de terreno, sita na Rua do Campo Alegre, freguesia de Massarelos. Tem a superfície de cento e treze metros quadrados e setenta e cinco decímetros ^{quadrados}. Confronta do Norte e Nascente com a rua pública, do Poente com a propriedade da viúva de Joaquim José dos Santos Lima e do Sul com Ellen Fute Fait e John Henry Quesiol Murat, isto é com o prédio aonde habita o dito John Henry Quesiol Murat, inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Massarelos sob o artigo dois mil quatrocentos e dezanove e descrito na Conservatória do Registo Predial - Segunda Conservatória, sob o número trinta e seis mil trezentos e oitenta e três a folhas quarenta e seis do Livro B-cento e doze). _____

Que, pela presente escritura e nos termos referidos vendem ao Estado representado pelo segundo outorgante, livre de quaisquer ónus ou encargos pelo preço de TRINTA E TRÊS MIL CONTOS, os ditos prédios.

Pelo segundo outorgante foi entregue ao primeiro l documento que permite o levantamento de TRINTA E TRÊS MIL CONTOS indicado na Repartição de Finanças do Porto, pelo que este lhe dá neste acto ple-

3. 20
20
24.2
Ant

na e total quitação. E, em seguida, o segundo outorgante disse que para o Estado Português aceita esta venda e quitação nos termos precisos que antecedem. _____

Declararam todos os outorgantes que esta escritura foi lavrada em conformidade com a respectiva minuta, visada pelo Tribunal de Contas com data de vinte e seis de Setembro, último, tendo eu Notário, do que faço menção, verificado esta mesma conformidade por me ter sido exibida aquela minuta visada pelo Tribunal de Contas com aquela data de vinte e seis de Setembro, último, que depois rubriquei e restitui ao apresentante. _____

Foram-me exibido o seguinte documento : uma fotocópia passada pela Segunda Conservatória do Registo Predial do Porto, com data de dezassete de Outubro corrente, na qual constam as descrições referidas e a inscrição do referido prédio a favor da vendedora D.Beryl Olive Dawson Perkins, casada com o vendedor Geoffrey Norwood Perkins, pela inscrição número treze mil quinhentos e sessenta, a folhas duas, do livro G-treze. _____

Foram-me apresentados e arquivos: a) uma certidão passada pela Repartição de Finanças do Sétimo Bairro Fiscal do Porto, por onde verifiquei o artigo matricial; b) e a referida credencial. _____

Esta escritura foi lida em voz alta aos Outorgantes e feita a explicação do seu conteúdo e na presença simultânea de todos eles. _____

Este acto está isento de sisa, de qualquer imposto e de emolumentos por o adquirente ser o Estado - Ministério do Equipamento Social - Direcção-Geral das Construções Escolares - artigo treze número um

4
My

do Código da Sisa e do Imposto sobre Sucessões e Doações; artigo três
vinte e um da lei cento e trinta e seis/setenta e oito de doze de Ju-
nho; artigo trinta e três alínea c) da Tabela de Emolumentos anexa
ao Código do Notariado e artigo sexto parágrafo segundo do Decreto
Lei trinta e um mil cento e cinquenta e seis de três de Março de mil
novecentos e quarenta e um, digo Junho; e demais legislação aplicá-
vel.

Entretanto: "quadrados" e na-
meral, "artigo" "Foi-me", "e li-
brido" "o" "Requisito", "documen-
to" e "sexto".

Reyfe Jechim

Ulysses
Est. 11/12/1941

O Notário

[Handwritten signature]

Verbete estatístico nº 28 Série A6

Conhecimento nº 2555 *[Handwritten mark]*



Universidade do Porto

APARTADO 211

4003 PORTO CODEX

Regularizada a Situação Contributiva perante a Segurança Social

Encargo 1 565 952\$00

AUTO DE VISTORIA E MEDIÇÃO DE TRABALHOS

Empreitada 'Construção Civil, Equipamentos Mecânicos e de Águas e Esgotos do Centro de Cálculo e Centro de Metalurgia e Ciências dos Materiais da Universidade do Porto'

1ª Situação

Aos vinte e oito dias do mês de Fevereiro mil novecentos e oitenta e sete compareceram no local onde estão sendo executados os trabalhos que constituem a empreitada acima designada, adjudicada a José Luis da Fonseca & Filhos, Lda.

por contrato n.º 18 / P / U.P. / 86, datado de 15 de Dezembro de 1986

na importância de Esc. 173 369 953\$00 (+IVA) visado pelo Tribunal de Contas em (minuta) 29/12/86

o Eng.º Civil Fernando Pinho Noites,

e o adjudicatário, representado por António Bernardo Martins

a fim de, em harmonia com as condições do programa do concurso e condições gerais do respectivo caderno de encargos, procederem ao exame e medição dos trabalhos, tendo verificado que se encontram executadas as quantidades de trabalhos que constam nas folhas de medição de trabalhos anexas rubricadas pelos intervenientes.

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO (RESUMO)	Importância em Escudos
	Valor dos trabalhos realizados	1 673 002\$00 ✓
	Adiantamento concedido (13,3% x 173 369 953\$00)	- 222 509\$00 ✓
		1 450 493\$00
	IVA 0,8% x [1 450 493\$00 - (0,005 x 1 450 493\$00)]	+115 459\$00 ✓
		1 565 952\$00 ✓

DESCONTOS:

5,0% para garantia 72 525\$00 ✓

0,5% para C. G. de Aposentações 7 252\$00 ✓

Importância líquida a receber 79 777\$00

Importa na quantia de Um milhão, quatrocentos e oitenta e seis mil, cento e setenta e cinco escudos 1 486 175\$00 ✓

E nada mais havendo a tratar se lavrou o presente auto que depois de lido e julgado conforme, vai ser assinado pelo funcionário que nele tomou parte e pelo adjudicatário.

O representante da Universidade do Porto,

O adjudicatário

António Bernardo Martins

Visto

Em 10. Abr. 1987/9

O Reitor



S. R.

Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

Exm^o Senhor
Director dos Equipamentos
Educativos do Norte
Rua Júlio Dinis, 826 - 4^o

4000 PORTO

Sua referência

Sua Comunicação de

L.^o

Nossa referência
N.^o

P.^o

PORTO

ASSUNTO: "CIUP/CEMMUP
- Plano de Trabalhos"

1001 43

19 FEV. 1987

De acordo com o solicitado pelo Sr. Eng^o Fernando Pinho Noites, junto se remete mais três exemplares do plano de trabalhos em epígrafe.

Com os melhores cumprimentos.

O REITOR

(Prof. Doutor Alberto M. S. C. Amaral)

GC/LO



JOSÉ LUIS DA FONSECA & FILHOS LDA

sede:
Av. General Tamagnini de Abreu, 36 37
Apt. 70 telf. 33956-33966

serração: Venda Nova Telf. 30150

2301 TOMAR CODEX

Enviado em

17/2/87

[Handwritten signature]

A. Pl...
L. F. 17. FEV. 1987

UNIVERSIDADE DO PORTO
N.º 500157/87

UNIVERSIDADE DO PORTO

Instituto dos Serviços Administrativos

Entrada em 17/2/87

Registo N.º 10 L.º de Fis. 26

Proc.º 03 L.º 1/87

Departição de Pessoal

Departição de Adm. Fin. e Mat.

o

A

UNIVERSIDADE DO PORTO

APARTADO 211

4003 PORTO CODEX

o

o

Roc
17/2/87
Ar

Tomar, 11 de Fevereiro de 1987

LN/MC- N.º 150/87

Assunto: CIUP/ CEMMUP

Exmos. Senhores:

Conforme solicitado pelo officio N.º 745 de 9 do corrente
junto se enviam mais três exemplares do plano de trabalhos para a obra em epi-
grafe.

Sem outro motivo, somos com consideração,

De V. Exas

Atentamente
José Luis da Fonseca & Filhos, Lda,

[Handwritten signature]



B. R.

Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

À Firma

José Luís da Fonseca & Filhos. Lda

Av. General Tamagnini, 36/37

Apartado 70

2301 TOMAR CODEX

Sua referência

Sua Comunicação de

L.

Nossa referência

N.º

P.º

PORTO

745

ASSUNTO: "CIUP/CEMUP

Plano de Trabalhos"

9 FEV. 1987

Solicita-se a V. Ex^ª que, no mais curto espaço de tempo possível, envie a esta Reitoria mais três exemplares do plano de trabalhos para a obra em epígrafe.

Com os melhores cumprimentos.

O REITOR

(Prof. Doutor Alberto M.S.C. Amaral)

/LO



U. P.

Universidade do Porto

Reitoria

DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos se declara que a Universidade do Porto, adjudicou à firma, José Luís de Fonseca & Filhos, Lda., com sede na Avenida General Tamagnini de Abreu, 36/37, Tomar, a empreitada de "Construção Civil, Equipamentos Eléctricos, Mecânicos e de Águas e Esgotos do Centro de Cálculo e Centro de Metalurgia e Ciências dos Materiais da Universidade do Porto" sito à Rua do Campo Alegre.

Universidade do Porto, 6 de Fevereiro de 1987

O Reitor

(Prof.Doutor Alberto M.S.C. Amaral)



S. R.

Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

Para
ETEC - Escritório Técnico de
Engenharia Civil
Rua Júlio Dinis, 911 - 6º
4000 PORTO

Sua referência

Sua Comunicação de L.º

Nossa referência
N.º

P.º

PORTO

ASSUNTO: "UNIVERSIDADE DO PORTO
CIUP/CEMMUP"

626

43

3 FEV. 1987

Em relação ao assunto em epígrafe, informa-se V. Ex.ª que foi assinado o auto de consignação da empreitada de "Construção Civil, Equipamentos Eléctricos, Mecânicos e de Águas e Esgotos do Centro de Cálculo e Centro de Metalurgia e Ciências dos Materiais da Universidade do Porto". Assim, solicita-se que, no âmbito da assistência técnica devida ao projecto, seja a respectiva construção acompanhada desde já. Oportunamente ser-lhe-á comunicado o dia e hora da reunião semanal a realizar na obra, na qual se discutirão, com a presença de todas as entidades interessadas, os problemas emergentes do decorrer dos trabalhos.

Com os melhores cumprimentos.

O REITOR

(Prof. Doutor Alberto M.S.C. Amaral)

/LO



S. R.

Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

Exm^o Senhor
Arqt^o Nunes da Ponte
Rua António Patrício, 188 r/c

4100 PORTO

Sua referência

Sua Comunicação de

L.^o

Nossa referência
N.^o

P.^o

PORTO

ASSUNTO: "UNIVERSIDADE DO PORTO
CIUP/CEMUP"

625

43

3 FEV. 1987

Em relação ao assunto em epígrafe, informa-se V. Ex^o que foi assinado o auto de consignação da empreitada de "Construção Civil, Equipamentos Eléctricos, Mecânicos e de Águas e Esgotos do Centro de Cálculo e Centro de Metalurgia e Ciências dos Materiais da Universidade do Porto". Assim, solicita-se que, no âmbito da assistência técnica devida ao projecto, seja a respectiva construção acompanhada desde já. Oportunamente ser-lhe-á comunicado o dia e hora da reunião semanal a realizar na obra, na qual se discutirão, com a presença de todas as entidades interessadas, os problemas emergentes do decorrer dos trabalhos.

Com os melhores cumprimentos.

O REITOR

(Prof. Doutor Alberto M.S.C. Amaral)

/LO



JOSÉ LUIS DA FONSECA & FILHOS LDA

sede:
Av. General Tamagnini de Abreu, 36 37
Apt. 70 telf. 33956-33966
serração: Venda Nova Telf. 30150
2301 TOMAR CODEX

PESSOA COLECTIVA
N.º 500 157 537

Capital Social: 25.000.000,00
Com. Ind. Com. Terc. N.º 147
Banco: Comércio N.º 500 157 537

A

UNIVERSIDADE DO PORTO
ASSESSORIA DE PLANEAMENTO
APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

Tomar, 23 de Janeiro de 1987

LN/MC-Nº 97/87

A atenção de:

D. Galantina Castro

Assunto: "AUTO DE CONSIGNAÇÃO DE TRABALHOS"

Exmos. Senhores:

Junto devolvemos, devidamente assinado, o Auto de Consignação de Trabalhos relativo à empreitada de " Construção Civil, Equipamentos Electrococ, Mecânicos e de Águas e Esgotos do centro de Calculo e Centro de Metalurgia e Ciências, dos materiais da Universidade do Porto.

Sem outro motivo, somos com consideração,

De V. Exas

Atentamente

José Luis da Fonseca & Filhos, Lda.

PROPRIO



Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

S. R.

Exmo. Senhor

Director-Geral do Tribunal de Contas
Av. Infante D. Henrique

1194 LISBOA CODEX

Sua referência

Sua Comunicação de

L.º

Nossa referência

N.º

P.º

PORTO

284

20 JAN. 1987

ASSUNTO: CONTRATO Nº 18 /P/U.P./86 de 15 /12 /86 , registado na D. C.
do Tribunal de Contas sob o nº132876

Junto se envia a Guia de Receita do Estado nº 37 /P, de
2 /1 /87 , no valor de esc.:174 370 \$00, correspondente aos emolumentos
devidos pelo "visto" no contrato em epígrafe, relativo a: Construção Civil,
Equipamentos Eléctricos, Mecânicos e de Águas e Esgotos do Centro
de Cálculo e Centro de Metalurgia e Ciências dos Materiais da Uni-
versidade do Porto.

Com os melhores cumprimentos.

O Reitor

(Prof. Doutor Alberto M. S. C. Amaral)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

(a) DIRECÇÃO-GERAL DO ENSINO SUPERIOR

(b) UNIVERSIDADE DO PORTO

Ano económico de 19 86

Guia n.º 37/P

Cofre

Esc. 174 370\$00

Receita do Estado

Vai a Firma José Luis da Fonseca & Filhos, Lda., com sede na Av. General
Tazaguni de Abreu, 36/37, Tomar, pessoa colectiva nº 500157537

entregar (c) ~~no cofre do Tesouro em~~
na Tesouraria da Fazenda Pública

e em conformidade com o artigo 4.º do Decreto com força de lei n.º 13872, de 1 de Julho de 1927, e artigo 2.º do Decreto com força de lei n.º 14908, de 18 de Janeiro de 1928, a quantia de cento e setenta e quatro mil trezentos e setenta escudos.

proveniente (d) de pagamentos devidos pelo contrato de empreitada "Construção Civil, Equipamentos Electri-
cos, Mecânicos e de Águas e Esgotos do Centro de Cálculo e Centro de Metalurgia e Ciências dos Materiais da
U.P." nos termos do Art.º 5º da Tab. Anexa ao D.L. 356/73 e o nº 1 do Art.º 1º do D.L. 131/82 V.T.C. 29/12/86
que deverá ser escriturada como segue: Proc. 12875 Cont. Geral

Capítulo	Grupo	Artigo	Descrição orçamental	Importância
02			Impostos Indirectos	
	03		Outros	
		27	Emolumentos do Tribunal de Contas	87 185\$00
15			Contas de Ordem	
	03		Finanças	
		04	Tribunal de Contas	87 185\$00
				<u>174 370\$00</u>

Porto em 2 de Janeiro de 1987

O REITOR

Referência do processo	N.º _____
	L.º _____
	Dir. _____

Assinatura	_____
	_____/_____/19____

(a) Serviço central de que depende o assessor.
(b) Serviço processador.
(c) Riscar o que não convier. — Em Lisboa, Porto ou sedes de distritos, as entregas serão feitas no Banco de Portugal, respectivamente na sede, filial ou agência; nas sedes dos concelhos, far-se-ão nas tesourarias da Fazenda Pública.
(d) Indicar também o período a que a cobrança diz respeito.

408
setenta e quatro e cento e
setenta e quatro e cento e
setenta e quatro e cento e

Amor



U. PORTO



arquivo
central



**BANCO ESPIRITO SANTO
E COMERCIAL DE LISBOA**

SEDE: APARTADO 2105 - LISBOA 2

AFIANÇADO

José Luis da Fonseca & Filhos Lda

a/c Tomar

N/Ref.º

Data

GARANTIA N.º 164 421

19 1 87

Ex.º(s) Sr.º(s)

Universidade do Porto

Reitoria

Apartado 211

4003 PORTO

Ex.º(s) Sr.º(s)

Comunicamos o recebimento do vosso prezado officio N.º 192 - Pº 43 datado de 16/1/87 que agradecemos, e de acordo com o seu conteúdo reduzimos de:

Esc. 1.850.000\$00

a garantia em rubrica que, deste modo, ficou válida por:

Esc. 23.150.000\$00

Apresentando os nossos cumprimentos, subscrevemo-nos com a mais elevada consideração.

Atentamente,

BANCO ESPIRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA



S. R.

Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

Ao
Banco Espírito Santo Comercial de
Lisboa
Av. da Liberdade nº 195
4200 LISBOA

Sua referência

Sua Comunicação de

L.º

Nossa referência
N.º

P.º

PORTO

192

43

15 JAN. 1987

ASSUNTO:

"Construção Civil, Equipamentos Eléctricos, Mecânicos e de Águas e Esgotos do Centro de Cálculo e Centro de Metalurgia e Ciências dos Materiais da Universidade do Porto"

Devem V.Ex.ªs proceder à dedução de Esc. 1 850 000\$00 da garantia bancária n.º 164421, de Esc. 25 000 000\$00, emitida em 19 de Dezembro do ano findo, passando a mesma a vigorar pela importância de Esc. 23 150 000\$00.

Agradece-se se dignem acusar a recepção deste ofício.

Com os melhores cumprimentos.

O REITOR

(Prof. Doutor Alberto M.S.C. Amaral)



S. B.

Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

À Firma

José Luís da Fonseca & Filhos, Lda
Av. General Tamagnini de Abreu, 36-37
2301 TOMAR CODEX

Sua referência

Sua Comunicação de

L.º

Nossa referência
N.º

P.º

PORTO

ASSUNTO: "CIUP/CEMUP"

136

43

13 JAN. 1987

Junto se remete a V.Ex.^a, para os efeitos convenientes, fotocópia do contrato relativo ao empreendimento em epígrafe.

Com os melhores cumprimentos.

O REITOR

(Prof. Doutor Alberto M.S.C. Amaral)

GL/LO



S. R.

Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

Exm^o Senhor
Director dos Equipamentos Educativos
do Norte
A/c do Exm^o Sr. Eng^o Fernando Noites
Rua Júlio Dinis, 826 -4^o
4000 PORTO

Sua referência

Sua Comunicação de

L.^o

Nossa referência

N.^o

P.^o

PORTO

ASSUNTO:

"CIUP/CEMMUP"

134

43

13 JAN. 1987

Junto se remete a V.Ex^o, para os efeitos convenientes, fotocópia do contrato relativo ao empreendimento em epígrafe.

Com os melhores cumprimentos.

O REITOR

(Prof. Doutor Alberto M.S.C. Amaral)

GL/LO



5. 21.

Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

Exm^o Senhor
Director da Fiscalização Eléctrica
do Norte
Rua Dr. Alfredo Magalhães, 68/82-5^a
4000 PORTO

Sua referência

Sua Comunicação de

L.º Nossa referência

N.º

P.º

PORTO

735

43

13 JAN. 1987

ASSUNTO: "Centro de Metalurgia e Ciências dos Materiais da Universidade do Porto -
- Instalações e Equipamentos Eléctricos."

Para apreciação de V.Ex^o, junto se envia, em quadruplicado, o projecto em epígrafe.

Com os melhores cumprimentos.

O REITOR

(Prof. Doutor Alberto M.S.C. Amaral)

Nos termos da Lei não
é permitido aumentar o
número de linhas deste
papel ou escrever nas
suas margens.



Termo de Responsabilidade

Bem, abaixo assinados, Carholo Leisa Junqueira
Jorge Torres, Engenheiros Electrotecnicos, inscrito
na Direcção Geral de Energia em o n.º 1052, por
Acto do Bilhete de Identidade n.º 0834590, passado
pelo Serviço do Arquivo de Identificação de Lisboa
em 13/2/84, domiciliado na Rua de Constitui-
ção, 1497 3.º D no Porto, autor do projecto junto
das instalações electricas de Alta e Baixa Tens-
ões do Centro de Calentamento e Centro de Metalurgia
e Ciências de Materiais a construir no Polo 3,
Rua do Campo Alegre no Porto, pertencentes
à Universidade do Porto, declaram que neste se
observam as disposições regulamentares em vigor,
bem como outra legislação applicável.

Declaram também que esta minha responsabi-
lidade terminará em a aprovação do projecto,
ou dois anos após a entrega ao proprietário
das instalações, caso o projecto não seja submeti-
do a aprovação.

Porto, 17 de Dezembro de 1986

Carholo Leisa Junqueira



Reconheço a assinatura retro
a Paulo César Guimarães
James Reis

por contrato com a _____ no _____

B. I. n.º 0834550 / 1973

do _____ 1972-88

James Reis
1972

U. PORTO

ac arquivo central

FICHA ELECTROTÉCNICA⁽¹⁾

Concelho	PORTO	Instalações novas	<input checked="" type="checkbox"/>
Lugar	POLO 3	Instalações existentes	<input type="checkbox"/>
Localização	RUA DO CAMPO ALEGRE PORTO		
Requerente	UNIVERSIDADE DO PORTO		
Morada	RUA D. MANUEL II PORTO		

Categoria das instalações 2.º Número da licença municipal

Portinhola⁽²⁾ Q. colunas⁽²⁾ cx. forte cx. barr. cx. prot.

Constituição do imóvel				
Fissos	Quantidade	Número de instalações por piso	Destino	Total de instalações
Cave(s).....	1	1	EST. DE INSTALAÇÃO E ENSINO	1
Rés-do-chão....	1	-	"	
Andares.....	2	-	"	
Totais ...	4	-	-	1

Motores e aparelhos de soldaduras ⁽³⁾				
Quantidade	Potência (kVA)	Tipo de arranque	Potência total (kVA)	Observações

Potências previstas ⁽⁴⁾						
Locais de utilização	Quantidade	Iluminação, uso geral e força motriz - kVA	Aquecimento - kVA (5)	Total instalado - kVA	Coefficiente de simultaneidade	Potência a alimentar - kVA
Habitacões						
ESTABELECIMENTO DE INSTALAÇÃO E ENSINO	1	396		396		396
Ser. comuns ...						
Totais ...	1	-	-	396	-	396

Instalações sem projecto	
Coluna	Tipo de condutores _____ Secção _____ mm ² Prot. mecânica _____ Ø _____
Entradas	Tipo de condutores _____ Secção _____ mm ² Prot. mecânica _____ Ø _____
Inst. utiliz.	_____ circ. a 1,5 mm ² c/ prot. _____ A _____ circ. a 2,5 mm ² c/ prot. _____ A _____ circ. a _____ mm ² c/ prot. _____ A

Técnico responsável inscrito na DGE, sob o n.º 1052
 Nome (legível): CARLOS CÉSAR GUIMARÃES GOMES TORRES
 Morada (legível): RUA DA CONSTITUIÇÃO 147, 3.º
4200 PORTO
 Assinatura: [assinatura] 17/12/1986

- (1) Uma por cada ramal, chegada ou entrada.
- (2) A preencher só quando se tratar de instalações existentes.
- (3) A preencher só quando se tratar de instalações de FM; nos aparelhos de soldadura indicar em observações se é estático ou rotativo.
- (4) Utilizar os escalões de potência fixados no tarifário em vigor.
- (5) Um contador separado.
- (6) Utilizar para estabelecimentos comerciais, industriais, agrícolas, etc.

(Reservado ao visto do distribuidor)

FIGURA DE IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO DA INSTALAÇÃO ELÉCTRICA

Ref.* Data de entrada

Câmara Municipal d o PORTO

Distribuidor: S.H.G.E

Serviços externos da DGE: _____

Direcção-Geral dos Espectáculos: _____

1 — Requerente:

1.1 — Nome: Universidade do Porto

1.2 — Morada: R. D. MANUEL II
PORTO

2 — Instalação:

2.1 — Local: R. DO CAMPO ALEGRE

2.2 — Freguesia: _____

2.3 — Concelho: PORTO

2.4 — Categoria da instalação: 2.ª CATEGORIA

2.5 — Descrição sumária: INSTALAÇÕES DE BAIXA TENSÃO; POSTO DE TRANSFORMAÇÃO;
CENTRAL DE EMERGÊNCIA E APARELHOS ELEVADORES

3 — Técnico responsável pela elaboração do projecto:

3.1 — Nome: CARLOS CÉSAR GUIMARAES GOMES TORRES

3.2 — Morada: RUA DA CONSTITUIÇÃO 1497 3.ºD
4200 PORTO Tel. 819763

3.3 — Número de inscrição na DGE: 1052

4 — Tramitação do processo:

4.1 — Distribuidor de energia eléctrica: _____

4.2 — Serviços externos da Direcção-Geral de Energia: _____

4.3 — Direcção-Geral dos Espectáculos: _____

4.4 — Câmara Municipal d _____



JOSÉ LUIS DA FONSECA & FILHOS LDA

sede:
Av. General Tamagnini de Abreu, 38 37
Apt. 70 telf. 33958-33968

serração: Venda Nova Telf. 30150

2301 TOMAR CODEX

Capital Social 25.500.000\$00
Cons. Reg. Com. Tomar N.º 149
Pessoa Colectiva N.º 500157 537

PESSOA COLECTIVA 900157 537

RECIBO

N.º 1485 -D

DATA

987 | 01 | 15

Ess. ~~12.500~~ \$ ~~00~~

Recebemos do(s) Ex.^{mo(s)} Sr.(s) UNIVERSIDADE DO PORTO

PORTO

a quantia de ~~UMTE E TRES MILHOES SETECENTOS E DEZARQUE MIL, QUATROCENTOS E~~
~~NOVENTA E SECOIOS~~

para liquidação conforme se discrimina:
EMP.^a DE "CIUP/CEMMUP"

FACTURAS	IMPORTANCIAS
316/OB/86	
Adeantamento	23.150.000\$00
Deduções:	
0,5% C.G.A	115.750\$00-
5% Ref.Garantia	1.157.500\$00-
	21.876.750\$00
8% IVA	1.842.740\$00
	25.719.490\$00
	=====

José Luis da Fonseca & Filhos, Lda.

PRESENTE.

António Norberto Pereira
António Maria de Fonseca

Isento de selo nos termos do N.º 2
do Art.º 2.º do Decreto-Lei N.º 394-B-84
de 26 de Junho.



JOSÉ LUÍS DA FONSECA & FILHOS LDA

sede:
Av. General Tamagnini de Abreu, 36 37
Apt. 70 telf. 33956-33966

serração: Venda Nova Telf. 30150

2301 TOMAR CODEX

PESSOA COLECTIVA
N.º 500 157 537

A
UNIVERSIDADE DO PORTO
APARTADO, 211
4003 PORTO CODEX

Tomar, 12 de Janeiro de 1987

LN/MC-Nº 32/87

Assunto: "EMPª DE CONSTRUÇÃO CIVIL, EQUIPAMENTOS
ELECTRICOS, MECANICOS E DE AGUAS E
ESGOTOS DO CENTRO DE CALCULO E CENTRO
DE METALURGIA E CIENCIAS DOS MATERIAIS
DA UNIVERSIDADE DO PORTO"

Exmos. Senhores:

Em nosso poder o vosso officio Nº 4 de 5 do corrente do qual retiramos os documentos anunciados cuja remessa agradecemos.

Junto devolvemos 2 exemplares da Guia Nº 37/P de Esc. 174.570\$00 devidamente autenticadas pelo Tesouro.

Sem outro motivo, somos com consideração

De V. Exas

Atentamente

José Luís da Fonseca & Filhos, Lda.

PROPRIO



JOSÉ LUÍS DA FONSECA & FILHOS LDA

sede:
Av. General Tamagnini de Abreu, 36 37
Apt. 70 telf. 33956-33966
serração: Venda Nova Telf. 30150
2301 TOMAR CODEX

PESSOA COLECTIVA
N.º 500157 537

REGISTADA

À
UNIVERSIDADE DO PORTO
Apartado 211
4003 PORTO CODEX

Tomar, 87.01.06
LN/CB-N.º. 08/87

Assunto: EMP. DE "CONSTRUÇÃO CIVIL, EQUIPAMENTOS ELÉCTRICOS, MECÂNICO E DE ÁGUAS E ESGOTOS DO CENTRO DE CALCULO E CENTRO DE METALURGIA E CIENCIAS DOS MATERIAIS DA UNIVERSIDADE DO PORTO".

Exmos. Senhores:

Em devido tempo recebemos o vosso officio N.º.5871 de 17.12.86 que mereceu a nossa melhor atenção.

Em Anexo remetemos os seguintes elementos:

- 1-Plano definitivo de trabalho, em duplicado
- 2-Termo de Responsabilidade do técnico, Eng.º. Civil Carlos Manuel Alves da Cruz e Sousa.

O representante desta empresa será o nosso sócio-gerente Sr. António Bernardo Martins.

A placa com indicação do empreendimento bem como o livro da obra seguirão para o local do empreendimento e poderão ser analisados na primeira reunião de obra ou quando V.Exas. entenderem conveniente.

Sem mais de momento, somos com consideração,

De V.Exas.

Atentamente

José Luís da Fonseca & Filhos, Lda.

o GERENTE



Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

M. B.

λ

Firma José Luís de Fonseca & Filhos, Lda

Av. General Tamagnini de Abreu, 36/37

Apartado 70

2 301 Tomar Codex

Sua referência

Sua Comunicação de

L.º

Nossa referência

N.º

P.º

PORTO

4

43

5 JAN. 1987

ASSUNTO: "Empreitada de Construção Civil, Equipamentos Eléctricos, Mecânicos e de Águas e Esgotos do Centro de Cálculo e Centro de Metalurgia e Ciências dos Materiais da Universidade do Porto"

Junto remeto a V. Ex.ªs um exemplar do contrato da empreitada em epígrafe, devendo acusar a sua recepção.

Remeto também 5 exemplares da guia nº 37/P de Esc. 174 570\$00 para pagamento dos emolumentos devidos pelo Visto do Tribunal de Contas, devendo ser devolvidos a esta Reitoria 2 exemplares depois de satisfeita a sua liquidação, sem os quais não se poderá efectuar qualquer pagamento.

Com os melhores cumprimentos,

O REITOR,

(Prof. Doutor Alberto M. S. C. Amaral)

Lido e 186

N.º de Caixa 10716

UNIVERSIDADE DO PORTO

REITORIA E SECRETARIA

VERIFICADA.

Documento n.º 1136

Cap.º 50 Div. 12 Subdiv. 14 Cl. Ec. 97.00 / 1986

O Div. VISTO: Serviços Administrativos

VISTO.

O Administrador da Universidade,

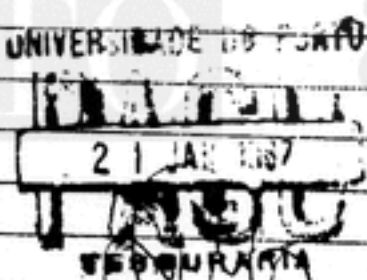
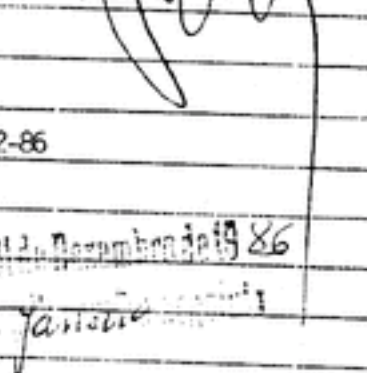
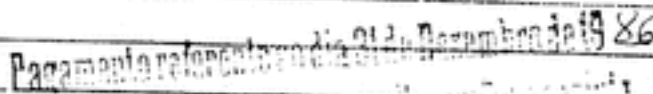
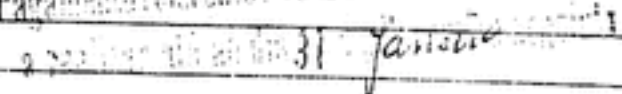
Autorizado o pagamento em sessão do Conselho

Administrativo de 14-1-86

O Reitor.

Nome JOSE LUIS DA FONSECA & FILHOS LDA

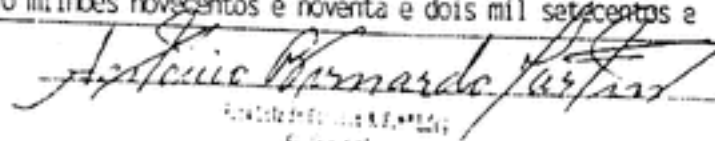
Telefone.

Designação da Despesa	Importância
EMPREITADA DE "CONSTRUÇÃO CIVIL, EQUIPAMENTOS ELECTRICOS, MECANICOS E DE AGUAS E ESGOTOS DO CENTRO DE METALURGIA E CIENCIAS DOS MATERIAIS DA UNIVERSIDADE DO PORTO"	
Valor do adiantamento sobre a empreitada acima referida	23 150 000\$00
Deduções:	
0,5% C.G. Aposentações:	115 750\$00
5% Ref. Garantia	23 034 250\$00
8% IVA s/ 23 034 250\$00	1 157 500\$00
	21 876 750\$00
	1 842 740\$00
	23 719 490\$00
Autorizado por despacho reitoral de 11-12-86	
<div style="text-align: center;">  <p>UNIVERSIDADE DO PORTO FACULDADE DE CIENCIAS 21 JAN 1987</p> </div>	
<div style="text-align: center;">  </div>	
<div style="text-align: center;">  <p>Pagamento efectuado em 21 de Dezembro de 1986</p> </div>	
<div style="text-align: center;">  <p>31 Janeiro</p> </div>	
Escudos . . .	23 719 490\$00

Importa esta folha na quantia ~~de~~ líquida de vinte e três milhões setecentos e dezanove mil quatrocento e noventa escudos, e na ilíquida de vinte e quatro milhões novecentos e noventa e dois mil setecentos e

RECEBI. quarenta escudos. -----

Porto, ____ de ____ de 198__


 António Bernardo Pereira
 Reitor

Auto de Consignação de Trabalhos

AOS quinze dias do mês Janeiro de mil novecentos e oitenta e sete, no local onde devem ser executados os trabalhos que constituem a empreitada de - CONST. CIVIL, EQ. ELECTR., MECÂNICOS ÁGUAS E ESGOTOS DO CENTRO CÁLC. E METAL. CIÊNCIAS MATERIAIS DA UNIVERSIDADE DO PORTO - adjudicada a JOSÉ LUIS DA FONSECA E FILHOS, LDA.

de quinze de Dezembro de mil novecentos e oitenta e seis, aprovado em vinte e oito de Novembro de mil novecentos e oitenta e seis e visado pelo Tribunal de Contas em vinte e nove de Dezembro de mil novecentos e oitenta e seis, compareceram o Professor Doutor Alberto Manuel Sampaio Castro Amaral, Reitor da Universidade

achando-se presente o representante do _____ adjudicatário dos referidos trabalhos, foram prestadas as necessárias e convenientes indicações para ficarem bem definidas as condições em que eles devem ser realizados, e entregues ao adjudicatário cópias das peças escritas e desenhadas, a que se refere o contrato.

Neste acto reconheceu-se que tudo estava de harmonia com as cláusulas contratuais e segundo o projecto _____

Pelo representante do _____ adjudicatário, foi declarado que aceitava e reconhecia como inteiramente exactos os mencionados resultados, dos quais se concluiu: tudo estar conforme _____

_____ pelo Professor Doutor Alberto Manuel Sampaio Castro Amaral, Reitor da Universidade do Porto _____, como representante da mesma Universidade _____

foi declarado que aceitava _____ as conclusões e lhe fazia a consignação dos respectivos trabalhos. Neste acto foi apresentado pelo adjudicatário o certificado do seguro do pessoal, pela apólice n.º 88321 da Companhia de Seguros Aliança Seguradora _____

E não havendo mais nada a tratar, foi dada por finda a consignação e lavrado o presente auto que depois de lido em voz alta e julgado conforme, vai ser assinado pelos funcionários que nele tomaram parte e pelo representante do adjudicatário

Alberto Manuel Sampaio Castro Amaral
António Norberto Jardim

IS DA FONSECA & FILHOS LDA

FACTURA N.º 316/08/86

sede:
Av. General Tamagnini de Abreu, 36 37
Apt. 70 telf. 33956-33988

escreção: Venda Nova Telf. 30150

2301 TOMAR CODEX

Tomar, 31 de Dezembro de 1986

//mo(s) Sr.(s)

UNIVERSIDADE DO PORTO

PORTO

e N.º 501413197

DEVE:

DESIGNAÇÃO	Preço Unitário	TOTAL
EMPREITADA DE "CONSTRUÇÃO CIVIL ,EQUIPAMENTOS ELECTRICOS ,MECANICOS E DE AGUAS E ESGOTOS DO CENTRO DE METALURGIA E CIENCIAS DOS MATERIAIS DA UNIVERSIDADE DO PORTO"		
Valor do adiantamento sobre a empreitada acima referida		23.150.000\$00
<u>Deduções:</u>		arquivo
0,5% C.G. Aposentações:		115.750\$00-
5% Ref. Garantia		23.034.250\$00
8% IVA S/ 23.034.250\$00 =		1.157.500\$00
LIQUIDO A RECEBER		21.876.750\$00
		1.842.740\$00
		23.719.490\$00 ✓
		=====
ilíquido - 24.992.740\$00		
São: Vinte e Três Milhões, Setecentos e Dezanove Mil, Quatrocentos e Noventa Escudos.		
José Luís da Fonseca & Filhos, Lda. GERENTE		
		Informação É de aceitar o processamento. etc sem fins. Gabrielino G. Lho



JOSÉ LUIS DA FONSECA & FILHOS LDA

sede:
Av. General Tamagnini de Abreu, 36 37
Apt. 70 telf. 33988-33986
estropiote. Venda Nova Telf. 30150
2301 TOMAR CODEX

Contribuinte N.º 600187 637

FACTURA N.º 316/08/86

Tomar, 31 de Dezembro de 1986

O(s) Ilmo(s) Sr.(s)

UNIVERSIDADE DO PORTO

PORTO

Contribuinte N.º 501413197

DEVE:

Quant.	DESIGNAÇÃO	Preço Unitário	TOTAL
	EMPREITADA DE "CONSTRUÇÃO CIVIL ,EQUIPAMENTOS ELECTRICOS ,MECANICOS E DE AGUAS E ESGOTOS DO CENTRO DE METALURGIA E CIENCIAS DOS MATERIAIS DA UNIVERSIDADE DO PORTO"		
	Valor do adiantamento sobre a empreitada acima referida		23.150.000\$00
	<u>Deduções:</u>		
	0,5% C.G. Aposentações: <i>Procedimento 18-1-81</i>		115.750\$00-
			23.034.250\$00 ✓
	5% Ref. Garantia		1.157.500\$00 ✓
			21.876.750\$00 ✓
	8% IVA S/ 23.034.250\$00 =		1.842.740\$00 ✓
	LIQUIDO A RECEBER		23.719.490\$00 ✓ =====
	São: Vinte e Três Milhões, Setecentos e Dezanove Mil, Quatrocentos e Noventa Escudos.		
	José Luis da Fonseca & Filhos, Lda. <i>[Signature]</i>		
		<i>[Signature]</i>	
		<u>Informações</u> de acordo com o procedimento. 18-1-81 Gabinete Técnico 2-1-81	



JOSÉ LUIS DA FONSECA & FILHOS LDA

sede:
Av. General Tamagnini de Abreu, 36 37
Apt. 70 telf. 33956-33966
serração: Venda Nova Telf. 30150
2301 TOMAR CODEX

PESSOA COLECTIVA
N.º 500157 537

Quando o "visto"

*PE fuzilamento
de 25000 smh*

*falls
24-12-88*

À
UNIVERSIDADE DO PORTO
Assessoria e Planeamento
Rua D. Manuel II
4003 PORTO CODEX

Tomar, 19 de Dezembro de 1986

N.º. 1485/86-LN.

Exmos. Senhores:

Assunto: Empreitada de "Construção Civil,
Equipamentos Eléctricos, Mecânicos
e de Águas e esgotos do Centro de
Metalurgia e Ciências dos Materiais
da Universidade do Porto"

Em devido tempo recebemos o vosso ofício N.º.5673 de
5 do corrente que mereceu a nossa melhor atenção e agradecemos.
De conformidade com o mesmo, juntamos à presente os
documentos seguintes:

- Garantia Bancária N.º. 164422 no valor de Esc. 8.668.498\$00, cor-
respondente ao depósito definitivo de 5%, emitida pelo BESCL.
- Guia de Receita do Estado N.º. 29/P no valor de Esc.713.640\$00,
correspondente ao pagamento do Imposto do Selo.
- Procuração passada pelo nosso sócio snr. António Maria da Fon-
seca a favor do nosso sócio snr. António Bernardo Martins.
- Declaração da Aliança Seguradora relativa à Apólice N.º.88321

Informamos que outorgará no contrato em representa-
ção desta firma o nosso sócio Snr. António Bernardo Martins, casado,
residente em Tomar, portador do Bilhete de Identidade N.º. 1628927
de 10.10.79, válido até 10.10.89 do Arquivo de Lisboa.

Sem mais de momento, somos com toda a consideração,

De V.Exas.
Atentamente,

José Luís da Fonseca & Filhos, Lda.

o GERENTE

TRIBUNAL DE CONTAS
DIRECÇÃO-GERAL

.....CONT. GERAL
...3.ª...CONTADORIA
Of.º 37427
PROC.º 132876/86

Exm.º Senhor
Reitor da Universidade do Porto
4000 - PORTO

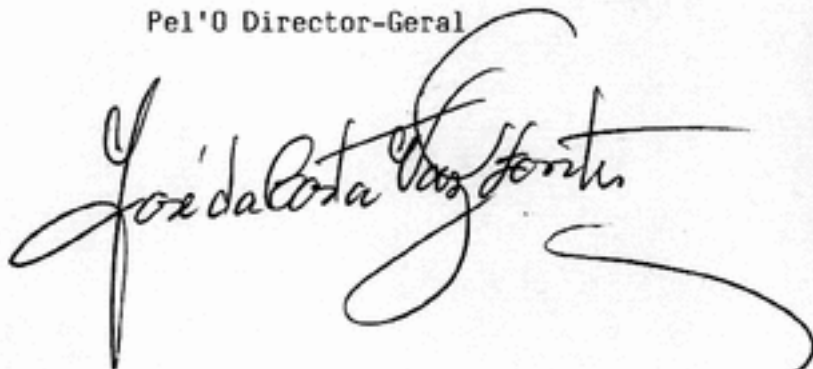
Depois de verificada a conformidade com a respectiva minuta visada tenho a honra de remeter a V.Ex.ª, o contrato registado nesta Direcção-Geral sob o número acima indicado.

Com os melhores cumprimentos.

Direcção-Geral do Tribunal de Contas em

31. DEZ. 1986

Pel'0 Director-Geral



HM/CMB

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE DO PORTO

Albino
Albino
Albino
Albino
Albino

CONTRATO Nº 18 / P / U.P. / 86, para execução da empreitada de: "CONSTRUÇÃO CIVIL
EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS, MECANICOS E DE AGUAS E ESGOTOS DO CENTRO DE CALCULO E CENTRO
DE METALURGIA E CIENCIAS DOS MATERIAIS DA UNIVERSIDADE DO PORTO."

adjudicada à firma José Luís da Fonseca & Filhos, Lda.,

pela quantia de Escudos 187 239 549\$00 (cento e oitenta e sete milhões duzentos e trinta e nove
mil, quinhentos e quarenta e nove escudos), com o I.V.A. Incluído à taxa legal.

----- Aos quinze dias do mês de Dezembro de mil novecentos e oitenta e seis, nas Instalações da
Reitoria da Universidade do Porto, compareceram perante mim, Jorge Rocha Pereira,
Administrador da Universidade, na qualidade de oficial público neste acto, designado por despacho do
Senhor Ministro da Educação e Cultura de vinte e oito de Novembro de mil novecentos e oitenta e
seis, nos termos do disposto no nº 1 do artº 13 do Decreto-Lei nº 211/79, de 12 de Julho, como
PRIMEIRO OUTORGANTE e em representação do Estado, o Professor Doutor Alberto Manuel Sampaio
Castro Amaral, Reitor da Universidade do Porto que para o efeito foi designado ao abrigo do nº 1 do
artº 14º do referido Decreto-Lei no despacho ministerial de vinte e oito de Novembro de mil
novecentos e oitenta e seis e outra parte, como SEGUNDO OUTORGANTE, o Senhor António Bernardo
Martins, na qualidade de representante da firma José Luís da Fonseca & Filhos, Lda., pessoa
colectiva nº 500157537, com sede na avenida General Tamagnini de Abreu, 36 37, Tomar,

A presente proposta tem cabimento a
verba segundo a Class Econ. Cap. 50. Div. 12. Subd. 34
O encargo foi anotado. Cl. Ec. 4700

22/12/86
O CHEFE DA REPARTIÇÃO

pessoas cujas identidades e poderes foram por mim devidamente verificados.-----

----- E pelo primeiro outorgante foi dito que, nos termos do Despacho de adjudicação de vinte e oito de Novembro de mil novecentos e oitenta e seis do Senhor Ministro da Educação e Cultura e de acordo com a minuta aprovada por despacho da mesma data do Senhor Ministro da Educação e Cultura, contrata com a firma José Luis da Fonseca & Filhos, Lda., a empreitada de "CONSTRUÇÃO CIVIL, EQUIPAMENTOS ELÉCTRICOS, MECANICOS E DE AGUAS E ESGOTOS DO CENTRO DE CALCULO E CENTRO DE METALURGIA E CIENCIAS DOS MATERIAIS DA UNIVERSIDADE DO PORTO", na sequência de concurso público e internacional e de acordo com as cláusulas seguintes:-----

----- **PRIMEIRA:** - Na execução dos trabalhos que constituem esta empreitada e em todos os actos que lhe digam respeito, o adjudicatário obriga-se a cumprir as condições expressas no Caderno de Encargos e Proposta, os quais passam a fazer parte do presente contrato, em tudo aquilo que não for contrariado pelo presente título.-----

----- **Parágrafo Unico:** - As condições a cujo cumprimento está obrigado o adjudicatário na execução da empreitada abrangem, para além das condições do corpo deste contrato, as constantes do Cadernos de Encargos e das Peças desenhadas e escritas do Projecto.-----

----- **SEGUNDA:** - O estabelecido neste título contratual prevalecerá sobre o que constar de todos os demais documentos.-----

----- **TERCEIRA:** - Os trabalhos constantes do presente contrato deverão iniciar-se dentro de oito dias, contados a partir da data da consignação e estar concluídos no prazo de dezoito meses, contados a partir da consignação.-----

----- A consignação terá lugar no prazo máximo de 30 dias, contados da data da assinatura deste contrato, produzindo efeitos depois do "Visto" do Tribunal de Contas.-----

----- O prazo de garantia é de 365 dias, contados a partir da data da recepção provisória.-----

----- **QUARTA:** - O prazo de execução da empreitada só poderá ser prorrogado nas condições de excepção definidas no Decreto-Lei nº 48871, de 19 de Fevereiro de 1969, para o qual bastará a

Handwritten signature
Handwritten signature
REBEIRO
Cebus

autorização concebida pelo dono da obra, sem necessidade de ulteriores formalidades e desde que não acarrete aumento de encargos para o Estado.-----

----- **QUINTA:** - Na execução da obra, o segundo outorgante compromete-se a pagar ao pessoal operário os salários mínimos de tabela oficialmente em vigor.-----

----- **SEXTA:** - O montante global, que é de 187 239 549\$00 (cento e oitenta e sete milhões duzentos e trinta e nove mil quinhentos e quarenta e nove escudos), correspondendo Escudos 173 369 953\$00 (cento e setenta e três milhões trezentos e sessenta e nove mil novecentos e cinquenta e três escudos) ao valor da proposta e Esc. 13 869 596\$00 (treze milhões oitocentos e sessenta e nove mil quinhentos e noventa e seis escudos) à percentagem devida pela aplicação do Código do Imposto sobre o valor Acrescentado, representa a totalidade dos trabalhos, de harmonia com as cláusulas deste contrato.-----

----- **SÉTIMA:** - A empreitada será executada por série de preços e os pagamentos serão efectuados mediante autos de medição de trabalhos acompanhados das respectivas facturas.-----

----- **OITAVA:** - Em cada um dos pagamentos parciais serão deduzidos os seguintes descontos:--

----- a) para garantia do contrato e em reforço da caução definitiva, cinco por cento sobre a importância correspondente a cada um daqueles pagamentos (artº 186º do Decreto-Lei nº 48 871, de 19 de Fevereiro de 1969);-----

----- b) as importâncias necessárias ao reembolso dos adiantamentos e à liquidação das penalizações que lhe tenham sido aplicadas (artºs 189º e 207º do Decreto-Lei nº 48 871, de 19 de Fevereiro de 1969);-----

----- c) 0,5% para a Caixa Geral de Aposentações (artº 138º do Decreto-Lei 498/72 de 9 de Dezembro);-----

----- d) todas as demais quantias que sejam legalmente exigíveis:-----

----- **Parágrafo Único:** - O desconto previsto no alínea a) do corpo desta cláusula poderá ser

0

substituído por depósito de título, por garantia bancária ou seguro-caução nos termos da legislação vigente.-----

----- **NONA:** - O juro previsto na lei para a mora do pagamento das contas apresentadas e aprovadas só se abonará ao empreiteiro desde que este expressamente o solicite em requerimento dirigido ao dono da obra.-----

----- **DÉCIMA:** - O cálculo de revisão de preços será efectuado de acordo com o preconizado no nº 22 das Cláusulas Especiais do Caderno de Encargos.-----

----- **DÉCIMA PRIMEIRA:** - O primeiro outorgante não reconhece, senão para os efeitos expressamente indicados na lei, a existência de quaisquer sub-empreiteiros ou terefeiros que trabalhem por conta, ou em combinação com o adjudicatário.-----

----- A responsabilidade pela execução dos trabalhos, seja qual for o agente executor, será sempre o adjudicatário, salvo o caso de trespasse devidamente autorizado.-----

----- **DÉCIMA SEGUNDA:** - As questões emergentes da execução do presente contrato serão dirimidas pelo Tribunal da Comarca do Porto, sem prejuízo da faculdade legalmente prevista de as partes poderem, se assim o acordarem, celebrar compromisso arbitral, submetendo qualquer eventual questão a decisão por arbitragem.-----

----- **DÉCIMA TERCEIRA:** - Em tudo aquilo não expressamente previsto neste título contratual, aplicar-se-ão as normas constantes do Decreto-Lei nº 48 871, de 19 de Fevereiro de 1969, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 232/80, de 16 de Julho.-----

----- **DÉCIMA QUARTA:** - O encargo com o contrato será suportado, no ano de 1986, até à importância de Esc. 25 000 000\$00 (vinte e cinco milhões de escudos), pela dotação inscrita no Capº 50, Div. 12. Subdiv. 14, C.E. 47.00, no PIDDAC atribuído à Universidade do Porto e o restante pela verba que vier a ser inscrita para os anos de 1987 e 1988.-----

----- **DÉCIMA QUINTA:** - Pelo segundo outorgante foi declarado que aceita todas as condições do

presente contrato, de que tomou inteiro e perfeito conhecimento e a cujo cumprimento se obriga por sua pessoa e bens presentes e futuros, com renúncia de quaisquer direitos em contrário.-----

----- **DÉCIMA SEXTA:** - Foi constituído o depósito definitivo, correspondente a 5% do valor da adjudicação.-----

----- O adjudicatário apresentou documento comprovativo do pagamento da Contribuição Industrial.-----

----- O presente termo de contrato vai escrito em três folhas de papel de vinte e cinco linhas, as quais vão devidamente seladas com estampilhas fiscais no valor de sessenta escudos.-----

----- Foram apresentados: a guia de Receita de Estado nº 29/P de 5/12/86, comprovativa do pagamento na Repartição de Finanças de Tomar da quantia de 713 640\$00 (setecentos e treze mil seiscentos e quarenta escudos) correspondente ao Imposto de Selo e estampilhas fiscais nos termos do artº 61/A da Tabela Geral do Imposto de Selo e satisfeita nos termos da alínea e) do artº 5º do Decreto-Lei nº 183 -J/80 de 9 de Junho; o certificado de seguro pessoal titulado na apólice nº 88 321 da Companhia de Seguros Aliança Seguradora.-----

----- São ainda devidos emolumentos pelo "Visto" do Tribunal de Contas que são satisfeitos nos termos do artº 2º do nº 1 do Decreto-Lei nº 356/73 de 14 de Julho, com as alterações introduzidas pelos Decretos-Lei nºs 667/76 de 5 de Agosto e 296/77 de 20 de Julho.-----

----- De tudo foram testemunhas presentes Maria Elisabeth Correia Branco da Jesus Ribeiro, casada, Tradutora - Correspondente - Intérprete e Maria Antónia Ferreira Fleming de Oliveira, solteira, Primeiro Oficial ambos funcionários da Universidade do Porto e pessoas do meu conhecimento pessoal, as quais com as partes outorgantes vão rubricar todas as folhas do contrato, com excepção da última por conter as assinaturas, depois desta a todos ter sido lido em voz alta, por mim Jorge Rocha Pereira, na qualidade de oficial público designado para o efeito que o fiz dactilografar e assinar.-----

CONTAS
132876 23 DEZ. 86
CONTADORIA - GERAL

Contadoria Geral do Visto
Verificada a conformidade com a minuta visada

Em 24/12/86

Haide *[Signature]*

Haide M. S. C. Soares

x *Antônio Bernardo Martins*

Maria Elisabeth C.B. Jesus Ribeiro

Lucia Gubun Senem Ferreira de Oliveira

[Signature]

----- Em tempo se declara que o empreendimento a que se refere o presente contrato consta do
PIDDAC/86, visado em 8 de Agosto de 1986 pelo Senhor Secretário de Estado do Planejamento e
Desenvolvimento Regional.-----

Haide M. S. C. Soares

U. PORTO

ac

arquivo
central



S. R.

Universidade do Porto

Reitoria

*Concedido e autorizado
5/XII/1986
Fernando Vaz*

Informação N.º

6 / P / UP

Porto, 4.DEZ.1986

ASSUNTO: "CONSTRUÇÃO CIVIL, EQUIPAMENTOS ELÉCTRICOS, MECÂNICOS E DE ÁGUAS E ESGOTOS DO CENTRO DE CÁLCULO E CENTRO DE METALURGIA E CIÊNCIAS DOS MATERIAIS DA UNIVERSIDADE DO PORTO" - Pedido de adiantamento para compra de materiais sujeitos a flutuação de preços

Por despacho de _____ de Sua Excelência o Secretário de Estado do Ensino Superior, exarado sobre a proposta nº 41/P/UP, de 25.11.86, foi autorizada a adjudicação da empreitada em epígrafe à firma JOSÉ LUÍS DA FONSECA & FILHOS, LDA., pela importância de 173 369 953\$00.

Pelo requerimento anexo, solicita aquela firma o abono antecipado de Esc. 25 000 000\$00, cerca de 14% do valor da adjudicação, para aquisição do material indicado no mesmo documento, cuja aplicação se confirma ser necessária.

Assim, propõe-se a V. Exa. que seja autorizado o adiantamento pedido para aquisição de materiais sujeitos a flutuação de preços, ao abrigo do

.../...



S. M.

Universidade do Porto

Reitoria

.../...

nº 5 do Artº 191º do Decreto-Lei nº 235/86, de 18 de Agosto.

A importância do adiantamento sairá da dotação orçamental do PIDDAC, atribuído à Universidade para o corrente ano de 1986, e o seu processamento será efectuado mediante garantia bancária a apresentar pelo adjudicatário da empreitada em causa.

U. PORTO

O TÉCNICO

Galantina Castro

(Galantina Castro)

arquivo
central

Ao

Magnífico Reitor da Universidade do Porto

Nos termos da Lei não é permitido aumentar o número de linhas deste papel ou escrever nas suas margens.



Fl.1
[Handwritten signature]

Exmo Senhor SECRETÁRIO DE ESTADO DO ENSINO SUPERIOR

Excelência,

A Firma JOSÉ LUÍS DA PONSECA & FILHOS, LDA., com sede na Av. General Tamagnini, nº36 - TOMAR, adjudicatário da Empreitada de "Construção Civil, Equipamentos Eléctricos, Mecânicos e de Águas e Esgotos do Centro de Cálculo e Centro de Metalurgia e Ciências dos Materiais da Universidade do Porto", e pela importância de 173 369 953\$00, vem mui respeitosamente requerer a V. Ex^a., que lhes seja autorizado o adiantamento de Escudos 25 000 000\$00 (vinte e cinco milhões de escudos), correspondente a cerca de 14% sobre o valor dos trabalhos e de acordo com o nº5 do Artigo 191º do Decreto Lei 235/86 de 18/08/86 e mais legislação em vigor, destinado a aquisição dos materiais abaixo mencionados, necessários à obra e sujeitos a flutuação de preços.

<u>Materiais</u>	<u>Quantidades</u>	<u>P.Unit.</u>	<u>P. Total</u>
Cimento	750t	11 000\$00	8 250 000\$00
Aço	150t	8 000\$00	1 200 000\$00
Cofragem	150m ³	18 000\$00	2 700 000\$00
Tijolo 7	20 000u	15\$00	300 000\$00
Tijolo 11	22 000u	20\$00	440 000\$00
Tijolo 15	18 000u	23\$00	414 000\$00
Klinker	1 719m ²	600\$00	1 031 400\$00
Linóleo Walton	2 098m ²	1 200\$00	2 517 600\$00

Nos termos da Lei não é permitido aumentar o número de linhas deste papel ou escrever nas suas margens.



Lajeado Granito	190m ²	5 000\$00	950 000\$00
Placas anti-vibratórias	440m ²	6 000\$00	2 640 000\$00
Madeira exótica	120m ³	30 000\$00	3 600 000\$00
Tectos falsos	500m ²	1 500\$00	750 000\$00
Grupo Supressor	1	207 000\$00	<u>207 000\$00</u>
		T O T A L	25 000 000\$00

Tomar, 4 de Dezembro de 1986

António Bernardo Jardim

arquivo
central



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

DIRECÇÃO-GERAL DO ENSINO SUPERIOR

UNIVERSIDADE DO PORTO	
Direcção dos Serviços Administrativos	
Entrada em 21.12.86	
Registo N.º 77 L.º Ex.º Fl.º 93	
Proc.º 63 L.º A/86	
Repartição de Pessoal	<input type="checkbox"/>
Repartição de Adm. Fin. e Pat.	<input checked="" type="checkbox"/>

*AS.P. - L.º
19. DEZ. 1986*

Exmo. Senhor
 Reitor da Universidade do Porto
 Praça Gomes Teixeira
 Apartado 211
 4003 PORTO

Vossa referência Data Nossa referência Lisboa, 10 DEZ. 1986

PIE- 3/84.162
12263

ASSUNTO: EMPREITADA DE " CONSTRUÇÃO CIVIL, EQUIPAMENTOS ELÉCTRICOS, MECÂNICOS
 E DE ÁGUAS E ESGOTOS DO CENTRO DE CÁLCULO E DO CENTRO DE METALÚRGIA
 E CIÊNCIAS DOS MATERIAIS DA UNIVERSIDADE DO PORTO"

Em relação à matéria em epigrafe, informo V. Exa. de que, por despacho de 28.Nov.86 do Senhor Ministro da Educação, foi autorizada a despesa de 173 369 953\$00, com a adjudicação à firma José Luis da Fonseca & Filhos, Lda. da empreitada supramencionada.

Foi igualmente aprovada a minuta do contrato respectivo, a qual se devolve autenticada, devendo, contudo, ser modificadas as clausulas no texto definitivo do contrato, 13^a e 14^a as quais ficarão, com a redacção seguinte:

Décima Terceira: - Em tudo aquilo não expressamente previsto neste titulo contratual, aplicar-se-ão as normas constantes do Decreto-Lei nº48871, de 19 de Fevereiro de 1969 com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 232/80 de Julho.

.../...

Nas respostas indicar sempre a nossa referência.

-2-

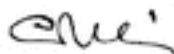
Decima Quarta: - O encargo com o contrato será suportado, no ano de 1986, até à importância de Esc: 25 000 000\$00 (vinte e cinco milhões de escudos), pela dotação inscrita no Capº 50, Div. 12, Subdiv. 14, C.E. 47.00, no PIDDAC atribuído à Universidade do Porto e o restante pela verba que vier a ser inscrita para os anos de 1987 e 1986.

Com os melhores cumprimentos

U. PORTO

POR DELIBERAÇÃO DO DIRECTOR GERAL

A ADJUNTA DO DIRECTOR GERAL



(Maria Clementina Tomás dos Reis)

RCC/LP

Nos termos da Lei não é permitido aumentar o número de linhas deste papel ou escrever nas suas margens.



UNIVERSIDADE DO PORTO

PORTO

Garantia n/n.º 164421

Por conta de JOSÉ LUIS DA FONSECA & FILHOS, LDA. -----

----- com domicilio em TOMAR -----

adjudicatário da empreitada de "construção civil, equipamentos eléctricos, mecânicos e de águas e esgotos do Centro de Cálculo e Centro de Metalurgia e Ciências dos Materiais da Universidade do Porto" -----

vem o Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa E. P., com sede em Lisboa, na Avenida da Liberdade n.º 195, declarar a V. Ex.ª que, em substituição da importância de Escudos 25.000.000\$00 (vinte e cinco milhões de escudos) -----

representativa do pagamento antecipado que vai ser feito por V. Ex.ª ao citado adjudicatário de partedo valor da referida empreitada, por esta declaração oferecemos todas as garantias bancárias inerentes ao mesmo pagamento antecipado, responsabilizando-nos pela sua restituição, parcial ou total, se, por falta de cumprimento do contrato o adjudicatário incorrer em tal obrigação.

É, pois, de até Escudos 25.000.000\$00 (vinte e cinco milhões de escudos) -----

o valor da presente garantia. Esta EP tem o capital social de nove milhões de contos e está registada na Cons.Reg.Com.de Lisboa sob o nº.176 de 31.7.1980.

Lisboa, 19 de Dezembro de 1986.

Mod. 315.0 - 500 ex. - 6-85

Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa



Imposto de Selo devido ESC 15.000,00
(quinze mil e cento mil réis)
Selo pago por meio de guia conforme despacho
de 23 de Maio de 1985.

Reconheço as assinaturas de.....
ERNESTO DE OLIVEIRA FERREIRA

..... **CARLOS ANTÓNIO DE OLIVEIRA**

e certifico que os signatários são Procuradores
em exercício do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa
e com poderes para o acto. (cartão de pessoa
colectiva n.º 500852367, Val. 70 198 88).

17.º Cartório Notarial de Lisboa.

Conta N.º 24 Esc. VPS
O Ajudante

U. PORTO

Nos termos da Lei não é permitido aumentar o número de linhas deste papel ou escrever nas suas margens.



TERMO DE RESPONSABILIDADE

CARLOS MANUEL ALVES DA CRUZ E SOUSA, Engenheiro Civil, residente na Av. Norton de Matos, Nº 3 - 6º -B, em Tomar, declara assumir a responsabilidade Técnica pela execução da empreitada de " Construção Civil, Equipamentos Electricos, Mecânicos e de Aguas e Esgotos do Centro de Calculo e Centro de Metalurgia e Ciências dos Materiais da Universidade do Porto", que a firma José Luis da Fonseca & Filhos, LDª, com sede em Tomar, vai executar para a Universidade do Porto.

Tomar, 9 de Dezembro de 1986

Carlos Manuel Alves da Cruz e Sousa



FONSECA & FILHOS - OBRAS PÚBLICAS, SA

Capital Social Realizado: 215.000.000\$00
Sociedade Anónima - Matrícula n.º 149 - C. R. C. Tomar
Contribuinte n.º 500 157 537
Fundada em 1953

Sede: Av. Gen. Tamagnini de Abreu, 36
Apartado 70 - 2301 TOMAR Codex
Telefs. (049) 33956/33966/33989/32653
Telex: 18647 MOSIL P

UNIVERSIDADE DO PORTO, C/C
RUA D. MANUEL
PORTO
4000 PORTO

ASSESSORIA DE PLANEAMENTO
[Handwritten signature]

CIRCULAR N.º 1/88

Tomar, 1 de Julho de 1988.

Exmos. Senhores:

[Handwritten: Amh 15.7.88]
[Handwritten: AM]
[Handwritten: 15-Julho/88]
Temos o prazer de informar V. Exa. que por escritura pública outorgada no 1.º Cartório Notarial de Tomar, em 30 de Junho de 1988, a firma "JOSÉ LUÍS DA FONSECA & FILHOS, LDA." elevou o seu capital social para 215.000.000\$00, com admissão de novos sócios que passaram a ser os seguintes:

António Bernardo Martins
António Maria da Fonseca
António José Lopes da Fonseca
José Luís da Fonseca Martins
Orlando Lopes da Fonseca
Paulo Martins da Fonseca
Rui Manuel Lopes da Fonseca

Simultaneamente a firma transformou-se em Sociedade Anónima, passando a denominar-se:

FONSECA & FILHOS - OBRAS PÚBLICAS, S. A.

A sede da empresa, os números de telefone e de identificação da empresa permanecem inalterados.

Agradecemos que estas informações sejam tomadas em consideração, designadamente em documentos contabilísticos.

Subscrevemo-nos com os nossos melhores cumprimentos

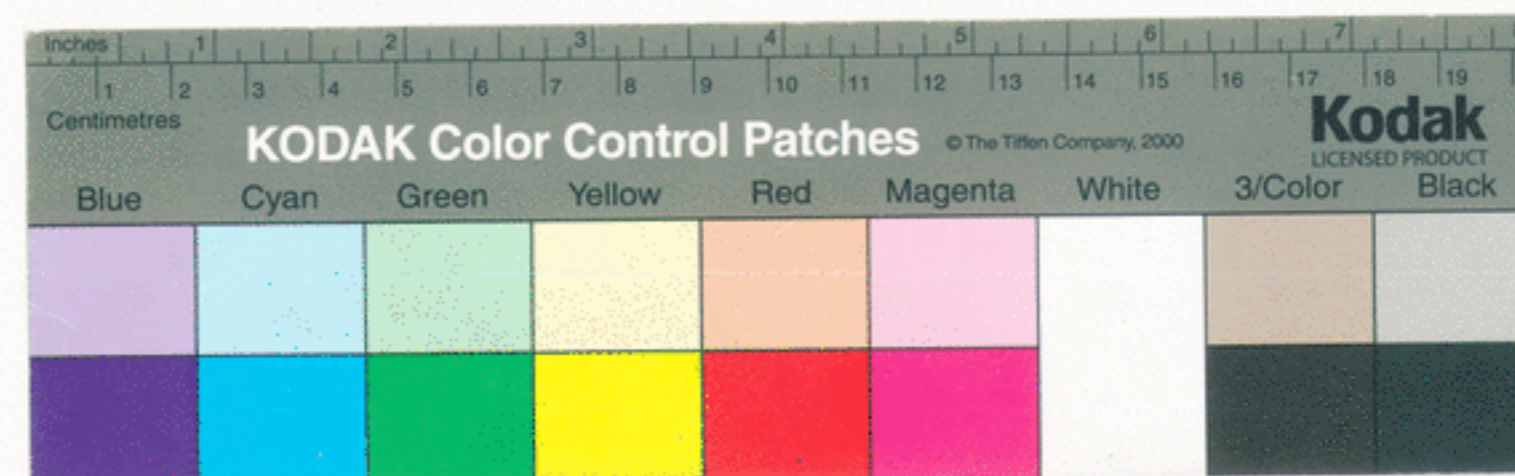
FONSECA & FILHOS - OBRAS PÚBLICAS, S. A.

A Administração

- Serração, Carpintaria e Estaleiros : Venda Nova - 2300 TOMAR - Telefs. (049) 30150 - 30407
- Departamento de Lisboa : R. António Pedro, 42-1.º Dto. - 1000 LISBOA - Telefs. (01) 530191 - 547397
- Departamento do Porto : R. Pedro Hispano, 1017 - 4100 PORTO - Telef. (02) 821110

MAPA DE TRABALHOS/ CRONOGRAMA FINANCEIRO

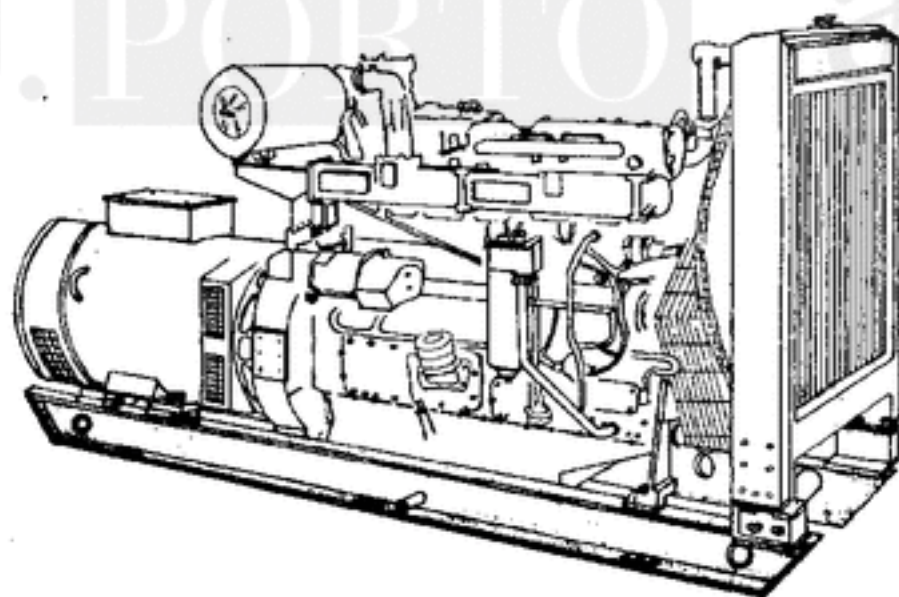
capitulos	meses	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	
MOVIMENTO DE TERRAS - IMPLANTAÇÃO		1700.000,00	395.396,34																	
ORÇAMENTOS E PAVIMENTOS TERREOS			1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	447.234,34													
PILARES			432.180,15	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	118.150,00													
PAREDES DE SUPORTE DE TERRAS			447.234,34	800.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	800.000,00												
PAREDES MAÇAS						100.000,00	148.492,00	198.000,00												
PÓRTICOS (VIGAS)				2.000.000,00	1.000.000,00	2.000.000,00	2.000.000,00	1.018.100,00												
VIGAS								447.234,34	700.000,00											
LARGAS				624.632,20	1.100.000,00	2.100.000,00	2.500.000,00	2.500.000,00	2.000.000,00											
ESCADAS E COBRETES				300.000,00	363.957,32	100.000,00	700.000,00	800.000,00	800.000,00											
CISTERNA INTERIOR E DIFERENCIAL									476.537,00											
ESTALEIRO E DEMOLIÇÕES		1.400.000,00																		
ALVENARIAS					700.000,00	500.000,00	700.000,00	1.000.000,00	700.000,00	700.000,00	700.000,00	700.000,00								
IMPERMIABILIZAÇÕES									447.234,34	1.000.000,00	1.000.000,00									
REVESTIMENTOS EM PAREDES E Tectos						150.451,20	1.000.000,00	1.500.000,00	1.500.000,00	1.400.000,00	1.500.000,00	1.500.000,00	1.500.000,00	1.500.000,00	1.500.000,00	1.500.000,00	1.500.000,00	1.500.000,00	1.500.000,00	
REVESTIMENTO EM PAVIMENTOS												2.000.000,00	2.000.000,00	2.000.000,00	2.000.000,00	2.500.000,00	2.000.000,00	2.000.000,00	2.000.000,00	
CARPINTARIAS							200.000,00	1.200.000,00	1.200.000,00							1.500.000,00	1.500.000,00	1.500.000,00		
SERRALHARIAS												1.200.000,00	2.000.000,00	2.000.000,00	2.000.000,00	2.000.000,00	1.500.000,00	1.500.000,00		
PINTURAS													600.000,00	800.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	
VIDROS														600.000,00	800.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00			
DIVERSOS				200.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00						1.000.000,00	1.000.000,00	2.000.000,00	2.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	
REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E INCÊNDIO											1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	
REDE DE SANEAMENTO													1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	
LOÇAS SANITÁRIAS															200.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	
REDE DE ÁGUAS PLUVIAIS														200.000,00	200.000,00					
OBRAS COMPLEMENTARES																		500.000,00	500.000,00	
ILUMINAÇÃO						100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00			1.000.000,00	1.000.000,00
ILUMINAÇÃO EXTERIOR																			200.000,00	200.000,00
TOMADA E FORÇA MOTRIZ						100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00			1.000.000,00	1.000.000,00
TELEFONES						20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00			5.000.000,00	5.000.000,00
SINALIZAÇÃO E RELÓGIO ELÉCTRICO															30.000,00	30.000,00			100.000,00	
DETECÇÃO E ALARME DE INCÊNDIO						40.000,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00			1.500.000,00	1.500.000,00
SISTEMA ANTI-INTRUSÃO						5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00			200.000,00	200.000,00
TERRAS											100.000,00	100.000,00							10.000,00	
QUIMOS E RAMAL DE ALIMENTAÇÃO											100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	1.200.000,00	1.000.000,00			100.000,00	
POSTO DE TRANSFORMAÇÃO																	5.000.000,00	200.000,00	100.000,00	
CENTRAL DE EMERGÊNCIA																	4.000.000,00	200.000,00	200.000,00	
APARELHOS ELÉCTRICOS																	2.000.000,00	1.000.000,00		
INSTALAÇÕES MECÂNICAS												400.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	2.000.000,00	2.000.000,00	1.000.000,00	1.500.000,00	1.000.000,00	
VALOR MENSAL		2.000.000,00	2.687.804,50	4.924.633,20	6.185.198,70	9.132.624,50	9.131.281,50	8.657.000,00	7.501.424,10	4.282.450,00	4.196.030,00	7.822.811,00	11.162.330,00	14.780.983,00	14.516.684,80	14.501.430,70	25.198.000,00	28.740.030,00	9.241.040,00	
VALOR ACUMULADO		2.000.000,00	4.687.804,50	9.612.437,70	15.797.636,40	24.929.260,90	34.060.542,40	42.717.542,40	50.218.966,50	54.400.416,50	58.596.446,50	66.419.257,50	77.581.587,50	92.362.570,50	106.879.255,30	121.380.686,00	146.578.686,00	175.318.716,00	184.559.756,00	
CONSIGNAÇÃO - 15/1184																			VALOR TOTAL	184.559.756,00



grupos electrogéneos

GRUPEL - GEC - DORMAN

Série BAF de 100 a 300 KVA



GRUPEL GRUPOS ELECTROGÉNEOS LDA

Rua Prof. Egas Moniz 3 850 ALQUERUBIM

Telef. 034 93161 • Telex 37369 GRUPEL P

AVEIRO

PORTUGAL

Nos termos da Lei não é permitido aumentar o número de linhas deste papel ou escrever nas suas margens.



UNIVERSIDADE DO PORTO

PORTO

Garantia n/n.º 164422

Por conta de JOSÉ LUIS DA FONSECA & FILHOS, LDA. -----

----- Com domicilio em TOMAR -----

adjudicatário da empreitada de "construção civil, equipamentos eléctricos, mecânicos e de águas e esgotos do Centro de Cálculo e Centro de Metalurgia e Ciências dos materiais da Universidade do Porto" -----

vem o Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa E. P., com sede em Lisboa, na Avenida da Liberdade n.º 195, declarar a V. Ex.ª que, em substituição da importância de Escudos 8.668.498\$00 (oito milhões seiscentos e sessenta e oito mil quatrocentos e noventa e oito escudos) -----

representativa do depósito definitivo de 5% sobre o valor da citada empreitada, por esta declaração oferecemos todas as garantias bancárias inerentes ao mesmo depósito, como se ele tivesse sido feito pelo referido adjudicatário, responsabilizando-nos pela realização do mesmo, por parte deste, se, por falta de cumprimento do contrato, este incorrer em tal obrigação.

É, pois, de até Escudos 8.668.498\$00 (oito milhões seiscentos e sessenta e oito mil quatrocentos e noventa e oito escudos) -----

o valor da presente garantia Esta EP tem o capital social de nove milhões de contos e está registada na Cons.Reg.Com.de Lisboa sob o nº.176 de 31.7.1980.

Lisboa, 19 de Dezembro de 1986.

GAR. 34-A/1

Mod. 316.9 - 2500 - 12-84

Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa



Imposto de Selo devido ESC. 26.005.00
(quanto ao qual se como recudo)
Selo pago por meio de guia conforme despacho
de 29 de Maio de 1985.

Reconheço as assinaturas..... de.....
ERNESTO DE OLIVEIRA FERREIRA
CARLOS ANTÓNIO DE OLIVEIRA

e certifico que os signatários são Procuradores
em exercício do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa
e com poderes para o acto. (cartão de pessoa
colectiva n.º 500352307, Val. 12.0.1988).

17.º Cartório Notarial de Lisboa.

N.º 25 Esc. 27\$00
O Ajudante

Nos termos da Lei não é permitido aumentar o número de linhas deste papel ou escrever nas suas margens.



PROCURAÇÃO

No dia ~~Dezasseis~~ de Dezembro de Mil Novecentos e Oitenta e Seis, na Secretaria Notarial de Tomar, perante mim Victor José Rodrigues Maria terceiro ajudante em serviço no Primeiro Cartório, compareceram como outorgante:- ANTONIO MARIA DA FONSECA, casado, natural da freguesia de Casais, deste concelho, onde reside, no lugar de Santa catarina, que outorga na qualidade de sócio e gerente da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada " JOSE LUIS DA FONSECA & FILHOS, LIMITADA", com sede nesta cidade de Tomar-----
Verifiquei a identidade do outorgante e bem assim a sua indicada qualidade e poderes para este acto por tudo ser do meu conhecimento pessoal.--- DISSE: -
Que constitui seu procurador o Senhor ANTONIO BERNARDO MARTINS, casado, com residência habitual nesta cidade, também sócio e gerente da mesma sociedade, a quem concede poderes, para em nome da referida sociedade, assinar como empreiteiro o contrato de adjudicação da empreitada de "Construção Civil, Equipamentos Electricos, Mecânicos e de Aguas e Esgotos do Centro da calculo e Centro de Metalurgia e Ciências dos Materiais da Universidade do Porto ", com a UNIVERSIDADE DO PORTO, assinar recibos relativos aos pagamentos a efectuar à sociedade e tudo o mais que necessário for aos indicados fins.-----

Assim o disse e outorgou, por minuta.---Foi feita em voz alta ao outorgante, a leitura desta procuração e a explicação do seu conteúdo. *Dezasseis*

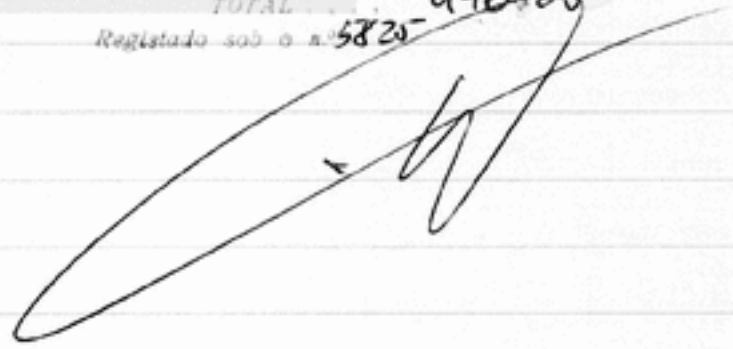
Antonio Maria da Fonseca
O Ajudante

CONTA:

Artº 7º n.º 1 a)	350\$00
> > b)	\$
> > c)	\$
> > d)	\$
> > e)	\$
> > f)	\$
> > g)	\$
Subtotal	350\$00
Artigo 2º	\$
Subtotal	350\$00
Selo da notação	120\$00
Selo do papel	\$
TOTAL	470\$00
Registrado sob o n.º 5825	

U. PORTO

arquivo central





ALIANÇA SEGURADORA

DECLARAÇÃO

=====

SEGURADO: José Luis da Fonseca & Filhos, Lda.

MORADA: Rua General Tamagnini de Abreu
2300 TOMAR

APÓLICE Nº. 88321

VALIDADE: ANO E SEGUINTE

-----Para os devidos efeitos se declara que o segurado em apigrafe tem seguro nesta Companhia pela apólice em referencia, contra Riscos Traumatológicos de Acidentes de Trabalho, o pessoal que emprega em trabalhos de construção civil, no Continente Português e Ilhas Adjacentes.

-----O pessoal seguro será todo aquele que, desde a data da sua entrada ao serviço do Segurado, tenha sido mencionado nas folhas de Férias remetidas a esta Seguradora (cópia obtida por decalque das da Segurança Social) ou que se encontra mencionada na Apólice e seus adicionais.

-----Mais se declara que o segurado tem cumprido os compromissos assumidos perante esta Seguradora.

Tomar, 11 de Dezembro de 1986

Atentamente
ALIANÇA SEGURADORA





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
DIRECÇÃO-GERAL DO ENSINO SUPERIOR

INFORMAÇÃO N.º.....

PROC.º.....

PARECER *Concordo. A Considerar* DESPACHO

recol superior para:
a) autorização da despesa no montante de 173 369 953\$00 a realizar pelo U. Porto com os Centros de Cálculo e de Metalurgia e Ciências dos Materiais.
b) a aprovaçã de minuta de contrato, com a introduçã das alteraçã propostas no nº 2 a) e b) desta informaçã

ASSUNTO: UNIVERSIDADE DO PORTO - CENTRO DE CÁLCULO - AUTORIZAÇÃO DE DESPESA E APROVAÇÃO -

- c) nomeaçã do prof. Diretor Alberto M. S. C. Amorim - Reitor do U. Porto para o cargo de Reitor do U. Porto
- d) designaçã de Jorge Rocha Pereira (mit)

1 - A Universidade do Porto solicita autorização de despesa e aprovação da minuta de contrato para a construção do Centro de Cálculo e Centro de Metalurgia e Ciências dos Materiais para a adjudicação da obra e execução, no prazo de 18 meses, à firma LUIS DA FONSECA E FILHOS LDA, no montante de 173 369 953\$00, incluindo o IVA.

Para o efeito abriu o concurso internacional de acordo com as directivas da CEE.

A Comissão de Avaliação dos Projectos foi de parecer de adjudicar a obra à referida firma.

2 - O processo apresentado encontra-se muito bem instruído e em condições de merecer aprovação. No entanto, somos de parecer que:

a) A 14ª Cláusula não deve vincular os encargos quantitativos aos anos seguintes, passando a ter a redacção:

14ª - O encargo com o contrato será suportado, no ano de 1986, até à importância de Esc: 25 000 000\$00 (vinte e cinco milhões de escu

António
Teixeira
Ministro de Educação
28 XI 86

Concordo. A superior Consideração do Senhor Ministro da Educação e Cultura. E de autorizaçã 28/XI/1986.

Considerações de Sua Exa o SEES: Concordo com a proposta do revisor.

28/11/86
Alfredo da Silva
Director-Geral do Ensino Superior

47

Administrador do U. Porto
como oficial público.

Zm 28. 11. 86

Ches
Adjunto do Director-Geral
do Exame Superior

U. PORTO

ac arquivo
central

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

DIRECÇÃO-GERAL DO ENSINO SUPERIOR

dos), pela dotação inscrita no Cap. 50, Div. 12, Subdiv.14, C.E. 47.00, no PIDDAC atribuído à Universidade do Porto e o restante pela verba que vier a ser inscrita para os anos de 1987 e 1988. |

Não são para que o empreiteiro tenha base de reclamação mas principalmente por os saldos apurados não poderem transitar para os anos seguintes.

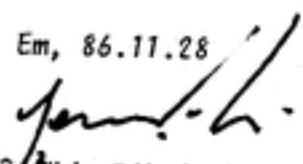
- b) Décima Terceira: - Em tudo aquilo não expressamente previsto neste título contratual, aplicar-se-ão as normas constantes do Decreto-Lei nº 48871, de 19 de Fevereiro de 1969 com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 232/80 de 16 de Julho. |

3 - Assim, pomos o assunto à consideração superior e propomos a V. Ex^{ca} que seja:

- a) Substituídas as cláusulas Décima Terceira e Décima Quarta e dada a redacção proposta.
- b) Autorizada a despesa e adjudicada a obra à Firma José Luis da Fonseca e Filhos, Lda.
- c) Aprovada a minuta de contrato.
- d) Nomeadas os senhores:
- Prof. Doutor Alberto M.S.C. Amaral - Reitor da Universidade do Porto, para outorgar em representação do Estado.
 - Jorge Rocha Pereira, ~~administrador~~ da Universidade do Porto como oficial público na outorga do contrato.

À consideração superior.

Em, 86.11.28


(Cândido Ribeiro)

Apuro
J. Rocha Pereira
Ministério da Educação
28.XI.86

Minuta de contrato para a execução da empreitada de: "Construção Civil, Equipamentos Eléctricos, Mecânicos e de Águas e Esgotos do Centro de Cálculo e Centro de Metalurgia e Ciências dos Materiais da Universidade do Porto", adjudicada à Firma José Luís de Fonseca & Filhos, Lda pela importância de Esc: 187 239 549\$00 (cento e oitenta e sete milhões duzentos e trinta e nove mil quinhentos e quarenta e nove escudos).

Aos dias do mês de de 1986, nesta cidade do Porto, nas instalações da Reitoria da Universidade do Porto, compareceram perante mim, Jorge Rocha Pereira, Administrador da Universidade, na qualidade de oficial público neste acto, designado por despacho do Senhor de, nos termos do disposto no nº1 do artº 13º do Decreto-Lei 211/79 de 12 de Julho, como primeiro outorgante e em representação do Estado, o Prof. Doutor Alberto Manuel Sampaio Castro Amaral, Reitor da Universidade do Porto, que para efeito foi designado ao abrigo do nº1 do artº 14º do referido Decreto-Lei no despacho Ministerial de de e outra parte, como segundo outorgante, os senhores António Bernardo Martins e António Maria de Fonseca, na qualidade de representantes da Firma José Luís de Fonseca & Filhos, Lda, pessoa colectiva nº 500157537 com sede na Avenida General Tamagnini de Abreu, 3637, Tomar, cuja identidade e poderes foram por mim devidamente verificados. ----- E pelo primeiro outorgante foi dito que nos termos do despacho da adjudicação, de do ... e de acordo com a minuta aprovada por despacho de de de mil novecentos e oitenta e seis do , contra a Firma José Luís de Fonseca & Filhos, Lda, a empreitada de Construção Civil, Equipamentos Electricos,

.../...

J.

Mecânicos e de Águas e de Esgotos do Centro de Cálculo e Centro de Metalurgia e Ciências dos Materiais da Universidade do Porto, na sequência de concurso público e de acordo com as cláusulas seguintes:-----

-----PRIMEIRA:- Na execução dos trabalhos que constituem esta empreitada e em todos os actos que lhe digam respeito, o adjudicatário obriga-se a cumprir as condições expressas no Caderno de Encargos e Proposta, os quais passam a fazer parte do presente contrato, em tudo aquilo que não for contrariado pelo presente título. -----

-----PARÁGRAFO ÚNICO:- As condições a cujo cumprimento está obrigado o adjudicatário na execução da empreitada abrangem, para além das condições do corpo deste contrato, as constantes dos Cadernos de Encargos e das Peças desenhadas e escritas do Projecto.-----

-----SEGUNDA:- O estabelecido neste título contratual prevalecerá sobre o que constar de todos os demais documentos.-----

-----TERCEIRA:- Os trabalhos constantes do presente contrato deverão iniciar-se dentro de oito dias, contados a partir da data da consignação e estar concluídos no prazo de dezoito meses contados a partir da consignação.-----

A consignação terá lugar no prazo máximo de 30 dias, contados da data da assinatura deste contrato, produzindo efeitos depois do "Visto" do Tribunal de Contas.-----

O prazo de garantia é de 365 dias contados a partir da data da recepção provisória.-----

-----QUARTA:- O prazo de execução da empreitada só poderá

ser prorrogado nas condições de excepção definidas no Decreto
-Lei nº 48 871 de 19/2/69, para -----

o qual bastará a autorização concedida pelo dono da obra, sem
necessidade de ulteriores formalidades e desde que não acar-
retem aumento de encargos para o Estado.-----

-----QUINTA:- Na execução da obra, o segundo outorgante
compromete-se a pagar ao pessoal operário os salários mínimos
da tabela oficialmente em vigor.-----

-----SEXTA:- O montante global, que é de 187 239 549\$00
(cento e oitenta e sete milhões duzentos e trinta e nove mil
quinhentos e quarenta e nove escudos), correspondendo Esc:
173 369 953\$00 (cento e setenta e três milhões trezentos e
sessenta e nove mil novecentos e cinquenta e três escudos),
ao valor da proposta e 13 869 596\$00 (treze milhões oitocen-
tos e sessenta e nove mil quinhentos e noventa e seis escu-
dos), à percentagem devida pela aplicação do Código do Impo-
sto sobre o Valor Acrescentado, representa a totalidade dos
trabalhos, de harmonia com as cláusulas deste contrato.-----

-----SÉTIMA:- A empreitada será executada por série de pre-
ços e os pagamentos serão efectuados mediante autos de medi-
ção dos trabalhos executados acompanhados das respectivas
facturas.-----

-----OITAVA:- Em cada um dos pagamentos parciais serão de-
duzidos os seguintes descontos: -----

-----a) para garantia do contrato e em reforço da caução
definitiva, cinco por cento sobre a importância correspon-
dente a cada um daqueles pagamentos (artº 186º do Decreto-Lei nº
48871 de 19/2/1969.-----

- b) As importâncias necessárias ao reembolso dos adiantamentos e à liquidação das penalizações que lhe tenham sido aplicadas (artºs. 189º e 207º do Decreto-Lei nº 48871 de 19/2/69);
- c) 0,5% para a Caixa Geral de Aposentações (Artº 138º do Decreto-Lei 498/72 de 9 de Dezembro);-----
- d) todas as demais quantias que sejam legalmente exigíveis: -----

-----PARÁGRAFO ÚNICO: O desconto previsto na alínea a) do corpo desta cláusula poderá ser substituído por depósito de título, por garantia bancária ou seguro-caução nos termos da legislação vidente.-----

-----NONA:- O juro previsto na lei para a mora do pagamento das contas apresentadas e aprovadas só se abonará ao empreiteiro desde que este expressamente o solicite em requerimento dirigido ao dono da obra.-----

-----DÉCIMA:- O cálculo de revisão de preços será efectuado de acordo com o preconizado no nº 22 das Cláusulas Especiais do caderno de Encargos.-----

-----DÉCIMA PRIMEIRA:- O primeiro outorgante não reconhece, senão para os efeitos expressamente indicados na lei, a existência que de quaisquer sub-empregados ou terefeiros que trabalhem por conta, ou em combinação com o adjudicatário. A responsabilidade pela execução dos trabalhos, seja qual for o agente executor será sempre do adjudicatário, salvo o caso de trespassse devidamente autorizado.-----

-----DÉCIMA SEGUNDA:- As questões emergentes da execução do presente contrato serão dirimidas pelo Tribunal de Comércio do

Porto, sem prejuízo da faculdade legalmente prevista de as partes poderem, se assim o acordarem, celebrar compromisso arbitral, submetendo qualquer eventual questão a decisão por arbitragem.--

-----DÉCIMA TERCEIRA:- Em tudo aquilo não expressamente previsto neste título contratual, aplicar-se-ão as normas constantes

-----DÉCIMA QUARTA:- O encargo com o contrato será suportado, no ano de 1986, até à importância de Esc:25 000 000\$00 (vinte e cinco milhões de escudos), pela dotação inscrita no Capº 50, Div. 12, Subdiv. 14, C.E. 47.00, no PIDDAC atribuído à Universidade do Porto, no ano de 1987 em Esc: 120 000 000\$00 (cento e vinte milhões de escudos) e os restantes Esc: 42 239 549\$00 (quarenta e dois milhões duzentos e trinta e nove mil quinhentos e quarenta e nove escudos), ou o que vier a ser apurado como saldo, no ano de 1988, pelas rubricas orçamentais que lhe vierem a corresponder em cada ano.-----

-----DÉCIMA QUINTA:- Pelo segundo outorgante foi declarado que aceita todas as condições do presente contrato, de que tomou inteiro e perfeito conhecimento e a cujo cumprimento se obriga por seus bens presentes e futuros, com renúncia de quaisquer direitos em contrário.-----

-----DÉCIMA SEXTA:- Foi constituído o depósito definitivo, correspondente a 5% do valor da adjudicação.-----
O adjudicatário apresentou documento comprovativo do pagamento da Contribuição Industrial.-----
O presente termo de contrato vai escrito em folhas de papel de vinte e cinco linhas, as quais vão devidamente seladas com estampilhas fiscais no valor de sessenta escudos.---

.../...

A presente proposta tem cabimento de verba segundo a class Econ. Cab: 50-DV 12 Subd. 10-CC-EE 47.00 O encargo foi anotado.

25/11/86
O CHEFE DA REPARTIÇÃO
[Signature]

Foram apresentados: a guia de pagamento do Imposto de Selo nº...
..... doº Bairro Fiscal de
..... em comprovativa do pagamento da quantia de
correspondente ao Imposto de Selo nos termos do artº 61/A da Tabela Geral do Imposto de Selo e satisfeita nos termos da alínea e) do Artigo Quinto do Decreto-Lei nº 183-J/80 de 9 de Junho; o certificado do seguro pessoal titulado na apólice nº.....
..... da

São ainda devidos emolumentos pelo "Visto" do Tribunal de Contas que são satisfeitos nos termos do artº 2º do nº 1 do Decreto-Lei nº 356/73 de 14 de Julho, com as alterações introduzidas pelos Decretos-Lei nºs 667/76 de 5 de Agosto e 296/77 de 20 de Julho. De tudo foram testemunhas presentes.....

.....
..... ambos funcionários da Universidade do Porto e pessoas do meu conhecimento pessoal, as quais com as partes outorgantes vão rubricar todas as folhas do contrato, com excepção da última por conter as suas assinaturas, depois deste e todos ter sido lido em voz alta, por mim Jorge Rocha Pereira, na qualidade de oficial público designado para o efeito que o fiz dactilografar e assinar.-----

[Signature]
Ministro da Educação

TRIBUNAL DE CONTAS
132875 23 DEZ. 86
CONTADORIA - GERAL

TRIBUNAL DE CONTAS

29 DEZ 86

U. PORTO

Arquivo
central

SERVIÇO DO VISTO
EMOLUMENTOS DEVIDOS

(Art.º 5.º da Tabela anexa ao Dec. Lei
356 73 e n.º 1 do art.º 1.º do Dec. Lei
131/82).

— PARA O ESTADO 87.185.00
— PARA O COFRE
DO T. DE CONTAS 87185.00

TOTAL 174370.00



S. R.

Universidade do Porto

Secretaria

Concurso público para arrematação da empreitada de "Construção Civil, Equipamentos Eléctricos, Mecânicos e de Águas e Esgotos do Centro de Cálculo e Centro de Metalurgia e Ciências dos Materiais" da Universidade do Porto.

-Parecer da Comissão de Apreciação de Propostas-

Das propostas dos concorrentes presentes no concurso em epígrafe, foram admitidas as seguintes:

Concorrente nº 1 - ECOP - Arnaldo de Oliveira, Lda.....	205 829 570\$40
Concorrente nº 2 - Soenvil - Sociedade de Empreitadas Vilarinho, Lda.....	207 747 883\$00
Concorrente nº 3 - Edifer - Construções Pires Coelho e Fernandes SARL.....	207 679 363\$30
Concorrente nº 5 - Eusébio e Filhos Lda.....	185 068 768\$00
Concorrente nº 6 - Alberto Martins de Mesquita e Filhos, Lda.....	197 210 156\$00
Concorrente nº 7 - Construtora Abrantina Lda.....	207 237 000\$00
Concorrente nº 8 - ENGIL - Sociedade de Construção Civil Lda.....	182 891 516\$90
Concorrente nº 9 - Sociedade de Construções ERG Lda.....	206 400 000\$00
Concorrente nº 10 - Sociedade de Construções Soares da Costa SARL.....	180 802 969\$00
Concorrente nº 11 - Sociedade de Construções Severo da Carvalho Lda.....	186 253 333\$00
Concorrente nº 12 - José Luís da Fonseca e Filhos Lda.....	173 369 953\$00
Concorrente nº 13 - Sociedade de Construções Espaço Lda.....	184 432 998\$00
Concorrente nº 14 - Lucio's/Construção Civil.....	219 249 000\$00
Concorrente nº 15 - Engenheiros Associados Soares, Magalhães e Delgado Lda.....	212 860 426\$00
Concorrente nº 16 - Domingos Ferreira da Costa Lda.....	184 116 729\$00
Concorrente nº 17 - Construções Técnicas SARL.....	199 031 198\$00

Apresentaram variante à proposta base os concorrentes nºs:

3 - redução de prazo para 15 meses com o valor da proposta base;

6 - idem, idem;

8 - idem, idem;

13 - redução de prazo para 14 meses com o valor da proposta base;

15 - redução de prazo para 15 meses com o valor da proposta base;

Proposta com redução de 377 715\$00 por substituição do revestimento de telas asfálticas;

17 - Redução de prazo para 15 meses com valor da proposta base.

A empreitada cuja base é de 154 992 655\$00 é constituída por trabalhos de construção civil, equipamentos eléctricos, mecânicos e de águas e esgotos para as novas instalações do "Centro de Cálculo e Centro de Metalurgia e Ciências dos Materiais" da Universidade do Porto, a executar em 18 meses.



S. R.

Universidade do Porto

Secretaria

Para esclarecimento das propostas relativas aos equipamentos mecânicos e eléctricos foram solicitadas informações dos concorrentes melhor classificados.

As conclusões sobre as alternativas apresentadas, que se anexam, passam a fazer parte deste parecer.

A proposta mais barata, do concorrente nº 12, José Luís de Fonseca e Filhos, Lda., respeita as condições do Caderno de Encargos, apresenta preços unitários dentro dos limites dos, actualmente, praticados no mercado. Esta firma tem demonstrado, na obra de aumento das instalações da Faculdade de Engenharia que está a realizar para a Universidade do Porto, possuir capacidade técnica e financeira suficiente para levar a bom termo a execução da empreitada do presente concurso.

Assim sendo, considera-se que a proposta apresentada pelo concorrente nº 12, no valor de 173 369 953\$00 é a mais vantajosa para os interesses da Universidade do Porto, pelo que se sugere que a empreitada de "Construção Civil, Equipamentos Eléctricos, Mecânicos e de Águas e Esgotos do Centro de Cálculo e Centro de Metalurgia e Ciências dos Materiais" da Universidade do Porto, lhe seja adjudicada.

Porto, 24 de Novembro de 1986

Assisio António JM

António Augusto

Eduardo Alberto Dufino

Abel M. S. C. Franco

PARECER SOBRE AS PROPOSTAS DE EQUIPAMENTOS
MECANICOS PARA O EDIFÍCIO CIUP/CEMMUP

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Ao pedido de informação sobre os equipamentos propostos foram recebi
das respostas dos seguintes concorrentes:

- 1) José Luís Fonseca e Filhos Lda. - concorrente n.º 12
- 2) Soc. Construções Espaço - concorrente n.º 13
- 3) Domingos Ferreira da Costa Lda. - concorrente n.º 16
- 4) Engil. - concorrente n.º 8

Foram objecto do pedido de esclarecimento todos os principais equipa-
mentos a instalar.

Após análise das respostas, foi possível chegar às seguintes conclu-
sões.

- a) O concorrente 1 apresenta em todos os pontos os equipamentos espe-
cificados como exemplo no C.E., incluindo no entanto opções nos
ventiloconvectores e nas unidades individuais para a sala de pro-
cessadores.

Relativamente a estas duas alternativas, oferecem-se os seguintes
comentários:

. Não foram indicadas as características dos Ventiloconvectores
oferecidos em alternativa. Portanto, a ser feita adjudicação a
este concorrente, deverá ser especificado que devem ser instala-
das as unidades previstas no C.E. a menos que a fiscalização da
obra autorize expressamente a substituição pela alternativa.

. O sistema alternativo previsto para a sala dos processadores a-
presenta um elaborado Sistema de Controlo para combinar o fun-
cionamento de vários elementos independentes, como objectivo de
substituir a unidade própria especificada no C.E.

A experiência colhida noutras situações semelhantes de que há
conhecimento levanta dúvidas quanto à eficácia de tal sistema,
nomeadamente na dificuldade de controlo e na eficiência energé-
tica de operações combinadas de humedificação/desumidificação.
que ocorre com alguma frequência.

Parece, pois que a aceitação desta alternativa envolve um ris-

co demasiado elevado.

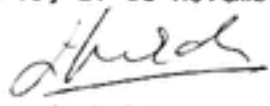
Portanto, a ser adjudicada a obra a este concorrente, deverá ser-lhe imposta a instalação do equipamento previsto no C.E., conforme a sua proposta, não lhe aceitando a alternativa que oferece.

- b) O concorrente 2 fornece catálogos para todos os equipamentos, mas sem identificar os modelos escolhidos. Nalguns casos, os catálogos apresentam os modelos especificados como exemplo no C.E., mas noutros não, embora existam sempre modelos que satisfaçam o C.E.. A ser este o concorrente escolhido, conviria especificar de forma clara os modelos a instalar.
- c) Os concorrentes 3 e 4 especificam modelos cujas características igualam ou excedem as especificadas no C.E. em todas as alíneas. Em dois casos (chillers CEMMUP e CIUP) a potência apresentada é substancialmente sobredimensionada (20%), podendo levar a redução de eficiência de funcionamento, e, conseqüentemente, maiores custos de funcionamento da instalação. Seria de recomendar a selecção de modelo que mais se aproximasse do especificado no C.E., o que conduziria a uma redução de custo da obra.

Quanto aos demais equipamentos propostos, não há nenhuma objecção a fazer a qualquer concorrente.

Assim, em conclusão, sou de parecer que, salvaguardadas as observações anteriores, qualquer das 4 propostas apresentadas aqui analisadas satisfaz as condições do C.E.

Porto, 21 de Novembro de 1986


Eduardo Maldonado



S. R.

Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

À firma

Engenheiros Associados - Soares,
Magalhães & Delgado, Lda.

Rua de Gonçalo Sampaio, 379 - 4º
4100 PORTO

Sua referência

Sua Comunicação de

L.º

Nossa referência

N.º

P.º

PORTO

5206

43

12 NOV. 1986

ASSUNTO: "Construção Civil, Equipamentos Eléctricos, Mecânicos e de Águas e Esgotos do Centro de Cálculo e Centro de Metalurgia e Ciências dos Materiais da Universidade do Porto"

Em referência ao documento datado de 3 do corrente mês, através do qual foram apresentadas as alegações do recurso interposto no concurso relativo à empreitada em epígrafe, informa - se V. Exas. de que:

- 1 - Apenas foram excluídas as propostas variantes B e C. A proposta variante A foi admitida conforme consta da acta do concurso e lista dos concorrentes, de que se juntam fotocópias;
- 2 - Das propostas excluídas - B e C -, apenas a B está em causa, uma vez que, nas alegações apresentadas, V. Exas. dizem aceitar a deliberação da Comissão ao excluir a proposta variante C;
- 3 - Resta decidir quanto à proposta B, excluída pelo facto de o nº 9.1 do ponto 9 (proposta com variante ao projecto) apenas admitir a apresentação, pelos concorrentes, de variante ao prazo.

Sendo certo que a intenção do Dono da Obra era a de apenas aceitar aquele tipo de variante, o facto é que a alínea b) do ponto 3.4 (coberturas) do Caderno de Encargos estipulava que deveria ser incluído "como variante à proposta os custos de impermeabilização..."

Face à discrepância apontada, o concorrente, atenta a faculdade que lhe é concedida na lei (artº 55º do D. L. nº 43871 de 19-2-69), poderia ter solicitado, oportunamente, os esclarecimentos que julgasse "necessários à boa compreensão e interpretação dos elementos patenteados..."

E não o fez.

Daí ter sido excluída aquela proposta.

.... / ...



S. R.

Universidade do Porto

Reitoria

.../...

No entanto, admite-se que a alínea b) do ponto 3.4 do Caderno de Encargos, suscitasse dúvidas, pelo que é considerado procedente o recurso de V. Exas., na parte relativa à proposta variante B, considerando-se, assim, admitida esta proposta.

U. PORTO ^{REITOR}

arquivo central

(Prof. Doutor Alberto M. S. C. Amaral)

hls.

25-10-86

A. Coutinho
AKM
22/10/86

DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos se declara que os Snrs. Vitor Machado Seixas e Abílio Fernando Madureira Lemos, são os legais representantes desta empresa no acto público do concurso da empreitada de: "CONSTRUÇÃO CIVIL, EQUIPAMENTOS ELÉCTRICOS, MECÂNICOS E DE ÁGUAS E ESGOTOS DO CENTRO DE CÁLCULO E CENTRO DE METALURGIA E CIÊNCIAS DOS MATERIAIS DA UNIVERSIDADE DO PORTO"

PORTO, 24 de Outubro de 1986

ENGENHEIROS ASSOCIADOS
SOARES, MAGALHÃES & DELGADO, LDA.

per. 22/10/86
GERENTE

Concorrente 01:15

Representado por Abílio Fernando Madureira
Leand, reclama da decisão, da
exclusão das Propostas variantes
apresentadas a concurso, com
vista ao ponto 9.3.

Gorto, 25 de Outubro de 1986
Abílio Fernando Madureira Leand



JOSE LUIS DA FONSECA & FILHOS LDA

sede:
Av. General Tamagnini de Abreu, 36 37
Apt. 70 telf. 33956-33986
serração: Venda Nova Telf. 30150
2301 TOMAR CODEX

25. OUT. 1986

PESSOA COLECTIVA
N.º 500157 537

PROPOSTA

A firma JOSE LUIS DA FONSECA & FILHOS, LTª, com sede em Tomar, na Avn. General Tamagnini de Abreu, 36, titular dos Alvarás de empreiteiro de obras públicas Nº5.515 da 1ª Subcategoria da I Categoria da 7ª Classe, Nº 14964 da 6ª Subcategoria da VI Categoria da 1ª Classe e Nº 16810 da 7ª Subcategoria da VI Categoria da 2ª Classe, depois de ter tomado conhecimento do objecto da empreitada de " CONSTRUÇÃO CIVIL, EQUIPAMENTOS ELECTRICOS, MECANICOS E DE AGUAS E ESGOTOS DO CENTRO DE CALCULO E CENTRO DE METALURGIA E CIÊNCIAS DOS MATERIAIS DA UNIVERSIDADE DO PORTO "a que se refere o anúncio datado de 8 de Setembro de 1986, obriga-se a executar a referida empreitada, de harmonia com o Caderno de Encargos, pela quantia de Esc.173.369.953\$00 (Cento e Setenta e Três Milhões, Trezentos e Sessenta e Nove Mil, Novecentos e Cinquenta e Três Escudos) que não inclui o imposto sobre o valor acrescentado, conforme a lista de preços unitários apense a esta proposta e que dela faz parte integrante.

À quantia supra acrescerá o Imposto Sobre o Valor Acrescentado à taxa legal em vigor.

Mais declara que renuncia a foro especial e se submete, em tudo o que respeitar à execução do seu contrato, ao que se achar prescrito na legislação portuguesa em vigor.

Tomar, 24 de Outubro de 1986

José Luís da Fonseca & Filhos, Lda
A Gerência



JOSÉ LUIS DA FONSECA & FILHOS LDA

sede:
Av. General Tamagnini de Abreu, 36 37
Apt. 70 telf. 33956-33966
sarração: Venda Nova Telf. 30150
2301 TOMAR CODEX

25. OUT. 1986

PESSOA COLECTIVA
N.º 500 157 537

EMPREITADA DE " CONSTRUÇÃO CIVIL, EQUIPAMENTOS ELECTRICOS, MECANICOS
E DE AGUAS E ESGOTOS DO CENTRO DE CALCULO E CENTRO DE METALURGICA E
CIENCIA DOS MATERIAIS DA UNIVERSIDADE DO PORTO "

RESUMO GERAL DO ORÇAMENTO

- ESTRUTURAS .	38.243.273\$20
- ARQUITECTURA .	78.414.084\$20
- INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS ELECTRICOS	31.218.191\$00
- INSTALAÇÕES MECANICAS	18.355.955\$00
- AGUAS, SANEAMENTO E AGUAS PLUVIAIS .	7.138.450\$00
	<hr/>
	173.369.953\$40
Arredondamento	- \$40
	<hr/>
TOTAL	173.369.953\$00

NOTA: OS PREÇOS INDICADOS NÃO INCLUEM
O I.V.A. -IMPOSTO SOBRE O VALOR
ACRESCENTADO, ESTANDO PORTANTO
SUJEITOS À TAXA LEGAL EM VIGOR.

Tomar, 22 de Outubro de 1986

José Luis da Fonseca & Filhos, Lda
A Gerência



JOSÉ LUIS DA FONSECA & FILHOS LDA

sede:
Av. General Tamagnini de Abreu, 36 37
Apt. 70 telf. 33956-33966
serração: Venda Nova Telf. 30150
2301 TOMAR CODEX

25. OUT. 1986

PESSOA COLECTIVA
N.º 900 157 537

UNIVERSIDADE DO PORTO

ESTRUTURAS

RESUMO

CAP. I - MOVIMENTO DE TERRAS PARA IMPLANTAÇÃO DA OBRA	1.495.794\$30 /
CAP. II- SAPATAS E PAVIMENTOS TERREOS	4.457.554\$30 /
CAP. III- PILARES	3.432.303\$50 /
CAP. IV - PAREDES DE SUPORTE DE TERRAS	4.859.706\$70 /
CAP. V - PAREDES MACIÇAS	1.048.697\$20 /
CAP. VI - PORTICOS (VIGAS)	7.018.100\$80 /
CAP. VII- VIGAS	1.145.970\$00 /
CAP. VIII-LAJES	10.624.633\$20 /
CAP. IX - ESCADAS, COURETES, CAIXA DO ELEVADOR E SANCAS NA ENTRADA	3.683.955\$70 /
CAP. X - CISTERNA INTERIOR	476.557\$50 -
CAP. XI-	- \$ -
TOTAL	38.243.273\$20

Tomar, 24 de Outubro de 1986

José Luis da Fonseca & Filhos, Lda

Gerência



Handwritten signatures and initials

Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
ESTRUTURAS			
CAP. I - MOVIMENTO DE TERRAS PARA IMPLANTAÇÃO DA OBRA (m3)			
1.1.-a) Escavação em terra compacta para implantação da obra às cotas indicadas incluindo a caixa para os pavimentos terrosos:	2.168,950		
b) 15% Empolamento	325,342	2494,292	350\$00
c) Aterro com terras provenientes da escavação		428,730	200\$00
d) Transporte das terras sobranes para vazadouro:		2055,562	260\$00
			<u>537,046\$10</u>
			1.495.794\$30
CAP. II - SAPATAS DE PAVIMENTOS TERREOS			
M3			
2.1- Sapata S1:			
a) Escavação em terra compacta	29,791		
b) 15% de empolamento	4,468	34,259	450\$00
c) Betão de limpeza na base da sapata		1,922	6.000\$00
d) Sapatas incluindo cofragens, armaduras e enchimento		14,297	11.000\$00
e) Aterro com terras provenientes da escavação		13,272	200\$00
f) Transporte das terras sobranes para vazadouro		20,987	260\$00



Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
2.2- SAPATA S2:			
a) Escavação em terra compacta 123,032			
b) 15% de empolamento <u>18,454</u>	141,486	450\$00	63.668\$70
c) Betão de limpeza na base da sapata	8,788	6.000\$00	52.728\$00
d) Sapata de incluindo cofragens, armaduras e enchimento	52,416	13.400\$00	702.374\$40
e) Aterro com terras provenientes da escavação	58,636	200\$00	11.727\$20
f) Transporte das terras sobrantes para vazadouro:	82,850	260\$00	21.541\$00
2.3- Sapata S3			
a) Escavação em terra compacta: 63,075			
b) 15% de empolamento: <u>9,461</u>	72,536	450\$00	32.641\$20
c) Betão de limpeza na base da sapata	4,205	6.000\$00	25.230\$00
d) Sapatas incluindo cofragens, armaduras e enchimento	29,160	11.300\$00	329.508\$00
e) Aterro com terras provenientes da escavação	27,772	200\$00	5.554\$40
f) Transporte das terras sobrantes para vazadouro	44,764	260\$00	11.638\$64
2.4- SAPATA S4			
a) Escavação em terra compacta 90,000			
b) 15% de empolamento: <u>13,500</u>	103,500	450\$00	46.575\$00



Handwritten signature and initials

Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
c) Betão de limpeza na base da sapata	7,200	6.000\$00	43.200\$00
d) Sapatas incluindo cofragens armaduras e enchimento	32,076	14.300\$00	<i>Jan</i> 459.686\$80
e) Aterro com terras provenientes da escavação	46,602	200\$00	9.320\$40
f) Transporte das terras sobranes para vazadouro	56,898	260\$00	14.793\$48
2.5- SAPATA S 5:			
a) Escavação em terra compacta 38,880			
b) 15% de empolamento <u>5,832</u>	44,712	450\$00	20.120\$40
c) Betão de limpeza na base da sapata	3,240	6.000\$00	19.440\$00
d) Sapatas incluindo cofragens armaduras e enchimento	12,800	14.500\$00	185.600\$00
e) Aterro com terras provenientes da escavação	19,267	200\$00	3.853\$40
f) Transporte das terras sobranes para vazadouro	25,445	260\$00	6.615\$70
2.6- Sapata S6			
a) Escavação em terra compacta 32,384			
b) 15% empolamento <u>4,857</u>	37,241	450\$00	16.758\$45
c) Betão de limpeza na base da sapata	2,816	6.000\$00	16.896\$00
d) Sapatas incluindo cofragens armaduras e enchimento	9,702	13.600\$00	131.947\$20
e) Aterro com terras provenientes da escavação	16,428	200\$00	3.285\$60



Handwritten signature and initials

Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
f) Transporte das terras sobran- tes para vazadouro	20,813	260\$00	5.411\$38
2.7- SAPATA S7			<i>Handwritten mark</i>
a) Escavação em terra compacta 4,000			
b) 15% de empolamento <u>0,600</u>	4,600	450\$00	2.070\$00
c) Betão de limpeza na base da sa- pata	0,400	6.000\$00	2.400\$00
d) Sapateis incluindo cofragens, ar- maduras e enchimento	0,768	13.300\$00	10.214\$40
e) Aterro com terras provenientes da escavação	2,512	200\$00	502\$40
f) Transporte das terras sobran- tes para vazadouro	2,088	260\$00	542\$88
2.8- Pavimentos térreos com a constituição indicada nas peças desenhadas (folha 03) incluindo os materiais descri- nados	408,468	2.750\$00	1.123.287\$00
2.9- Maciço de betão na zona do posto de transformação e central de emergência	1,024	10.000\$00	10.240\$00
2.10- Lintel L1 na zona do posto de trans- formação, Central de emergência e ou- tras, incluindo cofragens, armaduras e enchimento 5,640			
Reforço nas zonas dos pilares <u>0,087</u>	5,727	19.900\$00	113.967\$30



Handwritten initials and signature

Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
2.11- Lintel L2, incluindo cofragem, armaduras e enchimento; Reforço nas zonas dos pilares	5,039	17.750\$00	89.442\$20
2.12- Idem no lintel L3	0,675	22.000\$00	14.850\$00
2.13- Idem no lintel L4	0,968	23.000\$00	22.264\$00
2.14- Idem no lintel L1 na zona da sala de conferências	1,449	18.200\$00	26.371\$80
2.15- Idem no lintel L2	1,237	18.200\$00	22.513\$40
2.16- Juntas de dilatação de acordo com as peças desenhadas (Folha 03) incluindo todos os materiais indicados (m)			
a) Juntas tipo A	73,20	950\$00	69.540\$00
b) Juntas tipo b	422,00	550\$00	232.100\$00
2.17- Betão simples para enchimento dos degraus na sala de conferências	4,187	10.000\$00	41.870\$00
2.18- Pavimento da cabine do conversor de frequência, incluindo cofragens, armaduras e enchimento	6,480	15.000\$00	97.200\$00
2.19- Aglomerado negro de cortiça com 5 cm de esp. na cabine do conversor de frequência	5,20m2	700\$00	3.640\$00
2.20- Laje flutuante do pavimento da cabine do conversor de frequência incluindo armaduras e enchimento	1,494	15.000\$00	22.410\$00
2.21- Aglomerado negro de cortiça antivibrátil com a esp. adequada ao equipamento a instalar no pavimento da cabine do conversor de frequência	10,57m2	700\$00	7.399\$00
2.22- Aglomerado negro de cortiça de 2 cm de esp. para separação da parede da cabine do conversor de frequência do pilar	4,20m2	340\$00	1.428\$00



Handwritten signature and initials

Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
2.23- Paredes em betão armado na cabine do conversor de frequência, incluindo cofragem, armaduras e enchimento:	4,760	23.500\$00	111.860\$00
<i>Handwritten mark</i> <u>111.860\$00</u> 4.457.554\$30			
CAP. III- PILARES m3			
3.1- Pilares do portico P1, incluindo cofragens, armaduras e enchimento			
Pilar 1			
" 2			
" 3			
" 4			
" 5	18,124	33.700\$00	610.778\$80
3.2- Pilares do portico P2, incluindo cofragem, armaduras e enchimento:			
Pilar 3			
" 6			
" 7			
" 8			
" 9			
" 11			
" 12	22,233	28.200\$00	626.970\$60
3.3- Pilares do pórtico P3, incluindo cofragem, armaduras e enchimento			
Pilar 3			
" 6			
" 7			
" 12			
" 13	25,998	26.000\$00	675.948\$00
3.4- Pilares do portico P4, incluindo cofragens armaduras e enchimento			
Pilar 1			
" 2			
" 3			
" 6			



[Handwritten signature]

Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
Pilar 14	12,003	33.700\$00	404.501\$10
3.5- Pilares do portico P5, incluindo cofragens armaduras e enchimento			
Pilar 2			
" 3			
" 4	1,847	36.900\$00	68.154\$30
3.6- Pilares do portico P6, incluindo cofragens armaduras e enchimento:			
Pilar 1	5,325	30.500\$00	162.412\$50
3.7- Pilares do portico P7, incluindo cofragens, armaduras e enchimento			
Pilar 15			
" 17			
" 18	8,753	29.300\$00	256.462\$90
3.8- Pilares do portico P8, incluindo cofragens, armaduras e enchimento			
Pilar 2			
" 6			
" 7			
" 16	8,744	26.000\$00	227.344\$00
3.9- Pilares do portico P9, incluindo cofragens, armaduras e enchimento			
Pilar 17			
" 18			
" 19	6,321	29.800\$00	188.365\$80
3.10- Pilares do portico P10 incluindo cofragens, armaduras e enchimento			
Pilar 16			
" 20	0,405	39.900\$00	16.159\$60
3.11- Pilares do portico P11 incluindo cofragens, armaduras e enchimento			
Pilar 1	1,910	30.500\$00	58.255\$00



[Handwritten signature and initials]

Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
3.12- Pilar de apoio das vigas V 203 e V 205 incluindo cofragens, armaduras e enchimento	0,176	33.000\$00	5.808\$00
3.13- Pilares ao nível da cobertura da zona da "courette" do corpo B incluindo cofragem, armaduras e enchimento	0,898	33.000\$00	29.634\$00
3.14- Aglomerado negro de cortiça com 2 cm de espessura em juntas de pilares vigas e paredes em betão	35,55m2	380\$00	13.509\$00
3.15- Pilares executados com 2xUNP 10 na zona avançada do bar, para suporte da viga V 306 incluindo chapas e chumbadouros superiores e inferiores Número de pilares	4 Unid	22.000\$00	88.000\$00
3.432.303\$50			
CAP. IV- PAREDES DE SUPORTE DE TERRASm3			
4.1- Parede de suporte de terras P61			
a) Escavação em terra compacta	29,764	482\$00	14.266\$00
b) 15% de empolamento	4,464	3.450\$00	15.402\$00
c) Betão de limpeza na base da sapata	0,924	6.000\$00	5.544\$00
d) Sapata de parede, incluindo cofragens armaduras e enchimento	3,850	15.000\$00	57.750\$00
e) Parede de suporte de terras incluindo cofragens, armaduras e enchimento	13,536	21.100\$00	285.609\$60
f) Transporte das terras sobrantes para vazadouro	34,228	246\$00	8.439\$28
g) Viga a encimar a parede incluindo cofragens, armaduras e enchimento	4,480	32.000\$00	143.360\$00



[Handwritten signature]

Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
h) Reforço nas zonas dos pilares	0,840	32.000\$00	26.880\$00
4.2- Parede de suporte de terras Ps2			<i>laer</i>
a) Escavação em terra compacta 102,094			
b) 15% Empolamento: <u>15,314</u>	117,408	450\$00	52.833\$50
c) Betão de limpeza na base da sapata	3,612	6000\$00	21.672\$00
d) Sapata de parede, incluindo cofragens armaduras e enchimento	13,140	15.000\$00	197.100\$00
e) Parede de suporte de terras incluindo cofragens armaduras e enchimento	58,540	21.100\$00	1.235.194\$00
f) Transporte das terras sobranes para vazadouro	117,408	250\$00	30.526\$00
g) Reforço nas zonas dos pilares	2,728	32.000\$00	87.296\$00
4.3- Parede de suporte de terras Ps 3			
a) Escavação em terra compacta 7,011			
b) 15% de empolamento <u>1,051</u>	8,062	450\$00	3.627\$50
c) Betão de limpeza na base da sapata	0,369	6.000\$00	2.214\$00
d) Sapata de parede, incluindo cofragens, armaduras e enchimento	1,312	13.000\$00	17.056\$00
e) Parede de suporte de terras incluindo cofragens, armaduras e enchimento	4,753	20.500\$00	97.436\$50
f) Transporte das terras sobranes para vazadouro	8,062	250\$00	2.096\$10
g) Reforço nas zonas dos pilares	0,288	32.000\$00	9.216\$00
4.4- Parede de suporte de terras PS4:			
a) Escavação em terra compacta 18,810			
b) 15% empolamento <u>2,822</u>	21,632	450\$00	9.734\$40



25. OUT. 1986

[Handwritten signature]

Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
c) Betão de limpeza na base da sapata	0,989	6.000\$00	5.934\$00
d) Sapata de parede, incluindo cofragem, armaduras e enchimento	3,520	13.000\$00	45.760\$00
e) Parede de suporte de terras incluindo cofragens, armaduras e enchimento	9,360	21.000\$00	196.560\$00
f) Transporte das terras sobrantes para vazadouro	21,687	260\$00	5.638\$60
g) Reforço nas zonas dos pilares	1,524	32.000\$00	48.768\$00
4.5- Parede de suporte de terras Ps5			
a) Escavação em terra compacta	23,937		
b) 15% empolamento <u>3,550</u>	27,527	450\$00	12.387\$10
c) Betão de limpeza na base da sapata	1,267	6.000\$00	7.542\$00
d) Sapata de parede, incluindo cofragens, armaduras e enchimento	4,480	13.000\$00	58.240\$00
e) Parede de suporte de terras incluindo cofragens, armaduras e enchimento	15,692	24.000\$00	376.608\$00
f) Transporte das terras sobrantes para vazadouro	27,527	260\$00	7.157\$00
g) Viga a encimar as paredes nas zonas não medidas nos porticos incluindo cofragens, armaduras e enchimento	2,988	28.000\$00	83.664\$00
h) Reforço nas zonas de pilares	1,455	32.000\$00	46.560\$00



[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
4.6- Parede de suporte de terras Ps6			
a) Escavação em terra compacta 22,298			
b) 15% de empolamento <u>3,344</u>	25,642	450\$00	11.538\$90
c) Betão de limpeza na base da sapata	0,627	6.000\$00	3.762\$00
d) Sapata de parede, incluindo cofragens, armaduras e enchimento	2,850	15.000\$00	42.750\$00
e) Parede de suporte de terras incluindo cofragens, armaduras e enchimento	17,184	20.000\$00	343.680\$00
f) Transporte das terras sobranes para vazadouro	25,642	260\$00	6.666\$90
4.7- Parede de suporte de terras Ps2 na zona do corpo A:			
a) Escavação em terra compacta 13,325			
b) 15% de empolamento <u>1,998</u>	15,323	450\$00	6.895\$30
c) Betão de limpeza na base da sapata	0,715	6.000\$00	4.290\$00
d) Sapata da parede, incluindo cofragens, armaduras e enchimento	2,600	15.000\$00	39.000\$00
e) Parede de suporte de terras incluindo cofragens, armaduras e enchimento	8,054	21.100\$00	170.150\$00
f) Transporte das terras sobranes para vazadouro	15,323	260\$00	3.984\$00
4.8- Parede de suporte de terras Ps3 na zona do corpo A			
a) Escavação em terra compacta 6,669			
b) 15% de empolamento <u>1,000</u>	7,669	450\$00	3.451\$00



[Handwritten signature]

Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
c) Betão de limpeza na base da sepata	0,351	6.000\$00	2.106\$00
d) Sepata de parede, incluindo cofragens armaduras e enchimento	1,248	13.000\$00	16.224\$00
e) Parede de suporte de terras incluindo cofragens, armaduras e enchimento	2,226	20.500\$00	45.633\$00
f) Transporte das terras sobrantes para vazadouro	7,669	260\$00	1.993\$90
4.9- Pintura com emulsão betuminosa (2 demãos) de acordo com as peças desenhadas (drenagem das paredes de suporte) incluindo pilares			
a) parede ps 1	67,47m ²		
b) " ps 2	351,22m ²		
c) " ps 3	51,80m ²		
d) " ps 4	83,25m ²		
e) " ps 5	104,34m ²		
f) " ps 6	<u>56,43m²</u>		
	714,51m ²	380\$00	271.513\$80
4.10- Drenagem das paredes de suporte de acordo com o descrito nas peças desenhadas, incluindo escavação, aterro e todos os materiais descritos na folha Nº 3 (peças desenhadas)			
a) Paredes a Norte com profundidade média = 3,80m	21,00m	7.000\$00	147.000\$00
b) Paredes a Sul com profundidade média = 1,50m	25,20m	2.000\$00	50.400\$00
	53,80m	3.500\$00	188.300\$00
c) Paredes a Nascente com profundidade média = 2,30m	38,20m	3.500\$00	133.700\$00
d) Paredes a Poente com profundidade média = 2,30 m	46,40m	3.500\$00	<u>162.400\$00</u>
			4.859.706\$70



[Handwritten signature and initials]

Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
CAP.V- PAREDES MACIÇAS (m3)			
5.1- Sapata Sp2 de paredes maciças no portico P5:			<i>[Handwritten mark]</i>
a) Escavação em terra compacta 30,057			
b) 15% de empolamento <u>4,508</u>	34,565	450\$00	15.554\$30
c) Betão de limpeza na base da sapata	2,003	6.000\$00	12.018\$00
d) Sapata da parede, incluindo cofragens, armaduras e enchimento	15,342m2	40.000\$00	613.680\$00
e) Parede ao nível de fundação incluindo cofragens armaduras e enchimento	1,179	25.000\$00	29.475\$00
f) Aterro com terras provenientes da escavação	11,533	200\$00	2.306\$60
g) Transporte das terras sobranes para vazadouro	23,032	250\$00	5.988\$30
5.2- Paredes maciças no portico P4, incluindo cofragens, armaduras e enchimentos	7,873	25.000\$00	196.825\$00
5.3- Paredes maciças no portico P5 incluindo cofragens, armaduras e enchimento	4,032	25.000\$00	100.800\$00
5.4- Paredes maciças no portico P10, incluindo cofragens armaduras e enchimento	2,882	25.000\$00	72.050\$00
			1.048.697\$20
CAP.VI- PORTICOS (VIGAS)			
6.1-Vigas no portico P1 incluindo armaduras cofragens, escoramento e enchimento	31,841	22.000\$00	700.502\$00
6.2- Viga metálica HE 650 B no pórtico P1 de acordo com os pormenores das peças desenhadas	3,90m	25.000\$00	97.500\$00
6.3- Vigas no portico P2 incluindo armaduras cofragens escoramento e enchimento	69,944	20.000\$00	1.398.880\$00
6.4- Idem no pórtico P3	76,676	20.000\$00	1.533.520\$00



Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
6.5- Idem no portico P4 Zona de parede de B.A. Viga: Zona da parede de B.A. Viga Zona de parede de B.A. Vigas e cachorros	17,269	23.000\$00	397.187\$00
Cachorros de apoio das lajes de pavimento e cobertura na zona da caixa do elevador do corpo A, incluindo armaduras cofragens, escoramento e enchimento	16,729	22.000\$00	368.038\$00
Aglomerado negro de cortiça com 20mm de espessura nos cachorros de apoio das lajes na caixa do elevador do corpo A	5,14m2	380\$00	1.953\$20
Parquet de cortiça com 10mm de esp. incluindo placas de " Neoprene" 100x100mm2 e 10mm de esp. por vigota ou 100x200 mm2 por 2 vigotas	2,24m2	1.500\$00	3.360\$00
Aglomerado negro de cortiça com 20mm de esp. nos cachorros das vigas na zona da caixa de elevador do corpo A	1,32m2	380\$00	501\$60
Aparelho de apoio de " Neoprene" cinto, tipo " Gumba " com 200x300x30mm3 nos cachorros das vigas na zona da caixa de elevadores do corpo A	4 Unid	2.000\$00	8.000\$00



Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
Cachorros de apoio das vigas, a executar na parede de B.A. da caixa de elevador do corpo A, incluindo armaduras prolongadas, cofragens, escoramento e enchimento	0,217	25.000\$00	5.425\$00
6.6- Vigas e viga parede no pórtico P5, incluindo armaduras, cofragens, escoramento e enchimento:	24,303	23.000\$00	558.969\$00
6.7- Vigas no portico P6, incluindo armaduras cofragens, escoramento e enchimento:	13,725	23.000\$00	315.675\$00
6.8- Vigas no portico P7 incluindo armaduras cofragens, escoramento e enchimento:	17,095	23.000\$00	393.185\$00
6.9- Idem do portico P8	34,888	21.000\$00	732.648\$00
6.10- Idem no portico P9	10,625	23.000\$00	244.375\$00
6.11- Idem no portico P10	5,114	23.000\$00	117.622\$00
6.12- Idem no portico P11	6,120	23.000\$00	140.760\$00
			<u>7.018.100\$80</u>
CAP.VII- VIGAS m3			
7.1- Vigas não incluídas nos porticos Incluindo armaduras, cofragens, escoramento e enchimento	18,947	25.000\$00	473.675\$00
7.2- Adicionais das vigas dos porticos, incluindo armaduras, cofragens, escoramento e enchimento Portico P1	5,921	25.000\$00	148.025\$00
7.3- Idem no portico P4	3,820	25.000\$00	95.500\$00
7.4- Idem no portico P5	2,588	25.000\$00	64.700\$00
7.5- Idem no portico P6	2,032	25.000\$00	50.800\$00



Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
7.6- Idem no portico P7	4,174	25.000\$00	104.250\$00
7.7- Idem no portico P9	2,346	25.000\$00	58.650\$00
7.8- Idem no portico P11	1,602	25.000\$00	40.050\$00
7.9- Platibandas ao nível das lajes de cobertura com excepção das já medidas nos porticos e vigas. Incluindo armaduras, cofragens, escoramento e enchimento:			
Ao nível da laje L 501	0,675	30.000\$00	20.250\$00
Ao " das lajes L502 e L503	0,758	30.000\$00	22.740\$00
Ao " da laje L 601	1,651	30.000\$00	49.530\$00
Ao " da laje L 602	0,590	30.000\$00	17.700\$00
			1.145.970\$00
CAP. VIII -LAJES (m3)			
8.1- Lajes aligeiradas tipo " PREFOR" incluindo armaduras indicadas nas peças desenhadas, enchimento e escoramento Lajes ao nível do pavimento de R/C do corpo A e corpo B: Lajes aligeiradas: L 201 L 203 L 204 L 205	724,73m2	3.400\$00	2.464.082\$00
8.02- Lajes maciças, incluindo armaduras cofragens escoramento e enchimento ao nível do pavimento de R/C Laje L 202 Laje junto a V 202 Laje junto a V 206	3,613	18.900\$00	68.285\$70



Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
<p>8.3- Reforço da zona do cofre de acordo com o indicado nas peças desenhadas incluindo armaduras, cofragem, escoramento e enchimento: 3,00m2 deduzidos de L 201</p>	1,320	25.000\$00	33.000\$00
<p>8.4- Lajes aligeiradas tipo "PREFOR" incluindo armaduras indicadas nas peças desenhadas, enchimento e escoramento Lajes ao nível do pavimento do 1º andar do corpo A e do corpo B: Lajes aligeiradas</p> <p>L 301 L 302 L 303 L 304</p>	931,74m2	3.400\$00	3.167.916\$00
<p>8.5- Lajes maciças, incluindo armaduras, cofragens, escoramento e enchimento ao nível do pavimento do 1º Andar Laje L 305 Laje junto a V. 302 Laje junto a V 303 Laje L 306</p>	5,167	20.000\$00	103.340\$00
<p>8.6- Lajes aligeiradas tipo "PREFOR" incluindo armaduras indicadas nas peças desenhadas, enchimento e escoramento. Lajes ao nível da cobertura do corpo A e pavimento do 2º andar do corpo B: Lajes aligeiradas:</p> <p>L 401 L 401 ' L 404 L 405 L 406</p>	<p>202,80m2 42,70m2 669,36m2</p>	<p>2.700\$00 2.900\$00 2.700\$00</p>	<p>547.550\$00 123.830\$00 1.807.272\$00</p>

[Handwritten signature]

TOMAR

Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
8.7- Lajes maciças incluindo armaduras cofragens ,escoramento e enchimento ao Nivel da cobertura do corpo A Laje L 402 " L 403 " junto a V 402	4,14	20.000\$00	82.800\$00
8.8- Lajes aligeiradas tipo " PREFOR" in- cluindo armaduras indicadas nas peças desenhadas,enchimento e escoramento Lajes ao nivel da cobertura alta do corpo A e cobertura do corpo B: Lajes aligeiradas: L 502 L 504 L 505 L 506 L 507	713,29m ²	2.750\$00	1.961.547\$50
8.9- Lajes maciças,incluindo armaduras, cofragens ,escoramento e enchimento ao nivel da cobertura alta do corpo A e cobertura do corpo B: Laje L 501 " L 503 " L 508 (Laje flutuante)	5,336	20.000\$00	106.720\$00
8.10- Idem em lajes de cobertura da caixa de escadas do corpo B e cobertura da zona da " courette" do corpo B: Laje L 601 " L 602.	7,914	20.000\$00	158.280\$00
			10.624.633\$20



Handwritten signatures and initials

Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
CAP. IX ESCADAS ,COURETTES ,CAIXA DO ELEVADOR E SANCAS NA ENTRADA (m3)			
9.1- Escada E1 e courete do corpo A:			
9.1.1- a) Escavação em terra compacta para abertura da sapata de fundação SP11			
	12,341		
b) 15% de empolamento	<u>1,851</u>	14,192	400\$00
			5.676\$80
c) Betão de limpeza na base da sapata:	1,112	6.000\$00	6.672\$00
d) Sapata de parede incluindo cofragens ,armaduras e enchimento	4,040	12.000\$00	48.480\$00
e) Aterro com terras provenientes da escavação	2,225	280\$00	623\$00
f) Transporte das terras sobrantes para vazadouro	11,967	250\$00	2.991\$80
9.1.2- a) Escavação em terra compacta para abertura de sapata de fundação da parede de suporte de terras:			
	5,863		
b) 15% de empolamento	<u>0,897</u>	6,742	400\$00
			2.696\$80
c) Betão de limpeza na base da sapata	0,533	6.000\$00	3.198\$00
d) Sapata de parede incluindo cofragem armaduras e enchimento	1,968	12.000\$00	23.616\$00

TOMAR

Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
e) Parede de suporte de terras com cachorro de apoio do pavimento exterior incluindo cofragens, armaduras e enchimento	1,933	18.000\$00	34.794\$00
f) Aterro com terras provenientes da escavação	2,004	280\$00	561\$10
g) Transporte para vazadouro das terras sobrantes	4,738	250\$00	1.184\$50
9.1.3- a) Escavação em terra compacta para abertura da sapata de fundação da courette do corpo A: 7,709			
b) 15% de empolamento: <u>1,156</u>	8,865	400\$00	3.546\$00
c) Betão de limpeza na base da sapata:	0,553	6.000\$00	3.318\$00
d) Sapata da parede incluindo cofragens, armaduras e enchimento	3,710	12.000\$00	44.520\$00
e) Aterro com terras provenientes da escavação	0,836	280\$00	234\$00
f) Transporte das terras sobrantes para vazadouro	8,029	250\$00	2.007\$30
9.1.4-a) Escavação em terra compacta para abertura da sapata de fundação do 1º lanço da escada E1: 1,600			
b) 15% de empolamento <u>0,240</u>	1,840	400\$00	736\$00
c) Betão de limpeza na base da sapata:	0,160	6.000\$00	960\$00
d) Sapata incluindo, cofragem, armaduras e enchimento	0,721	12.000\$00	8.652\$00
e) Aterro com terras provenientes da escavação	0,360	280\$00	100\$80



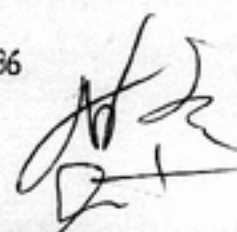
[Handwritten signature]

Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
f) Transporte das terras sobran- tes para vazadouro	1,480	250\$00	370\$00
9.1.5- a) Escavação em terra compacta para abertura da caixa do pavimento exterior da escada E1: 1,400			<i>[Handwritten mark]</i>
b) 15% de empolamento <u>0,211</u>	1,621	400\$00	648\$40
c) Betão de limpeza na base da fundação:	0,705	6.000\$00	4.230\$00
d) Pavimento exterior incluindo co- fragem, armaduras e enchimento	2,911	18.000\$00	52.398\$00
e) Transporte das terras sobran- tes para vazadouro	1,621	250\$00	405\$30
f) Cartão asfáltico na junta do pa- vimento exterior com a parede de suporte de terras:	1,91m2	300\$00	573\$00
9.1.6- Lanços de patamares da escada E1 incluindo cofragens, armaduras e enchimento	8,055	18.000\$00	144.990\$00
9.1.7- Paredes de caixa de escada e courette do corpo A incluindo cofragens, arma- duras e enchimento	40,895	25.000\$00	1.022.375\$00
9.2- ESCADA E2			
9.2.1- a) Escavação em terra compacta para abertura da sapata de fundação Sp1 e ligação à caixa do elevador 8,210			
b) 15% de empolamento <u>1,231</u>	9,441	400\$00	3.776\$40
c) Betão de limpeza na base da sapata	0,765	6.000\$00	4.590\$00
d) Sapata incluindo cofragem, armaduras e enchimento	2,587	12:000\$00	31.044\$00

Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
e) Parede de apoio do 1º lanço da escada incluindo ,cofragem armaduras e enchimento	0,772	18.000\$00	13.896\$00
f) Aterro com terras provenientes da escavação	1,488	280\$00	416\$60
g) Transporte das terras sobrantes para vazadouro	7,953	250\$00	1.988\$30
h) Enchimento com betão pobre no maciço da escada E2	2,264	6.500\$00	14.716\$00
9.2.2- Lanços e patamares da Escada E2 incluindo cofragens ,armaduras e enchimento	6,955	18.000\$00	125.190\$00
9.2.3- Parede da caixa de escada E2 incluindo cofragem,armaduras e enchimento	13,839	25.000\$00	345.975\$00
9.3- ESCADA E3			
9.3.1- a) Escavação em terra compacta para abertura da sapata de fundação Spl	12,342		
b) 15% de empolamento	<u>1,851</u>	14,193	400\$00
c) Betão de limpeza na base da sapata	1,122	6.000\$00	6.732\$00
d) Sapata de parede incluindo cofragens,armaduras e enchimento	4,080	12.000\$00	48.960\$00
e) Aterro com terras provenientes da escavação	2,244	280\$00	628\$30
f) Transporte das terras sobrantes para vazadouro	10,098	250\$00	2.524\$50



Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
9.3.2- a) Escavação em terra compacta para abertura da sapata de fundação da parede de suporte de terras 5,863			<i>lu</i>
b) 15% de empolamento <u>0,879</u>	6,742	400\$00	2.696\$80
c) Betão de limpeza na base da sapata	0,533	6.000\$00	3.198\$00
d) Sapata da parede incluindo cofragem, armaduras e enchimento	1,968	12.000\$00	23.616\$00
e) Parede de suporte de terras com cachorro de apoio de pavimento exterior, incluindo cofragens, armaduras e enchimento	1,933	18.000\$00	34.794\$00
f) Aterro com terras provenientes da escavação	2,004	280\$00	561\$10
g) Transporte para vazadouro das terras sobrantes	4,738	250\$00	1.184\$50
9.3.3- a) Escavação em terra compacta para abertura da sapata de fundação do 1º lanço da escada E3 1,600	1,600		
b) 15% de empolamento <u>0,240</u>	1,840	400\$00	736\$00
c) Betão de limpeza na base da sapata	0,160	6.000\$00	960\$00
d) Sapata incluindo cofragem, armaduras e enchimento	0,721	12.000\$00	8.652\$00
e) Aterro com terras provenientes da escavação	0,360	280\$00	100\$80
f) Transporte das terras sobrantes para vazadouro	1,480	250\$00	370\$00



Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
9.3.4- a) Escavação em terra compacta para abertura da caixa do pavimento exterior da escada E3	1,410		
b) 15% de empolamento	<u>0,211</u>	400\$00	648\$40
c) Betão de limpeza na base da fundação	0,705	6.000\$00	4.230\$00
d) Pavimento exterior incluindo cofragem ,armaduras e enchimento	2,911	18.000\$00	52.398\$00
e) Transporte das terras sobrantes para vazadouro	1,621	250\$00	405\$90
f) Cartão asfáltico na junta do pavimento exterior com a parede de suporte de terras	1,91m2	300\$00	573\$00
9.3.5- Lanços e patamares da escada E3 incluindo cofragens,armaduras e enchimento	14,025	18.000\$00	252.450\$00
9.3.6- Paredes da caixa da escada E3	45,896	2.500\$00	114.740\$00
9.4- Courette do corpo B			
9.4.1-			
a) Escavação em terra compacta para abertura da sapata	23,700		
b) 15% de empolamento	<u>3,555</u>	400\$00	10.902\$00
c) Betão de limpeza na base da sapata	1,580	6.000\$00	9.480\$00
d) Sapata das paredes incluindo cofragens,armaduras e enchimento	12,012	12.000\$00	144.144\$00
e) Aterro com terras provenientes da escavação	3,203	280\$00	896\$80
f) Transporte das terras sobrantes para vazadouro	24,052	250\$00	6.013\$00
g) Paredes da courette do corpo B incluindo cofragens,armaduras e enchimento	41,685	2.500\$00	104.212\$50



Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
9.5- CAIXA DE ELEVADOR			
9.5.1-			
a) Escavação em terra compacta para abertura da sapata de fundação 17,880			
b) 15% de empolamento <u>2,682</u>	20,562	400\$00	8.224\$80
c) Betão de limpeza na base da sapata	1,192	6.000\$00	7.152\$00
d) Sapata das paredes incluindo cofragem armaduras e enchimento	8,976	12.000\$00	107.712\$00
e) Aterro com terras provenientes da escavação	1,800	280\$00	504\$00
f) Transporte das terras sobrantes para vazadouro	18,762	250\$00	4.690\$50
g) Paredes da caixa do elevador	24,410	25.000\$00	610.250\$00
h) Cintas de amarração das paredes ao nível dos pisos elevados na zona da caixa do elevador, incluindo cofragens armaduras e enchimento	0,066	25.000\$00	1.650\$00
9.6- Escada E4, incluindo cofragens armaduras e enchimento	0,982	25.000\$00	24.550\$00
9.7- a) Enchimento leve na zona da escada E3 incluindo cofragens, armaduras e enchimento	2,665	18.000\$00	47.970\$00
b) Enchimento leve	2,900	18.000\$00	52.200\$00
9.8- Enchimento leve nos degraus do 1º andar de acesso do corpo A ao B	0,550	18.000\$00	9.900\$00
9.9- Sancas de tecto na zona da entrada do R/Chão incluindo cofragens, armaduras e enchimento	0,251	18.000\$00	4.518\$00
			<u>3.683.955\$70</u>



Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
CAP. X -CISTERNA INTERIOR			
10.1- a) Escavação em terra compacta	30,03	400\$00	12.012\$00
b) Betão de limpeza na base da laje de fundação	1,945	6.000\$00	11.670\$00
c) Betão nas lajes de cobertura e de fundação e nas paredes, incluindo cofragem, armaduras hidrófugo adequado e enchimento	15,179	22.000\$00	333.938\$00
d) Tampos de visita colocados	2 Unid	2.500\$00	5.000\$00
10.2- Pavimentos terreos com a constituição indicada nas peças desenhadas (folha 03) incluindo os materiais descritos	5,575	2.500\$00	13.937\$50
CAP.XI			
Diferencial manual para altura de elevação de 8 m e 2 t de capacidade, dotado de monorail com possibilidade de deslizar 3 m para o exterior do edifício, incluindo todos os acessórios eo seu correcto funcionamento montado	1 Unid	100.000\$00	<u>100.000\$00</u> 476.557\$50



JOSÉ LUIS DA FONSECA & FILHOS LDA

sede:
Av. General Tamagnini de Abreu, 36 37
Apt. 70 telf. 33956-33966
serração: Venda Nova Telf. 30150
2301 TOMAR CODEX

25. OUT. 1986

PESSOA COLECTIVA
N.º 500157 537

UNIVERSIDADE DO PORTO

ARQUITECTURA

RESUMO

CAP. I - ESTALEIRO E DEMOLIÇÕES	1.400.000\$00 ✓
CAP. II - ALVENARIAS	4.965.344\$90 ✓
CAP. III - IMPERMEABILIZAÇÕES	4.195.936\$60 ✓
CAP. IV - REVESTIMENTO DE PAREDES E TECTOS	11.059.451\$70 ✓
CAP. V - REVESTIMENTO EM PAVIMENTOS	17.537.185\$70 ✓
CAP. VI - CARPINTARIAS	6.144.796\$50 ✓
CAP. VII - SERRALHARIAS	13.295.898\$00 ✓
CAP. VIII - PINTURAS	5.861.595\$50 ✓
CAP. IX - VIDRACEIRO	2.653.299\$30 ✓
CAP. X - DIVERSOS	11.300.576\$00 ✓
TOTAL	<u>78.414.084\$20</u>

Tomar, 24 de Outubro de 1986

José Luis da Fonseca & Filhos, L.da
A Gerência



Handwritten signature and initials

Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
UNIVERSIDADE DO PORTO			
ARQUITECTURA			
CAP. I- ESTALEIRO E DEMOLIÇÕES			
1.1- Montagem de Estaleiro	1	600.000\$00	600.000\$00
1.2- Demolição dos edificios existentes incluindo os muros de vedação (O adjudicatário deverá indicar um preço global para as demolições, de acordo com o discriminado no Caderno de Encargos)	1	800.000\$00	800.000\$00
			<u>1.400.000\$00</u>
CAP. II- ALVENARIAS			
2.1- Alvenaria de tijolo vasado de 30x20x7 cm com 7 cm esp. assente em forras de pilares, vigas e paredes de betão em interiores e exteriores:			
a) Cave			
b) R/C			
c) 1º Andar			
d) 2º Andar	305,54m2	780\$00	239.101\$20
2.2- Alvenaria de tijolo vasado de 30x20x7cm com 7 cm esp. assente em paredes divisórias:			
a) Cave			
b) R/ Chão			
c) 1º Andar			
d) 2º Andar			
e) Fosso técnico na cobertura	145,88m2	760\$00	110.868\$80



Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
<p>2.3- Alvenaria de tijolo vasado de 30x20x7 cm com 7 cm esp. assente em componentes de paredes duplas formando caixa de ar (medição dos dois panos que formam a parede dupla):</p> <p>a) Cave b) R/Chão c) 1º Andar d) 2º Andar</p>	805,49m ²	1.520\$00	1.224.344\$80
<p>2.4- Alvenaria de tijolo vasado de 30x20x11 cm com 11 em esp. assentes em ferras de paredes de betão:</p> <p>a) Cave</p>	38,48m ²	850\$00	32.708\$00
<p>2.5- Alvenaria de tijolo vasado de 30x20x11 cm com 11 cm esp. assente e paredes divisórias</p> <p>a) Cave b) R/Chão c) 1º Andar d) 2º Andar</p>	1128,44m ²	850\$00	959.174\$00
<p>2.6- Alvenaria de tijolo vasado de 30x20x11 cm com 11 cm esp. assente em componentes de paredes duplas interiores e exteriores</p> <p>a) Cave (interiores) b) Cave (exteriores) c) R/Chão d) 1º Andar e) 2º Andar</p>	579,01 m ²	1.700\$00	984.317\$00



Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
2.7- Alvenaria de tijolo vazado de 30x20x15 cm com u 15 cm Esp. assente em componentes de paredes interiores e exteriores : a) Cave (Interiores) b) Cave (Exteriores) c) R/Chão d) 1º Andar e) 2º Andar	649,40m2	970\$00	629.918\$00
2.8 - Alvenarias de tijolo vasado de 30x20x15 cm com 15 cm esp. assente em componentes de paredes duplas interiores formando caixa de ar (medição dos 2 panos que formam a parede dupla): a) Cave b) R/Chão	77,88m2	1.940\$00	151.087\$20
2.9- Alvenaria de tijolo vasado de 30x20x15 cm com 15 cm esp. em paredes divisórias interiores: a) Cave b) R/Chão c) 1º Andar d) 2º Andar	551,07m2	970\$00	534.537\$90
2.10- Alvenaria de tijolo vasado de 30x20x15 cm com 20 em esp. em forras de paredes de betão a) Cave	53,28m2	1.050\$00	55.944\$00
2.11- Alvenaria de tijolo vasado de 30x20x15 cm com 20 cm esp. em componentes de paredes duplas exteriores a) 1º Andar	20,64m2	2.100\$00	43.344\$00
			<u>4.965.344\$90</u>

Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
CAP. III- IMPERMEABILIZAÇÕES:			
3.1- Impermeabilização com esboço impermeabilizante segundo o descrito no Caderno de Encargos, em pavimentos terços da cave e R/Chão, dobrando 0,20m para as paredes:			
a) Cave			
b) R/C	1.152,20m ²	580\$00	668.276\$00
3.2- Idem em pavimentos do R/Chão			
a) M13			
b) M16			
c) M17			
d) M31			
e) F22			
f) F23	118,65m ²	580\$00	68.817\$00
3.3- Idem em pavimentos de 1º Andar			
a) M33			
b) M34			
c) F28			
d) F29	36,39m ²	580\$00	21.106\$20
3.4- Idem em pavimentos do 2º andar:			
a) F34			
b) F35			
c) F36	37,63m ²	580\$00	21.825\$40
3.5- Impermeabilização com esboço impermeabilizante segundo o descrito no Caderno de Encargos em paredes interiores de zonas de águas até 1,80m de altura medidos a partir da dobragem de 0,20m para as paredes da impermeabilização dos pavimentos, com excepção das zonas de pias			

U P O R T O

arquivo central

Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
<p>OBS. Não se consideram as divisorias interiores até 2,00m nos sanitários</p>	215,77m ²	260\$00	56.100\$20
3.6- Idem em paredes do R/Chão	124,71m ²	260\$00	32.424\$60
3.7- Idem em paredes do 1º Andar	75,46m ²	260\$00	19.619\$60
3.8- Idem em paredes do 2º Andar	68,76m ²	260\$00	17.877\$60
3.9- Impermeabilização com esboço impermeabilizante segundo o descrito no Caderno de Encargos, em paredes exteriores:	1.719,50m ²	280\$00	481.460\$00
3.10- Impermeabilização das coberturas com sistema do tipo "Texsa", descrito no Caderno de Encargos	1.259,05m ²	2.200\$00 2.300\$00	2.769.910\$00 (2.895.815\$00)
<p>b) Variante pedida</p> <p>3.11- Calceiras a executar no fundo das paredes exteriores com caixa de ar com argamassa de cimento, areia e adição de produto hidrefugo com pendente para o exterior</p> <p>Desenvolvimento 0,24</p>	77,04m ²	500\$00	38.520\$00
CAPTIV- REVESTIMENTO EM PAREDES E TECTOS		Variante =	4.195.936\$60 4.321.841\$60
4.1- Esboço e reboco para aplicação de azulejo em paredes:	680,53m ²	300\$00	204.159\$00
4.2- Acabamento estucado tipo "Seral" acima do lambril de azulejo	244,62m ²	460\$00	112.525\$20
4.3- Esboço e reboco para aplicação de "Klinker" em paredes interiores da cave (entrada de serviço)	118,35m ²	300\$00	35.505\$00
4.4- Acabamento estucado tipo "Seral" para pintar a "Icosit K25 tipo Sital"	1.904,39m ²	460\$00	876.019\$40



Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
4.5- Acabamento estucado tipo "Seral" para pintura à base de poliuretano:	3.401,28m ²	460\$00	1.564.588\$80
4.6- Emboço e reboco de acabamento areado para pintura tipo "Sital -Icosit K 25 "			
a) E C1 - Na cave	173,60m ²	400\$00	69.440\$00
4.7- Emboço e reboco de acabamento areado para forrar a régua de madeira	45,03m ²	200\$00	9.006\$00
4.8- Acabamento estucado tipo "Seral" para aplicação de revestimento tipo "Linóleo" próprio para isolamento acustico:	1.118,23m ²	460\$00	514.385\$80
4.9- Revestimento a azulejo branco de 15x15 cm em paredes	680,53m ²	1.300\$00	884.689\$00
4.10- Revestimento a "Klinker" 19x9,5x0,9cm em paredes interiores da cave (entrada de serviço) Colagem tipo "Sital-Icosit KC 220"	118,35m ²	1.200\$00	142.020\$00
4.11- Revestimento tipo "Linóleo" próprio para isolamento acustico (linóleo Cork 3,2 mm de esp.)	1118,23m ²	2.300\$00	2.571.929\$00
4.12- Emboço e reboco para aplicação de "Klinker" 19x9,5x0,9cm em paredes exteriores	1719,50m ²	300\$00	515.850\$00
4.13- Acabamento estucado tipo "Seral" em tectos incluindo sanca de ligação a executar segundo o método tradicional com acabamento estucado	2185,77m ²	550\$00	1.202.173\$50
4.14- Emboço e reboco de acabamento areado em tectos	22,30m ²	400\$00	8.920\$00



Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
4.15 - Revestimento a " Klinker " 19x9,5x x 0,9 cm em paredes exteriores, Colagem tipo "Sital -Icosit KC 220"	1719,50m ²	1.200\$00	2.063.400\$00
4.16- Emboço em zonas de tectos falsos com argamassa de cimento e areia ao traço 1:4	1205,94m ²	150\$00	180.891\$00
4.17- Ferro do pilar solto no hall de en- trada do R/C em parede junto ao balcão B2 e envidraçado E4 em placas de granito amaciado	9,45m ²	11.000\$00	103.950\$00
11.059.451\$70			
CAP. V- REVESTIMENTO EM PAVIMENTOS			
5.1- Betonilha para regularização de pavimentos e assentamento dos diver- sos materiais. Argamassa de cimento e areia ao traço 1:3 com acabamento feito à talocha	3319,48m ²	290\$00	962.649\$20
5.2- Revestimento de pavimentos a parquet ceramico "Klinker " anti- derrapante ref# 131 18x9,5x1,5 cm	177,01m ²	1.150\$00	203.561\$50
5.3- Revestimento tipo " Linóleo Walton" 3,2 mm de espessura	2098,18m ²	2.450\$00	5.140.541\$00
5.4- Revestimento de degraus em granito amaciado 25mm para os cobertores e 18 mm para os espelhos em escadas, incluindo peças de remate (25mm) do lajeado dos patamares:	25,67m ²	10.500\$00	269.535\$00
a) Acesso vertical M28			
b) Acesso vertical F 15	39,50m ²	10.500\$00	414.750\$00
c) Acesso vertical F 16	54,71m ²	10.500\$00	574.455\$00



[Handwritten signature]

Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
d) Degraus de acesso de F27 a F26	2,22 m2	10.500\$00	23.310\$00
e) Degraus de acesso de F30 a F31	5,44m2	10.500\$00	57.120\$00
5.5- Revestimento dos patamares das caixas de escada a lajeado de granito 30x20 cm e 25 mm de espessura	107,86m2	10.000\$00	1.078.600\$00
5.6- Rodapés em granito amaciado 18mm esp em degraus e patamares			
a) Acesso vertical M28			
b) Acesso " F15	99,82m	1.600\$00	159.712\$00
c) Acesso vertical F15	82,16m	1.600\$00	131.456\$00
5.7- Revestimento de pavimentos a parquet ceramico "Klinker" liso ref# 101-19x9,5 x1,5 cm	156,70m2	1.150\$00	180.205\$00
5.8- Rodapé ceramico " Klinker "liso Ref# 201 -19x4,7 x 1 cm	409,90m	260\$00	106.574\$00
5.9- Lajeado de granito amaciado 30x20cm e 25 mm de espessura em pavimentos:	191,09m2	10.000\$00	1.910.900\$00
5.10- rodapes em granito amaciado 10 cm de altura e 18 cm de espessura, em zonas de revestimento e lajeado de granito amaciado:	86,40m	1.000\$00	86.400\$00
5.11- Pavimento falso tipo "Nónio Hross" com placas 0,60x0,60 m revestido a vinil anti-estático:			
a) 1º Andar	443,05m2	11.500\$00	5.095.075\$00
5.12- Rodapés em granito amaciado 18 mm de espessura			
a) Degraus de acesso de F27 a F26 dobrando na parte e pilar de F26	4,54m	1.600\$00	7.264\$00
b) Degraus de acesso de F30 a F31 dobrando na parede de F31	6,08m	1.600\$00	9.728\$00



[Handwritten signature]

Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
5.13- Soleiras em portas interiores e exteriores em granito amaciado 25mm de espessura			
a) Cave	7,90m ²	10.500\$00	82.950\$00
b) R/Chão	4,68m ²	10.500\$00	49.140\$00
c) 1º Andar	4,66m ²	10.500\$00	48.930\$00
d) 2º Andar	1,29m ²	10.500\$00	13.545\$00
e) Cobertura	0,95m ²	10.500\$00	9.975\$00
5.14- Soleiras e contra soleiras em janelas e envidraçados exteriores em granito amaciado com 36 mm máximo para as soleiras e 30 mm para as contra-soleiras			
	11,67m ²	11.000\$00	128.370\$00
a) Cave			
b) R/Chão	32,31m ²	11.000\$00	355.410\$00
c) 1º Andar	15,08m ²	11.000\$00	165.890\$00
d) 2º Andar	24,65m ²	11.000\$00	271.150\$00
			<u>17.537.185\$70</u>
CAP.VI- CARPINTARIAS			
6.1- Portas interiores pré-fabricadas do tipo "Okal" 4 cm de espessura folheadas a Kâmbala, incluindo aros, guarnições, ferragens e chapeamento com chapa de aço inox com 1 mm de espessura em ambas as faces nos indicados			
Deverá seguir-se o discriminado nos mapas de vãos e pormenores:			
a) Portas P4 abrir de 1 folha, chapeadas conforme pormenores:			
c/ aros de 0,15m	0,90x2,00	49 Unid	16.000\$00
c/ aros de 0,19m	" "	8 Unid	17.000\$00
c/ aros de 0,21m	" "	2 Unid	17.500\$00
Molas "Dorma TS 73"		59 Unid	11.500\$00
			784.000\$00
			136.000\$00
			35.000\$00
			678.500\$00

[Handwritten signature]

Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
b) Portas P5, abrir de 2 folhas, chapeadas conforme pormenores, incluindo batente:			<i>[Handwritten mark]</i>
c/ aro de 0,15m	1 Unid	22.000\$00	22.000\$00
c/ aros de 0,21	12 Unid	23.600\$00	282.000\$00
Molas "Dorma TS 73"	13 Unid	11.500\$00	149.500\$00
c) Portas P6, abrir de 2 folhas com abertura, chapeadas conforme pormenores, incluindo batente:			
c/ aro de 0,15 m 1,80x2,00	1 Unid	26.000\$00	26.000\$00
c/ aros de 0,19m " "	3 Unid	27.000\$00	81.000\$00
c/ aros de 0,21 m " "	6 Unid	28.500\$00	171.000\$00
Molas "Dorma TS 73"	10 Unid	11.500\$00	115.000\$00
d) Portas P7 abrir de 1 folha, chapeadas conforme pormenores			
c/ aros de 0,15m 0,80x2,00	15 Unid	15.000\$00	225.000\$00
c/ aros de 0,19m " "	12 Unid	16.000\$00	192.000\$00
Molas "Dorma TS 77"	27 Unid	11.500\$00	310.500\$00
e) Portas P8, abrir de 1 folha, conforme mapa de vãos:			
e/ aros de 0,10m 0,70x2,00	24 Unid	12.000\$00	288.000\$00
f) Portas P16 abrir de 1 folha com abertura chapeadas conforme pormenor			
c/ aros de 0,19 m 0,90x2,00	3 Unid	16.000\$00	48.000\$00
c/ aro de 0,21m " "	1 Unid	16.500\$00	16.500\$00
c/ aro de 0,30m " "	1 Unid	19.500\$00	19.500\$00
Molas "Dorma TS 73"	5 Unid	11.500\$00	57.500\$00
g) Portas P20 abrir de 2 folhas com abertura chapeadas conforme pormenor			
c/ aro de 0,21m 0,90x2,20	2 Unid	28.500\$00	57.000\$00
Molas "Dorma TS 73"	2 Unid	11.500\$00	23.000\$00



Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
6.2- Portas extensíveis, 2 folhas em painéis de aglomerado de madeira com 20 cm de largura articuláveis por meio de perfis charneiras em PVC rígido deslizando suspensas num trilho Aglomerado folheado a "Kâmbala" Portas P22 4,80x2,70	2 Unid	61.000\$00	122.000\$00
6.3- Rodapes em madeira de Kambala conforme parecer a) Cave b) R/Chão c/ 1º Andar d) 2º Andar	2043,03m	450\$00	919.363\$50
6.4- Porta de acesso ao fosso técnico do tipo "Okal" 3 cm espessura folheada a "Kâmbala" incluindo aros e guarnições em Kâmbala, dobradiças com acabamento latão fume e fechadura do tipo "Papaiz" a) A1 0,70x2,00	8 Unid	12.000\$00	96.000\$00
6.5- Idem com 2 folhas a) A2 1,10,200	3 Unid	20.000\$00	60.000\$00
6.6- Armário com aros e guarnições de madeira de Kambala" portas de 3 folhas de abrir, tipo "Okal" 3 cm de esp. Armário dividido a 2,00m com o restante a rematar na sanca de tecto Fechadura tipo "Papaiz" e dobradiças com acabamento latão fume. Prateleiras interiores em aglomerado folheado a "Kambala" a) A 3 1,50x2,653	1 Unid	45.000\$00	45.000\$00
6.7- Armários idênticos ao descrito em 6.6 com 1 porta de abrir			



Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
a) A4 0,60x2,653	1 Unid	23.000\$00	23.000\$00
b) A4 0,60x2,60	1 Unid	23.000\$00	23.000\$00
6.8- Armário identico ao descrito em 6.6 com 2 portas de abrir			
a) A5 1,50x2,653	1 Unid	33.000\$00	33.000\$00
6.9- Armário identico ao descrito em 6.6 com 3 portas de abrir, prateleiras e 1 corpo com 3 gavetas de "Kambala "			
a) A6 1,70x2,60	1 Unid	53.000\$00	53.000\$00
6.10- Armário identico ao descrito em 6.6 com 4 portas de abrir e prateleiras interiores			
a) A7 1,80x2,30	1 Unid	53.000\$00	53.000\$00
b) A7 1,80x2,70	2 Unid	55.000\$00	110.000\$00
6.11- Armário de construção identica ao descrito em 6.6 para o gabinete da secretaria (M 10) sobre o cofre Porta de 1 folha prateleiras inte- riores e forro a contraplacado de " Kambala" 0,62x1,46	1 Unid	15.000\$00	15.000\$00
6.12- Parede posterior ao palco da sala de conferencias (C.I.U.P.) com re- vestimento a régua do macheado de " Kambala"	17,80m2	5.000\$00	89.000\$00
6.13- Quadro de sala de aula funcionando com molas compensadoras " Caldwell" para um peso aproximado de 50 Kg executado em aglomerado revestido a material apropriado para escrita 4,10x1,25	1 Unid	25.000\$00	25.000\$00



Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
6.14- Degraus de acesso ao palco (espelho e cobertor) forrados a madeira de "Kambala" 3 cm de esp.	2,94m2	4.500\$00	13.230\$00
6.15- Frente do palco forrada a reguado macheado de "Kambala"	3,22m2	4.400\$00	14.168\$00
6.16- Tecto rebaixado na entrada Sul do bar forrado a reguado macheado de "Kambala"	10,66m2	4.000\$00	42.640\$00
6.17- Parede Nascente da sala de conferências (C.E.M.M.U.P) com revestimento a reguado macheado de "Kambala"	11,30m2	4.500\$00	50.850\$00
6.18- Quadro de sala de aula em aglomerado revestido a material apropriado para escrita, fixo à parede 3,00x1,25	1 Unid	4.500\$00	4.500\$00
6.19- Degraus de acesso ao palco (espelho e cobertor) forrados a madeira de "Kambala" 3 cm de esp.	1,68m2	4.500\$00	7.560\$00
6.20- Frente do palco forrada a reguado macheado de "Kambala"	2,06m2	4.500\$00	9.225\$00
6.21- Parede em Betão armado para suporte do balcão do bar (obra a executar pelo pedreiro)	0,50m3	35.000\$00	17.500\$00
6.22- Balcão bar executado conforme pormenor incluindo rodapé em chapa de aço inox	1 Unid	25.000\$00	25.000\$00
6.23- Balcão B1 executado de acordo com os pormenores, incluindo caixilho de guilhotina tipo "Planet-Mário Santos"	2 Unid	50.000\$00	100.000\$00



Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
6.24- Balcão B2 executado de acordo com os pormenores, incluindo tampo em granito polido espelhado, frente e lado em granito amaciado 18mm esp.	1 Unid	80.000\$00	80.000\$00
6.25- Idem na execução do Balcão B3	1 Unid	185.000\$00	185.000\$00
6.26- Apainelados laterais e superiores para vãos de janelas e envidraçados exteriores em madeira de "Kambala" incluindo as guarnições Os valores indicados correspondem aos apainelados devendo ser consideradas as guarnições			
Cave			
Janelas J1			
" J2 e J3	6,48m2	4.000\$00	25.920\$00
R/C			
Janelas J4			
" J5			
" J6			
" J7			
Janela J8 e Porta P19			
Apainelados dos envidraçados E7 ,E8 e Porta P18	18,33 m2	4.000\$00	73.320\$00
1º Andar			
Janelas J4			
" J6	9,70m2	4.000\$00	38.800\$00
2º Andar			
Janelas J4	13,18m2	4.000\$00	52.720\$00
6.27- Apainelados a executar para a zona rebaixada do bar	2,11m2	4.000\$00	8.440\$00
6.28- Apainelados a executar para o corredor passagem (F.32) do 2º Andar incluindo guarnições:	1,64m2	4.000\$00	6.560\$00



[Handwritten signature]

Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
6.29- Aro a instalar na sala de Raios X, para fixação de cortinadas Perfil idêntico ao das portas P22	6,00m	1.000\$00	6.000\$00
<i>[Handwritten signature]</i>			
<u>6.000\$00</u>			
6.144.796\$50			
CAP.VII - SERRALHARIAS			
7.1- Caixilherias em portas, janelas e envidraçados do tipo "Mário Santos" series indicadas nos pormenores com acabamento lacado cor castanho bronze incluindo ferragens e demais acessórios necessários ao seu perfeito funciona- mento. Deverá seguir-se o indicado nos mapas de vãos e pormenores:			
a) Janelas:			
J1^ 8			
J2 6			
J3 1			
J4 64			
J5 8			
J6 4			
J7 1			
J8 2	231,59m2	16.600\$00	3.844.394\$00
b) Portas e envidraçados:			
P1 -E1			
P1-E2	51,84m2	17.800\$00	922.752\$00
E3	18,26m2	17.200\$00	314.072\$00
E4-P17 (Porta de Vai-Vem)	17,41m2	13.800\$00	240.258\$00
E5	7,56m2	16.300\$00	123.228\$00
E5- P17 " "	8,10m2	14.100\$00	114.210\$00
E7 -P18 (" de abrir 2 folhas)	21,84m2	23.100\$00	504.504\$00
E8	3,90m2	29.300\$00	114.270\$00
P19 (Porta de abrir de 1 folha)	1,76m2	20.500\$00	36.080\$00



Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
c) - Molas " Dorma BTS 8401 "	4 Unid	22.800\$00	91.200\$00
d) Molas " Dorma BTS 8401 " para portas vai-vem	2 Unid	26.600\$00	53.200\$00
7.2- Portas em chapa de ferro com estrutura em cantoneira de ferro incluindo ferragens e demais acessórios para o seu perfeito funcionamento segundo mapas de vãos e pormenores:			
P9 1,80x2,00	3 Unid	133.000\$00	399.000\$00
P9 A 1,80x2,20	2 Unid	134.700\$00	269.400\$00
P 10 0,90x2,00	6 Unid	62.600\$00	375.600\$00
P11 0,90x2,30	1 Unid	68.300\$00	68.300\$00
P12 1,80x2,40	2 Unid	136.600\$00	273.200\$00
P 21 2,28x2,20	1 Unid	152.000\$00	152.000\$00
Molas " Dorma TS 73"	4 Unid	11.500\$00	46.000\$00
7.3- Portas de fóle " metálicas do tipo " Refral" segundo mapas de vãos			
P13 2,95x2,75	1 Unid	123.500\$00	123.500\$00
P14 2,95x2,20	1 Unid	104.500\$00	104.500\$00
P15 4,07x2,20	1 Unid	133.000\$00	133.000\$00
7.4- Prateleiras metálicas a colocar na despensa do tipo " Daxon"			
	20,80m	1.500\$00	31.200\$00
7.5- Apoies para lavatórios constituídos por arco em cantoneira de ferro com parafusos de latão para fixação à parede			
	23 Unid	3.000\$00	69.000\$00
7.6- Guardas das escadas em perfis de alumínio tipo " Technal" indicados nos pormenores, com corrimão igualmente " Technal" de secção circular, Todas as peças a utilizar nas guardas e corrimão terão acabamento lacado castanho bronze:			
a) escada M 28			
b) Escada F 15			
c) Escada F 16			



2 *[Handwritten signature]*

Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
7.7- Idem nos degraus de acesso de F27 a F 26 incluindo guarda em F26(1ºandar)			<i>[Handwritten signature]</i>
7.8- Idem nos degraus de acesso de F30 a F 31 (2º Andar)	89,30m	18.200\$00	1.625.260\$00
7.9- Blindagem em chapa de chumbo com 1mm esp. em pavimento paredes e tectos a) cave	137,90m2	3.400\$00	468.860\$00
7.10- Idem em chapa de zinco ^{ferro zincado} ou alumínio com 1 mm de espessura a) Cave b) 1º Andar	580,80m2	3.450\$00	2.003.760\$00
7.11- Forro em chapa de alumínio com acabamento lacado castanho bronze em pilares e janelas exteriores, de acordo com pormenores	65,45m2	7.000\$00	458.150\$00
7.12- Porta P23 em chapa de ferro com estrutura em cantoneira de ferro incluindo ferragens e demais acessórios para o seu perfeito funcionamento. Pintura a esmalte	1 Unid	20.000\$00	20.000\$00
7.13- Porta P24 e grelhas G1, G2, G3 e G4 com estrutura em tubo de ferro " Facar", incluindo ferragens para a porta P24 .Revestimento dos vãos com grelha em aço distendido tipo " Gradil" 11x40 (45x18) com acabamento pintado a esmalte			
P 24	1 Unid	105.000\$00	105.000\$00
G1	1 Unid	24.000\$00	24.000\$00
G2	1 Unid	45.000\$00	45.000\$00



[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
63	1 Unid	90.000\$00	90.000\$00
64	1 Unid	53.000\$00	53.000\$00
			13.295.898\$00
CAP. VIII - PINTURAS			
8.1- Pintura tipo "Sital" 1 demão de "ICOSIT -FK 2410" e 2 demãos de "Icosit -FK2430" em pavimentos			
a) Cave			
b) 2º andar			
c/cobertura	466,82m2	600\$00	280.092\$00
8.2- Pintura do tipo "Sital" Icosit K 25 em paredes com acabamento estucado tipo "Seral"			
a) Cave			
b) R/Chão			
c) 1º Andar			
d) 2º Andar	1904,39m2	420\$00	799.843\$80
8.3- Pintura do tipo "Sital Icosit K25" em paredes com acabamento areado:			
a) C1 na Cave	173,60m2	420\$00	72.912\$00
8.4- Pintura com base de poliuretano em paredes			
a) cave			
b) R/C			
c) 1º andar			
d) 2º andar	3.401,28m2	780\$00	2.652.998\$40



Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
8.5- Idem em paredes acima do lambril de azulejo a) cave b) R/C c) 1º Andar d) 2º Andar	244,62 m2	780\$00	190.803\$60
8.6- Pintura a tinta plástica em tectos com acabamento estucado tipo "Seral" incluindo sanda de ligação: a) cave b) R/C c) 1º Andar d) 2º Andar	2185,77m2	230\$00	502.727\$10
8.7- Idem em tectos com acabamento areado	22,30	230\$00	5.129\$00
8.8- Aplicação de verniz do tipo Sital- Icosit Betoncolor " em superficies interiores e exteriores em betão aparente a) Baixos e laterais dos lonços das escadas b) Em alçapões, dobrando 0,06 nas zonas de caixas de estores	200,96m2	360\$00	72.345\$60
8.9- Pintura em portas interiores incluindo aros e guarnições com 2 demãos de es. tipo Sital Icosit R5" a) Portas P4 c/ aros de 0,15 m c/ aros de 0,19m c/ aros de 0,21 m	49 Unid 8 Unid 2 Unid	2.400\$00 2.520\$00 2.580\$00	117.600\$00 20.160\$00 5.160\$00



[Handwritten signature]

Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
b) Portas P5			<i>[Handwritten mark]</i>
c/ aro de 0,15m	1 Unid	4.300\$00	4.300\$00
c/ aros de 0,21 m	12 Unid	4.500\$00	54.000\$00
c) Portas P6			
c/aro de 0,15m	1 Unid	4.400\$00	4.400\$00
c/ aros de 0,19m	3 Unid	4.500\$00	13.500\$00
c/ aros de 0,21m	6 Unid	4.600\$00	27.600\$00
d) Portas P7			
c/ aros de 0,15m	15 Unid	2.000\$00	30.000\$00
c/ aros de 0,19m	12 Unid	2.200\$00	26.400\$00
e) Portas P8			
c/ aros de 0,10m	24 Unid	1.800\$00	43.200\$00
f) Portas P16			
c/ aros de 0,19m	3 Unid	2.600\$00	7.800\$00
c/ aro de 0,21m	1 Unid	2.700\$00	2.700\$00
c/ aro de 0,30m	1 Unid	3.000\$00	3.000\$00
g) Portas P20			
c/ aro de 0,21m	2 Unid	2.700\$00	5.400\$00
8.10- Pintura com 2 demãos de esmalte tipo " Sital -Icosit R5" em rodapés de madeira de " Kambaba "			
a) Cave	1999,23m	70\$00	137.146\$10
8.11- Pintura com 2 demãos de esmalte tipo " Sital -Icosit R5 " em exteriores de portas de armários incluindo aros e guarnições :			
a) A1 (1 Folha)	8 Unid	1.700\$00	13.600\$00
b) A2 (2 Folhas)	3 Unid	2.800\$00	8.400\$00
c) A3 (3 folhas)	1 Unid	3.800\$00	3.800\$00
d) A4 (1 Folha)	1 Unid	2.000\$00	2.000\$00



25. OUT. 1966

Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
e) A4 (1 folha)	1 Unid	2.000\$00	2.000\$00
f) A5 (2 folhas)	1 Unid	4.000\$00	4.000\$00
g) A6 (3 folhas)	1 Unid	6.000\$00	6.000\$00
h) A7 (4 folhas)	1 Unid	8.000\$00	8.000\$00
i) A7 (4 folhas)	2 Unid	8.000\$00	16.000\$00
j) Armário para o gabinete de secretaria (M10) sobre o cofre (1 folha)	1 Unid	2.000\$00	2.000\$00
8.12- Pintura com 2 demãos de esmalte tipo Sital-Icosit R5" em apainelados laterais e superiores para vãos de janelas e envidraçados exteriores em madeira de "Kambala " Os valores indicados correspondem aos apainelados ,devendo ser consideradas as guarnições:			
Cave	6,84m2	600\$00	4.104\$00
R/C	18,33m2	600\$00	10.998\$00
1º Andar	9,70m2	600\$00	5.820\$00
2º Andar	13,18m2	600\$00	7.908\$00
8.13- Idem em apainelados para a zona rebaixada do Bar	2,11m2	600\$00	1.266\$00
8.14- Idem em apainelados para o corredor /passagem (F 32) no 2º Andar ,incluindo guarnições:	1,64m2	600\$00	984\$00
8.15- Pintura a esmalte do tipo "Sital" sobre chapa de ferro em portas, incluindo aros			
P9	3 Unid	4.300\$00	12.900\$00
P9A	2 Unid*	4.800\$00	9.600\$00
P10	5 Unid	2.000\$00	10.000\$00
P11	1 Unid	2.300\$00	2.300\$00
P12	2 Unid	4.500\$00	9.000\$00
P21	1 Unid	6.000\$00	6.000\$00



25. OUT. 1986

Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
8.16- Idem em portas de "fole" metálicas do tipo "Refral"			
P 13	1 Unid	9.700\$00	9.700\$00
P 14	1 Unid	7.800\$00	7.800\$00
P15	1 Unid	10.700\$00	10.700\$00
8.17- Idem em apoios metálicos para lavatórios	23 Unid	250\$00	5.750\$00
8.18- Acabamento com pintura a verniz do tipo "Sital-Icosit FK 6515" sobre superfícies de madeiras:			
a) Balcão do bar	1 Unid	2.000\$00	2.000\$00
b) Portas extensíveis em painéis de aglomerado folheado a "Kambala"			
Portas P22	2 Unid	9.200\$00	18.400\$00
c) Rodapés em madeira de "Kambala" na sala de conferências (C.I.U.P)	83,80m	100\$00	8380\$00
d) Parede posterior ao palco da sala de conferências (C.I.U.P) com revestimento a régua do machado de "Kambala":	17,80m ²	350\$00	6.230\$00
e) Degraus de acesso ao palco (espelho e cobertor)	2,94m ²	370\$00	1.087\$80
f) Frente do Palco forrado a régua do machado de "Kambala"	3,22m ²	350\$00	1.127\$00
g) Tecto rebaixado na entrada Sul do bar, forrada a régua do machado de "Kambala"	10,66m ²	350\$00	3.731\$00
h) Parede Nascente da sala de conferências (C.E.M.M.U.P) com revestimento a régua do machado de "Kambala"	11,30m	350\$00	3.955\$00
i) Degraus de acesso ao palco (espelho e cobertor)	1,68m ²	370\$00	621\$60



[Handwritten signature]

Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
j) Frente de palco forrada a réguedo machado de "Kambala"	2,05m2	350\$00	717\$50
8.19- Acabamento com pintura a verniz do tipo " Sital-IcositFK 6815 " em madeira de " Kambala " nos balcões			
a) Balcão B 1	2 Unid	3.000\$00	6.000\$00
b) Balcão B 2	1 Unid	2.000\$00	2.000\$00
c) Balcão B 3	1 "	7.000\$00	7.000\$00
8.20- Pintura a verniz do tipo " Sital-Icosit FK 2412 " sobre superfícies de paredes interiores e exteriores forradas a "Klinker:			
a) Paredes interiores da cave (entrada de serviço)	118,35m2	280\$00	33.138\$00
b) Paredes exteriores:			
Alçado Norte			
" Sul			
" Nascente			
" Poente	1719,50m2	280\$00	481.460\$00
8.21- Pintura a tinta de esmalte do tipo " Sital " em portas , incluindo aros e guarnições:			
P2	8 Unid	2.500\$00	20.000\$00
P2 A	1 Unid	2.500\$00	2.500\$00
P3	1 Unid	2.200\$00	2.200\$00
8.22- Pintura com 2 demãos de esmalte tipo " Sital -Icosit P5 " em aro para fixação de calha na Sala de Raios X. Perfil idêntico ao das portas P22	6,00m	200\$00	1.200\$00
			<u>5.861.595\$50</u>



[Handwritten signature]

Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
CAP.IX- VIDRACEIRO			
9.1- Vidro isolante tipo "Climasol" duplo com vidro bronze 6mm no exterior + caixa de ar de 10mm e vidro transparente 6 mm no interior em caixilharias de portas, janelas e envidraçados			
Janela J1	8		
" J4	64		
" J5	8		
" J6	4		
" J7	1		
Portas e envidraçados:			
P1- E1			
P1- E2			
Envidraçado E3			
E 7-P18			
E8	320,06m ²	7.800\$00	2.496.468\$00
9.2- Vidro translúcido 6 mm em janelas			
Janelas J2			
" J3	5,39m ²	2.500\$00	13.475\$00
9.3- Vidro tipo bronze 6 mm em portas, janelas e envidraçados:			
Janelas j8	1,98m ²		
Porta P18	1,76 m ²		
Envidraçados:			
E4- P17	17,41m ²		
E5	7,56m ²		
E6-P17	<u>8,10</u>	36,81m ²	3.350\$00
			123.313\$50
9.4- Vidro transparente 4 mm em portas:			
P5	1,50m ²		
P6	6,00m ²		
P20	<u>1,20m²</u>	8,70m ²	1.780\$00
			15.486\$00
9.5- Idem em balcões B1			
	2,56m ²	1.780\$00	4.556\$80
			<u>2.653.299\$30</u>



[Handwritten signatures]

Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
CAP.X - DIVERSOS			
<p>10.1- Estores de lamina orientaveis (80x12,8m) tipo " Faber Maximatic em aluminio lacado à cor 734, com comando interior Dimensões dos estores com os acrés- cimos relativos à caixa do estore e diferença entre a soleira e contra- soleira:</p>			
J1	8		
J2	6		
J3	1		
J4	64*		
J5	8		
J6	4		
J7	1		
J8-P18	1	274,45m2	13.200\$00 3.622.740\$00
<p>10.2- Tectos falsos do tipo " Ovacoustic " em fibra mineral comprimida, comple- mentados com perfis de suspensão metálicos:</p>			
Ref# S6			
Cave	215,30m2		
R/C	204,87m2		
1º Andar	191,29m2		
2º Andar	<u>18,90m2</u>	630,36m2	2.650\$00 1.670.454\$00
Ref# S 3			
R/C		192,38m2	2.300\$00 442.474\$00
Ref# S18b			
1º Andar		383,20m2	3.030\$00 1.161.096\$00



[Handwritten signatures]

Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
<p>10.3- Portas P2 e P2A (Corta -Fogo) do tipo "Fichet" incluindo aro do mesmo tipo completado com aro e guarnições em madeira de Kambala " Ferragens, fechadura de segurança e puxadores do tipo " Fichet " Abertura para as portas P2 com vidro translucido 6mm</p> <p>a) Portas P2 c/ abertura</p> <p>b) Portas P2A s/ abertura</p>	<p>8 Unid</p> <p>1 Unid</p>	<p>205.000\$00</p> <p>117.000\$00</p>	<p>1.640.000\$00</p> <p>117.000\$00</p>
<p>10.4- Porta P3 (Anti-Raios X) do tipo " Fichet " incluindo aro do mesmo tipo ,completado com aro e guarni- ções de madeira de "Kambala" Ferragens, fechadura de segurança e puxa- dores do tipo " Fichet "</p>	<p>1 Unid</p>	<p>200.000\$00</p>	<p>200.000\$00</p>
<p>10.5- Molas " Dorma BTS 80 F " do pavimento para aplicação em portas P2, P2A e P3</p>	<p>10 Unid</p>	<p>26.000\$00</p>	<p>260.000\$00</p>
<p>10.6- No gabinete da secretaria (CEMMUP) será instalado cobre do tipo "Fichet" serie "Arden 150" com dimensões exteriores de: 0,575x0,62x1,04</p>	<p>1 Unid*</p>	<p>155.000\$00</p>	<p>155.000\$00</p>
<p>10.7- Cadeiras na sala de conferências (C.I.U.P) estofadas em tecido acrílico lavável, fixas ao pavimento e terão prancheta de aplicação lateral para escrita</p>	<p>66 Unid*</p>	<p>6.500\$00</p>	<p>429.000\$00</p>
<p>10.8- Tapetes "Apolo " em alumínio e borra- cha em pavimentos:</p> <p>2,00x1,20</p> <p>3,10x2,40</p>	<p>2 Unid</p> <p>1 Unid</p>	<p>28.000\$00</p> <p>80.000\$00</p>	<p>56.000\$00</p> <p>80.000\$00</p>



Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
10.9- Na sala de Raios X e tecto rebainhado no bar serão fixas calhas para cortinados	16,80m	250\$00	4.200\$00
10.10- Peças em granito polido c/ 35 mm esp. separadores de urinóis em sanitários Fixas à parede por elementos metálicos cromados: 0,45x0,60	13 Unid	3.800\$00	49.400\$00
10.11- Cortinados em plástico suspensos em varões metálicos móveis nas zonas de chuveiros	2 Unid	3.000\$00	6.000\$00
10.12- Bancos nas zonas de chuveiros, em lajetas pré-moldadas de betão armado revestidas superiormente a madeira de "Kambala" com acabamento pintado a esmalte 0,80x0,35	2 Unid	6.000\$00	12.000\$00
10.13- Armários metálicos do tipo "Handy" a colocar em zonas assinaladas em sanitários 1,40x0,30x1,80	22 Unid	7.000\$00	154.000\$00
10.14 ^A Bancas a instalar nos compartimentos M13, M16 e M17, com estrutura em aço perfilado, protegido contra a corrosão e tampos em chapa de aço com tratamento anti-corrosivo. Os pés terão ajustes para nivelamento:	15,85m ²	10.000\$00	158.500\$00
10.15- Degraus de acesso aos fossos técnicos em ferro Ø 16mm com garras de fixação à parede, Acabamento pintado a esmalte Desenvolvimento de 1,00m	52 Unid	350\$00	18.200\$00



Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
10.16- Tubos de cobre de ϕ 3/8" com a ponta cortada em V a fixar no fundo das caleiras descritos no CAP.III, Artº 3.5	160 Unid	150\$00	24.000\$00
10.17- Rede de arame em paredes e tectos dos compartimentos F1, F2 e F3, antes da aplicação dos revestimentos	219,27m2	160\$00	35.083\$20
10.18- Aglomerado negro de cortiça de 2" entre paredes e ferro do tecto dos compartimentos F1 e F2	103,61m2	600\$00	62.166\$00
10.19- Aglomerado negro de cortiça com 2cm de esp. em caixas de ar			
Forras de Pilares			
a) Cave 23,94m2			
b) 1º Andar <u>21,28m2</u>	45,22m2	380\$00	17.183\$60
10.20- Aglomerado negro de cortiça com 3 cm de esp. em caixas de ar:			
a) Cave			
b) R/C			
c) 1º Andar			
d) 2º Andar	805,49m2	480\$00	386.635\$20
10.21- Aglomerado negro de cortiça com 4 cm de esp. em caixas de ar:			
a) Cave			
b) R/C			
c) 1º Andar			
d) 2º Andar	737,36m2	500\$00	368.680\$00
10.22- Tubos de cobre de ϕ 1 " com a ponta cortada em V para escoamento das águas pluviais em coberturas de caixas de escada local dos centrifugadores e fosso técnico do C.E.M. U.P.	18 Unid	200\$00	3.600\$00



Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
10.23- Massame de betão para execuções de obra no postp de transformação e central de emergência segundo por-menor:	3,86m3	10.000\$00	38.600\$00
10.24- Aglomerado negro de cortiça com 2" esp.na central de emergência em forro de bloco de betão:	10,18m2	600\$00	6.108\$00
10.25- Grelha metálica amovível no posto de transformação	2,52m2	6.000\$00	15.120\$00
10.26- Tubagem de grés Ø 100 mm interior no posto de transformação:	7,60m	660\$00	5.016\$00
10.27 -Tubagem em PVC rígido Ø 160 mm no posto de transformação	7,00m	660\$00	4.620\$00
10.28 -Camara retentora de oleo e câmara de visita, para o posto de transformação com paredes e cobertura em betão armado , incluindo degraus em ferro e tampa metálica de vedação hidráulica. Serão devidamente carezidades e rebocadas:			
a) Camara retentora	1 Uni	76.500\$00	76.500\$00
b) Camara de Visita	1 unid	32.000\$00	32.000\$00
			<hr/> 11.300.576\$00

25. OUT 1996

Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
<u>INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS ELECTRICOS</u>			
I - ILUMINAÇÃO			
1.1- TUBAGEM			
- Fornecimento e montagem de tubo plástico, tipo VD, montado interinamente em roço incluindo abertura e tapamento do mesmo			
VD 16	1495m	160\$00	239.200\$00
VD 20	140 m	175\$00	24.500\$00
- Idem ,idem sobre abraçadeiras.			
VD 16	612 m	234\$00	143.208\$00
VD 20	180 m	240\$00	43.200\$00
1.2- CAIXAS			
- Fornecimento e montagem de caixas de derivação ,em baquelite, de 80x80x40 com placa de bornes para instalação embebida			
	126 Unid	350\$00	44.100\$00
- Idem, idem para montagem saliente			
	36 Unid	450\$00	16.200\$00
1.3- Condutores e Cabos			
- Fornecimento e montagem de condutores do tipo V enfiado em tubo plástico de 1,5 mm ²			
	36.400m	32\$00	1.164.800\$00
- Fornecimento e montagem de cabo do tipo W, montado sobre abraçadeiras ou caminhos de cabos.			
W 2x 1,5mm ²	224 m	335\$00	75.040\$00
W2 x 1,5mm ² + T	386 m	352\$00	135.872\$00
W3 x 1,5mm ²	40 m	352\$00	14.080\$00
W4 x 1,5mm ²	80 m	400\$00	32.000\$00



Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
1.4- Aparelhagem			
- Fornecimento e montagem e aparelhagem de manobra, em baquelite, de cor creme incluindo os respectivos espelhos e caixas de aparelhagem, para instalação embebida:			
Interruptor	90	405\$00	36.450\$00
Comutador de Lustre	3	580\$00	1.740\$00
Comutador de Escada	6	452\$00	2.712\$00
- Idem, idem para montagem saliente			
Interruptor			
Comutador de Escada			
1.5- Armaduras de iluminação			
- Fornecimento e montagem dos seguintes tipos de armadura, incluindo lâmpadas:			
F 1.1	13	3.300\$00	42.900\$00
F 1.2	5	4.760\$00	23.800\$00
F 2.2	6	3.810\$00	22.860\$00
F 3.1	1	1.800\$00	1.800\$00
F 3.2	4	2.940\$00	11.760\$00
F 4.1	20	1.550\$00	31.000\$00
F 4.2	8	2.450\$00	19.600\$00
F 5.1	9	1.440\$00	12.960\$00
F 6.3	24	6.080\$00	145.920\$00
F 7.2	93	5.830\$00	542.190\$00
F 7.3	35	7.640\$00	267.400\$00
F 8.1	38	3.300\$00	125.400\$00
F 8.2	18	4.680\$00	84.240\$00
F.9.2	14	6.900\$00	96.600\$00
F 10.1	17	4.100\$00	69.700\$00
F.10.2	20	5.760\$00	115.200\$00
F 10.3	55	6.620\$00	364.100\$00
F 11.3	4	6.400\$00	25.600\$00



Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
F 11.4	16	6.960\$00	111.360\$00
F 11.5	21	7.755\$00	162.855\$00
F 12.2	16	6.660\$00	106.560\$00
F.13.1	3	3.750\$00	11.250\$00
11	5	1.150\$00	5.750\$00
18	22	2.840\$00	62.480\$00
15	6	1.740\$00	10.440\$00
S1	37	8.863\$00	327.931\$00
			<u>4.774.758\$00</u>
2- ILUMINAÇÃO EXTERIOR			
- Fornecimento e montagem de cabo VAV, em vala conforme descrito montado na memoria descritiva			
VAV 2x 2,5 + TV 2,5	38 m	450\$00	17.100\$00
VAV 3x 2,5 + TV 2,5	31 m	520\$00	16.120\$00
VAV 4x 2,5 + TV 2,5	75 m	550\$00	41.250\$00
- Armaduras de iluminação exterior para lampada de vapor mercúrio HPLN 80 W montadas em suporte de 3 metros conforme descrito na memoria descritiva, inclu- indo o respectivo piquete de terra			
	18	27.500\$00	<u>495.000\$00</u>
			569.470\$00
3- TOMADAS E FORÇA MOTRIZ			
3.1- TUBAGEM			
- Fornecimento e montagem de tubo como em 1.1			
VD 16	1000 m	160\$00	160.000\$00
VD 20	1275 m	175\$00	223.125\$00
- Idem ,idem sobre abraçadeiras			
VD 16	300 m	234\$00	70.200\$00
VD 20	300 m	240\$00	72.000\$00
- Idem, idem de calha em PVC de enbeber no pavimento c/ secção rectangular de 150x100mm			
	164	1.650\$00	270.600\$00



[Handwritten signature]

Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
3.2- CAIXAS			
- Fornecimento e montagem de caixas de derivação, como em 1.2	227	350\$00	79.450\$00
- Idem idem para montagem saliente	29	450\$00	13.050\$00
- Fornecimento e montagem de caixas terminais em baquelite de 80x80x40 mm c/ placa de bornes	17	400\$00	6.800\$00
3.3- Condutores e cabos			
- Fornecimento e montagem de condutores do tipo V de 2,5 conforme 1.3	8.196m	39\$00	319.644\$00
- Fornecimento e montagem de cabo do tipo W, montado sobre abraçadeira ou caminhos de cabos			
W 2x 2,5 +T	437m	410\$00	179.170\$00
W 3x 2,5 +T	28 m	433\$00	12.124\$00
W 4x 2,5 +T	65 m	470\$00	30.550\$00
W 4x 6 + T	50m	755\$00	37.750\$00
W 4x10 +T	20m	1.050\$00	21.000\$00
3.4- Aparelhagem			
- Fornecimento e montagem de tomadas monofásicas c/ terra tipo Schuko para 16 A	355	396\$00	140.580\$00
- Idem, idem trifásicas de 16A	2	610\$00	1.220\$00
- Idem, idem para 16A e montagem saliente	40	560\$00	22.400\$00
- Idem, idem, com transformador de isolamento de 10A	4 Unid	2.590\$00	10.360\$00
- Idem, idem trifásico de 16A para montagem saliente	8	610\$00	4.880\$00
- Idem, idem montagem pavimento 10A	83	730\$00	60.590\$00 ✓
4- TELEFONES			1.735.493\$00 ✓
4.1 - TUBAGEM			
-Fornecimento e montagem de tubo de tipo VD conforme 1.1:			



[Handwritten signature]

Designação	Quantidades	PREÇOS		
		Unitário	Total	
VD 16	308m	160\$00	49.280\$00	
VD 20	58 m	175\$00	10.150\$00	
VD 25	56 m	197\$00	11.032\$00	
VD 32	32 m	260\$00	8.320\$00	
VD 40	8 m	310\$00	2.480\$00	
- Idem , montado sobre abraçadeiras:				
VD 20	12 m	240\$00	2.880\$00	
VD 32	78 m	364\$00	28.392\$00	
VD 40	4 m	410\$00	1.640\$00	
VD 50	38 m	740\$00	28.120\$00	
VD 63	28 m	815\$00	22.820\$00	
4.2- CAIXAS				
- Fornecimento e montagem de caixas de derivação conforme 1.2		12	350\$00	4.200\$00
- Fornecimento e montagem de caixas de coluna, conforme C.E				
Tipo A (500x300x120mm)		1	5.240\$00	5.240\$00
" B (400x300x120 mm)		3	4.150\$00	12.450\$00
" C (250x250x120 mm)		7	3.050\$00	21.350\$00
4.3- CONDUTORES				
- Fornecimento e montagem de condutores do tipo TVHV , protegidos por tubo VD				
TVHV 1x2x0,5	163 m	46\$00	7.498\$00	
2x2x0,5	112 m	55\$00	6.160\$00	
3x2x0,5	80 m	87\$00	6.960\$00	
6x2x0,5	44 m	122\$00	5.368\$00	
10x2x0,5	36 m	165\$00	5.940\$00	
15x2x0,5	12 m	210\$00	2.520\$00	
25x2x0,5	4m	310\$00	1.240\$00	
40x2x0,5	8 m	440\$00	3.520\$00	
50x2x0,5	58 m	530\$00	30.740\$00	



[Handwritten signature]

Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
4.4- APARELHAGEM			
- Fornecimento e montagem de rosetas telefónicas, para montagem embecida	69	330\$00	22.770\$00
- Fornecimento e montagem de telefones de mesa	57	6.710\$00	382.470\$00
- Idem, de parede	3	7.600\$00	22.800\$00
- Fornecimento e montagem da Central Telefónica, conforme C.E.	1	2.750.000\$00	2.750.000\$00
4.5- Ramal de alimentação			
- Fornecimento e montagem de um repartidor principal em caixa metálica, com fundo de madeira, com as dimensões 500x300x120	1	138.000\$00	138.000\$00
- Fornecimento e montagem de tubo PVC de 3" ,enterrado	20 m	840\$00	16.800\$00
			<u>3.611.140\$00</u>
5- SINALIZAÇÃO E RELOGIO ELECTRICOO			
5.1- Tubagem			
- Fornecimento e montagem de tubo tipo VD conforme 1.2 VD 16	192 m	160\$00	30.720\$00
5.2- CAIXAS			
-Fornecimento e montagem de caixas de derivação, em baquelite, de 80x80x40 mm com placa de bornes para instalação embecida	17	350\$00	5.950\$00
5.3- Condutores			
-Fornecimento e montagem de condutor V 1,5 enfiado em tubo VD	384m	32\$00	12.288\$00



25. OUT 1986

Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
5.4- APARELHAGEM			
-Fornecimento e montagem de sistema ENTRE-ESPERE-OCUPADO conforme memória descritiva	17	6.820\$00	115.940\$00
- Fornecimento e montagem de um relógio electrico c/ reserva de marcha de 1 hora e demais características, conforme memória descritiva	1	14.960\$00	14.960\$00
			<u>179.858\$00</u>
6- DETECÇÃO DE ALARME DE INCENDIO			
6.1- Tubagem			
- Fornecimento e montagem, de tubo plástico com em 1.1:			
VD 16	635m	160\$00	101.600\$00
VD 20	70 m	175\$00	12.250\$00
VD 25	20	197\$00	3.940\$00
VD 32	70 m	260\$00	18.200\$00
6.2- CAIXAS			
-Fornecimento e montagem de caixas de derivação, em baquelite, conforme 1.2	19	350\$00	6.650\$00
-Idem, caixas de coluna c/ dimensões 250x250x100mm	7	3.300\$00	23.100\$00
6.3- Condutores e Cabos			
- Fornecimento e montagem de condutores do tipo V de 1,5 enfiado em tubo plástico	756 m	32\$00	24.192\$00
- Fornecimento e montagem de condutores do tipo TVHV enfiados em tubo VD			
TVHV 1x 2x 0,5	456 m	47\$00	21.432\$00
6 x2x 0,5	20m	127\$00	2.540\$00
10 x2 x 0,5	70 m	165\$00	11.550\$00



[Handwritten signatures and initials]

Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
- Fornecimento e montagem de condutores do tipo W 2 x1,5, em montagem à vista	130 m	335\$00	43.550\$00
6.4- Aparelhagem			
- Fornecimento e montagem da seguinte aparelhagem:			
-Detector iónico de fumos	54	9.240\$00	498.960\$00
- " termovelocimétrico	1	5.560\$00	5.560\$00
- " térmico	5	5.060\$00	25.300\$00
-Botão de alarme manual	13	2.420\$00	31.460\$00
-Sirens de alarme	10	2.976\$00	29.760\$00
-Central de detenção de incêndio	1	407.000\$00	407.000\$00
-Quadro repetidor	1	128.000\$00	128.000\$00
-Conjunto de reserva, conforme memória descritiva	1	15.950\$00	15.950\$00
			<u>1.410.994\$00</u>
7- SISTEMA ANTI-INTRUSÃO			
7.1- Tubagem			
- Fornecimento e montagem de tubo de plástico, como em 1.1			
VD 16	139 m	160\$00	22.240\$00
VD 28	80 m	197\$00	15.760\$00
7.2- CAIXAS			
- Fornecimento e montagem de caixas de derivação como em 1.2	6	350\$00	2.100\$00
7.3- CONDUTORES E CABOS			
- Fornecimento e montagem de condutores do tipo TVHV enfiados em tubo VD			
TVHV 1x2 x0,5	91 m	47\$00	4.277\$00
6x2x0,5	80m	127\$00	10.160\$00
7.4- Aparelhagem			
- Fornecimento e montagem da seguinte aparelhagem:			



25. OUT. 1986

[Handwritten signatures]

Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
- Detectores volumétricos	14	16.280\$00	227.920\$00
- Sistema acústico	1	19.070\$00	19.070\$00
- Central anti-intrusão	1	138.000\$00	<u>138.000\$00</u>
			439.527\$00 ✓
8- TERRAS			
8.1- CONDUTORES			
- Fornecimento e montagem de condutores do tipo W, montados em vala, incluindo abertura e tapamento da mesma:			
W- 35 mm ²	3 m	1.015\$00	3.045\$00
W- 50 mm ²	8 m	1.114\$00	8.912\$00
W 95 mm ²	35 m	1.530\$00	53.550\$00
- Fornecimento e montagem de condutores do tipo W, montados em tubo ou sobre abraçadeiras			
W 35 mm ²	25 m	715\$00	17.875\$00
W 50 mm ²	18	814\$00	14.652\$00
W 95 mm ²	35 m	1.230\$00	43.050\$00
8.2- ELECTRODOS DE TERRAS			
- Fornecimento e montagem dos electrodos de terra, do tipo "Piquet" por forma a obter os valores de resistência de terra especificados na memória descritiva			
	6	12.000\$00	72.000\$00
8.3- BORNES AMOVIVEIS			
- Fornecimento e montagem de bornes amoviveis, conforme memória descritiva			
	6	1.650\$00	<u>9.900\$00</u>
			222.984\$00
9- QUADROS E RAMAIS DE ALIMENTAÇÃO			
9.1- Quadro Electricos			
- Fornecimento e montagem de quadros electricos conforme especificação apresentada:			
QGBT	1	1.056.000\$00	1.056.000\$00
QPT	1	39.600\$00	39.600\$00



Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
QCC	1	19.470\$00	19.470\$00
QCM	1	39.600\$00	39.600\$00
QCMC	1	269.000\$00	269.000\$00
QCO	1	197.000\$00	197.000\$00
Q Bar	1	78.100\$00	78.100\$00
QCMO	1	98.000\$00	98.000\$00
QCI	1	186.000\$00	186.000\$00
QCMI	1	74.000\$00	74.000\$00
QME	1	690.000\$00	690.000\$00
QC2	1	190.000\$00	190.000\$00
QCT	2	10.000\$00	20.000\$00
9.2- CAMINHOS DE CABOS			
- Fornecimento e montagem de caminho de cabos, em calha metálica perfurada pergalvanizada a quente, com as seguintes larguras:			
700 mm	16m	2.860\$00	45.760\$00
500 mm	22m	2.270\$00	49.940\$00
200 mm	8 m	1.613\$00	12.904\$00
100 mm	86 m	1.100\$00	94.600\$00
9.3- CONDUTORES			
- Fornecimento e montagem de condutores do tipo VAV montados em calha ou sobre abraçadeiras:			
VAV 2x4 mm ²	114m	480\$00	54.720\$00
VAV 4x4 mm ²	96	615\$00	59.040\$00
" 4x6 mm ²	27 m	700\$00	18.900\$00
" 4x10mm ²	53	1.056\$00	55.968\$00
" 3x16 +10mm ²	123m	1.270\$00	156.210\$00
" 3x25+ 16 mm ²	42	1.700\$00	71.400\$00
" 3x50+ 25 mm ²	134	2.530\$00	339.020\$00
" 3x70+ 35 mm ²	12	3.740\$00	44.880\$00



25. OUT. 1986

Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
- Fornecimento e montagem de condutores do tipo W sobre abraçadeiras			
W 4x6 +T6	25 m	836\$00	20.900\$00
9.4- CONDUTORES DE TERRA			
- Fornecimento e montagem de condutor do tipo V, montados sobre calha ou sobre abraçadeiras			
V 4 mm ²	210m	200\$00	42.000\$00
V 6 mm ²	27	215\$00	5.805\$00
V 10 mm ²	176m	260\$00	45.760\$00
V 16 mm ²	42 m	330\$00	13.860\$00
V 25 mm ²	156	400\$00	62.400\$00
V 35 mm ²	70	495\$00	34.650\$00
			4.185.487\$00
10-POSTO DE TRANSFORMAÇÃO			
Fornecimento e montagem de:			
10.1.1- Posto de transformação do tipo monobloco composto de:			
2 celas de entrada			
1 cela de medida			
2 celas de protecção			
2 celas de transformador equipadas conforme peças escritas e desenhadas	1	5.400.000\$00	5.400.000\$00
10.2- Cabos monopolares do tipo CBX 1x 35mm ² - de média tensão (15KV) com acessórios terminais	48 m	4.400\$00	211.200\$00



Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
10.3- Chicotes de ligação dos secundários dos transformadores ao QGBT do tipo (3 (2W 1 x 185) + 1 W 1x185)mm2 com respectivos acessórios ,devidamente ligados quer nos bornes dos transformadores quer nos bornes dos disjuntores gerais e acessórios de fixação dos cabos e respectivas passagens	2	33.000\$00	66.000\$00
10.4- Cabo W 4x2,5 mm2 assente em abraçadeiras e enfiado em tubo de protecção ,para ligação de contadores	12 m	440\$00	5.280\$00
10.5- Caminho de cabos a definir pelos S.M.G.E.	1	30.000\$00	30.000\$00
10.6- Acessórios complementares conforme o ponto 3 das peças escritas	1	44.000\$00	44.000\$00
11- CENTRAL DE EMERGENCIA			5.756.480\$00 ✓
Fornecimento e montagem de:			
11.1.1- Grupo de emergencia constituido por um motor diesel de um alternador trifásico, conforme memória descritiva	1	4.015.000\$00	4.015.000\$00
11.2- Quadro electrico de central de emergência (QCE)	1	420.000\$00	420.000\$00
11.3- Chicotes de ligação do alternador ao barramento de emergência do tipo 3 (2W 1x50+ W1 x 50) do QGBT, incluindo todos acessórios e caminhos de cabos	1	66.000\$00	66.000\$00
11.4- Cabo de comando do tipo W2x1,5, montado sobre abraçadeiras	50m	335\$00	16.750\$00



25. OUT. 1986

Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
11.5- Equipamento de segurança conforme memória descritiva	1	41.250\$00	41.250\$00
12- APARELHOS ELEVADORES			4.559.000\$00
Fornecimento e montagem de:			
12.1- Elevador, do tipo hidráulico para 8 pessoas e demais características conforme memória descritiva	1	2.948.000\$00	2.948.000\$00
12.2- Monta-cargas para 100 Kg conforme especificação na memória descritiva	1	825.000\$00	825.000\$00
TOTAL			3.773.000\$00
			31.218.191\$00

U. PORTO



25. OUT. 1986

Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
<u>INSTALAÇÕES MECANICAS</u>			
1- BOMBA DE CALOR			
- Fornecimento e montagem de unidades produtoras de água quente ,do tipo bomba de calor, totalmente equipadas com todos os equipamentos necessários ao seu perfeito funcionamento e demais características conforme C.E.			
1.1- Bomba de calor do CIUP	1	2.414.000\$00	2.414.000\$00
1.2- " " " CEMMUP	1	1.950.000\$00	1.950.000\$00
2- CHILLER			
- Fornecimento e montagem de unidades produtores de água fria (chiller), totalmente equipadas com todos os equipamentos necessários ao seu perfeito funcionamento e demais características, conforme C.E.			
2.1- Chiller do CIUP	1	1.190.000\$00	1.190.000\$00
2.2- " " CEMMUP	1	1.670.000\$00	1.670.000\$00
3- VENTILADOR CONVECTORES			
- Fornecimento e montagem de ventilador convectoros equipadas com todos os equipamentos de comando e outros acessórios indispensáveis ao seu correcto funcionamento e demais características conforme C.E.			
3.1- Tipo A	5	82.600\$00	413.000\$00
3.2 - " B	6	73.500\$00	441.000\$00
3.3 - " C	2	96.750\$00	193.500\$00
3.4- " D	2	82.600\$00	165.200\$00
3.5 - " E	57	45.300\$00	2.582.100\$00
3.6 - " F	9	48.000\$00	432.000\$00



[Handwritten signature and initials]

Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
<p>4 - Unidades para Sala dos Processadores</p> <p>- Fornecimento e montagem de unidades individuais para condicionamento de ar próprias para sala de processadores totalmente apetrechada com todos os equipamentos indispensáveis ao seu correcto funcionamento e demais características conforme C.E.</p>	2	260.000\$00	520.000\$00
<p>5- Bateriais de aquecimento</p> <p>- Fornecimento e montagem de baterias de aquecimento nas condutas com a potência eléctrica recomendada bem como toda a aparelhagem de comando e protecção necessárias, de acordo com o C.E.</p>	3	45.000\$00	135.000\$00
<p>6- Ventiladores de insuflação</p> <p>- Fornecimento e montagem dos ventiladores de insuflação com todos os equipamentos e acessórios necessários ao seu correcto funcionamento e demais características conforme C.E.</p>			
6.1- Vent Insuf. para o CIUP	1	68.000\$00	68.000\$00
6.2- " Insuf para o CEMMUP	1	76.000\$00	76.000\$00
<p>7- Ventiladores de extracção</p> <p>- Fornecimento e montagem dos ventiladores de extracção com todos os equipamentos e acessórios indispensáveis ao seu correcto funcionamento e demais características conforme C.E.</p>			
7.1- Vent Extracção CIUP	1	88.000\$00	88.000\$00
7.2 - " " CEMMUP	1	47.000\$00	47.000\$00
7.3 - " " CEMMUP	1	68.000\$00	68.000\$00



[Handwritten signatures and initials]

Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
8 - CONDUTAS			
8.1 - Fornecimento e montagem de condutas, em chapa galvanizada com as dimensões indicadas nos desenhos, construídas segundo as normas SMACNA, isoladas exteriormente e demais especificações de acordo com o C.E.	135m ²	3.715\$00	501.525\$00
8.2- Idem 8.1 mas conduta não isolada e outras especificações, conforme C.E.	190m ²	2.750\$00	522.500\$00
8.3- Idem 8.1- mas conduta isolada e revestida e chapa conforme C.E.	13 m ²	5.600\$00	72.800\$00
9- TUBAGEM			
- Fornecimento e montagem da tubagem para água refrigerada e aquecida em aço carbono com as secções indicadas nos desenhos e respectivos isolamentos e demais acessórios por forma a assegurar o perfeito funcionamento do sistema e outras especificações, conforme C.E.			
9.1- Ø Diam. 4"	-		
9.2- Ø " 3"	-		
9.3- Ø " 2 1/2"	-		
9.4- Ø " 2"	30m	2.812\$00	84.360\$00
9.5- Ø " 1 1/2"	42m	2.310\$00	97.020\$00
9.6- Ø " 1 1/4"	-		
9.7- Ø " 1"	105m	1.800\$00	189.000\$00
9.8- Ø " 3/4"	125m	1.584\$00	198.000\$00
9.9- Ø " 1/2"	138m	1.420\$00	195.960\$00
Ø 3/8"	152m	1.360\$00	206.720\$00
10- GRELHAS E DIFUSORES			
10.1- Fornecimento e montagem das grelhas para insuflação e extracção com registo em alumínio à cor normal e equivalentes ao modelo AEAG da TROX:			



Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
120 m3/Hr (325x75)	1	4.600\$00	4.600\$00
125 m3/Hr "	2	4.600\$00	9.200\$00
150 m3/Hr "	1	4.600\$00	4.600\$00
175 m3/Hr (225x125)	2	5.200\$00	10.400\$00
200 m3/Hr "	1	5.200\$00	5.200\$00
220 m3/Hr "	1	5.200\$00	5.200\$00
240 m3/Hr "	1	5.200\$00	5.200\$00
250 m3/Hr "	4	5.200\$00	20.800\$00
270 m3/Hr "	3	5.200\$00	15.600\$00
280 m3/Hr (325x125)	1	6.350\$00	6.350\$00
290 m3/Hr "	1	6.350\$00	6.350\$00
325 m3/Hr "	1	6.350\$00	6.350\$00
330 m3/Hr "	1	6.350\$00	6.350\$00
350 m3/Hr (425x125)	2	7.620\$00	15.240\$00
375 m3/Hr "	2	7.620\$00	15.240\$00
400 m3/Hr "	2	7.620\$00	15.240\$00
760 m3/Hr (525x225)	1	9.630\$00	9.630\$00
1.130 m3/Hr (825x225)	3	13.200\$00	39.600\$00
10.2- Idem a 10.1 ,mas para passagem de porta ,com contra-aro,equivalente à AGS-T, TROX			
50 m3/Hr (225x125)	22	2.600\$00	57.200\$00
70 m3/Hr "	1	2.600\$00	2.600\$00
90 m3/Hr "	1	2.600\$00	2.600\$00
100 m3/Hr "	6	2.600\$00	15.600\$00
160 m3/Hr "	3	2.600\$00	7.800\$00
250 m3/Hr (325x125)	1	2.900\$00	2.900\$00
260 m3/Hr "	1	2.900\$00	2.900\$00
10.3- Idem a 10.1 mas para extracção dos quartos de banho,construidas em poliester,Equivalente RPB (TROX)			
50 m3/Hr (RPB 100)	24	1.900\$00	45.600\$00
70 m3/Hr (RPB 100)	1	1.900\$00	1.900\$00
100 m3/Hr "	7	1.900\$00	13.300\$00
120 m3/Hr "	2	1.900\$00	3.800\$00
150 m3/Hr "	1	1.900\$00	1.900\$00



[Handwritten signatures]

Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
160 m3/Hr. (RP8150)	2	2.400\$00	4.800\$00
200 m3/Hr "	1	2.400\$00	2.400\$00
10.4- Difusores circulares			
construidos em alumínio anodizado			
com registo, EQUIV. ao tipo MDLR -C			
(TROX)			
235 m3/Hr (TAM 1)	2	6.800\$00	13.600\$00
240 m3/Hr "	2	6.800\$00	13.600\$00
250 m3/Hr "	6	6.800\$00	40.800\$00
290 m3/Hr (TAM 2)	2	7.900\$00	15.800\$00
300 m3/Hr "	4	7.900\$00	31.600\$00
310 " "	2	7.900\$00	15.800\$00
315 " "	2	7.900\$00	15.800\$00
330 " "	2	7.900\$00	15.800\$00
350 " "	2	7.900\$00	15.800\$00
375 " (TAM.3)	4	9.300\$00	37.200\$00
550 " (TAM 3)	2	9.300\$00	18.600\$00
650 " (TAM 4)	1	12.100\$00	12.100\$00
750 " (TAM 4)	1	12.100\$00	12.100\$00
11 - HOTTES			
- Fornecimento e montagem de hottes em aço			
inox instaladas nos locais definidos			
nos desenhos			
11.1-1600x1000 mm	1	120.000\$00	120.000\$00
11.2- 1500x700 "	1	120.000\$00	120.000\$00
11.3- 1400x600 "	1	120.000\$00	120.000\$00
12- GRUPOS ELECTROBOMBAS			
- Fornecimento e montagem de grupos ele-			
ctrobombas compatíveis com os caudais			
e perdas de carga previstos			
12.1- CIUP			
- Electrobomba água refrigerada	4	65.000\$00	260.000\$00
- " " quente	4	112.000\$00	448.000\$00
12.2- CEMMUP			
- Electrobomba água refrigerada	4	70.000\$00	280.000\$00
- " " quente	4	120.000\$00	480.000\$00



[Handwritten signatures and initials]

Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
13.- EQUIPAMENTO DE CONTROLE			
- Fornecimento e montagem dos sistemas de controle necessários por forma a assegurar o perfeito funcionamento dos vários sistemas de ar condicionado aquecimento e ventilação	1	450.000\$00	450.000\$00
14- INSTALAÇÃO ELECTRICA			
- Fornecimento e montagem de toda a instalação electrica de acordo com o C.E. compreendendo todos os quadros electricos e de comando, cabos de potencia e de comando e respectivas ligações etc	1	950.000\$00	950.000\$00
15- AR COMPRIMIDO			
- Conjunto motor compressor montado em chassi comum e deposito de 200 litros e outras especificações conforme C.E.	1	180.000\$00	180.000\$00
- Conjunto de purga de linha, compreendendo Purgador de ar automático, separador de humidade, valvula de corte em aço com esfera inox e valvula de purga manual ϕ 1/2"	1	35.000\$00	35.000\$00
- Uniões rápidas com válvulas de retenção para tomadas de limpeza ϕ 3/8 "	6	3.800\$00	22.800\$00
- Tubo de ferro galvanizado ϕ 1/2"	6 m	1.420\$00	8.520\$00
- " " " ϕ 3/8"	23 m	1.360\$00	31.280\$00
- Curva de ferro galvanizada roscada a 90° ϕ 1/2"	2	850\$00	1.700\$00
- Curva de ferro galvanizado roscada a 90° ϕ 3/8	4	720\$00	2.880\$00
			<u>2.880\$00</u>
			18.355.955\$00



JOSÉ LUIS DA FONSECA & FILHOS LDA

sede:
Av. General Tamagnini de Abreu, 36 37
Apt. 70 telf. 33956-33966
sarração: Venda Nova Telf. 30150
2301 TOMAR CODEX

25. OUT. 1986

PESSOA COLECTIVA
N.º 500157 537

UNIVERSIDADE DO PORTO

AGUAS, SANEAMENTO E AGUAS PLUVIAIS

RESUMO

CAPITULO I - REDE DE ABASTECIMENTO DE AGUA E REDE DE INCENDIO	3.302.050\$00
CAPITULO II- REDE DE SANEAMENTO	1.258.400\$00
CAPITULO III-LOUÇAS SANITARIAS	1.068.750\$00
CAPITULO IV- REDE DE AGUAS PLUVIAIS	464.250\$00
CAPITULO V - OBRAS COMPLEMENTARES	1.045.000\$00
TOTAL	<u>7.138.450\$00</u>

Tomar, 24 de Outubro de 1986

José Luis da Fonseca & Filhos, L.da
A Gerência



Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
AGUAS , SANEAMENTO E AGUAS PLUVIAIS			
CAP. I - REDE DE ABASTECIMENTO DE AGUA E REDE DE INCENDIOS			
Artº 1º -Fornecimento e assentamento de tubagem de ferro galvanizado de:			
2 1/2	40 m	1.850\$00	74.000\$00
2"	5 m	1.600\$00	8.000\$00
1 1/2"	60 m	1.000\$00	60.000\$00
1 "	90m	750\$00	67.500\$00
3/4	330 m	580\$00	191.400\$00
1/2"	12 m	500\$00	6.000\$00
Artº 2º -Execução de reservatório de água incluindo todos os acessórios , montagem e demais trabalhos	1 Unid	350.000\$00	350.000\$00
Artº 3º Fornecimento e montagem de grupo hidropneumático completo,incluindo todos os acessórios	1 Unid	242.000\$00	242.000\$00
Artº 4º Fornecimento e montagem de grupo supressor de incêndios completo, incluindo todos os acessórios	1 Unid	435.000\$00	435.000\$00
Artº 5º Fornecimento e assentamento de termo- acumuladores de alta pressão , prontos a funcionar	4 Unid	27.500\$00	110.000\$00
Artº 6º Fornecimento e assentamento de bocas de incendio tipo cadeira ou teatro, prontas a funcionar	10 Unid	25.000\$00	250.000\$00
Artº 7º Fornecimento e assentamento de bocas de incendio tipo passeio, completas, prontas a funcionar	3 Unid	15.000\$00	45.000\$00
Artº 8º -Fornecimento e assentamento de tubagem de ferro galvanizado de			



25. OUT. 1986

Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
2 1/2"	75m	1.850\$00	138.750\$00
2"	44m	1.600\$00	70.400\$00
Artº 9º-Fornecimento e assentamento de tubo P.E.A.D de Ø 80 mm interior incluindo acessórios	180 m	3.000\$00	540.000\$00
Artº 10- Fornecimento e assentamento de extintores de pó seco de 6 Kg	10 Unid	11.400\$00	114.000\$00
Artº 11º-Fornecimento ,aplicação e ligação de aparelhos para purificação de água	4 Unid	150.000\$00	600.000\$00
CAP. II- REDE DE SANEAMENTO			
Artº 1º -Camara interceptora, incluindo degraus de ferro fundido, vedação hidráulica etc	1 Unid	12.000\$00	12.000\$00
Artº 2º -Câmaras de visita de altura variável prontas a funcionar	20 Unid	10.000\$00	200.000\$00
Artº 3º Fornecimento e assentamento de tubagem de PVC rígido em rede horizontal de Ø 125mm	215 m	800\$00	172.000\$00
Artº 4º- Fornecimento e assentamento de tubagem de P.V.C. rígido de:			
Ø 90 mm	260m	650\$00	169.000\$00
Ø 75 mm	225m	450\$00	101.250\$00
Ø 50 mm	35m	350\$00	12.250\$00
Ø 40 mm	73m	300\$00	21.900\$00
Artº 5º Fornecimento e assentamento de caixas de passagem incluindo ligações	26 Unid	7.500\$00	195.000\$00
Artº 6º-Fornecimento e assentamento de bancas para recepção de esgotos corrosivos, prontas a funcionar, incluindo fluxómetros	5 Unid	15.000\$00	75.000\$00



25. OUT 1986

Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
Artº 7º-Execução de tina de recepção de esgotos corrosivos e de depósito de bases de acordo com a memória k descritiva e Condições Técnicas Especiais, incluindo misturador, medidor de PH e demais acessórios	1 Unid	300.000\$00	300.000\$00
CAP. III- LOUÇAS SANITARIAS			
Artº 1º Fornecimento e assentamento de bacias de retrete, prontas a funcionar, incluindo acessórios e autoclismos	23 Unid	7.000\$00	161.000\$00
Artº 2º-Fornecimento e assentamento de bidés prontos a funcionar , incluindo acessórios	7 Unid	5.500\$00	38.500\$00
Artº 3º-Fornecimento e assentamento de lavatórios prontos a funcionar incluindo acessórios	26 Unid	5.300\$00	137.800\$00
Artº 4º-Fornecimento e assentamento de urinóis prontos a funcionar incluindo acessórios	16 Unid	22.000\$00	352.000\$00
Artº 5º Fornecimento e assentamento de bases de chuveiro, completas, prontas a funcionar	4 Unid	15.000\$00	60.000\$00
Artº 6º- Fornecimento e assentamento de banheiras , completas prontas a funcionar	1 Unid	22.000\$00	22.000\$00
Artº 7º-Fornecimento e assentamento de toalheiros de latão cromado	50 Unid	850\$00	42.500\$00
Artº 8º- Fornecimento e assentamento de porta rolos e porta piassabas, para as instalações	23 Unid	650\$00	14.950\$00
Artº 9º-Fornecimento e assentamento de bancas completas, prontas a funcionar , incluindo acessórios	16 Unid	15.000\$00	240.000\$00



Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
CAP. IV- <u>REDE DE AGUAS PLUVIAIS</u>			
Artº 1º-Caixas de areia, prontas a funcionar	19 Unid	5.500\$00	104.500\$00
Artº 2º-Fornecimento e assentamento de caixas de grelhas incluindo ligações	9 Unid	7.500\$00	67.500\$00
Artº 3º-Fornecimento e assentamento de tubagem de PVC rígido de 4 Kg /cm2 de:			
Ø 125 mm	280 m	800\$00	224.000\$00
Ø 90 mm	105 m	650\$00	68.250\$00
CAP. V - <u>OBRAS COMPLEMENTARES</u>			
Artº 1º- Ligação da rede de saneamento projectada à rede geral	1 Unid	320.000\$00	320.000\$00
Artº 2º- Ligação do ramal de abastecimento de água ao edifício	1 Unid	375.000\$00	375.000\$00
Artº 3º- Ligação da rede de Aguas pluviais projectada ao aqueduto da rede geral	1 Unid	300.000\$00	300.000\$00
Artº 4º- Imprevistos		50.000\$00	50.000\$00
			7.138.450\$00



JOSÉ LUIS DA FONSECA & FILHOS LDA

sede:
Av. General Tamagnini de Abreu, 38 37
Apt. 70 telf. 33966-33966
serração: Venda Nova Telf. 30150
2301 TOMAR CODEX

25. OUT. 1986

PESSOA COLECTIVA
N.º 500 157 537

DECLARAÇÃO

A firma JOSÉ LUIS DA FONSECA & FILHOS, LDA., com sede em Tomar, declara para efeitos de admissão ao concurso público para a arrematação da empreitada de CONSTRUÇÃO CIVIL, EQUIPAMENTOS ELECTRICOS, MECANICOS E DE ÁGUAS E ESGOTOS DO CENTRO DE CÁLCULO E CENTRO DE METALURGIA E CIÊNCIAS DOS MATERIAIS DA UNIVERSIDADE DO PORTO" que possui e é detentora dos seguintes Alvarás de empreiteiros de Obras Públicas:

- Nº. 5.515 da 1ª Subcategoria da I Categoria da 7ª Classe
- Nº. 14964 da 6ª Subcategoria da VI Categoria da 1ª Classe
- Nº. 16810 da 7ª Subcategoria da VI Categoria da 2ª Classe

arquivo central

Tomar, 06 de Outubro de 1986

José Luís da Fonseca & Filhos, Lda
A Gerência

AVERBAMENTOS:

Declara-se que por deliberação desta Comissão, tomada em sessão realizada em 26-5-83, foi a inscrição e classificação da firma JOSE LUIS DA FONSECA & FILHOS, LDA., na 1ª. subcategoria "Edifícios" da I categoria "Construção civil", elevada para a classe 7 (sete). -- Comissão de Inscrição e Classificação dos Empreiteiros de Obras Públicas e dos Industriais da Construção Civil, em 19 de Dezembro de 1983

O VICE-PRESIDENTE



[Handwritten signature]
1,000\$00 PORTUGAL

*Conferi fotocópia
Tomar, 12/9/85
O Ajudante*

25. OUT. 1986

Tirada fotocópia P. 102
na Secretaria N. Tomar
10 AGOSTO 1967
O Ajudante da Secretar



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS

Conselho Superior de Obras Públicas

[Handwritten signature]

Comissão de Inscrição e Classificação

dos

Empreiteiros de Obras Públicas

Conferi fotocópias

Tomar, 25/10/78

O ajudante

*Conferi fotocópia
Tomar, 30/4/79*

O ajudante estagiário

ALVARÁ

DE

EMPREITEIRO DE OBRAS PÚBLICAS

*Conferi fotocópia
Tomar, 22/4/83*

O Ajudante

Conferi fotocópia

Tomar, 16/4/84

O Ajudante,

N.º 5515

Processo N.º E/332-9

Faço saber, aos que este alvará virem, que nos termos do Decreto-Lei

n.º 40623, de 30 de Maio de 1956 e do seu Regulamento, o empreiteiro

JOSE LUIS DA PONSECA & FILHOS, Lda.

morador ~~xxx~~ na Av. General Tamagnini de Abreu, 56-37 - TOMAR

foi inscrito e classificado na:

12.5515

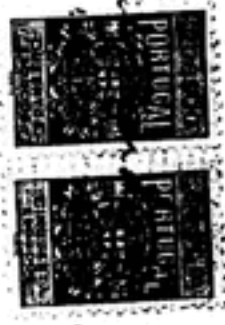
- 1.ª Subcategoria Edifícios
- I Categoria Construção Civil
- 2.ª Classe (Subclasse B)

Obras de valor até 10 000 000\$00

E para constar se passou o presente alvará por mim assinado e autenticado com o selo em branco desta Comissão e com as estampilhas fiscais a que se referem as disposições legais em vigor.

Comissão de Inscrição e Classificação dos Empreiteiros de Obras Públicas, em 14 de Maio de 1965

O VICE-PRESIDENTE

M. F. Soares

João

Declarar-se que por deliberação desta Comissão, tomada nesta data, foi a inscrição e classificação do empreiteiro José Luis da Fonseca & Filhos, Lda., na 1ª subcategoria "Edifícios" da I categoria "Construção Civil", elevada para a 2ª classe (obras de valor até 20 000 000\$00).
Comissão de Inscrição e Classificação dos Empreiteiros de Obras Públicas, em 13 de Fevereiro de 1970.

5.142 77
di 20.6.1970



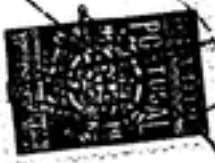
O VICE-PRESIDENTE


João

Declarar-se que por deliberação desta Comissão, tomada nesta data, foi a inscrição e classificação da firma JOSE LUIS DA PONSECA & FILHOS, Lda., na 1ª subcategoria "Edifícios" da I categoria "Construção Civil", elevada para a subclasse A da 4ª classe (obras de valor até 50 000 000\$00).
COMISSÃO DE INSCRIÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DOS EMPREITEIROS DE OBRAS PÚBLICAS, em 29 de Janeiro de 1971.

O VICE-PRESIDENTE


João


João

João


Conferir cópia.
A Afidante
João

AVERBAMENTOS :

25. OUT. 1986



MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

Conselho Superior de Obras Públicas e Transportes

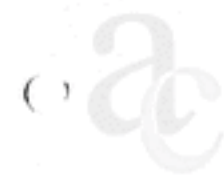
Comissão de Inscrição e Classificação
dos Empreiteiros de Obras Públicas
e dos Industriais da Construção Civil

J. Guif. M.
[Signature]

ALVARÁ
DE
EMPREITEIRO DE OBRAS PÚBLICAS

Número 14964

U. PORTO



6a. Subcategoria "Instalações de iluminação, sinalização,
etc."

VI Categoria "Instalações eléctricas e mecânicas"

Processo N.º E/332-12

AVERBAMENTOS:

Em sessão da 1.ª Secção desta Comissão, realizada em 26 de Maio de 1983

e nos termos dos Decretos-Lei 40623, 582/70 e do Regulamento aprovado por Portaria 351/71, foi o presente Alvará concedido à Firma: JOSE LUIS DA FONSECA & FILHOS, LDA.

com sede em Av. General Tamagnini de Abreu, 36 - 37 - TOMAR

tendo sido classificado na: Classe 1 (um)-----

Lisboa, 25 de Julho de 1983

O VICE-PRESIDENTE



ALTERAÇÕES DE CLASSE

12.000

*J. Luis M
G.F.
L
H*

U. PORTO

ac arquivo central

AVERBAMENTOS:



25. OUT. 1986

MINISTÉRIO DO EQUIPAMENTO SOCIAL

Conselho Superior de Obras Públicas e Transportes

Comissão de Inscrição e Classificação
dos Empreiteiros de Obras Públicas
e dos Industriais de Construção Civil

J. Ant. M.
[Signature]
[Signature]

ALVARÁ
DE
EMPREITEIRO DE OBRAS PÚBLICAS

Número 16810

U. PORTO

7ª Subcategoria "Ventilação, aquecimento e condiciona-
mento de ar"

VI Categoria "Instalações eléctricas e mecânicas"

Processo N.º E/332-14

AVERBAMENTOS:

Em sessão da 1.ª Secção desta Comissão, realizada em 18 de Abril de 1985

e nos termos dos Decretos-Lei 40623, 582/70 e do Regulamento aprovado por Portaria 351/71, foi o presente Alvará concedido à Firma: JOSE LUIS DA FONSECA & FILHOS, LDA.

com sede em Av. General Tamagnini de Abreu, 36-37 - TOMAR

tendo sido classificado na: Classe 2 (dois)-----C C.

Lisboa, 21 de Maio de 1985
O VICE-PRESIDENTE


Two 1000\$00 stamps from Portugal are placed over the signature.

ALTERAÇÕES DE CLASSE

U. PORTO

ac arquivo central

J. Luís da Fonseca
JL
h



JOSE LUIS DA FONSECA & FILHOS LDA

sede:
Av. General Tamagnini de Abreu, 36 37
Apt. 70 telf. 33956-33966
sarração: Venda Nova Telf. 30150
2301 TOMAR CODEX

25. OUT. 1986

PESSOA COLECTIVA
N.º 500157 537

DECLARAÇÃO

A firma JOSE LUIS DA FONSECA & FILHOS, LD^ª, com sede em Tomar, declara, para efeitos de admissão ao concurso público para a arrematação da empreitada de " CONSTRUÇÃO CIVIL, EQUIPAMENTOS ELECTRICOS, MECANICOS E DE AGUAS E ESGOTOS DO CENTRO DE CALCULO E CENTRO DE METALURGIA E CIENCIAS DOS MATERIAIS DA UNIVERSIDADE DO PORTO " , que se encontra vinculada por contrato à firma SOTEQUEL - SOCIEDADE INDUSTRIAL TECNICA DE ELECTRICIDADE E QUADROS, LD^ª, com sede na Rua da Restauração, 419 -Cave - Forno-Rio Tinto -GONDOMAR, possuidora do Alvará de empreiteiro de Obras Públicas Nº 16517 da 6ª Subcategoria da VI Categoria da 3ª Classe, para execução dos respectivos trabalhos da especialidade.

Tomar, 23 de Outubro de 1986

José Luís da Fonseca & Filhos, Lda
A Gerência



25. OUT. 1986

MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

Conselho Superior de Obras Públicas e Transportes

Comissão de Inscrição e Classificação
dos Empreiteiros de Obras Públicas
e dos Industriais da Construção Civil

Alvaro Jm
Q
J
M

ALVARÁ
DE
EMPREITEIRO DE OBRAS PÚBLICAS

Número 16517

6a. Subcategoria "Instalações de iluminação, sinalização,
etc."

VI Categoria "Instalações eléctricas e mecânicas"

Processo N.º E/4633-4

Em sessão da 1.ª Secção desta Comissão, realizada em 21 de Novembro de 1984

e nos termos dos Decretos-Lei 40623, 582/70 e do Regulamento aprovado por Portaria 351/71, foi o presente Alvará concedido à Firma: **SOTEQUEL-SOCIEDADE INDUSTRIAL TECNICA DE ELECTRICIDADE E QUADROS, LDA.**

com sede em Rua da Restauração, nº. 419 - cave - Forno - Rio Tinto -
- GONDOMAR

tendo sido classificado na: **Classe 3 (três)**-----

Lisboa, 13 de Dezembro de 1984

O VICE-PRESIDENTE



The image shows two identical 1000\$00 Portuguese stamps placed side-by-side. Each stamp features a circular emblem with a figure and the word 'PORTUGAL' below it. A large, stylized signature in black ink is written across both stamps, extending beyond their borders.

ALTERAÇÕES DE CLASSE

U. PORTO

ac arquivo central

25. OUT. 1986

Nos termos da Lei não é permitido aumentar o número de linhas deste papel ou escrever nas suas margens.



UNIVERSIDADE DO PORTO

PORTO

Garantia n/n.º 162703

Por conta de JOSÉ LUIS DA FONSECA & FILHOS, LDA. -----

----- com domicílio em TOMAR -----

vem o Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa E. P., com sede em Lisboa, na Avenida da Liberdade n.º 195, pelo presente documento, prestar a favor de V. Ex.ª uma garantia bancária até ao montante de Escudos 3.874.816\$00 (três milhões oitocentos e setenta e quatro mil oitocentos e dezasseis escudos)-----

em substituição do depósito provisório para admissão da citada firma ao concurso público da empreitada de "Construção Civil, Equipamentos Eléctricos, Mecânicos e de Águas e Esgotos do Centro de Cálculo e Centro de Metalurgia e Ciências dos Materiais da Universidade do Porto"-----

É, pois, de até Escudos 3.874.816\$00 (três milhões oitocentos e setenta e quatro mil oitocentos e dezasseis escudos)-----

o valor da presente garantia e é válida até à data da efectivação do depósito definitivo.

Lisboa, 7 de Outubro de 1986.

Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa

Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa



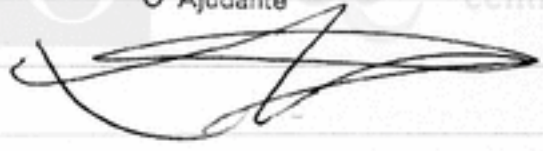
Imposto de Selo devido ESC. 11.624.00
(Cabe em 15 centavos mais quatro
escudos)
Selo pago por meio de guia conforme despacho
de 23 de Maio de 1985.

Reconheço as assinaturas..... de.....
ERNESTO DE OLIVEIRA FERREIRA
CARLOS ANTÓNIO DE OLIVEIRA

e certifico que os signatários são Procuradores
em exercício do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa
e com poderes para o acto. (cartão de pessoa
colectiva n.º 500352367, Val. 11/11/86).

17.º Cartório Notarial de Lisboa. - 2.ª FEV. 1986

Conta N.º 132 Esc. 58\$50
O Ajudante





JOSÉ LUIS DA FONSECA & FILHOS LDA

sede:
Av. General Tamagnini de Abreu, 36 37
Apt. 70 telf. 33956-33966
sucursal:
Venda Nova Telf. 30150
2301 TOMAR CODEX

25. OUT. 1986

PESSOA COLECTIVA
N.º 500 157 537

DECLARAÇÃO

A firma JOSÉ LUIS DA FONSECA & FILHOS, LDA., com sede em Tomar, declara para efeitos de admissão ao concurso público para a arrematação da empreitada de "CONSTRUÇÃO CIVIL, EQUIPAMENTOS ELECTRICOS, MECANICOS E DE ÁGUAS E ESGOTOS DO CENTRO DE CÁLCULO E CENTRO DE METALURGIA E CIENCIAS DOS MATERIAIS DA UNIVERSIDADE DO PORTO", que cumprirá e se sujeitará às tabelas salariais minimas actualmente em vigor, nos pagamentos a efectuar a todo o pessoal que vier a trabalhar na referida empreitada.

Tomar, 06 de Outubro de 1986

José Luis da Fonseca & Filhos, L.º
A Gerência



JOSÉ LUIS DA FONSECA & FILHOS LDA

sede:
Av. General Tamagnini de Abreu, 36 37
Apt. 70 telf. 33956-33966
serração: Venda Nova Telf. 30150
2301 TOMAR CODEX

25. OUT. 1986

PESSOA COLECTIVA
N.º 800157 537

r.12
25. OUT. 1986

DECLARAÇÃO

A firma JOSÉ LUIS DA FONSECA & FILHOS, LDA., com sede em Tomar, declara para efeitos de admissão ao concurso público para a arrematação da empreitada de "CONSTRUÇÃO CIVIL, EQUIPAMENTOS ELECTRICOS, MECANICOS E DE ÁGUAS E ESGOTOS DO CENTRO DE CÁLCULO E CENTRO DE METALURGIA E CIENCIAS DOS MATERIAIS DA UNIVERSIDADE DO PORTO" que a denominação social da empresa é a acima indicada e tem a sua sede na Av. General Tamagnini de Abreu, 36 em Tomar e uma Serração e Carpintaria Macânicas em Venda Nova-Tomar; os seus sócios gerentes são António Bernardo Martins, António Maria da Fonseca e Ilidio Godinho Ribeiro; está registada na Conservatória do Registo Comercial de Tomar, sob os N.ºs. 149 e 251; mais declara que não está em dívida para com a Fazenda Nacional, relativamente a Contribuições e Impostos liquidados nos últimos três anos.

Tomar, 06 de Outubro de 1986

José Luis da Fonseca & Filhos, L.º
A Gerência

reconheço as assinaturas de António Bernardo Martins e António Maria da Fonseca
na qualidade que lhe reconheço de sócios
da sociedade "José Luis da Fonseca & Filhos, L.º" com sede em Tomar.
Tomar, 06 de Outubro de 1986
A Escuta de S.º
78-58400

Praxe 3100

Modelo n.º 123-D (Exclusão de IFCM)

MINISTERIO DAS FINANÇAS
CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL Grupo A
CONHECIMENTO DE COBRANÇA
 (AUTOLIQUIDAÇÃO)

ÁREA DA SEDE, ESTAB. PRINCIPAL, REPRESENTAÇÃO PERMANENTE OU DOMICÍLIO

CONCELHO OU BARRIO FISCAL: **TOMAR** CÓDIGO: **2100**

NÚMERO DO CONTRIBUINTE: **500157527**

NOME COMPLETO DO CONTRIBUINTE: **JOSE LUIS DA ROUSELA FILHOS LDA**

RUA, PRAÇA, AVENIDA, ETC.: **Av. Gen. Tamagnin de Almeida** NÚMERO: **36/7** LOCALIDADE: **TOMAR**

ANO A QUE RESPEITA	IMPORTÂNCIA EM DÉBITO (1)	IMPORTÂNCIA A PAGAR	REGISTO DA REPARAÇÃO
1985	Contribuição e juro (2) _____ \$	Contribuição: Total em débito (4) ... } 555,90 \$	N.º 4699 20/06/86 JP INSCRIÇÃO DO FUNCIONÁRIO
	Pagamentos já efectuados (3) _____ \$	Entrega por conta (4) _____ \$	
	SALDO _____ \$	Desconto pelo pagamento, ou juro _____ \$	
		TOTAL _____ \$	

IMPORTÂNCIA A PAGAR (POR EXTERNO): **cinco milhas, quatrocentos e noventa e sete réis e nove centavos e nove décimos**

ASSINATURA DO TESOUREIRO E CONTRIBUIÇÃO MECÂNICA DO PAGAMENTO

SECRETARIA DA FAZENDA PÚBLICA

25 OUT 1986

(1) Quadro a preencher quando haja ou já tenha havido pagamento por conta. (2) Importância apurada na linha 13 do quadro 20 da declaração. (3) Líquidos do desconto pelos pagamentos efectuados. (4) R\$ usar o que não interessa.

J. Carrilho

U. PORTO

arquivo central

Conferir fotocópia
Tomar - 1/7/86
i. Afidante

Compu fotocópia
Tomar, 25/7/86
@ Ajudante



2000

SECRETARIA NOTARIAL DE TOMAR

PRIMEIRO CARTÓRIO

Certifico que a presente fotocópia vai conforme com o seu original que me foi apresentado, rubriquei e restitui, depois de nele ter feito a devida anotação.

Secretaria Notarial de Tomar, aos 9 de Setembro de 1986.

A Ajudante,

[Handwritten signature]

arquivo central

CONTA:

Artº.17º.nº.3.....	150\$00
Selo do acto.....	100\$00
Soma.....	250\$00. Duzentos e cinquenta escudos.

Registada sob o nº. 4269

[Handwritten signature]



JOSÉ LUIS DA FONSECA & FILHOS LDA

sede:
Av. General Tamagnini de Abreu, 36 37
Apt. 70 telf. 33956-33966
sucursal:
Venda Nova Telf. 30150
2301 TOMAR CODEX

25. OUT. 1986

PESSOA COLECTIVA
N.º 500 157 537

MEMÓRIA JUSTIFICATIVA E DESCRITIVA

A firma JOSÉ LUIS DA FONSECA & FILHOS, LDA., com sede em Tomar, para efeitos de admissão ao concurso público para a arrematação da empreitada de "CONSTRUÇÃO CIVIL, EQUIPAMENTOS ELECTRICOS, MECANICOS E DE ÁGUAS E ESGOTOS DO CENTRO DE CÁLCULO E CENTRO DE METALURGIA E CIENCIAS DOS MATERIAIS DA UNIVERSIDADE DO PORTO", declara o seguinte:

- 1) Toda a construção, materiais a aplicar, modos de execução e respectivos acabamentos, serão executados de acordo com o caderno de encargos e (ou) legislação em vigor que lhe seja aplicável.
- 2) Quanto aos processos de construção, será utilizada mão-de-obra em quantidade de acordo com o nosso Programa de Trabalhos, a qual será apoiada, sempre que houver vantagens na sua aplicação por equipamento mecânico adequado de que dispomos.

Tomar, 06 de Outubro de 1986

José Luis da Fonseca & Filhos, L.da
A Gerência



Meses de Duração dos Trabalhos

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
Montagem do Estaleiro	█																	
Movimento de Terras	█	█	█															
Betão Armado		█	█	█	█	█	█	█										
Pedreiro					█	█	█	█	█	█								
Trolha								█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
Impermeabilização de Coberturas								█	█	█								
Carpinteiro								█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
Serralheiro								█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
Electricista			█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
Vidraceiro																█	█	█
Picheleiro								█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
Funileiro								█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
Equipamentos Mecânicos									█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
Tectos Falsos									█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
Pintor														█	█	█	█	█
Elevadores																		

O Técnico *Okunoz*
af et



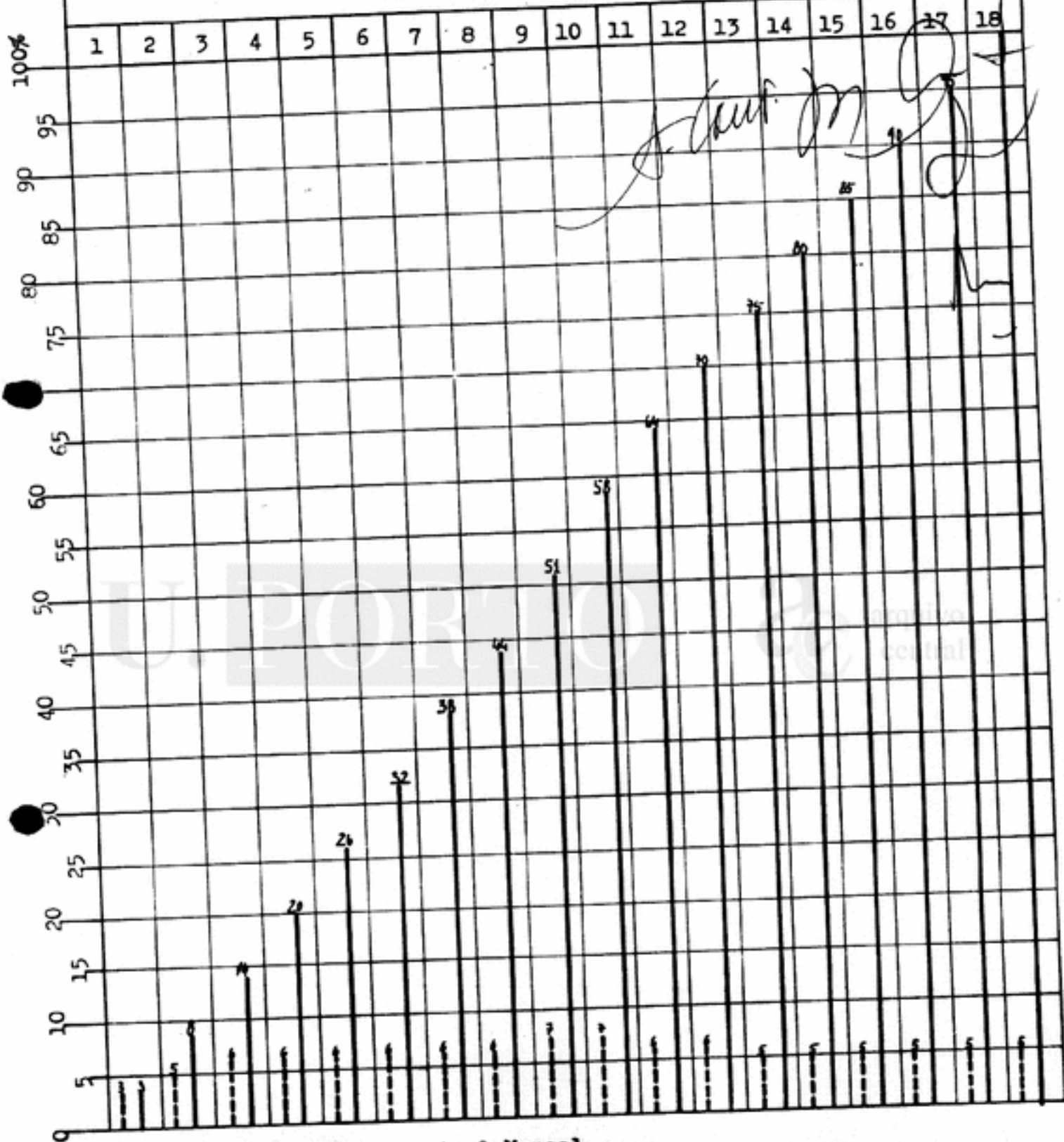
C.I.U.P. - C.E.M.M.U.P.

25.09.1986

CRONOGRAMA FINANCEIRO

PRAZO DE EXECUÇÃO
540 Dias

Meses de Duração dos Trabalhos



- - - - - Valor Percentual Mensal
 ———— Valor Percentual Acumulado

O Técnico

Chaves
tag ad



JOSÉ LUIS DA FONSECA & FILHOS LDA

sede:
Av. General Tamagnini de Abreu, 36 37
Apt. 70 telf. 33956-33966
serração: Venda Nova Telf. 30160
2301 TOMAR CODEX

PESSOA COLECTIVA
N.º 500 157 537

Exmo.SR.

REITOR DA UNIVERSIDADE DO PORTO

APARTADO 211

4003 PORTO CODEX

Tomar, 19 de Novembro de 1986

CS/MC-Nº 1355/86

Assunto: Concurso para Empª CIUP/CEMMUP

Exmos. Senhores:

Em resposta à v/comunicação Refª 5080 Pº 43 de 7/NOV/86 e Refª 5198 Pº 43 de 12/NOV/86, somos a responder:

1. Os equipamentos por nós previstos são os seguintes:

1. Bomba de calor do CIUP CARRIER Mod 30 AQ 020
2. Bomba de calor no CEMMUP CARRIER mod 30 AQ 015
3. CHILLER do CIUP CARRIER Mod 30 AE 008
4. CHILLER do CEMMUP CARRIER Mod.30 AE 015
5. Ventiló -Convectores os previstos no Caderno de Encargos da Carrier ou em alternativa da TEF (ECOVENTIL)com características idênticas.
6. Unidades para a sala dos processadores.O previsto no Caderno de Encargos ou em alternativa Modelo da FNAC tipo SPLIT SYSTEM montagem em tecto para a POTENCIA CALORIFICA E FRIGORIFICA PREVISTA mas com substituição dos elementos de control por equipamento STAFA Control SYSTEM .Previsto dois sensores temperatura e humidade mod.FK -T 30/H 90 um por sala e quatro controladores RDK 92 .

Humidificadores composto por difusor de vapor e valvula de agulha com comando Electro-magnético mod.M 4 A 32/Z 95/5,4 + EMR - 31 DM 1/2 M

Gerador de vapor com comando termostático potência 2 KW.

Garante-se uma precisão de +/- 2ºC e +/- 2% da humidade dos valores pretendidos e facilmente seleccionaveis,junta-se fotocópia do esquema de control ,previsto.

.../...



JOSÉ LUIS DA FONSECA & FILHOS LDA

sede:
Av. General Tamagnini de Abreu, 36 37
Apt. 70 telf. 33956-33966

serração: Venda Nova Telf. 30150

2301 TOMAR CODEX

PESSOA COLECTIVA
N.º 500 157 537

7- Ventiladores de insuflação e extração

Modelo da Helios ou NICOTRA para as quais se junta fotocópia de Catalogos com características e para os caudais previstos no Caderno de Encargos

8- Niveis de ruido a definir oportunamente

Electro Bombas,previsto EFACEC ou equivalente Modelo a definir função dos caudais temperatura e altura manométrica necessários.

9- Compressor previsto CIATA tipo 200 P ou 800 R, junta-se catálogo.

Sem outro motivo,subscrevemo-nos com consideração,

U. PORTO
De V.Exas

ac
arquivo
central

Atentamente

José Luís da Fonseca & Filhos, Lda.

GERENTE

CENTRO DE CÁLCULO E CENTRO DE METALURGIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO

MEMÓRIA DESCRITIVA

Refere-se esta memória descritiva ao fornecimento e montagem de materiais para a instalação eléctrica da empreitada em epígrafe, de acordo com a MEMÓRIA DESCRITIVA, CADERNO DE ENCARGOS E PEÇAS DESENHADAS apresentados.

O trabalho que nos propomos realizar obedece àquele CADERNO, à normas e especificações em vigor.

Será executado dentro das melhores regras de arte no sentido de obter uma valorização técnica e estética da obra.

MATERIAIS

Os materiais que nos propomos aplicar serão do melhor fabrico no mercado dentro dos condicionamentos de fornecimento existentes na altura da sua aplicação.

TUBOS, CAIXAS, ETC.

As caixas de derivação, aparelhagem e tubos serão de fabrico J.S.L., SIPE ou equivalente.

Na adaptação de tubos e cabos às referidas caixas, serão adaptados buçins ou boquilhas às mesmas de acordo com a sua aplicação.

CABOS E CONDUTORES

Os cabos e condutores que nos propomos aplicar, serão nas secções referidas no CADERNO DE ENCARGOS E PEÇAS DESENHADAS das marcas F.CUNHA BARROS, CABELTE, CEL CAT ou equivalente.

APARELHAGEM DE MANOBRA E LIGAÇÃO

Aparelhagem, interruptores e tomadas, que nos propomos aplicar será de fabrico SIPE, J.B.CORSINO ou equivalente satisfazendo os requisitos do CADERNO DE ENCARGOS.

Para montagem saliente será utilizada aparelhagem de manobra blindada fornecida com buçins nas medidas convenientes para a entrada dos respectivos cabos ou tubos.

ARMADURAS DE ILUMINAÇÃO

Apreciados que foram os elementos inseridos no CADERNO DE ENCARGOS optamos pelo fornecimento de armaduras de iluminação de fabrico SOMIL, PARALUX, OSVALDO DE MATOS ou equivalente, ~~na sua fugindo às especificações do dito C.E..~~

TELEFONES

A central telefónica e telefones será de acordo com o C.E. da marca ALCATEL, de acordo com prospectos inclusos ou equivalente.

SINALIZAÇÃO E RELÓGIO ELÉCTRICO

O sistema de ENTRE ESPERE E OCUPADO será da marca SOMIL e o relógio eléctrico será da marca PHUC da ALFAMAC.

DETECÇÃO E ALARME DE INCÊNDIO

O material por nós proposto será da marca GUARDALL representada por GARLAND LAIDLEY de acordo com o C.E., ou equivalente

SISTEMA ANTI INTRUSÃO

O sistema anti intrusão será também da marca representada por GARLAND LAIDLEY, ou equivalente.

CENTRALDE EMERGÊNCIA

A central de emergência será da marca DORMAN com alternador da marca STONAR, representadas por GRUPEL-GRUPOS ELECTROGÉNEOS, Lda.

POSTO DE TRANSFORMAÇÃO

O posto de transformação obedecerá em tudo ao estipulado no C.E. de acordo com nomenclatura anexa.

APARELHOS ELEVADORES

OS APARELHOS ELEVADORES que nos propomos aplicar será de montagem GRUPNOR de acordo com nomenclatura anexa.

QUADROS ELÉCTRICOS

O quadro geral de baixa tensão será do tipo armário, com portas, para assentamento no pavimento, de chapa de ferro zincor de 2mm de espessura e perfilados de ferro, de construção robusta e acabamento esmerado, metalizado, pintado com aparelho à base de cromato de zinco e duas demãos de esmalte sintético, de cobertura, de secagem à estufa.

Será dividido em painéis de acordo com os elementos desenhados apresentados

Os quadros parciais serão do tipo capsulado para montagem saliente ou embebida construídos em caixa de chapa de ferro tipo zincor de 2mm de espessura e tampa de chapa quinada.

As portas serão dotadas de fechadura tipo "Yalle". A pintura será idêntica à do quadro geral.

A aparelhagem dos quadros é a que consta dos respectivos esquemas e ficará montada numa estrutura de perfis laminados constituída por um aro de ferro T e diversas peças desmontáveis para fixação de aparelhagem e barramentos.

Esta estrutura completamente armada e electrificada será montada dentro da caixa do respectivo quadro.

R. da Restauração, 419 - Tel. 8717525 - 4435 RIO TINTO

As tampas dos quadros serão feitas em chapa de ferro, com as beiras boleadas e os rasgos cuidadosamente executados de forma a não ser necessário retirar qual quer peça para abrir o quadro. Os quadros terão barramento em cobre electrolítico dimensionados para uma densidade de corrente de $2A/mm^2$ e montados sobre isoladores de resina "epoxy".

O material e equipamento, a montar nos quadros, obedecerá às seguintes especificações:

Os interruptores serão de corte brusco da marca J. da COSTA.

Os disjuntores de protecção no Q.G.B.T. serão da marca BBC do tipo S'211 L (10 KA)

Os disjuntores de protecção nos quadros parciais serão da marca BBC do tipo S'160 L (6 KA)

Os disjuntores diferenciais serão do tipo DS da marca BBC

Os amperímetros serão do tipo quadrado de 96mm, da marca FRAPIL

Os voltímetros serão do tipo quadrado da marca FRAPIL

C.C. fusíveis de A.P.C. serão da marca ICA

Contactores de tipo "B" da marca BBC

Sinalizadores de tensão da marca BBC

C.C. fusíveis para protecção dos sinalizadores da marca LEGRAND

Interruptores prováveis do tipo "STU" da marca BBC

Transformadores de tensão da marca SOMIL

Transformadores de intensidade da marca FRAPIL

Rio Tinto, 17 de OUTUBRO de 1986

SOTEQUEL
SOCIEDADE INDUSTRIAL TÉCNICA DE
ELECTRICIDADE E QUADROS, LIMITADA
Rua da Restauração, 419
4435 RIO TINTO

FALC

relojes
convencionales
de aguja



Así se indica el tiempo

PHUC presenta sus nuevos relojes convencionales de aguja, pensados y diseñados para ser integrados en cualquier ambiente decorativo (Industrias, oficinas, estaciones, etc.),
Construidos conforme a las más elevadas normas de calidad y precisión en Relojería Industrial.

Características Técnicas

- Gran visibilidad y claridad de lectura
- Caja de acero
- Color de la caja: azul
- Esfera de aluminio
- Números negros sobre fondo blanco
- Secundero central (Modelos a diapason)

Movimientos opcionales

- Movimiento a Diapason con autonomía superior a un año
- Movimiento receptor sincromático para ser comandado por un reloj Patron

Modelos Standard

- Esfera 50 cm de \varnothing
- Esfera de 40 cm de \varnothing
- Esfera 30 cm de \varnothing

Todos estos modelos pueden suministrarse en la versión doble cara, comandados por un reloj Patron.



Palau 1. Tels. 318 97 78 - 318 98 74 - 318 98 78 - Barcelona

telca

Telecomunicações e Telemática, S.A.R.L.

Rua da Manutenção, 17-1.º · 1900 Lisboa
Telefone 38 42 44 · Telex 15883 CITLIS P



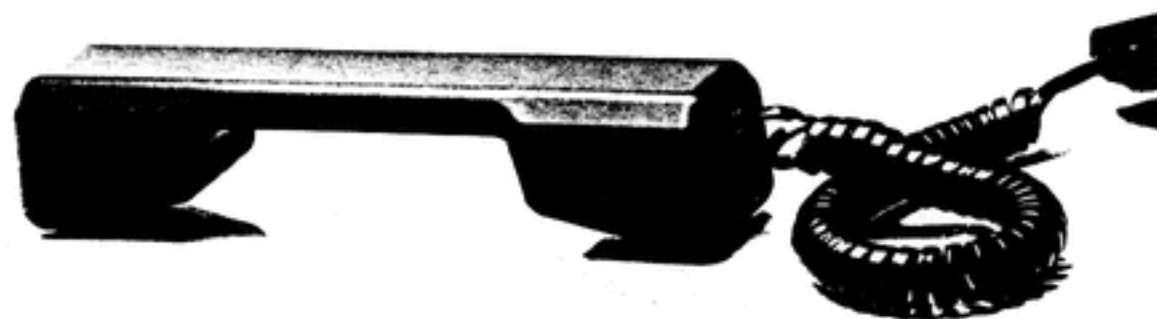
ALCATEL 2506. A CENTRAL TELEFÓNICA.



U. PORT

arquivo
central

ALCATEL 2506. O FUTURO EM LINHA.



P 361 F1

po-2739 : 0250

ALCATEL 2506. CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS.

ALCATEL 2506. FACILIDADES DE EXPLORAÇÃO.

TECNOLOGIA

- Inteiramente electrónica.
- Controlo por microprocessadores de programa registado.
- Rede de conversação com pontos de comutação CMOS.
- Cartas de formato único.

MODULARIDADE

- Cartas de 4 linhas de rede.
- Cartas de 2 linhas de junção.
- Cartas de 8 extensões.

TRÁFEGO

- 0,25 Erlang por posto, para a capacidade máxima.

AMBIENTE

- Temperatura de 0° a +45° C, gradiente máximo 5° C/hora.
- Grau higrométrico de 30% a 85%, gradiente máximo 10%/hora.
- Chão anti-estático, local de instalação convenientemente ventilado.

Equipamentos	Modelo M1				Modelo M2				Modelo M3				
	12	12	16	8	8	20	20	24	16	16	32	28	24
Linhas de rede	12	12	16	8	8	20	20	24	16	16	32	28	24
Linhas de junção	2	4	2	2	4	2	4	2	4	2	0	2	4
Extensões	32	24	24	40	32	72	64	64	72	80	128	128	128

ALIMENTAÇÃO

- Alimentação a 48 Volt DC, através de um sistema de energia (bateria-alimentador) separado, que, para uma autonomia de 8 horas, terá as seguintes capacidades:

Modelo	Bateria	Alimentador
M1	21A.h.	10A
M2	30A.h.	10A
M3	45A.h.	10A

TERMINAIS TELEFÓNICOS

- Telefones de marcador rotativo.
- Telefones de marcador de teclas do tipo decimal ou multifrequência.
- Terminais telefónicos multifunções ALCATEL 260.

TERMINAIS DE DADOS

- Terminais pessoais de informação da gama ALCATEL 250.
- Terminais teleinformáticos com modem associado.

LINHAS EXTERIORES

- Linhas de rede do Sistema Nacional de Telecomunicações.
- Linhas de junção interautomáticas (LIA).

POSIÇÃO DA OPERADORA

- 1 para o modelo M1.
- 1 ou 2 para os modelos M2 e M3.
- Distância máxima da posição de operadora à central: 200 m.

REPARTIDOR

- Modelos M1 e M2, repartidor incorporado e caixa separada (dimensões: 508-A x 280-L x 105-P mm) que engloba:
 - as protecções às linhas de rede
 - os reenvios das linhas de rede.
- Modelo M3, caixa separada (dimensões: 925-A x 508-L x 105-P mm) englobando:
 - o repartidor
 - as protecções às linhas de rede
 - os reenvios das linhas de rede.

Facilidades para os utilizadores:

- Chamadas automáticas entre extensões.
- Chamadas directas para a rede pública.
- Chamadas para a rede pública através da P.O. ou de outra extensão.
- Consulta interior e exterior.
- Conferência a três.
- Dupla retenção.
- Transferência de uma comunicação local ou exterior.
- Marcação exterior abreviada.

- Chamada de uma segunda linha exterior.
- Transferência para o P.O. com ou sem conversação.
- Espera sobre número ocupado ou agrupamento.
- Intervenção prioritária.
- Rechamada sobre número ocupado.
- Reenvio comandado ("follow me").
- Intercepção de chamadas.
- Serviço de director/secretária.
- Chamada privilegiada da operadora.
- Agrupamentos sequenciais e/ou cíclicos.
- Protecção contra intervenção.
- Selecção implícita à chegada.
- Resposta em serviço reduzido ou reenvio geral.
- Selecção implícita de terminal de dados.
- Procura de pessoas (*).
- Ligações a extensões de outras centrais telefónicas (*).

Facilidades para as operadoras:

- Marcação por teclado.
- Exploração de base com 6 teclas.
- Visualização dos números marcados.
- Visualização do estado de todas as extensões e linhas de rede.
- Encaminhamento com ou sem apresentação.
- Intervenção sobre extensão ocupada.
- Colocação em espera e libertação.
- Mudança de correspondente.
- Colocação em espera sobre extensão livre.
- Colocação em espera sobre extensão ocupada.
- Acesso à numeração abreviada colectiva.
- Reserva e anulação de linhas exteriores.
- Serviço reduzido e reenvio geral.
- Teste de bom funcionamento das lâmpadas, botões e ecrãs da posição de operadora.
- Colocação em serviço, ou fora de serviço, do bezouro.
- Acesso a um sistema de procura de pessoas (*).

Facilidades para a gestão do sistema:

- Agrupamento de extensões e de linhas exteriores.
- Plano de numeração funcional e flexível.
- Discriminador numérico inviolável de números interditos.
- Possibilidade de 100 números abreviados colectivos.
- Observação do tráfego.
- Diálogo evoluído homem-máquina.
- Teste sistemático do conjunto de órgãos por autodiagnóstico e afixação de mensagens de manutenção.
- Escolha de serviço fora de horas: reenvio geral e/ou serviço reduzido.
- Gestão das chamadas de entrada.
- Possibilidade de 9 classes de serviço por extensão.
- Transmissão de dados até 9600 baud, em local.
- Duplicação de órgãos vitais (opção para os modelos M2 e M3).
- Música em espera (*).
- Taxação simples (*).
- Taxação centralizada (*).
- Tele-gestão de taxação (*).
- Tele-configuração do sistema (*).
- Tele-manutenção (*).

(* Opção.

Dimensões	Posição de Operadora		Bastidor		
	M1	M2 e M3	M1	M2	M3
Altura (mm)	95	95	265	527	745
Largura (mm)	375	465	504	504	625
Profundidade (mm)	275	275	368	384	420
Peso (Kg)	4,2	5,2	22	44	90





ALCATEL 2506. A POSIÇÃO DE OPERADORA.



U. PORTO 2

ALCATEL 2506. O FUTURO EM LINHA.



P 363 F1

64	68	72	76	80	84	88	92	96	100	104
65	69	73	77	81	85	89	93	97	101	105
66	70	74	78	82	86	90	94	98	102	106
67	71	75	79	83	87	91	95	99	103	107
Libre										
Occupé										
1	2	3	Flashing .../...		Service					
4	5	6	Répétition		Exploitation Man. service					
7	8	9	Annulation		Visu données Garde Visu données					
*	0	#	Retrait		Renvoi Chgt. corresp. Renvoi					
					Offre / Taxes					
					Offre Taxes					

ALCATEL 2506. A "IMPORTÂNCIA" DA RECEPÇÃO.



Posição de operadora do modelo M1.

Elegante e Inteligente

Atraente, a posição de operadora ALCATEL 2506 pode ser colocada no local mais conveniente.

O seu micro-auscultador, particularmente leve, dispõe de uma tecla de segredo que permite desligar o microfone.

O teclado de marcação dispõe da possibilidade de memorizar o último número marcado.

Visualização Completa das Comunicações

Apenas com um relance, é possível ficar informado da situação de todas as comunicações do sistema. O estado de ocupação de todas as extensões é indicado por sinalizadores luminosos situados na parte superior da consola.

O estado de cada linha de rede é assinalado pela combinação de dois visualizadores que fornecem uma informação precisa sobre o tráfego com o exterior.

Mais Simples e Mais Eficaz

São possíveis dois níveis de exploração:

- Com seis teclas apenas, qualquer operadora ocasional, secretária ou porteiro pode assegurar o funcionamento de base da consola. Para maior simplificação ainda, existe um acesso automático às linhas de rede.
- Se a telefonista e/ou recepcionista é uma profissional, as teclas de funções suplementares permitirão otimizar o tráfego, privilegiar uma chamada, personalizar a recepção. Poderá ter acesso à gestão do sistema ou modificar a sua

exploração: reserva de linhas exteriores, modificação da numeração abreviada, leitura da taxação ou dos contadores de tráfego...

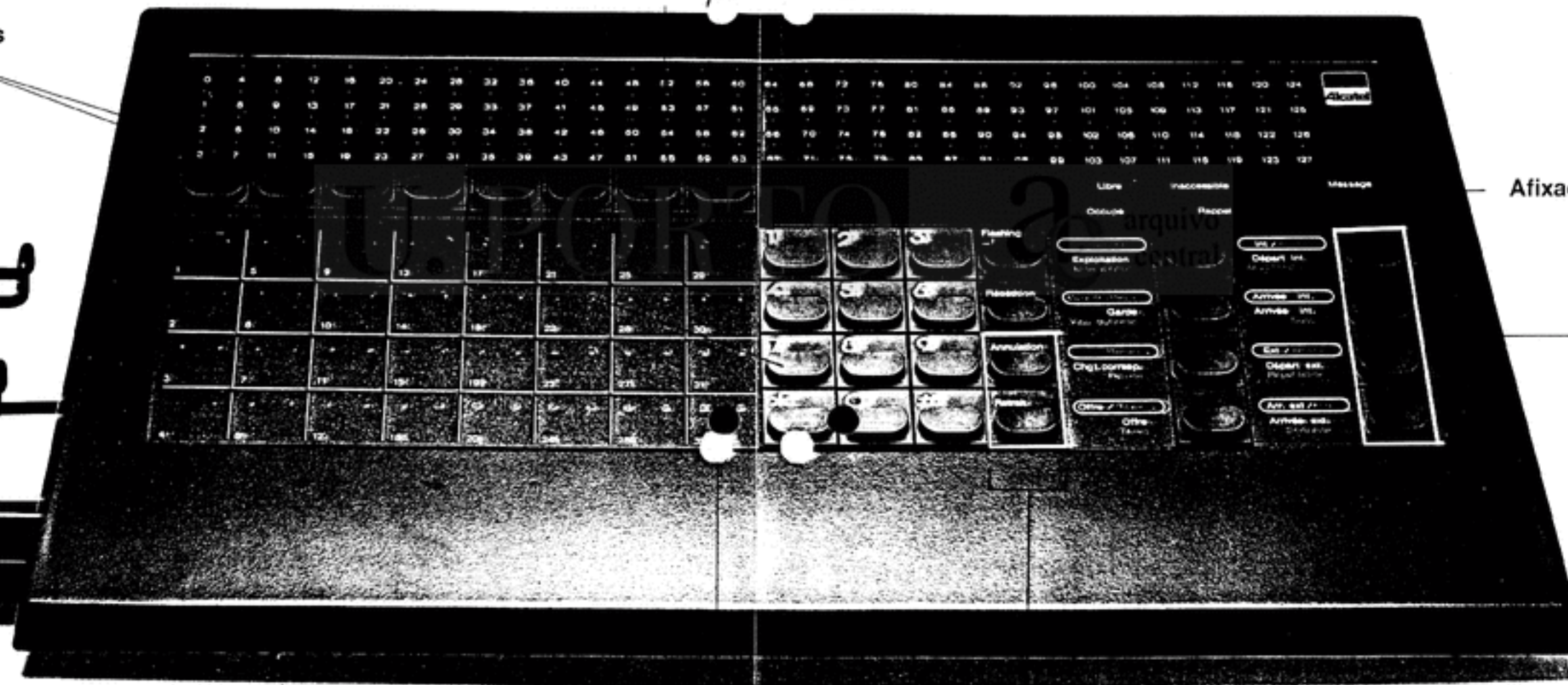
A sua telefonista desempenha um papel muito importante para a imagem da empresa. Quaisquer que sejam as suas funções na organização, telefonista profissional ou secretária/recepcionista, deve colocar à sua disposição um instrumento de trabalho perfeitamente adaptado às condições existentes e às suas aptidões.

A polivalência da posição de operadora ALCATEL 2506 confere-lhe essa possibilidade.

Visualização do estado de ocupação de todas as extensões

Seleção manual das linhas de rede

Afixação de 12 caracteres



Descanso do micro-auscultador

Tecla de segredo

Estado das linhas de rede

Teclas para a exploração de base da consola

Posição de operadora dos modelos M2 e M3.



U. PORTO



arquivo
central



TELEFONE S 63

CORES FABRICO NORMAIS

Cinzento

Marfim

OPÇÃO

Vermelho

Azul

Castanho/Verde

COMPANHIA INDUSTRIAL DE TELECOMUNICAÇÕES, SARL

Apartado 93
4701 BRAGA CODEX
TEL: 25119/25120
TELEX: 32166 CITBRA P

U. PORTO

ac arquivo central

Agente Instalador:

[Empty box for Agente Instalador signature]



U. PORTO



arquivo
central



CORES FABRICO NORMAIS

Cinzento

Marfim

OPÇÃO

Vermelho

Azul

Castanho/Verde

COMPANHIA INDUSTRIAL DE TELECOMUNICAÇÕES, SARL

Apartado 93
4701 BRAGA CODEX

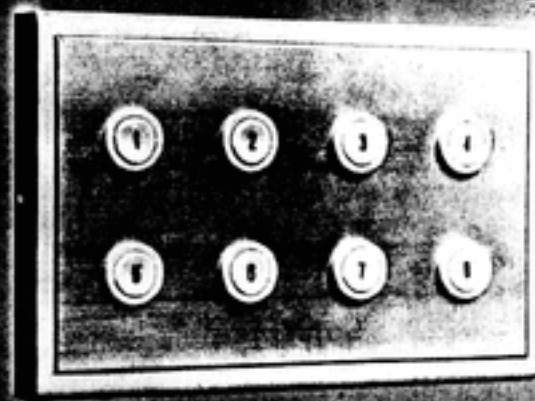
TEL.: 25119/25120
TELEX: 32166 CITBRA P

Agente Instalador:



SOCIEDADE
MONUMENTAL
ELÉTRICA, S.A.R.L.

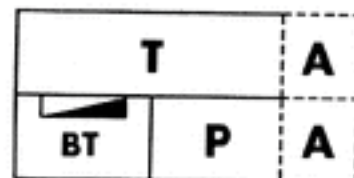
AV. ALMIRANTE REIS, 59 - TEL. 538876 (16 LINHAS) 1100 LISBOA



sinalizaçao
hospitais * hotéis * escolas
escritórios * fábricas * bancos

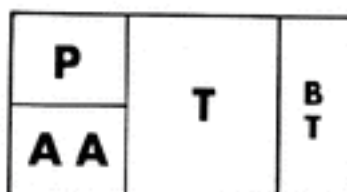
COMPARTIMENTAÇÃO DE BASE DE POSTOS DE TRANSFORMAÇÃO PRÉ-FABRICADOS

• ISOBLOCO



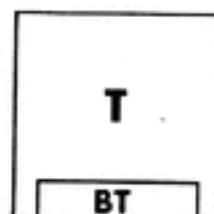
ALTURA ACIMA DO SOLO: 2,40 m

• SEMI-ENTERRADO



ALTURA ACIMA DO SOLO: 1,80 m

• ISOVAN E BASE DE POSTE



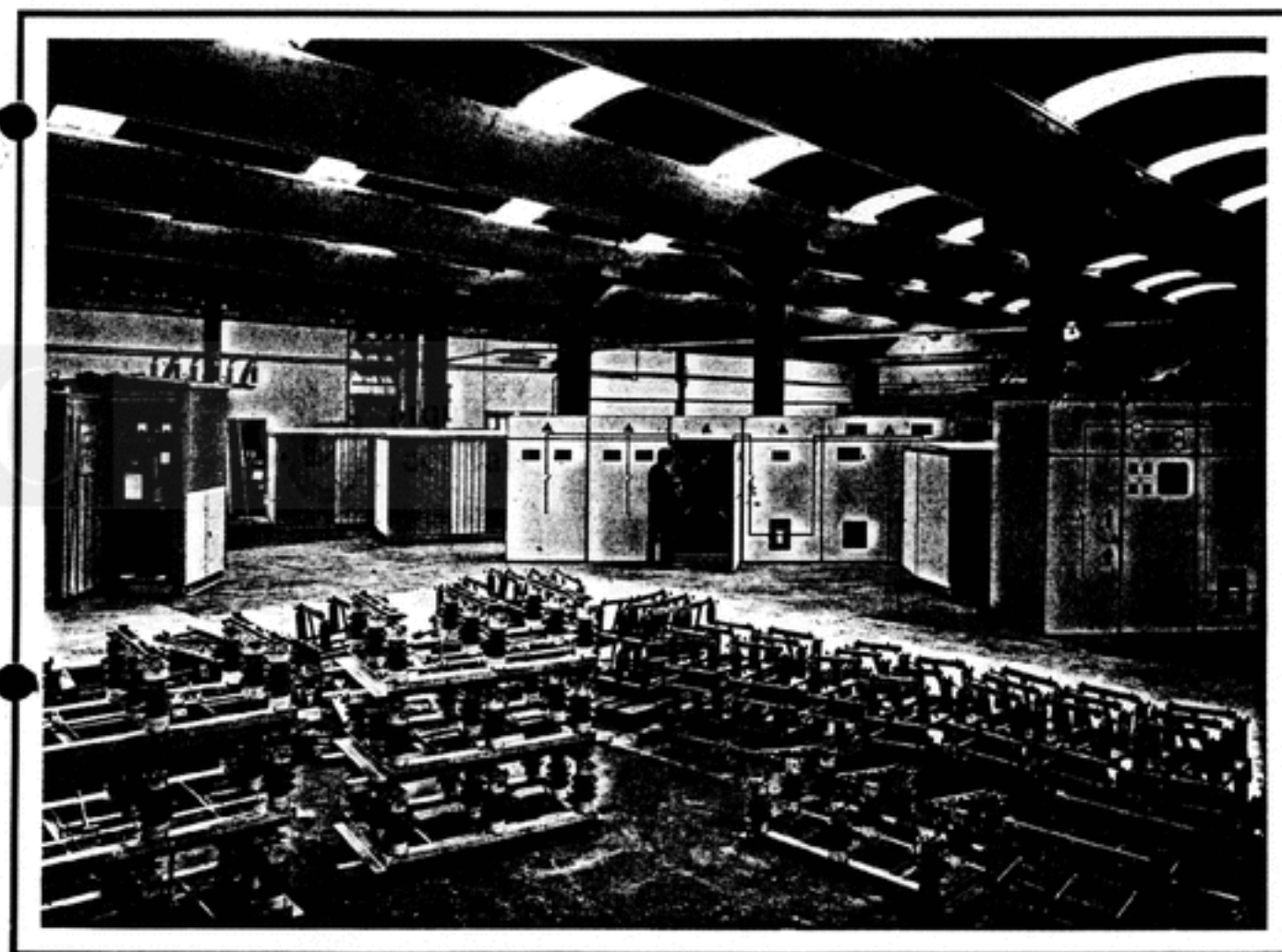
ALTURA ACIMA DO SOLO:
ISOVAN: 2,55 m
BASE DE POSTE: 1,60 m

• PTS DE INTERIOR (EXEMPLO)



- A - ANEL
- C - CONTAGEM
- P - PROTECÇÃO
- T - TRANSFORMADOR
- S - SAÍDA EM ANTENA
- BT - QUADRO DE B.T.

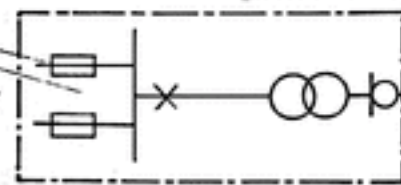
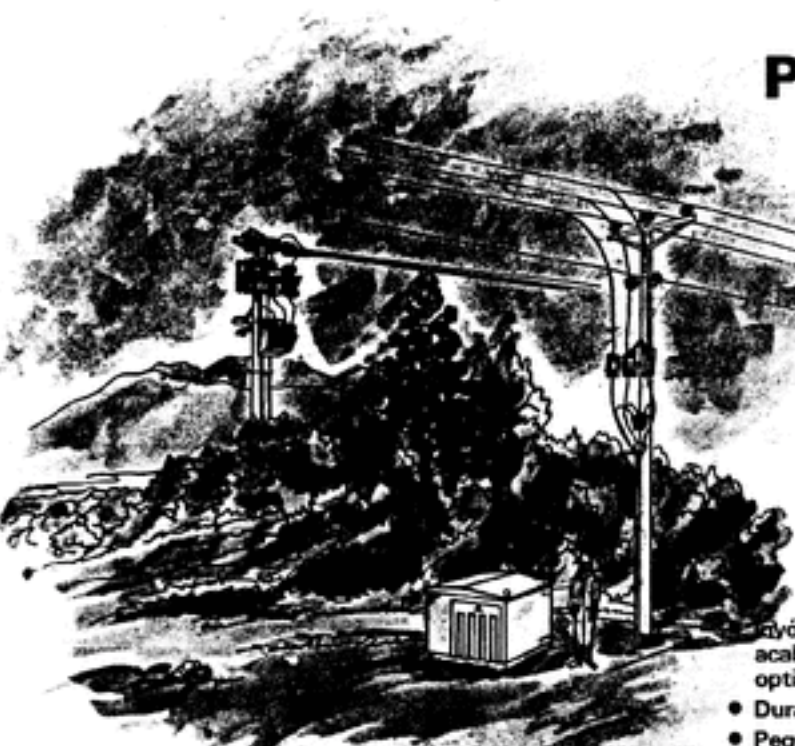
SIGMA



POSTOS DE TRANSFORMAÇÃO

Sociedade de Instalação Geral de Material Eléctrico, Lda.
RUA FARIA GUIMARÃES 109 · TELEFS. 492058 - 493148 - TELEX 23481 SIGMA P
4000 PORTO

POSTOS DE TRANSFORMAÇÃO (10, 15 e 30 / 0,4 KV)

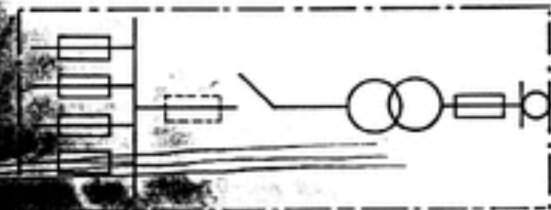


PT AÉREO
[Normalizado D.G.E.]
S ≤ 100 KVA [A ou AS]
S ≤ 250 KVA [AI]

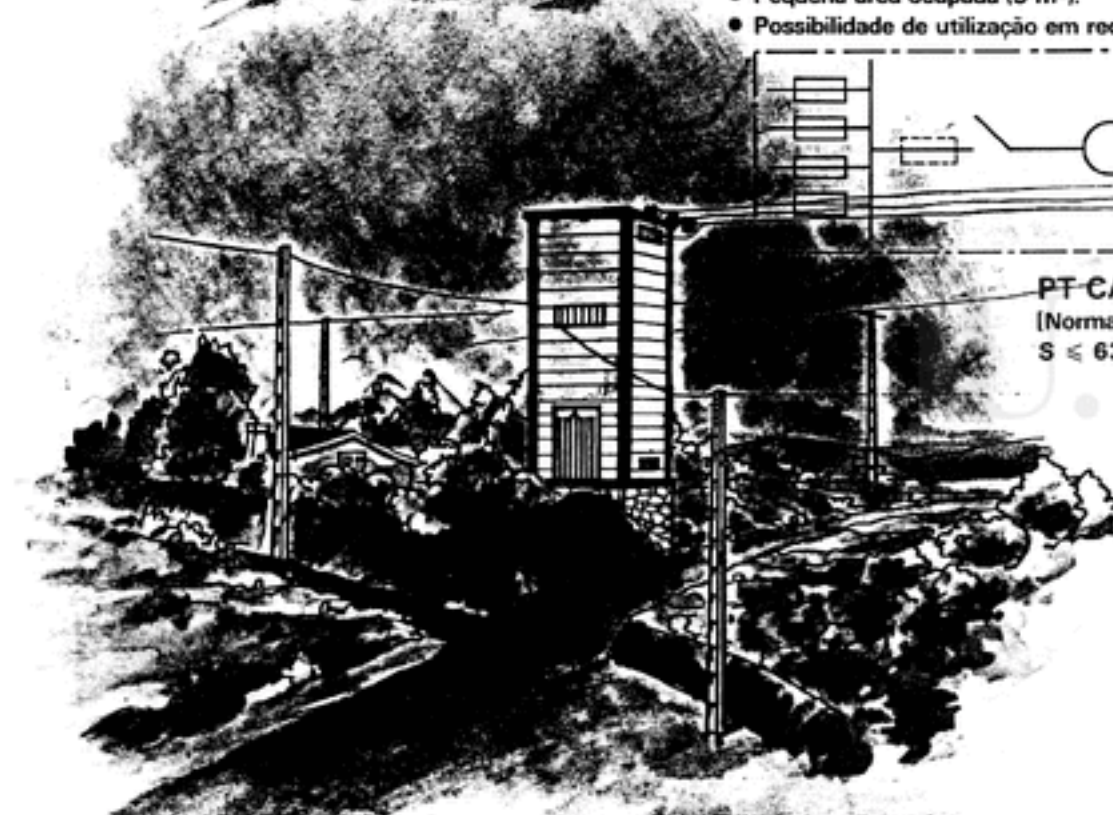
PT EM BASE DE POSTE
S ≤ 630 KVA

Monólucro em placas de betão pré-fabricadas, com acabamento exterior opcional de forma a permitir a optimização do enquadramento no ambiente.

- Durabilidade ilimitada.
- Pequena área ocupada (3 m²).
- Possibilidade de utilização em redes urbanas.

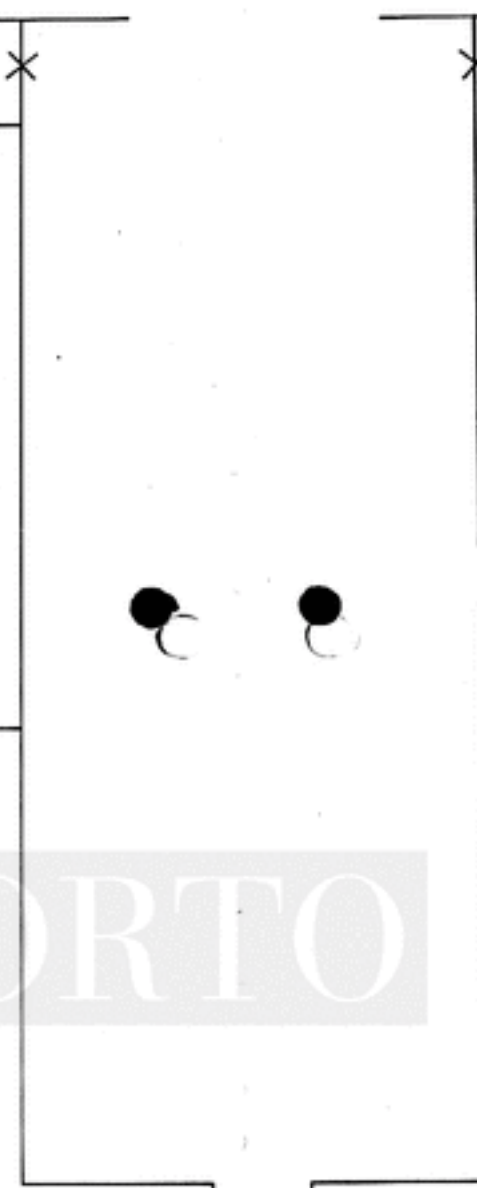


PT-CABINE ALTA
[Normalizada D.G.E.]
S ≤ 630 KVA



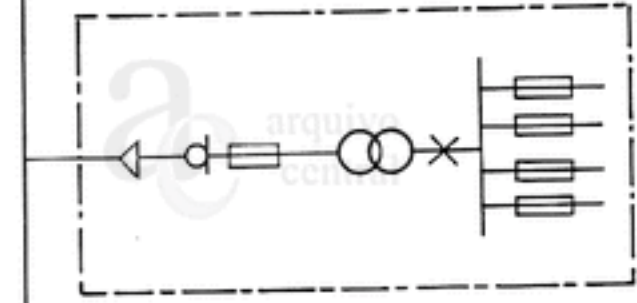
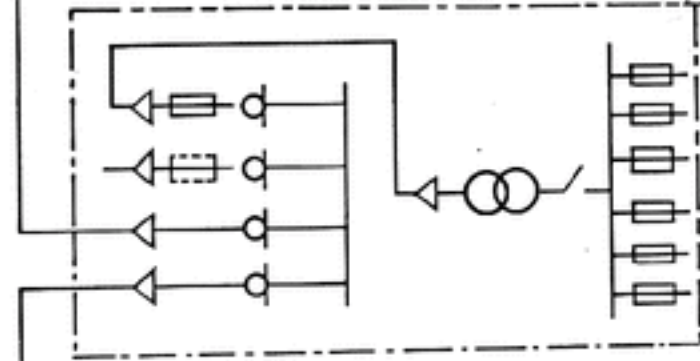
PT SEMI-ENTERRADO
S ≤ 630 KVA

- Monobloco de exterior, metálico, em chapa de aço sobre estrutura de perfilados ou em construção pré-fabricada de placas de betão.
- Concepção com transformador semi-enterrado, obtendo-se um conjunto de altura fora do solo inferior a 1,80 m.
- Ideal para zonas urbanas de grande densidade de consumo, com distribuição MT em anel.
- Óptimas características estéticas devido à sua pequena altura fora do solo e à reduzida área ocupada (5,5 m² max.).



POSTOS DE TRANSFORMAÇÃO E SECCIONAMENTO DE INTERIOR

- Construção em monobloco de interior convencional ou em celas compactas associáveis entre si.
- Monoblocos construídos em chapa de aço sobre estrutura de perfilados.
- Configuração adaptável às necessidades de qualquer tipo de instalação industrial ou de estrutura de distribuição.



PT ISOVAN
S ≤ 315 KVA

- Monobloco de exterior - tipo "estaleiro" -, em chapa de aço estruturada com perfilados.
- Ideal para zonas rurais, estaleiros e indústrias ligeiras, nomeadamente pela sua facilidade de transporte e pequenas dimensões.
- Área ocupada extremamente reduzida (2 m²).
- Utilizável em redes M.T. aéreas ou subterrâneas.



PT ISOBLOCO
S ≤ 630 KVA

- Monobloco de exterior, em chapa de aço sobre estrutura de perfilados.
- Grande versatilidade, conferida pela possibilidade de reconfiguração das celas na fase de fabricação.
- Pequena área ocupada (< 9 m²) relativamente ao número de celas disponíveis.
- Possibilidade de manobra do equipamento de B.T. em zona coberta, com o conseqüente acréscimo de segurança do pessoal.





TRANSFORMADORES

ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA

Transformador (es) eléctrico (s) trifásico (s) de fabricação nacional, em banho de ~~óleo~~ ^{Silicone}, incluindo este, possuindo bobinagem em fio de cobre, depósito de expansão, nível do óleo, comutador para 2 derivações suplementares na bobinagem de alta tensão e mais as seguintes características:

POSIÇÃO		10		
CARACTERÍSTICAS NOMINAIS				
MARCA		EFACEC		
Tipo		T1		
Serviço		Contínuo		
Arrefecimento		Natural		
N.º de fases		3		
Montagem		Interior		
POTÊNCIA	KVA	400		
Frequência	Hz	50		
Tensão primária	V	15.000		
Tomadas suplementares	%	± 5 ± 2,5		
Tensão secundária em vazio	V	400-231		
Ligação do primário		D		
Ligação do secundário		Y		

GARANTIAS				
Normas de fabrico		CEI		
A 75°C, na tomada média:				
— Perdas em vazio	W	830		
— Perdas em curto-circuito	W	4600		
— Perdas totais	W	5530		
— Tensão de curto-circuito	%	4,0		
Sobrecargas admissíveis:				
a) após func. contínuo a / carga		30% = 1h		
b) após func. contínuo a / carga		10% = 3h		

PESOS E DIMENSÕES (APROX.)				
Peso: do transformador si ^{Silicone}	Kg	1315		
do óleo ^{Silicone}	Kg	340		
total	Kg	1655		
Dimensões: comprimento	mm	1520		
largura	mm	760		
altura	mm	1700		

PREÇO unitário líquido ESC. _____ \$

SIGMA

Sociedade de Instalação Geral de Materiais Eléctricos, L.

SECÇÃO TÉCNICA

OBSERVAÇÕES: **Estão incluídos os seguintes acessórios:**

- Relé Buchholz
- Termómetro de contactos
- Excitador de sílica-gel

TRANSFORMADORES DE POTENCIA

CALCULO DE RENDIMENTOS

Tensão = 15 Kv Potencia = 400 Kva P.Ferro= .93 Kw P.Cobre= 4.6 Kw Tensão C.C. = 4 %

Fc	$I_{Fp} = Fc^2$	Po	$I_{Pcc} \times Fp$	Pt	$I_{P \times Fc}$	$100Pt/P \times Fc$	$I_{x 1,25}$	Cos = 1	Cos = 0,8
4/4	1.0000	.93	4.6000	5.5300	400.00	1.303	1.720	98.6175	98.2719
3/4	0.5625	.93	2.5875	3.5175	300.00	1.173	1.466	98.8275	98.5344
2/4	0.2500	.93	1.1500	2.0000	200.00	1.040	1.300	98.9600	98.7000
1/4	0.0625	.93	0.2075	1.2175	100.00	1.210	1.522	98.7825	98.4781

QUEDAS DE TENSÃO

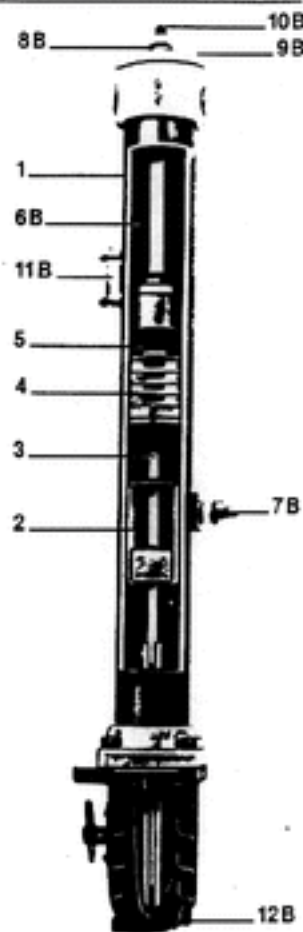
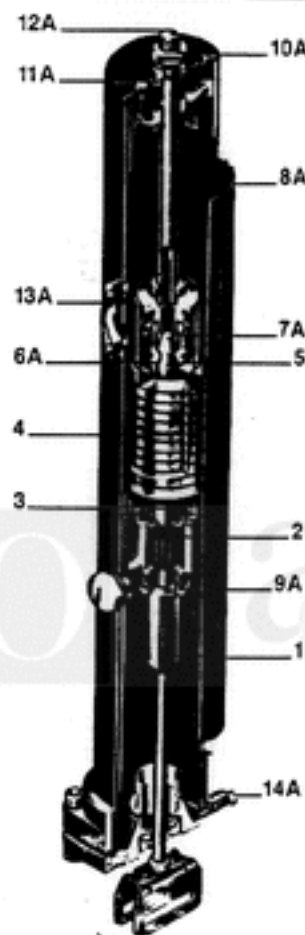
Cos = 1 --> E = 1.223388

Cos = 0,8 -> E = 3.218815

U. PORTO

arquivo central

tension diélectrique (kV) choc 1,250 s 50 Hz 1 mn	puissance de coupure MVA (kA)						courant nominal (A)	puissance de fermeture (kA crête)	courant de courte durée admissible pendant 1 s (kA eff.)	courant de courte durée admissible valeur instantanée (kA crête)	type	
75 kV crête 28 kV eff.	kV	6	6,6	7,2	10	11	12					
	MVA	180	200	220	250	300	300	400-630	45	18	45	OBB 1-145
	kA	18	18	18	18	18	14,5					
	MVA	180	200	220	300	340	370	630 (1)	45	18	45	OBB 1-180
	kA	18	18	18	18	18	18					
95 kV crête 38 kV eff.	kV	10	11	12	13,8	15	17,5					
	MVA	300	300	300	300	300	300	400-630	45	18	45	OBB 2-100
	kA	18	15	14,5	12,5	11,5	10					
	MVA	300	340	370	400	430	500	630 (1)	45	18	45	OBB 2-135
	kA	18	18	18	18,5	18,5	18,5					
125 kV crête 50 kV eff.	kV	15	17,5	20	22	24	25,8					
	MVA	300	300	300	300	300	300	400-630	29	12	29	OBB 3-75
	kA	11,5	10	8,5	8	7,5	7					
	MVA	400	400	400	400	400	400	630 (1)	39	16	39	OBB 3-100
	kA	15,5	13,5	11,5	10,5	10	9					
170 kV crête 70 kV eff.	kV	25,8	27,8	30	33	34,5	38					
	MVA	600	570	500	500	500	500	800-1250	34	13,5	34	OA 4-80
	kA	13,5	12	10	9	8,5	8					
	MVA	750	750	750	750	750	750	800-1250	43	17	43	OA 4-125
	kA	17	16	14,5	13,5	13	12,5					
75 kV crête 28 kV eff.	kV	6	6,6	7,2	10	11	12					
	MVA	180	200	220	250	300	300	400-630	45	18	45	OBB 1-145
	kA	18	18	18	18	18	14,5					
	MVA	180	200	220	300	340	370	630 (1)	45	18	45	OBB 1-180
	kA	18	18	18	18	18	18					
95 kV crête 38 kV eff.	kV	10	11	12	13,8	15	17,5					
	MVA	300	300	300	300	300	300	400-630	45	18	45	OBB 2-100
	kA	18	15	14,5	12,5	11,5	10					
	MVA	300	340	370	400	430	500	630 (1)	45	18	45	OBB 2-135
	kA	18	18	18	18,5	18,5	18,5					
125 kV crête 50 kV eff.	kV	15	17,5	20	22	24	25,8					
	MVA	300	300	300	300	300	300	400-630	29	12	29	OBB 3-75
	kA	11,5	10	8,5	8	7,5	7					
	MVA	400	400	400	400	400	400	630 (1)	39	16	39	OBB 3-100
	kA	15,5	13,5	11,5	10,5	10	9					
170 kV crête 70 kV eff.	kV	25,8	27,8	30	33	34,5	38					
	MVA	600	570	500	500	500	500	800-1250	34	13,5	34	OA 4-80
	kA	13,5	12	10	9	8,5	8					
	MVA	750	750	750	750	750	750	800-1250	43	17	43	OA 4-125
	kA	17	16	14,5	13,5	13	12,5					
75 kV crête 28 kV eff.	kV	6	6,6	7,2	10	11	12					
	MVA	180	200	220	250	300	300	400-630	45	18	45	OBB 1-145
	kA	18	18	18	18	18	14,5					
	MVA	180	200	220	300	340	370	630 (1)	45	18	45	OBB 1-180
	kA	18	18	18	18	18	18					
95 kV crête 38 kV eff.	kV	10	11	12	13,8	15	17,5					
	MVA	300	300	300	300	300	300	400-630	45	18	45	OBB 2-100
	kA	18	15	14,5	12,5	11,5	10					
	MVA	300	340	370	400	430	500	630 (1)	45	18	45	OBB 2-135
	kA	18	18	18	18,5	18,5	18,5					
125 kV crête 50 kV eff.	kV	15	17,5	20	22	24	25,8					
	MVA	300	300	300	300	300	300	400-630	29	12	29	OBB 3-75
	kA	11,5	10	8,5	8	7,5	7					
	MVA	400	400	400	400	400	400	630 (1)	39	16	39	OBB 3-100
	kA	15,5	13,5	11,5	10,5	10	9					
170 kV crête 70 kV eff.	kV	25,8	27,8	30	33	34,5	38					
	MVA	600	570	500	500	500	500	800-1250	34	13,5	34	OA 4-80
	kA	13,5	12	10	9	8,5	8					
	MVA	750	750	750	750	750	750	800-1250	43	17	43	OA 4-125
	kA	17	16	14,5	13,5	13	12,5					
75 kV crête 28 kV eff.	kV	6	6,6	7,2	10	11	12					
	MVA	180	200	220	250	300	300	400-630	45	18	45	OBB 1-145
	kA	18	18	18	18	18	14,5					
	MVA	180	200	220	300	340	370	630 (1)	45	18	45	OBB 1-180
	kA	18	18	18	18	18	18					
95 kV crête 38 kV eff.	kV	10	11	12	13,8	15	17,5					
	MVA	300	300	300	300	300	300	400-630	45	18	45	OBB 2-100
	kA	18	15	14,5	12,5	11,5	10					
	MVA	300	340	370	400	430	500	630 (1)	45	18	45	OBB 2-135
	kA	18	18	18	18,5	18,5	18,5					
125 kV crête 50 kV eff.	kV	15	17,5	20	22	24	25,8					
	MVA	300	300	300	300	300	300	400-630	29	12	29	OBB 3-75
	kA	11,5	10	8,5	8	7,5	7					
	MVA	400	400	400	400	400	400	630 (1)	39	16	39	OBB 3-100
	kA	15,5	13,5	11,5	10,5	10	9					
170 kV crête 70 kV eff.	kV	25,8	27,8	30	33	34,5	38					
	MVA	600	570	500	500	500	500	800-1250	34	13,5	34	OA 4-80
	kA	13,5	12	10	9	8,5	8					
	MVA	750	750	750	750	750	750	800-1250	43	17	43	OA 4-125
	kA	17	16	14,5	13,5	13	12,5					



description commune
OA/OBB

Le pôle est principalement constitué d'un tube 1, non hygroscopique, ayant une résistance mécanique élevée et supportant toutes les autres pièces.
Le tige mobile 3 se déplace à l'intérieur d'un contact coulissant fixe 2 (à galets pour le OBB).
La chambre de coupure 4 montée à la partie supérieure est étudiée en vue de générer, pendant la période de coupure, un soufflage transversal qui interrompt l'arc rapidement.
Le contact fixe du type «tulle» 5 est situé au-dessus de la chambre de coupure.

OA

Le contact pare-éclatelles fixe 6A et le contact pare-éclatelles mobile 7A sont protégés par un matériau spécial fritte qui possède une très grande résistance aux effets destructeurs de l'arc.
La chambre de décompression est indiquée par le repère 8A.
8A amortisseurs fin de course.
10A sortie des gaz.
11A bouchon de remplissage d'huile.
12A borne supérieure (représentée dans la version «en lit»)
13A indicateur de niveau d'huile.
14A bouchon de vidange de l'huile.

OBB

6B chambre d'expansion.
7B borne inférieure.
8B remplissage huile.
9B sortie des gaz.
10B borne supérieure.
11B indicateur de niveau d'huile.
12B bouchon de vidange de l'huile.

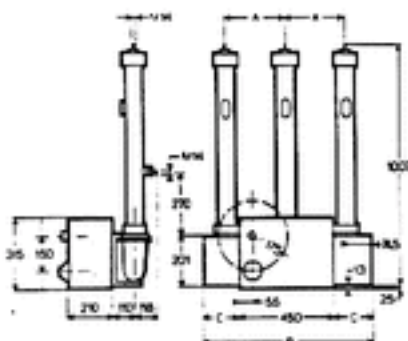
Temps d'ouverture, 35 ms
Temps d'arc, 15 ms
Temps de coupure, 50 ms
Temps de fermeture, 85 ms
Cycle de fonctionnement nominal
O - 3 min - FO - 3 min - FO.
Tous les disjoncteurs sont aptes à effectuer le rattachement rapide pour les ouvrages de coupure correspondants, nous consulter

Quelques rapports d'essais

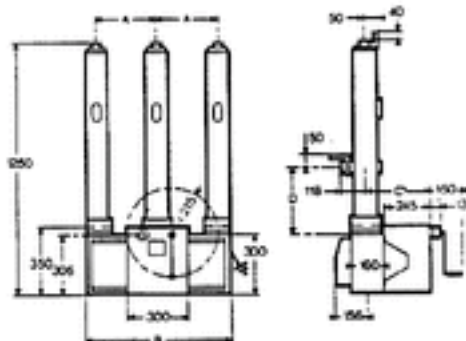
type	calibre	rapport n°
OBB 1 180	350 MVA/12 kV	GPS 578
OBB 2 125	500 MVA/24 kV	GPS 521
OA 1 250	500 MVA/11 kV	GP 4719 E
OA 3 250	1000 MVA/24 kV	GP 3142
OA-P 1 360	750 MVA/12 kV	GP 4808 E
OA 4 160	1000 MVA/36 kV	GP 4881 E



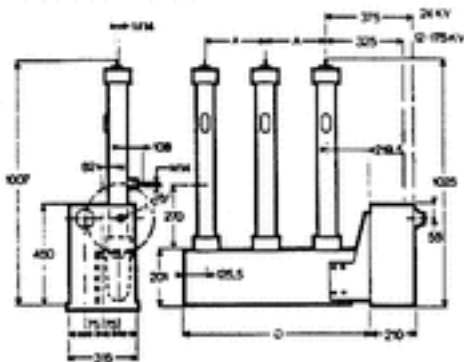
OBB frontal



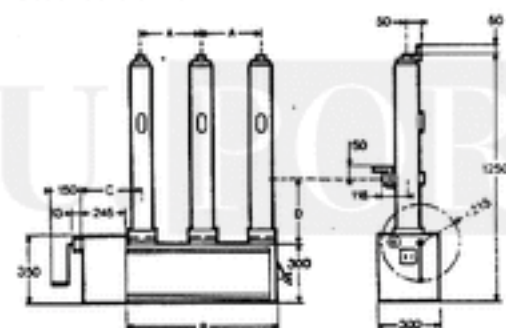
OA frontal



OBB bout d'arbre



OA bout d'arbre



Un (kV)	A	B	C	D
≤ 17,5	220	640	95	785
24	260-300	720-800	135-175	865-945

Un (kV)	A	B	C	D
≤ 17,5	200	560	325	330
24	250	660	325	330
36	350	660	359	360

Équipes de raccordement sur demande.

pois

OBB	entre 75 et 82 kg sans accessoires et sans huile
OA	entre 90 et 100 kg sans accessoires et sans huile
huile	OBB 2 kg/dose
	OA 3,9 kg/dose



présentation

- caractéristiques générales:
- principe de coupure largement expérimenté avec chambres de coupure à soufflage transversal, caractérisées par une basse énergie d'arc et de brèves durées d'arc et par une usure très réduite des contacts, des chambres de coupure et de l'huile;
 - pôles en matériel isolant à résistance mécanique élevée et à hygroscopicité très basse;
 - commande à accumulation d'énergie au moyen de ressorts, avec possibilité d'effectuer le cycle de reencenchement rapide;
 - la commande peut être prévue en position frontale ou latérale;
 - contenance en huile par pôle utilisant pour réduire considérablement les interventions de maintenance;

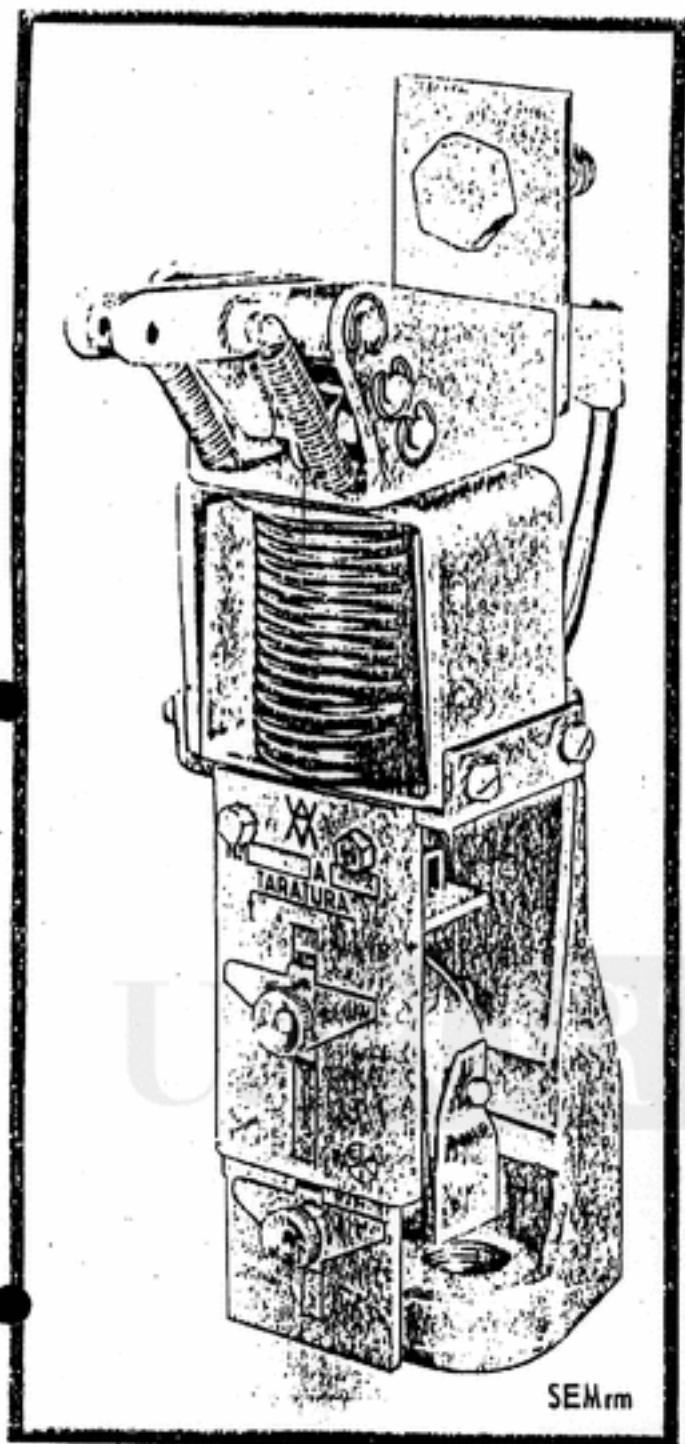
- facilité et rapidité de montage et démontage sans emploi d'outillage spécial;
- facilité d'adjonction d'accessoires (bobines, relais, motoréducteurs) même si l'appareil est déjà installé;
- constance de la durée d'arc dans toute la gamme des courants interrompus (absence de courants critiques);
- manœuvres sur batteries de condensateurs sans rearmoirages entraînant un faible niveau de surtensions;
- durée de vie électrique élevée et sécurité mécanique;
- livrable aux tableaux avec tous les accessoires de montage dans des cellules type DSC, métallenclosé ou métallcad;
- conforme aux normes internationales IEC et aux principales normes nationales (CEI-ES-VDE-UTE).

MERLIN GERIN spa
Via Oglio 12 - 20139 MILANO (ITALIA)
Tel. (02) 5694041 - 56301234
Telex 312523 MERGER I
MÉRILIN GERIN
38050 GRENOBLE CEDEX
FRANCE
Mélax: MERGE 320842 F

En raison de l'évolution des normes et du matériel, les caractéristiques et codes d'encochement données ne sont engagés que sous réserve de nos services.



SGANCIATORI (O RELÈ) A MASSIMA CORRENTE SE SERIE SE

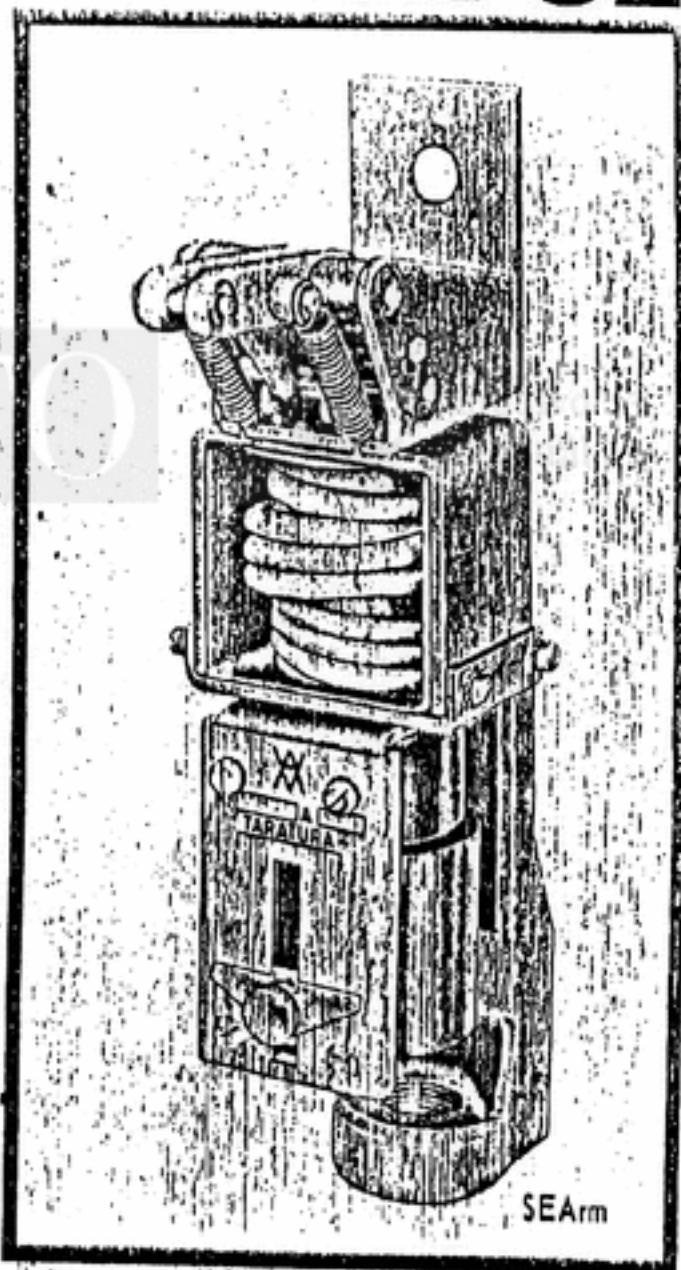


SEArm
SEA

con ritardo ad
aderenza

SEMrm
SEM

con ritardo meccanico
a rotismi



VANOSSI S.p.A.

20139 - MILANO

VIA OGLIO, 12 - TEL. 56.30.12-13-14

280141 - NAPOLI - Tel. 4.51.99.60
50144 - FIRENZE - Tel. 36.60.01
30172 - VENEZIA - Mestre - Tel. 50.165
10137 - TORINO - Corso Sebastopoli, 235 - Tel. 32.44.39
00162 - ROMA - Circonvallazione Nomentana, 182 - Tel. 809.47.59

GENERALITÀ

Gli sganciatori o relè a massima corrente della Serie SE sono del tipo elettromagnetico a solenoide, diretti, a tempo dipendente od indipendente. Schematicamente lo sganciatore è composto da un nucleo magnetico a mantello che abbraccia la bobina e da un'ancora mobile che scorre nel suo interno. Variando il traferro tra nucleo fisso ed ancora mobile, si modifica il valore della corrente d'intervento, come definita dalle NORME CEI 13-5 in 1.3.03; una mostrina graduata in ampere, posta sul fronte dello sganciatore, riporta i riferimenti dell'intervallo di regolazione della corrente d'intervento.

ESECUZIONI

Gli sganciatori vengono realizzati in esecuzioni diverse, contraddistinte dalle sigle:

SEArm
●SEA

ad intervento ritardato con ritardatore ad aderenza, e rapido per valori di corrente superiore a 5-6 volte la corrente di intervento (fig. 1) Lo sganciatore viene fornito corredato di un flaconcino di olio di vaselina che va versato nel bicchiere prima che venga messo in servizio.

SEMrm
SEM

ad intervento ritardato con ritardatore meccanico a rotismi regolabile da 0° a 20° e rapido per valori di corrente superiori a 5-6 volte la corrente di intervento, (fig. 2).

SEMR

ad intervento solamente ritardato, con ritardatore meccanico a rotismi con ritardo nominale di 20° (fig. 3).

SEArm Fig. 1

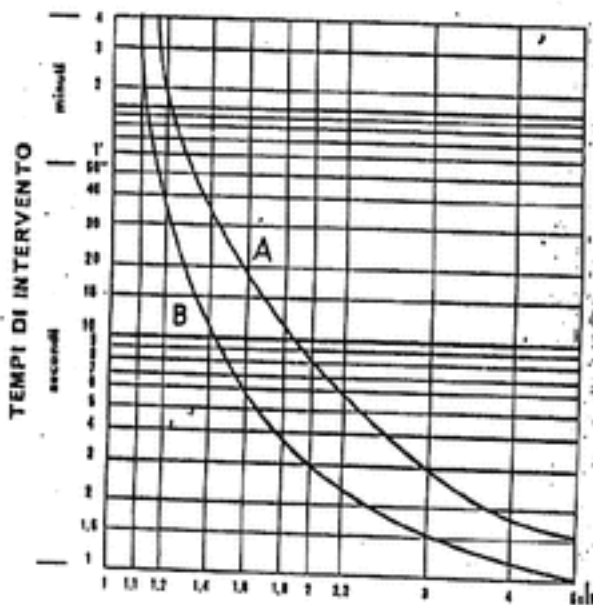


SEMrm Fig. 2



SEMR Fig. 3

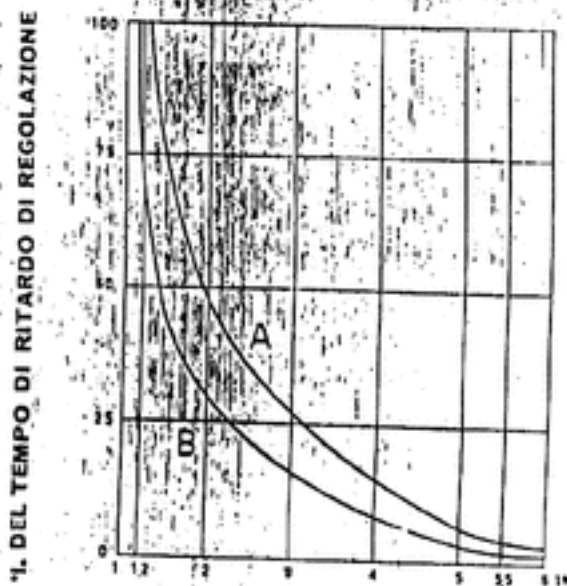
Curve di intervento



MULTIPLI DELLA CORRENTE REGOLATA

- A - Curva dei ritardi massimi d'intervento
- B - Curva dei ritardi minimi d'intervento

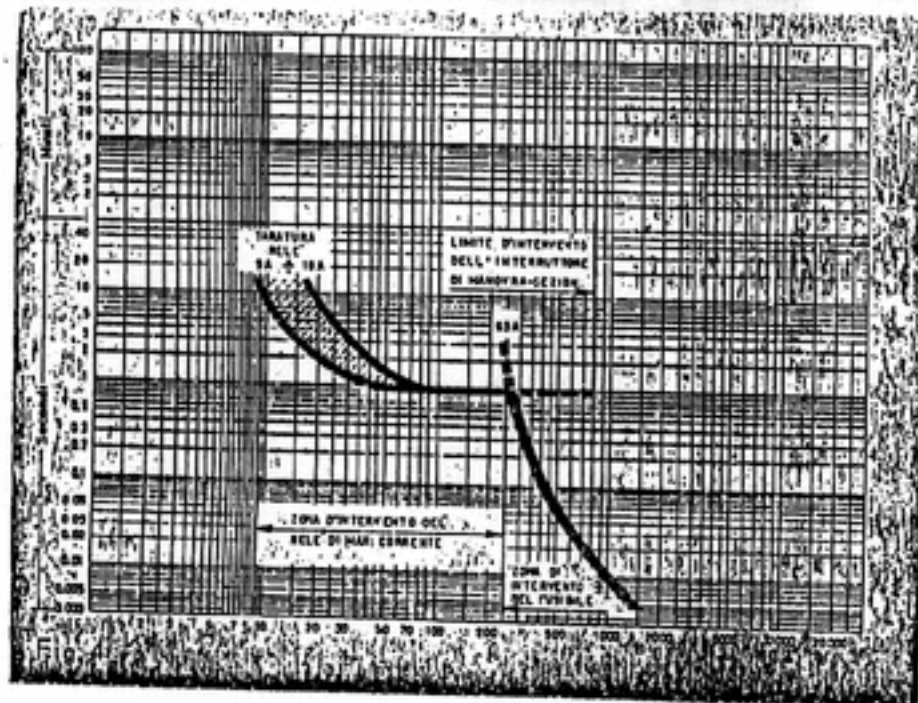
SEArm (SEA)



MULTIPLI DELLA CORRENTE REGOLATA

- A - Curva dei ritardi massimi d'intervento
- B - Curva dei ritardi minimi d'intervento

SEMrm (SEM)



A titolo di esempio in fig. 4 è riportata la curva di intervento protezione di un complesso formato da:

- Interruttore di manovra - Sezionatore SAS. IV
- Sganciatori di massima corrente tipo SEMR con campo di regolazione da 9 a 18 amp. ritardo 15"
- Fusibili ad alto potere di interruzione da 63 A.

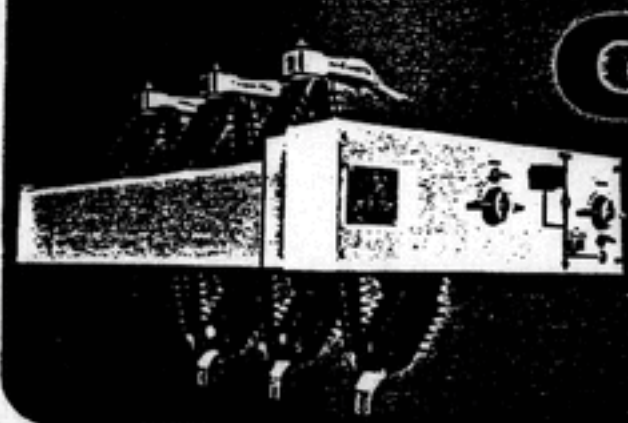
Come si vede dalla curva l'interruttore di manovra-sezionatore, in questa combinazione, è chiamato ad interrompere tutte le correnti fino a 250 A per l'intervento dello sganciatore di massima corrente SEMR. Per valori superiori interviene il fusibile da 63 A, il quale è così chiamato ad operare con correnti superiori a 4 volte la sua corrente nominale. Se il complesso manca di fusibile il campo di corretta applicazione vale fino al valore del potere di interruzione dell'interruttore di manovra-sezionatore.

CORRENTI NOMINALI CAMPO DI REGOLAZIONE

Gli sganciatori vengono costruiti con gli intervalli di regolazione indicati nella tabella sotto riportata. Il campo di regolazione della corrente di intervento è da 0,5 a 1 volte la corrente regolabile massima.

Relè tipi SE - SEA - SEM - SEMR SErm - SEArm - SEMrm		Relè tipi SEp - SEAp - SEMp - SEMRp SEprm - SEAprm - SEMprm			
Max corrente continuativa ammissibile I_n (A)	Campi di regolazione (A)	Collegamento in serie		Collegamento in parallelo	
		Max corrente continuativa ammissibile I_n (A)	Campo di regolazione (A)	Max corrente continuativa ammissibile I_n (A)	Campo di regolazione (A)
0,8	0,5 ÷ 1	0,8	0,5 ÷ 1	1,6	1 ÷ 2
1,25	0,75 ÷ 1,5	1,25	0,75 ÷ 1,5	2,5	1,5 ÷ 3
1,6	1 ÷ 2	1,6	1 ÷ 2	3,2	2 ÷ 4
2,5	1,5 ÷ 3	2,5	1,5 ÷ 3	5	3 ÷ 6
3,2	2 ÷ 4	3,2	2 ÷ 4	6,3	4 ÷ 8
5	3 ÷ 6	5	3 ÷ 6	10	6 ÷ 12
6,3	4 ÷ 8	6,3	4 ÷ 8	12,5	8 ÷ 16
8	5 ÷ 10	8	5 ÷ 10	16	10 ÷ 20
10	6 ÷ 12	10	6 ÷ 12	20	12 ÷ 24
16	10 ÷ 20	16	10 ÷ 20	32	20 ÷ 40
25	15 ÷ 30	25	15 ÷ 30	50	30 ÷ 60
32	20 ÷ 40	32	20 ÷ 40	63	40 ÷ 80
50	30 ÷ 60	50	30 ÷ 60	100	60 ÷ 120
63	40 ÷ 80	63	40 ÷ 80	125	80 ÷ 160
80	50 ÷ 100				
100	60 ÷ 120				
125	75 ÷ 150				
160	100 ÷ 200				
200	120 ÷ 240				
250	150 ÷ 300				
320	200 ÷ 400				
500	300 ÷ 600				
630	400 ÷ 800				

Interrupção de manobra - seccionador rotativo
 corte de carga
 on-load rotary switch
 interrupteur rotatif



GPR

12-24 kV
 400-630 A

ISOGNOM
 Licence by 

arquivo central

seccionador rotativo de corte em vazio
 off-load rotary isolator
 sectionneur rotatif



SRN

12-24 kV
 400-800 A

E 207-02 87

U. POR

ISOGNOM

ELECTRICIDADE E METALMECANICA S.A.
 RUA DE TRAS - RIO - NOGUEIRA 4470 MAIA
 TEL. 9481306 - 9482865
 TELEX

Licensed by



ELECTROINDUSTRIAL FILARIS S.A.
 RUA DE TRAS - RIO - NOGUEIRA 4470 MAIA
 TEL. 9481306 - 9482865
 TELEX

interruptor rotativo de corte em carga on-load rotary switch interrupteur rotatif

GPR

características construtivas

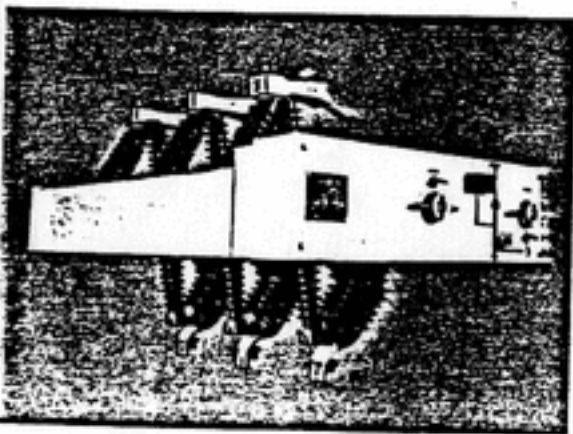
- Chassis em perfisados de aço quinados e electrodinâmicos.
Pintura epoxy com secagem em estufa e tratamento de fosforização.
- Parte rotativa formada por um suporte metálico que bloqueia os três isoladores de travessia. Esta solução permite a substituição de apenas um isolador em caso de avaria dos contactos móveis. Os isoladores são de resina epoxy atitados com linha de fuga alongada.
- A parte activa é um tubo metálico de cobre. A travessia do interruptor GPR 24 kV têm um écran metálico.
- Ligação à terra da parte móvel na posição de aberto.
- Os três isoladores fixos superiores em resina epoxy com linha de fuga alongada fazem o suporte dos contactos fixos superiores e permitem a ligação directa do barramento sem necessidade de acessórios suplementares.
- Os três isoladores fixos inferiores têm incorporada a câmara e o pistão para o sopro autogenerado (representado na figura) assim como suportam os contactos fixos inferiores e o contacto de arco fixo.
- O sectionamento e isolamento são feitos pelo ar com o interruptor aberto, entre os bornes superiores de entrada e os inferiores de saída, condição de segurança absoluta contra a poluição em serviço e contra eventuais correntes de fuga. (Norma CEI, art. 26 fasc. 265 e Norma CEI italiana 17-9 art. 26 fasc. 357).

manufacturing features

- Frame made of punched, bended and soldered steel lamination, painted with epoxy varnish oven-baked after phosphating treatment.
- Rotating body composed of a metal support which locks the three bushing insulators. Such solution allows the replacement of a single bushing, in case of moving contacts failure, without replacing the whole rotary group. The three bushing insulators are made of epoxy resin with sheds having a long leakage line.
- The live part is composed of a copper round bar with moving contacts on ends. Bushings of GPR switch rated 24 kV are equipped with screen.
- Bushing insulators earthing in open position.
- Three epoxy resin upper stand-off insulators with sheds and long leakage line. Insulators support the upper main fixed contacts and allow the horizontal main bars clamping without using further fittings.
- Three lower stand-off insulators housing the air blowing piston placed on the top of insulator. The three insulators support also the lower main and arcing fixed contacts.
- Isolation and insulation in air, with "open" switch across the upper incoming and outgoing terminals, condition of maximum safety against pollution during operation and possible leakage currents (cf. 26 Broch. 357 CEI St. 17-9 ed. 1974 and cf. 26 Broch. 265 IEC Recommendations).

caractéristiques constructives

- Chassis composé par profils en acier pliés et soudés; peinture époxydique à four après traitement de phosphatation. La partie rotative du chassis permet l'introduction de l'appareil du front de la cellule, en le faisant glisser sur des appuis latéraux.
- Corps rotatif composé par un support métallique qui bloque les trois isolateurs traversés.
- Cette solution permet le remplacement même d'une seule traversée en cas de défaut des contacts mobiles, sans devoir remplacer le groupe rotatif entier. Les trois isolateurs traversés sont en résine époxydique atetés à ligne de fuite allongée.
- La partie active est composée par un rond de cuivre avec contacts mobiles aux extrémités.
- Les traversées des interrupteurs GPR 24 kV sont munies d'écran.
- Mise à la terre des isolateurs traversés en position ouvert.
- 3 isolateurs de support supérieurs en résine époxydique atetés à ligne de fuite allongée.
- Les isolateurs supportent les contacts fixes principaux supérieurs et permettent la fixation des barres horizontales omnibus sans utiliser des accessoires ultérieurs.
- 3 isolateurs de support inférieurs avec piston incorporé, placé en tête de l'isolateur, pour le soufflage de l'air.
- Les trois isolateurs supportent en outre les contacts fixes principaux inférieurs ainsi que les contacts d'arc fixes.
- Sectionnement et isolement dans l'air, avec interrupteur ouvert, entre bornes supérieures d'entrée et bornes de sortie, condition de sûreté absolue contre la pollution en service et contre des courants de fuite éventuels (art. 26 broch. 357 Normes CEI 17-9 ed. 1974 et art. 26 broch. 265 Normes IEC).



Tipo Type		GPR 12	GPR 24	
Tensão nominal Rated voltage Tension nominale		kV	12	24
Frequência nominal Rated frequency Freqüencia nominale		Hz	50	50
Nível de isolamento nominal Rated insulating level Niveau d'isolement nominal	à terra e entre fases to ground & between phases à la terre et entre pôles	± 50 Hz ± 50 Hz ± 50 Hz	35	55
		impulso au choc	75	125
	entre os contactos abertos across open contacts entre les contacts ouverts	± 50 Hz ± 50 Hz ± 50 Hz	45	75
		impulso au choc	85	145
Corrente nominal Rated current Courant nominal		A	400-630	400
Corrente de breve duração simétrica 1 seg. Symmetric short-time current for 1 sec. Courant de courte-durée symétrique pour 1 sec		KA	12,5-16	12,5-16
Poder de fecho Making capacity Pouvoir de fermeture		KA	31,5-40	31,5-40
Poder de corte Breaking capacity Pouvoir de coupure	carga activa mainly active load charge principalement active	A	400-630	400
			400-630	400
	cabo em vazio no-load cables câbles à vide	A	4+16	4+16
			25	25

características de funcionamiento

O arco é extinto através de sopro de ar autogenerado durante a manobra de abertura. O ar comprimido é produzido pelo pistão incorporado no isolador inferior de cada polo. O movimento do pistão é sincronizado mecanicamente com o movimento dos contactos móveis a fim de garantir o maior sopro de ar no momento da separação dos contactos e obter uma mais rápida extinção do arco.

O pistão é colocado na cabeça do isolador o mais próximo possível ao arco tendo deste modo a maior eficácia na sua extinção.

utilização

Os interruptores de manobra-sectionadores rotativos são normalmente usados em células pré-fabricadas.

O chassis é estudado para tomar simples, rápida e económica a sua montagem e substituição na célula.

operating characteristics

Arc is extinguished by means of an air blast self-produced during the tripping operation. Compressed air is self-produced by the pistons, one for each pole, built-in in the lower insulator.

The piston movement is mechanically synchronized with the moving main contacts one in order to grant the highest air blast on contacts separation and get a quicker arc blow-out.

Pistons are placed on the insulator top, in the closest position to the arc; only in this way the air blast has the highest extinguishing action.

USE

The on-load rotary switches and disconnectors are normally used in HV pre-built compartments.

The frame is raised in such a way that assembly and replacement in the compartment are simple, quick and cheap.

The reduced dimensions allow installation in compartments having 700 mm front. Protection degree (IP42) between the upper bars compartment and the lower compartment is always assured - either in open and closed position of the door.

características eléctricas

electrical characteristics

caractéristiques électriques

Normas de referência:

- Norma italiana
- Prescrição ENEL
- Norma Internacional CEI 265

Reference standards:

- Italian CEI 17-9 Recommendations, publication 357 ed. 1974 and amendment n. 2 of 1978
- ENEL DY 1511 prescriptions ed. July 1981
- International IEC Recommendations 265 cat. B ed. 1968

Normes de référence:

- Normes italiennes CEI 17-9 broch. 357 ed. 1974 et revision n. 2 du 1978
- Prescriptions ENEL DY 1511 ed. Juillet 1981
- Normes internationales IEC 265 cat. B ed. 1968

caractéristiques de fonctionnement

L'extinction de l'arc est obtenue par auto-soufflage de l'air provoqué par le mouvement d'ouverture.

L'air comprimé est auto-produit par des pistons, un par pôle, incorporés dans l'isolateur inférieur.

Le mouvement des pistons est synchronisé mécaniquement avec celui des contacts principaux mobiles afin de garantir la présence d'un souffle d'air plus grand à la séparation des contacts et obtenir une extinction de l'arc plus rapide.

Les pistons sont placés en tête de l'isolateur, de manière telle que le soufflage d'air a sa plus grande efficacité d'extinction.

usage

Les interrupteurs rotatifs sont normalement utilisés en cellules préfabriquées de M.T.

Le chassis est étudié exprès pour rendre simple, rapide et économique le montage et le remplacement dans la cellule.

Les dimensions réduites permettent l'installation en cellules avec front 700 mm. Soit en position d'ouvert ou fermé, soit pendant l'opération, la protection (IP42) est toujours assurée entre le compartiment bornes supérieures et le compartiment inférieur.

LANTERNA PORTÁTIL FRIWO + LUZ DE EMERGÊNCIA FIXA

SIGMA

RUA FARIA GUMARÃES, 109-115
TELEF. 49 20 58 (PPCA) — TELEX 2341
4000 PORTO

CAT. N.º 8. 07-3A

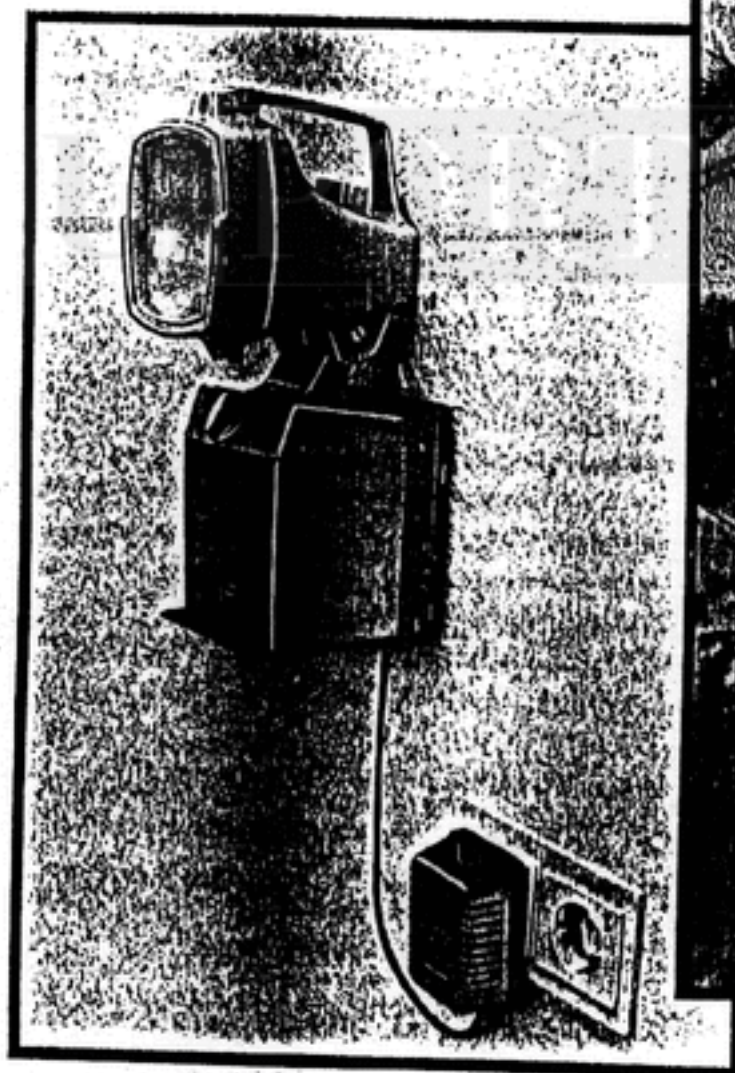
NOVA!

A alternativa economicamente favorável para:

- INDÚSTRIA
- SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA OFICIAIS E PARTICULARES
- HOBBY E PEQUENAS OFICINAS CASEIRAS

LANTERNA DE ILUMINAÇÃO PORTÁTIL +
DISPOSITIVO DE CARGA — LUZ DE EMERGÊNCIA +
CONSOLA DE PAREDE.

TIPO 15553-06



- LANTERNA DE POTENTE FONTE LUMINOSA PARA FINS INCALCULÁVEIS
- ACUMULADOR Ni-Cd RECARREGÁVEL, SECO
- CARREGADOR — CONSTITUÍDO POR BLOCO DE AUTOMATISMO ELECTRÓNICO E CONSOLA DE PAREDE.

CAT. N.º 8. 07-4A

LANTERNA PORTÁTIL

Com feixe luminoso mais que suficiente para serviços de guarda, controle, socorros, etc.

Por aplicação do difusor obtém-se uma iluminação regular de grande área para luz de socorro, serviços de reparações, de avarias e ao domicilio.

Mesmo para uso particular é um auxiliar imprescindível em todos os locais sem iluminação ou mal iluminados.

Envólucro em material sintético à prova de choque. Cabeça da lanterna reclinável, com pega para transporte e comutador para fornecimento de iluminação principal ou auxiliar.

O acumulador Ni-Cd recarregável não necessita de manutenção.

A carga do acumulador processa-se através de uma ficha de adaptação ao colocar a lanterna portátil na consola de parede, após ligação do bloco de automatismo electrónico à rede.

CARREGADOR

É um bloco de ficha, o que quer dizer que há possibilidade de ligação à rede em qualquer tomada normal de 220 V. O automatismo electrónico de carga — luz de emergência — fornece ao acumulador nas condições mais favoráveis a carga necessária.

Para além disso a lanterna portátil, quando pousada na consola de parede, passa automaticamente a funcionar como iluminação de emergência em caso de corte ou avaria da rede.

CONSOLA DE PAREDE

Com a consola de parede, montada numa proximidade de uma tomada de rede, a lanterna portátil está sempre no sítio mais indicado.

Uma ficha de adaptação estabelece, por colocação da lanterna portátil, o contacto necessário para a carga do acumulador ou para a função de luz de emergência.

A consola de parede e o carregador estão ligados de um modo estável.

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS**LANTERNA PORTÁTIL**

Lâmpada de incandescência para iluminação principal: 4,8 V, 5 W

Lâmpada de incandescência para iluminação auxiliar: 4,8 V, 1,4 W

Duração como iluminação principal: 3,5 h

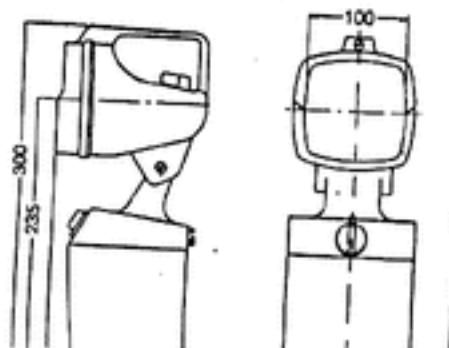
Duração como iluminação auxiliar: 12 a 14 h

Acumulador: acumulador Ni-Cd estanque 4,8 V, 4 Ah

Limites da temperatura ambiente em funcionamento: - 20 a 50° C

Limites da temperatura ambiente em carga: 0 a 35° C

Dimensões

**CARREGADOR + CONSOLA DE PAREDE**

Ligação à rede: 220V ± 10% 50/60 Hz 0,08 Ah

Corrente de carga constante: 0,2 A constante

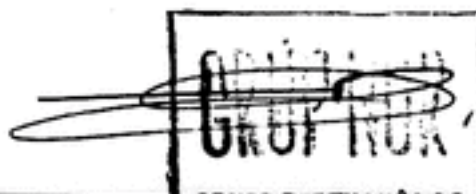
Tempo de carga: cerca de 24 h com acumulador descarregado

Iluminação de emergência: automática em caso de corte ou avaria da rede

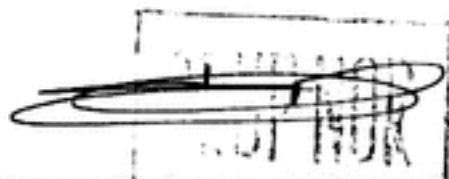
Protecção: IP 30

Classe de protecção: II

ANEXO N.º 1	ESPECIFICAÇÃO	ORÇAMENTO N.º 15086	Pág. 1
Tipo	— 1 ASCENSOR HIDRÁULICO C/PISTÃO CENTRAL TELESCÓPICO		
Capacidade	GRUPNOR-EFACEC — 800 kg. ou 8 pessoas — — kg. ou — pessoas		
Velocidade	— 0,6 m/s — — m/s — — m/s		
Serviço	— 60 manobras/hora — — manobras/hora		
Pisos servidos	— 4 de (r/c a 3º)	número de acessos: 4 do mesmo lado	número de acessos: —
Curso aproximado	— 9,6 metros — — metros		
Comando	— COLECTIVO SELECTIVO Á SUBIDA E Á DESCIDA C/COMANDO PARA		
Sinalização	BOMBEIROS		
Cabina	—		
Patamares	— Luminosa de ocupado		
Cabina ()	— Revestida a Termolaminado c/pavimento vinílico		
Porta da cabina	—		
Portas de patamar ()	— Abertura útil: 0.80 x 2.00m (de batente c/fecho automático)		
Local da máquina	— Em baixo		
Motor	— 12/2 c.v.		
Suspensão	— Quatro cabos de aço especial, construção SEALE (8 x 19 + 1) ¹⁰ mm diâ.		
Pára-queda	— Na cabina: incluído No contrapeso: —		
Guias	— Cabina: aço T especial frezado Contrapeso: aço T especial ou fio de aço de dimensões apropriados.		
Instalação eléctrica	— Em tubo flexível plástico e condutores de 0,75 e 1 mm ² de secção, isolados a plástico.		
Corrente eléctrica	— Fornecida pelo Cliente, trifásica, 220/380 — 50 Hz, com neutro e terra.		
Tipo da Caixa	A construir pelo cliente segundo n/projecto		
VARIANTES	O mesmo Ascensor, mas com Pistão Lateral: 2 158 000 \$ 00 + I.V.A.		



ANEXO N.º 1	ESPECIFICAÇÃO	ORÇAMENTO N.º 15088..... Pág. 2.....
Tipo	— 1 MONTA-PRATOS GRUPNOR-EFACEC	
Capacidade	— 100 kg. ou — pessoas — kg. ou — pessoas	
Velocidade	— 0,4 m/s — m/s — m/s	
Serviço	— 90 manobras/hora — manobras/hora	
Pisos servidos	— 2 de (r/c a 1.º)	número de acessos: 2 do mesmo lado número de acessos: _____
Curso aproximado	— ≈ 6,6 metros — metros	
Comando	— NORMAL DE CHAMADA E ENVIO	
Sinalização	_____	
Cabina	_____	
Patamares	— Luminosa de ocupado	
Cabina ()	— Revestida a Aço Inox c/0,80 x 0,80 x 1,20	
Porta da cabina	_____	
Portas de patamar (acabam.)	— Abertura útil: 0,80 x 1,20m (de batente c/fecho automático) Em aço inox	
Local da máquina	— Em cima na vertical	
Motor	— 1,5	
Suspensão	— Um cabos de aço especial, construção SEALE (8 x 19 + 1) 6 mm diâ.	
Pára-queda	— Na cabina: incluído No contrapeso: _____	
Guias	— Cabina: aço T especial frezado Contrapeso: aço T especial ou fio de aço de dimensões apropriados.	
Instalação eléctrica	— Em tubo flexível plástico e condutores de 0,75 e 1 mm ² de secção, isolados a plástico.	
Corrente eléctrica	— Fornecida pelo Cliente, trifásica, 220/380 — 50 Hz, com neutro e terra.	
Tipo da Caixa	A construir pelo cliente segundo n/projecto	



MAQUINA

A máquina, constituída pelo conjunto motor, redutor, travão e roda de tracção com gornes de perfil especialmente estudado para garantir boa aderência e grande duração dos cabos, é montada num fixe que lhe assegura perfeita estabilidade.

A máquina dispõe de um volante de inércia para efeito de regularização de marcha, o qual serve também para accionamento manual do elevador.

O redutor, de funcionamento suave, é constituído por uma caixa de ferro fundido, dentro da qual engrenam um parafuso sem-fim de aço especial e uma roda helicoidal de bronze fosforoso, de alta resistência, funcionamento em banho de óleo, com lubrificação automática, chumaceiras de rolamentos dimensionados criteriosamente, para resistirem aos esforços a que são solicitados.

O acoplamento é do tipo elástico, servindo simultaneamente de tambor de frenagem.

O travão, constituído por duas maxilas, revestidas com material apropriado ao fim em vista, é accionado por um electromagneto alimentado com corrente continua que lhe assegura perfeita isenção de vibrações e ruídos.

As maxilas actuam sobre o tambor de acoplamento, por acção de molas, quando é cortada a corrente ao electromagneto do travão.

O conjunto poderá ser montado sobre um maciço de betão, devidamente isolado, a construir pelo cliente, segundo indicações e projecto que forneceremos.

CABINA TIPO CF2

É construída em painéis de chapa de aço, unidos por intermédio de perfil de alumínio anodizado à cor natural.

O acabamento será de acordo com o proposto, sendo a cores à escolha do Cliente, dentro do nosso mostruário.

Terá um rasgo junto ao tecto e em toda a periferia para ventilação.

As guarnições das ombreiras da porta e o rodapé, são em alumínio anodizado à cor natural

A iluminação será indirecta, por sanca equipada com lâmpadas incandescentes ou directa por «plafonier».

O tecto e a parte superior dos painéis até ao rasgo de ventilação, são pintados de branco fosco granitado.

A cabina é montada dentro da arcada por um sistema flutuante, constituído por blocos especiais de borracha, que a isolam, eliminando quaisquer vibrações.

ARCADA

A estrutura que suporta a cabina será construída com perfilados largamente dimensionados, e nela serão fixados os cabos de suspensão, as roçadeiras, os copos de lubrificação automática das guias e os pára-queda.

PARA-QUEDAS

São fixados à parte inferior da arcada e constituídos por cunhas de aço cementado, mantadas numa estrutura também em aço de elevada resistência.

Um sistema mecânico articulado, garante a actuação simultânea sobre as guias.

A actuação deste sistema é comandada por um limitador de velocidade, quando a velocidade, na descida, atinge 1,4 vezes a normal.

A actuação do sistema de pára-queda é acompanhada pelo corte geral de energia eléctrica através de um interruptor montado na arcada.

Para garantia das boas condições de trabalho, o conjunto Limitador de Velocidade - Pára-queda é concebido de forma a que, no próprio local, se possam fazer ensaios periódicos pelos nossos Serviços de Conservação.

Além disso todos os nossos pára-queda são devidamente ensaiados numa Torre de Ensaio, onde os aparelhos são sujeitos às mais duras provas que se podem verificar na sua utilização.

ANEXO N.º 1

CARACTERÍSTICAS

ORÇAMENTO N.º 150.86 Pág. 4

CONTRAPESO

É constituído por uma estrutura na qual são colocados elementos de ferro ou de cimento, à nossa escolha, de forma a equilibrar o peso da cabina e 40 a 50% da carga útil.

GUIAS

As guias da cabina são em aço de perfil especial, do tipo e dimensões indicadas. O dimensionamento das guias, conjugado com o espaçamento entre fixações, é calculado de acordo com os esforços dinâmicos máximos que as mesmas poderão ter de suportar em consequência de uma eventual actuação de pára-queda.

As fixações são executadas de forma a deixar livre a dilatação das guias.

SUSPENSÃO

Os cabos de aço de tração são autolubrificadas, de fabrico especial para elevadores, tipo «SEALE» 8x19+1.

São instaladas molas destinadas a igualar as tensões de todos os cabos, assegurando-lhes assim um trabalho equilibrado e igual desgaste.

Os corpos terminais de amarração dos cabos são de aço especial.

AMORTECEDORES

No poço, sob a cabina e contrapeso, são instalados amortecedores de mola, calculados para amortecerem o impacto da cabina carregada ou do contrapeso.

RODAS DE DESVIO

Desde que sejam necessárias, serão instaladas rodas de diâmetro apropriado, com gornes especialmente talhados.

QUADRO DE COMANDO

O quadro de comando é composto por um painel ao qual está solidamente fixada toda a aparelhagem.

A corrente contínua para o comando é obtida por meio de rectificador seco alimentada por transformador de enrolamentos separados, o que permite garantir perfeita eficiência do sistema, completa ausência de vibrações e grande duração da aparelhagem.

Os relés e contactores são adequados para elevadores. A sua capacidade de ligação e corte, bem como as correntes nominais para que são construídos e aplicados, permite dar a garantia de uma muito longa duração sem necessidade de cuidados especiais.

Todos os circuitos são devidamente protegidos electricamente, o do motor por relés térmicos e os restantes por fusíveis de capacidade adequada.

LIMITES

Um interruptor de fim de curso faz desligar a entrada geral de corrente, immobilizando o elevador no caso deste passar além dos pisos extremos.

Nos elevadores com motores de duas velocidades há um dispositivo que immobiliza a cabina, se porventura a velocidade reduzida não entrar na devida altura.

INSTALAÇÃO ELÉCTRICA

A instalação eléctrica para comando do elevador é feita com condutores de isolamento plástico e tubos PA ou calhas (plásticas ou metálicas).

Todos os condutores são devidamente referenciados permitindo em face dos respectivos esquemas eléctricos, uma rápida investigação e reparação de qualquer avaria.

O cabo de manobra que liga a instalação do poço à cabina é de construção bastante flexível.

ANEXO N.º 2 EXCLUSÕES

ORÇAMENTO N.º 15086 Pág. 5

Salvo expressa indicação em contrário, não se consideram parte do nosso fornecimento, devendo portanto ficar de conta do cliente:

1 — Todos os trabalhos de construção civil e acabamentos correspondentes, incluindo a abertura e tapamento de roços ou furos para a nossa instalação. Estes trabalhos incluem nomeadamente: a caixa do elevador, a casa das máquinas e de rodas de desvio (se previstas) e o poço da caixa.

Nota — Se o poço tiver acesso inferior ou for contíguo a locais acessíveis a pessoas, o cliente deverá mandar providenciar para que nos sejam fornecidos, em devido tempo, os cálculos aprovados pela Câmara Municipal respectiva, dos elementos resistentes do poço ou dos maciços.

- 2 — A ligação à rede de fornecimento de energia eléctrica, devendo o cliente providenciar para que o contrato de fornecimento seja feito com a necessária antecedência, de forma a que o contador esteja no local em devido tempo.
- 3 — A instalação de uma coluna de alimentação de energia eléctrica com quadro e protecções por nós indicadas (inclusivè na casa da máquina) e de uma linha de terra convenientemente dimensionada (ver nosso projecto) até ao local do nosso quadro de comando.
- 4 — O fornecimento gratuito de energia eléctrica para as ferramentas e iluminação necessárias à montagem e aos ensaios do elevador, que serão iniciados 30 dias antes da data de conclusão prevista.
- 5 — A colocação e movimentação dos andaimes na caixa e, se necessário, a protecção provisória da caixa para permitir o trabalho do nosso pessoal.
- 6 — A iluminação e ventilação da casa da máquina, seu isolamento acústico e antivibratório.
- 7 — A vedação, em rede, à volta da caixa e entre elevadores, se necessária.
- 8 — Fazer todas as pinturas de acabamento, que não sejam as do material por nós instalados na casa das máquinas, pois o restante material é fornecido apenas com o primário anticorrosivo.
- 9 — A instalação de um dispositivo na casa da máquina para manobra do equipamento motriz.
- 10 — O pagamento de todas as despesas de ligação à rede eléctrica e bem assim todas as outras licenças e autorizações necessárias para a instalação.



EFACEC, Empresa Fabril de Máquinas
Eléctricas, s.á.r.l.

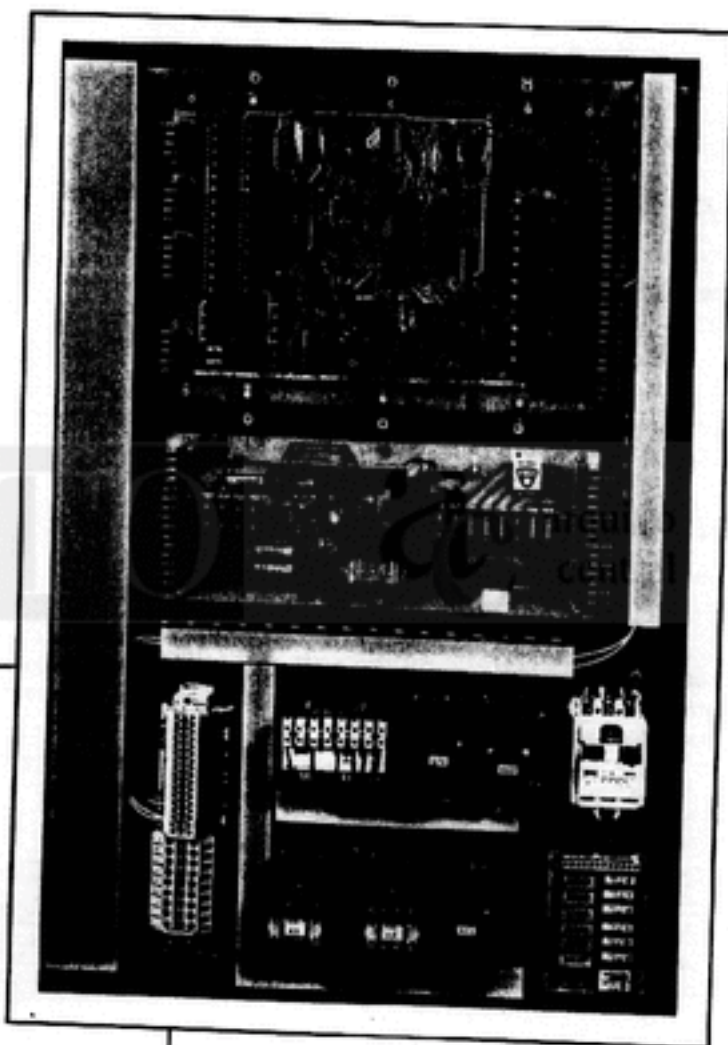
Divisão ELEVADORES

Quadro de comando
programável

Série QCP

TECNOLOGIA DE VANGUARDA EM ELEVADORES

- LÓGICA INTEGRADA
E
PROGRAMÁVEL
- CONSTRUÇÃO MODULAR
- MONTAGEM *extremamente* SIMPLES



ELEVADORES DE COMANDO:

1 ELEV. — AUTOMÁTICO SIMPLES 

2 ELEV. — AUTOMÁTICO DUPLO 

A EFACEC dentro da sua linha de exigência de TECNOLOGIA AVANÇADA, decidiu introduzir, nos seus comandos de ELEVADORES, o controle por MICROPROCESSADOR.

Estes novos quadros apresentam, relativamente aos Quadros Electrónicos tradicionais, os seguintes pontos favoráveis:

- MEMORIZAÇÃO de todas as chamadas de CABINA;
- MEMORIZAÇÃO de uma chamada de PATAMAR;
- ECONOMIA de linhas de CABO DE MANOBRA;
- REDUÇÃO substancial do número de relés do QUADRO.

REDUÇÕES DE:

- TEMPO DE VIAGEM
- TEMPO DE ESPERA



- POUPANÇA DE ENERGIA
- CUSTOS DE MANUTENÇÃO



ASPECTOS CONSTITUTIVOS

1 ELEV. — AUTOMÁTICO SIMPLES



A concepção do novo quadro teve em vista a obtenção de um equipamento com elevado índice de FIABILIDADE E IMUNIDADE AO RUÍDO. Para tal, optou-se por uma solução modular que contempla:

- uma PLACA ÚNICA DE COMANDO, contendo o MICROPROCESSADOR e seus periféricos, bem como 20 entradas digitais isoladas opticamente e 15 saídas por relé;
- uma PLACA DE PROTECÇÕES onde estão reunidos os fusíveis de todos os circuitos de comando e de potência, conjuntamente com a geração das tensões contínuas utilizadas;
- um CONJUNTO DE CONTACTORES de corrente alternada para o accionamento de potência.

2 ELEV. — AUTOMÁTICO DUPLO



Serão obtidos por fácil interligação de 2 quadros simples, equipados com uma porta de comunicação série.

EQUIPAMENTO DE TESTE

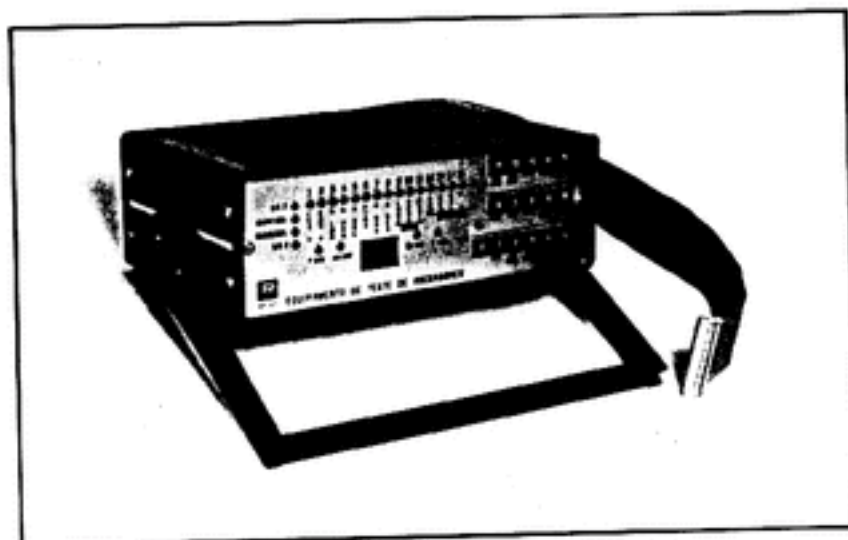
U. PORTO

arquivo
central

De modo a facilitar a detecção de uma eventual avaria e tendo em conta a filosofia do novo comando, a EFACEC desenvolveu um equipamento específico para diagnóstico de avarias. Esta ferramenta permite uma constante visualização do estado das entradas e das saídas, bem como forçar determinadas manobras que possam conduzir à identificação das anomalias.

Entre outras possibilidades, podemos:

- SIMULAR chamadas para qualquer piso;
- DETECTAR, através de um código, as causas de uma eventual imobilização;
- VERIFICAR o funcionamento da célula de contagem;



OS PREÇOS CONSTANTES DESTA PUBLICAÇÃO ESTÃO SUJEITOS A ALTERAÇÕES SEM AVISO PRÉVIO



EFACEC, Empresa Fabril de Máquinas Eléctricas, s. a. r. l.

DIVISÕES DE VENDAS:
 NORTE — Rua Sá da Bandeira, 706-5.º — Telefone 322014 — 4000 PORTO
 SUL — R. Rodrigo da Fonseca, 76-3.º — Tels.: 530161-563351 — 1200 LISBOA
 EXPORTAÇÃO — Apt. 18 — 4466 S. Mamede de Infesta Codex — Telex 22659 EFACEC P
 Divisão ELEVADORES — Apt. 18 — 4466 S. Mamede de Infesta Codex — Tel. 952015



GRUPEL-GRUPOS ELECTROGÉNEOS, LDA.

ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA

— Grupo Electrogéneo de 152 KVA, em serviço contínuo a plena carga, ou KVA em serviço de emergência ou contínuo de cargas intermitentes e variáveis; trifásico 230/400 V, 50 HZ a 1500 r. p. m., completo e equipado com motor Diesel, alternador e quadro eléctrico de medida, protecção e comando.

— Motor Diesel com as características indicadas no folheto anexo e seguintes:

- . Marca DORHAN tipo 6LSITCA de 6 cilindros, linha arrefecido a água por turbina coaxial, accionada pelo motor, desenvolvendo 131 CV a 1500 r p m, em serviço contínuo, ou CV em serviço de emergência, completo com todos os acessórios que destacamos:
- . Sistema de injeção completo, com pulverizadores, bomba de alimentação e regulador automático de velocidade mecânico, tipo centrífugo.
- . Filtros de ar, de combustível, e de óleo lubrificante de elementos substituíveis.
- . Arrefecedor de óleo.
- . Sistema de lubrificação forçada por bomba de correctos.
- . Volante próprio para grupos electrogéneos.
- . Silencioso de escape.
- . Painel de instrumentos do motor.
- . Sistema de arranque eléctrico de 24 Volts.
- . Sistema de carga da bateria de 24 Volts. por alternador com regulador automático de corrente e tensão de carga.
- . Solenoide de paragem automática de 24 Volts. actuando por corte de combustível.
- . Resistência de aquecimento na água c/ termostato



GRUPEL-GRUPOS ELECTROGÉNEOS, LDA.

- . Dispositivos de segurança do motor Diesel, para provocarem paragem automática no caso de:
 - . Embalamento do motor
 - . Baixa pressão de óleo
 - . Elevada temperatura do motor
- . Livros de instruções do motor e alternador.

- **Depósito de combustível**, com indicador de nível a todos os acessórios necessários à alimentação, retorno de combustível e enchimento.
Capacidade ~~para 24 horas de funcionamento~~ p/ 500 litros c/ boia de nível

- **Baterias ácidas de 12 Volts**, de ampla capacidade e respectivos cabos de ligação.

- **Acoplamento directo** entre veios das duas máquinas por união flexível, sendo rígido entre carcaças das máquinas, tipo close coupling, por anel de ligação em ferro fundido.

- **Base comum de assentamento** e suporte do conjunto do motor Diesel-alternador, de grande robustez, preparada para receber amortecedores anti-vibrações a colocar entre a base e o pavimento.

- **Jogo de amortecedores** anti vibráticos.

- **Alternador** ~~STONAR~~ STONAR
de 150 KVA, tipo E4C14 com cos de phi igual 0,8, 230/400 Volts, 50 HZ a 1500 r. p. m., tipo protegido, auto excitado e auto regulado, c/escovas.
Variação de tensão mantida em $\pm 2,5\%$, desde vazio a plena carga com cos de phi desde 0,8 até à unidade.



GRUPEL-GRUPOS ELECTROGÉNEOS, LDA.

— Quadro eléctrico de medida, protecção a comando automático por falha da rede, construído em chapa de ferro, com acesso frontal à aparelhagem, devidamente cabreado, contendo todos os instrumentos adequados e necessários ao controle do grupo, de que destacamos:

- 3 amperímetros
- 1 voltímetro, com comutador de 7 posições
- 1 frequencímetro
- 1 contador horário
- 1 amperímetro de carga de baterias
- 2 lampadas sinalizadoras de alarme visual de baixa pressão de óleo e elevada temperatura do motor.
- 1 selector de operações deslig./manual/autom./ensaio
- 1 Botoneira de arranque eléctrico manual
- 1 Botoneira de paragem eléctrico manual
- 1 Sistema paragem de detecção de falta de tensão da rede, em qualquer das fases, ou abaixamento de tensão $\pm 30\%$, ajustável, transmitindo a ordem ao motor Diesel.
- 1 Relé de 3 tentativas de arranque regulável
- 1 Sistema de relés para efectuar o fecho do contactor do alternador logo que os valores normais de tensão e frequência sejam atingidos, tomando o grupo a carga dos aparelhos ligados.
- 1 Sistema de relés para detectar o retorno da rede e efectuar a transferência de carga do grupo para a rede, pela abertura do contactor do alternador e fecho da rede, após restabelecidas as condições normais da rede.
- 1 Sistema automático inversor, formado por dois contactores, um do grupo e outro da rede, com encravamento eléctrico e mecânico para impossibilitar qualquer paralelo com a rede. Protecções térmicas e electromagnética no contactor do alternador.
- 1 Sistema de paragem automática, após a operação de transferência grupo-rede
- 1 Carregador automático das baterias pela rede, funcionando pelo sistema de tampão.
- Fusíveis, transformadores, terminais e cablagem como necessário.
- * Disjuntor de protecção do Alternador

GRUPOS ELECTROGÉNEOS com motor diesel GEC - DORMAN 1500 r.p.m.

• • • As potências indicadas são contínuas e estão de acordo com as normas ISO 3 046.

TENSÕES NORMALIZADAS : Monofásico 230 V 50Hz ; Trifásico 3-230/400 V 50Hz, cos ϕ 0.8

TIPO	POTÊNCIA (KVA)	INTENSIDADE (A)	TENSÃO (V)	MOTOR TIPO	Nº CILINDROS	CV
GE6 1T	100	144	400	6LS1T	6	128
GE6 2T	150	217	400	6LS1TCA	6	181
GE6 3T	175	253	400	6LS 2T	6	211
GE6 4T	200	289	400	6LS 2TCA1	6	241
GE6 5T	225	325	400	6LS 2TCA2	6	272
GE6 6T	250	361	400	6LTCA	6	292
GE6 7T	300	433	400	6PT CR1	6	373

EQUIPAMENTO NORMAL:

- Quadro eléctrico do alternador. - Depósito de combustível diário.

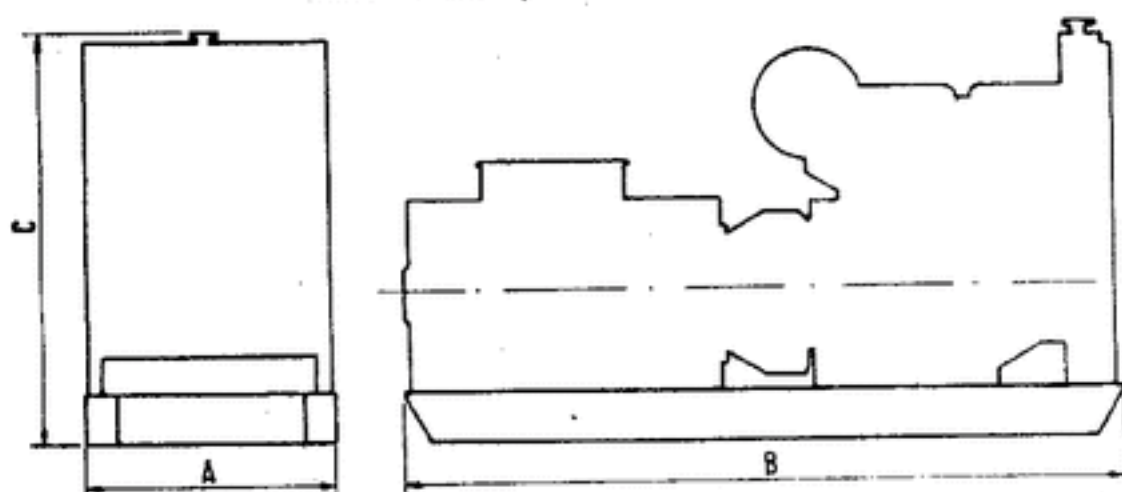
- Silencioso de escape c/ saída flexível. - Painel do motor c/ protecções. - Logo suportes elásticos.

MOTOR DIESEL : Refrigerado a água, alta qualidade e grande robustez para o efeito.

ACOPULAMENTO : Rígido, monobloco, com flange SAE e união elástica.

CHASSI : Ferro perfilado, soldado eléctricamente, com base de fixação ao solo.

ALTERNADOR : Gama "B" sem escovas de campo girante e regulação electrónica de tensão de alta qualidade.



TIPO	A	B	C	PESO APROX. (Kg)
GE6 1T	908	2 750	1 350	1 480
GE6 2T	960	2 800	1 375	1 770
GE6 3T	1 078	3 120	1 400	2 150
GE6 4T	1 165	3 170	1 445	2 200
GE6 5T	1 165	3 170	1 445	2 300
GE6 6T	1 175	3 300	1 680	2 680
GE6 7T	1 200	3 300	1 900	3 000

Guardall

Glass Breaking Detector

Glass Breaking Detector

A detector triggered by the ultrasound created by breaking glass.

Features

- * 16 square metre coverage
- * Covers single or multipane windows
- * Mounts up to 2.5 metres from the window
- * Alarm memory LED.



The Guardall Glass Breaking Detector offers a simple and effective way of detecting the breaking of a single or multi-pane windows. The device responds to the ultra-sound created by breaking glass.

The detector can be fitted either directly to the window frame or on the ceiling up to 2.5 metres from the window. Each detector will cover glass up to 4 metres by 4 metres.

This type of detector is particularly useful for display windows since it does not require any attachment to the glass. It is also very cost effective where multi-pane windows are involved since one detector will cover up to 16 square metres of the complete window area.

Each detector head is fitted with its own LED indicator, and when used in a multi-head application the LED will give indication of the first unit to alarm.

The detectors are finished in white plastic and can be fixed with the transducer pointing vertically or at 45°.

Guardall Technical Data

Power Supply	10 to 14 volts 8mA - each detector
Indicators	Detector LED on each detector activated when interrogated from Control Unit.
Area of Coverage	Up to 4 metres by 4 metres of window area.
Outputs	Alarm Output -Single N/C Contact. Tamper Output- Single N/C Contact.
Temperature Range	-10°C to + 50°C
Humidity	10% to 90% RH
Ancillary Equipment	For use with all Guardall Control Units
Part Number	10091

U. PORTO

 arquivo
central



Guardall policy is one of continual product improvement. We reserve the right to alter any of the specifications at any time without notice.



Guardall Limited is a member of the Chubb Group of Companies

Further details from your local distributor or direct from:-

Guardall Limited
Alexandra Road
Enfield Middlesex EN3 7ER
Telephone 01-805 7222
Telex 24000

po-2739 : 0284

Guardall

In the set condition the system remembers the first circuit to alarm. When unsetting, an indicator shows the first circuit that alarmed followed a short time later by a display of all alarmed circuits.

Circuit protection using positive temperature coefficient resistors automatically provides current limiting avoiding the necessity of fuse renewal if an installation error or fault occurs.

Anti false alarm signal processing on the expander circuits allows monitoring of short duration alarm conditions and this is particularly useful when investigating detection circuits causing false alarms. The circuit response time is extended to 12 seconds and signalling does not respond to an alarm condition of shorter duration than this time, although an indicator memory latch provides a unique presentation when the system is unset. Signal processed detector circuits are grouped into 'dormitories' so that detectors in the first group are put to sleep for 12 seconds. Intrusion for a longer period, or a second intrusion within 50 minutes, or an intrusion in both groups within normal response times, will cause an immediate alarm to be signalled. (For further details of this feature contact Guardall).

An internal bleep provides audible indication of the system condition during setting and unsetting.

Setting and unsetting of the system may be either a conventional lock or a timed action. Timed setting/unsetting is selectable between 1/2 and 3 1/2 minutes.

Timer circuits are provided for Entry/Exit Functions; these are selectable between 1/2 and 3 1/2 minutes or untimed.

A bell duration timer is also provided which can be selected between 2 and 14 minutes or continuous.

A Bell Delay Timer is selectable from instant to 12 minutes.

The Autoreset Timer is fixed at 3 minutes.

The system can be configured for alarm company only reset.

Connection points for external equipment

Closed circuit Bell/Sounder
Open circuit Bell/Sounder
External Bleep
Exit Lock
Commercial Timer input
Tamper circuit for external equipment
Transmitter Trigger
Line Fault Input
Transmitter not reset input

Indicators

Alarm 1, Alarm 2, Exit Route, P.A. Tamper/Low Volts, Signalling Fault and Mains on indicators are on the front panel.

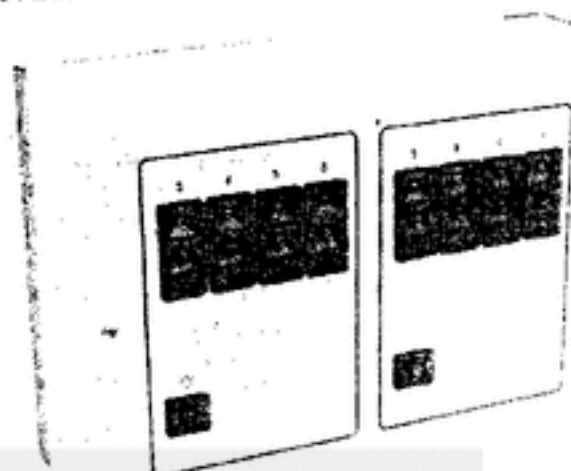
Mains Power Supply	- 120/220/240V, +10% -15%, 50 - 60Hz
Battery Charging Potential	- 13.7V d.c. at 20°C
Power Supply Rating 202 System	- 1.1 Amps at 12V d.c.
Battery Capacity - 202 System	- 3A hour, or 6A hour
Power Supply Rating 210 System	- 1.6 amps at 12V d.c.
Battery capacity - 210 System	- 12A hour
Low voltage detection	- 10.5V d.c.



202 - 210 Control Systems

Dimensions	202 Control System	210 Control System
Case	305mm x 230mm x 120mm 1.2mm thick steel	475mm x 304mm x 120mm 1.2mm thick steel
Colour	Light grey, black pushbuttons and escutcheons	Light grey, black pushbuttons and escutcheons
Weight	4.6 Kg	8.0 Kg
Part Number	10352	10381

208 EXPANDER SYSTEM



The expanders are housed in a similar box to the 202, and connect directly into the 202 or 210 main printed circuit board.

The 208 is supplied with one 4 circuit expander panel, and space is provided for mounting a further expander in the box. All expander circuits can be optioned to have anti false alarm signal processing.

208 expanders can be cascaded into a system up to a maximum of 62 circuits.

Space is also provided within a 208 box for a transmitter or multi-transmitter card and relay cards.

Dimensions	305 x 230mm x 120mm
Case	1.2mm thick steel
Colour	Light grey, black pushbuttons and escutcheons
Weight	3.7 Kg.
Part Numbers	208 Supplied with 4 circuit expander panel - 10360 4 circuit expander panel - 10396



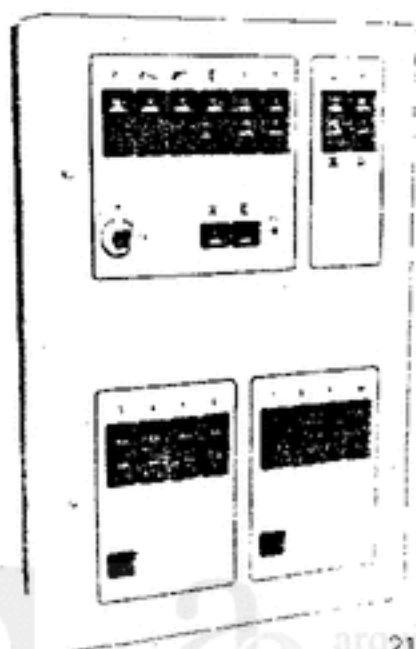
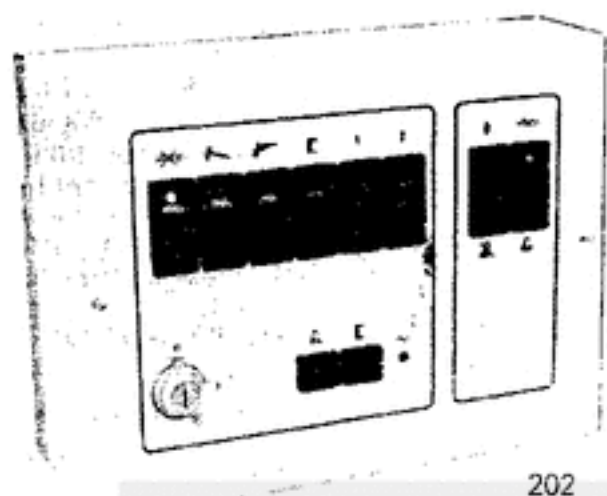
FIRE PANEL

Up to 10 smoke detectors may be connected in parallel to the fire panel circuit. A red indicator shows the presence of an alarm condition, and an amber indicator a fault condition. A fire panel alarm may initiate bell and transmitter responses. A number of transmitter responses are available.

Bell response may be on the intruder alarm bell and/or a separate fire bell.

Guardall 202 -210 Control Systems

The Guardall 202-210 Control Systems are a range of highly cost effective intruder alarm control panels. The basic 202 is designed for the smaller applications but the same modules are used in a larger housing for the 210 which offers a comprehensive range of options. Use of the latest microprocessor technology ensures that the product offers an exceptional range of facilities but remains highly cost effective. Manufactured to the highest quality standards, the units will minimise service costs and careful ergonomic design has ensured maximum user acceptance.



Features

- 2 NIGHT CIRCUITS (EXPANDABLE)
- P.A. CIRCUIT
- EXIT ROUTE
- BELL DELAY
- ANTI-FALSE ALARM SIGNAL PROCESSING
- FUSE LESS CIRCUIT PROTECTION
- TAMPER
- TIMED OR LOCK SETTING/UNSETTING
- INTEGRAL MAINS POWER SUPPLY



The basic unit (202) is supplied as a 2 zone control unit also incorporating an exit route, P.A., and tamper circuit. The 210 offers the same features but in addition can be expanded to 10 circuits within the same cabinet. Both systems can be used with the 208 extender which can provide an additional 8 circuits, these extenders can be used to provide a maximum of 62 circuits on one system.

Space is provided in the 202 and 210 cabinets for the fire alarm module or a battery monitor card. The 210 also has space for a transmitter, and provision is made for line supervision cards, relay driver cards, and a multi-transmitter card.

Each of the basic 2 alarm circuits may be optioned as Night Alarm 24 Hour Alarm, or additional Exit Route Circuits. Alarm and Exit Route circuits have tamper protection in the negative circuit.

Guardall 202 -210 Control Systems

Two pushbuttons provide fire panel resetting and bell testing/muting. Bell testing is available when the fire panel is not in alarm. Alternate depressions of the bell pushbutton in an alarm condition will switch the bells on and off.

Part number 10379.

LINE SUPERVISION

4 line supervision decoding circuits are provided on this card which fits inside the 210 control equipment. The detector coder circuits monitor changes of alarm circuit line current and protect against detector substitution, open or short circuiting of the circuits.

Part number 10364.

BATTERY MONITOR UNIT

The battery monitor unit will give an indication of battery present, in good condition, and charging. This P.C.B. fits alongside the 202 or 210 2 circuits P.C.B.

Part number 10287.

RELAY CARD

This card offers a 5 channel relay assembly giving clean contact change over outputs for driving external equipment. The card will fit above the line supervision card, or in its place, or in the 208 or 210 equipment in place of the transmitter.

Part number 10377.

MULTI-TRANSMITTER CARD

An interface card for the 210 providing a further 12 transmitter output channels to supplement the single channel in the main control board. Each output provides an interface for driving standard transmitters.

The circuit outputs available are, Mains Failed, Latch Freeze, System Unset, Circuit 1, Circuit 2, Exit Route, P.A., Tamper, Low Volts, One or more circuit isolated, Night Alarm other than P.A., and a Test Mode output. The card will fit under one of the 4 circuit expanders.

Part number 10378.

ENVIRONMENTAL (full system)

- Voltage operating range — 10.0 to 15.0V d.c.
- Operating Temperature — -10°C to +50°C
- Operating Humidity — 10% to 90% R.H.
- Supply Interference — Immune to supply line noise generated by other intruder alarm equipment.
- Radiated Interference — Will not interfere with other electronic equipment at 1m distance.
- Immunity to external Interference — 20V/metre up to 150MHz
- Static (lightning) immunity — 20Kv discharge from a 7.5µF capacitor across spark gap.
- Reliability — M.T.B.F. 20,000 + hours

TABLE OF OPTIONS


FEATURE	202	208	210
Main 2 circuit PCB	•		
Power Supply Unit	•		
Battery	✓		✓
Fire Panel	✓		✓
Battery Monitor Card	✓		✓
First 4 circuit expander		•	✓
Second 4 circuit expander		✓	✓
Multi-transmitter card		✓	✓
Line Supervision card		✓	✓
Relay driver card		✓	✓
Transmitter		✓	✓

Guardall policy is one of continual product improvement. We reserve the right to alter any of the specifications at any time without notice.

• Standard ✓ Option

Further details from your local distributor or direct from:-

Guardall Limited
 Alexandra Road
 Enfield Middlesex EN3 7ER
 Telephone 01-805 7222
 Telex 24969

 GUARDALL LTD is a member of the Chubb Group of Companies

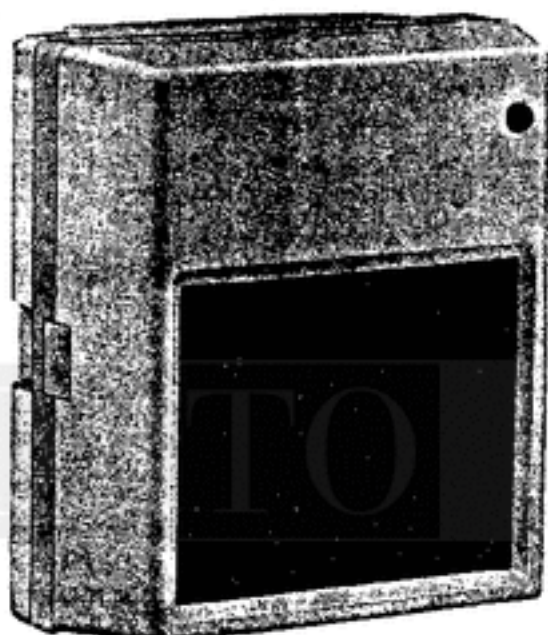
Guardall Passive Infra-red Detector

GR 1012 – 12 metre multizone volumetric passive infra-red detector.

GR 1025 – 25 metre long range passive infra-red detector.

Features

- Dual element detection.
- Double edge detection processing circuitry.
- 21 zones of detection.
- Visual zone identification during installation.
- High sensitivity for test, enabling the installer to locate potential false alarm hazards.
- One indicator provides: Background disturbance indication.
Walk test indication.
Alarm memory indication when a command signal is received from the control unit.
- Small compact box and computer aided circuit design.
- Low current consumption.



The Guardall, dual element, passive infra-red detector is a self contained sensor and analyser requiring connection to a control unit.

Dual element pyro-electric sensors and double edge detection techniques, combine to optimise the units detection capability whilst enhancing its immunity to: changes in the ambient temperature, draughts caused by fans, warm air heaters and sunlight scatter.

The GR 1012 provides volumetric protection from 18 detection zones. A further 3 detection zones provide a 'creep detection' area immediately below the detectors mounting position.

The GR 1025 provides 25 metre corridor protection with 3 intermediate 'fill in' zones at mid range, quarter range and a creep detection area immediately below the detectors mounting position.

Human target speeds of between 0.2 and 2 metres/seconds will be detected by the sensor elements. An alarm condition is created when both halves of a detection zone are crossed (double edge detection).

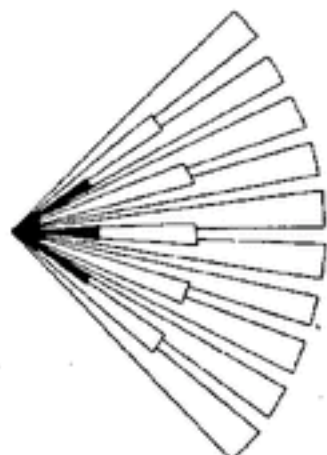
The unit is housed in a compact and pleasantly styled plastic case. This case has been carefully designed to allow the unit to be mounted on a flat surface or in a corner without the need for additional brackets. The unit is tamper protected against attempts to remove either the front cover of the unit or the unit from its mounting position.

Voltage:	9.0 to 15.0V d.c.	
Current at 12V:	5.5mA including relay current, L.E.D. current 15mA	
R.F.I. Rejection	Radio frequency interference up to 15V/metre over a frequency range 10 to 110MHz and 0.25V rms from 10 to 470MHz injected into supply lines.	
Static (Lightning) Immunity:	20Kv discharge from 75 pF capacitor across a spark gap.	
Contact Ratings:	Alarm	— 0.5A at 110V d.c., or 10 watts for N.C. contact relay.
	Tamper Switch—	2A at 28V d.c.
L.E.D. Indicator:	Detector L.E.D. on each detector activated when interrogated from control unit.	
Mounting:	Flat on wall surfaces, or 45° across corners.	
Case Material:	Thermo plastic polyester resin (Noryl SE100)	
Case Colour:	Light Grey (802)	
Weight:	0.25 Kg.	
Dimensions:	110mm x 98mm x 58mm	
Operating Temperature Range:	-10°C to 50°C.	
Humidity:	10% to 95% R.H.	
Standards Compliance:	Irish: IS199 U.K.: BS4737	
Model Number:	GR 1012	GR 1025
Range:	12 metres	25 metres
Part Number:	10369	10403

Typical field plots in free space with detector mounted 2.3m above ground level.

GR 1012
Horizontal

(a)



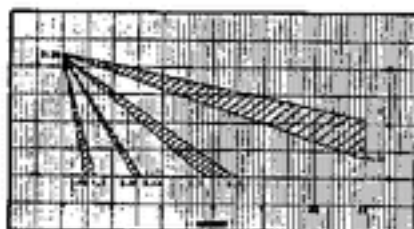
GR 1025
Horizontal

(b)



Vertical

(d)



Vertical

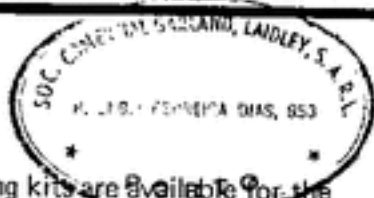
(c)



Guardall policy is one of continual product improvement. We reserve the right to alter any of the specifications at any time without notice.

Further details from your local distributor or direct from:-

Guardall Limited
Alexandra Road
Enfield Middlesex EN3 7ER
Telephone 01-805 7222
Telex 24969



The MKV Burgoguard is a general purpose vibration detector for protecting security areas such as safes, strongroom doors, walls etc. The detector, which is the latest version of the well known Burgoguard range, is designed to give early warning of attack whilst minimising the possibility of the creation of unwanted alarms.

The Burgoguard has been designed to provide detection against all known forms of attack including drills, thermic lance, oxyacetylene.

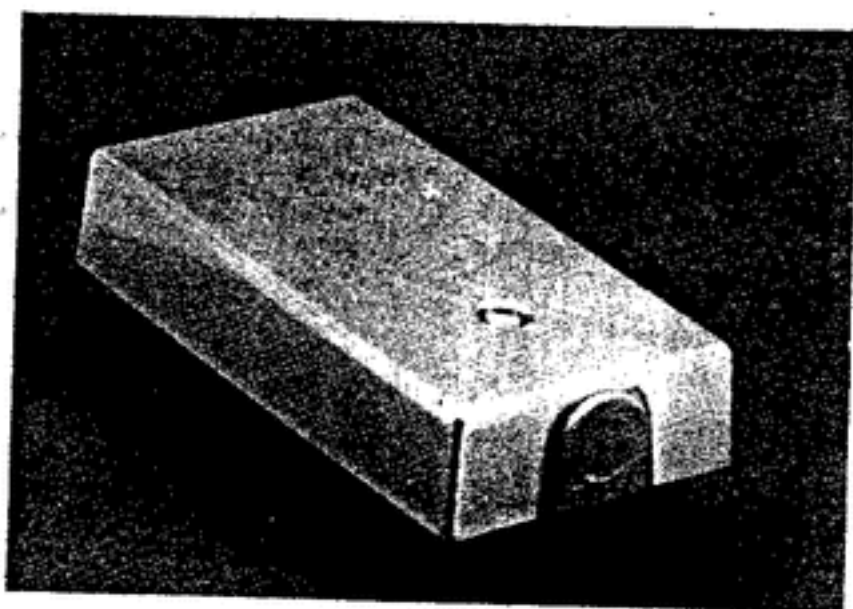
The unit is housed in an attractively styled case designed for surface mounting and a

choice of fixing kits are available for the different applications. A choice of electronic outputs are also available to enable the detector to be used with any type of control panel. As a further option Guardall high security wiring supervision is available to the user and this enables both the alarm and tamper signals to be transmitted over the four wire connection.

The Burgoguard MKV is approved for use by the VDS (Germany) and was type approved by the TNO for Dutch Banks in February, 1981.

Other features include:-

- Closed Circuit Instant Alarm if Circuit is disconnected.
- Test Buzzer Allows remote Test from Control Unit.
- Sensitivity Can be adjusted +6dB, nominal, or -5dB with a 3-position switch.
- Explosion Channel By-passes normal integrated input to give instant alarm.
- Thermal Detector Oxyacetylene attack, close to Detector, gives Tamper Alarm.



Guardall


Technical Data

Area of Coverage	Safe Mounting. One detector for safes up to 1.4 metres high. A second detector is required on larger safes. Strongroom door mounting. One detector on the door. Wall mounting. Detector spacing 6 metres apart on hard firm walls.
Voltage	10.5 to 14.0 volts d.c. Interruptions of supply comply to the TNO, VDS and BS requirements.
Current	7.5mA with line supervision interface (no relay). 11mA with single pole normally closed contact relay (2,900 ohm coil). 28mA with single pole change over contact relay (500 ohm coil).
R.F.I.	Test Buzzer: 15mA. Radio Frequency interference up to 10V/Metre over a frequency range 1MHz to 500MHz; and up to 5V/metre over the frequency ranges 100KHz to 1MHz and 500MHz to 1GHz.
Contact Ratings	Alarm: 0.5A at 100V d.c., or 10 watts for N.C. contact relay Part number 5979. 0.2A at 100V d.c., or 4 watts for change over relay Part number 13166.
Alarm Response Time	Tamper Switch: 2A at 28V d.c. 3 ± 1 seconds. Immediate on Explosion Channel or disconnection of detector.
Sensitivity	Nominal vibration. Maximum. Minimum. Explosion Channel.
M.T.B.F.	100,000 Hours
Case	Mild Steel with toughened steel inner lining.
Colour	Silver-Grey
Size	Length 168 m/m (6 5/8") Width 89 m/m (3 1/2") Depth 33 m/m (1 1/8")
Weight	800 Grammes (1.75lb)
Operating Temperature Range	-10°C to +40°C
Humidity	10% to 95% R.H.
Standards Compliance	Dutch: Type approved for banks in February, 1981. Germany: VDS approval No. G 181040 Irish: IS199 U.K. BS 4737
Part Number	10272
Alarm Relays	Add part number 5979 for closed contact with relay energised, or add Part number 13166 for change over contact relay.
Wall Mounting	Add Part number 10341 for wall fixing kit.
Safe or Strongroom Door Mounting	Add Part number 10340 for steel surface mounting kit.
Flush Mounting Box and Lid	For walls or floor flush mounting, add Part Number 10355.

Guardall policy is one of continual product improvement. We reserve the right to alter any of the specifications at any time without notice.

Further details from your local distributor or direct from:-

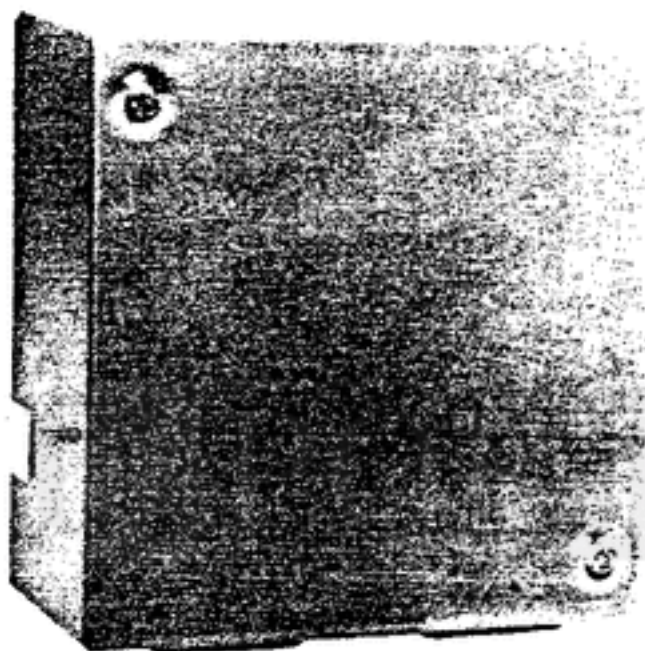
Guardall Limited
Alexandra Road
Enfield Middlesex EN3 7ER
Telephone 01-805 7222
Telex 24060

 GUARDALL LTD is a member of the Chubb Group of Companies

Guardall Sounders

Guardall offers a range of self-actuating two tone audible devices which give a distinctive warning of controlled duration. The units are housed in strong steel cases; Timer Sounder 1.6mm thickness and Dual Tone Sounder 1.2mm thickness. The sounders have their own

independent float charged battery power supply. Terminals are provided within the unit to allow connection of an externally mounted strobe lamp. The strobe must be powered directly from the control unit and will operate continuously until the alarm is reset.



Timer Sounder

The cover of the unit is fitted with a mercury tilt switch which will cause an alarm condition if attempts are made to dismantle the Sounder.

A timer circuit is included which switches off the unit after a pre-selected time. (7 options).



Dual Tone Sounder

The case of the unit is fitted with a single micro-switch which causes an alarm condition if attempts are made to dismantle the Sounder.

A timer circuit is included which switches off the unit after a pre-selected time.



Guardall Limited Alexandra Road Enfield Middlesex EN3 7ER Telephone 01-805 7222

Guardall Technical Data

	<u>Timer Sounder</u>	<u>Dual Tone Sounder</u>
Voltage	10 - 14 volts DC	10 - 14 volts DC
Current	40mA at 12V DC	33mA at 12V DC
Strobe Current Requirement	150mA at 12V DC (current derived from main control panel).	
Sound Output	108 dBA 1 metre 98 dBA 3 metre over 180° arc	92 dBA 1 metre 88 dBA 3 metre over 180° arc
Sound Frequency	1 KHz \pm 15% 1.5 KHz \pm 15% Modulated at 2.9Hz \pm 10%	1 KHz \pm 15% 1.5 KHz \pm 15% Modulated at 2.9Hz \pm 10%
Tamper	Cover mounted mercury tilt switch. Bolt microswitch.	Single Microswitch giving lid, wall and bolt protection
Duration Timer	3 min - 21 min in 3 min increments (link selectable) continuous	21 mins or continuous link selectable 3 min - 21 min in 3 min increments (diode selectable)
Hold Off	Sounder operation is inhibited when input voltage is greater than 8 volts DC	
Trigger	Sounder will operate when input voltage falls below 6V	
Size	Length: 245mm Width: 245mm Depth: 160mm	250mm 211mm 100mm
Weight	5 Kgs approx.	3.5 Kgs approx.
Temperature Range	-10°C - +60°C	-10°C - +60°C
Humidity	10% - 95%	10% - 95%
Part Number	10044	10270

 arquivo
central

Guardall policy is one of continual product improvement. We reserve the right to alter any of the specifications at any time without notice.

DSE 24b 11/84



Guardall Limited is a member
of the Chubb Group of Companies

Further details from your local
distributor or direct from:-

Guardall Limited
Alexandra Road
Enfield Middlesex EN3 7ER
Telephone 01-805 7222
Telex 24969

*À Comissão de Apuracao do concurso
para empreitada
de 6-11-86*

UNIVERSIDADE DO PORTO

EMPREITADA DE: "CONSTRUÇÃO CIVIL, EQUIPAMENTOS ELÉCTRICOS, MECÂNICOS
E DE ÁGUAS E ESGOTOS DO CENTRO DE CÁLCULO E CENTRO
DE METALURGIA E CIÊNCIAS DOS MATERIAIS DA UNIVERSI-
DADE DO PORTO".

RECURSO HIERÁRQUICO

(Nos termos do Artº. 88º do Dec.Lei nº. 48871 de 19/2/69)

Recorreu esta empresa, no acto público do concurso atrás referido, da de-
liberação da comissão que entendeu não aceitar as propostas variantes por si apre-
sentadas. Cumpre agora e dentro do prazo legalmente estabelecido, apresentar as
competentes

ALEGAÇÕES

1º. - Foram por nós presentes a concurso, três propostas, sendo:

Proposta A - Variante ao prazo de execução.

Proposta B - Variante às impermeabilizações de coberturas.

Proposta C - Variante às lajes de Betão Armado.

2º. - Todas estas propostas variantes foram excluídas do Concurso por deliberação
da Comissão, sendo certo que:

3º. - A Proposta Variante A, é expressamente aceite no nº. 9.1 do Programa de
Concurso, tendo sido aceites idênticas variantes da generalidade dos con-
correntes.

Nada justifica a exclusão desta.

4º. - A Proposta Variante B, é expressamente exigida no nº. 3.4 alínea b) das
condições técnicas especiais do caderno de encargos, tendo apenas sido
apresentada pelo alegante e por um outro concorrente, e sendo certo que
este caderno prevalece sobre o programa de concurso.

Nada justifica a exclusão desta.

59. - Quanto à Proposta Variante C, aceita-se a deliberação da Comissão.

Porto, 3 de Novembro de 1986

ENGENHEIROS ASSOCIADOS
SOARES, MAGALHÃES & DELGADO, LDA.

pro n. 2
GERENTE

U. PORTO

ac arquivo
central

RECEBEMOS O ORIGINAL

3/11/86 às 16,15 Horas

Gilberto Lima

- Jorge Pereira, Lda. e nº 18 - Sociedade de Construções Alclúia, Lda. A concorrente nº 4 por não dar cumprimento à alínea c) do nº 12.1 do ponto 12 do Programa do Concurso e a nº 18 em virtude de o documento a que se refere a alínea d) do ponto 12.1 do nº 12 do Programa do Concurso não estar devidamente assinado.

-----Esclarecidos os concorrentes das razões que levaram à sua exclusão, e não havendo reclamações, procedeu-se, de imediato, à abertura dos sobrescritos que continham as propostas, fazendo a leitura dos respectivos valores e interrompeu-se, de novo, a praça para o seu exame formal.

-----Reaberta a praça foi indicado que todas as propostas eram admitidas, com excepção das variantes B e C da concorrente nº 15 - Engenheiros Associados, Soares Magalhães & Daigado, Lda. e de todas as variantes da concorrente nº 16 - Domingos Ferreira da Costa, Lda., uma vez que contrariam o disposto no ponto 9.1 do nº 9 do Programa de Concurso.

-----A concorrente nº 15 - Engenheiros Associados, Soares Magalhães & Daigado Lda., representada pelo Sr. Abílio Fernando Madureira Lemos, reclamou da decisão da Comissão, baseando a sua reclamação na redacção do ponto 9.3 do Programa de Concurso.

-----A Comissão decidiu ratificar a exclusão, indeferindo a reclamação apresentada, dado considerar o ponto 9.1 do Programa de Concurso suficientemente esclarecedor quanto ao tipo de variante admissível.

-----A concorrente nº 15, através do representante atrás citado, disse não se conformar com a decisão e que dela recorre, pelo que irá apresentar, oportunamente as alegações do recurso.

-----Foi encerrado o acto do concurso, do qual se lavrou a presente acta que foi lida em voz alta, na presença da Comissão e dos concorrentes.

Acta do Concurso Público Internacional para adjudicação da empreitada de "Construção Civil, Equipamentos Eléctricos e de Águas e Esgotos do Centro de Cálculo e Centro de Metalurgia e Ciências dos Materiais da Universidade do Porto"

Preço-Base: 154 992 655\$00

Aos vinte e cinco dias do mês de Outubro de mil novecentos e oitenta e seis, na Reitoria da Universidade do Porto, compareceram os Senhores Acácio Couto Jorge, Técnico Superior de 1a. classe, António Manuel Lima e Silva Costa, Engenheiro Civil Assessor, Lucília Francisco dos Reis Meirinho Gonçalves, Técnica Superior de 2a. classe, e Galantina Lourdes Rios de Castro, Técnica de 2a. classe que, sob a presidência do primeiro e servindo o último de Secretário, constituíram a Comissão nomeada para proceder aos actos do concurso acima citado.

Compareceu, também, o Senhor Óscar Manuel Abrantes de Figueiredo, Procurador da República, em representação do Procurador-Geral da República.

Aberta a praça, foi lido o respectivo anúncio, elaborada a lista dos concorrentes, que fica anexa a esta acta, e feita a sua leitura em voz alta.

Não houve reclamações.

Procedeu-se, em seguida, à abertura dos sobrescritos exteriores e dos que continham os documentos, interrompendo-se a praça por, em sessão secreta, os examinar.

Reaberta a praça foi indicado que eram excluídas as concorrentes nº 4-

all

Jeani Carti Jr
Gabriela Mendes dos Santos

U. PORTO

arquivo central

CONCURSO PÚBLICO PARA ARRENDAMENTO DA EMPREITADA DE: "CONSTRUÇÃO CIVIL, EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS, MECÂNICOS E DE ÁGUAS E ESGOTOS DO CENTRO DE CÁLCULO E CENTRO DE METALURGIA E CIÊNCIAS DOS MATERIAIS DA UNIVERSIDADE DO PORTO"

PREÇO-BASE: 154 992 655\$00
 CAUÇÃO PROVISÓRIA: 3 874 816\$00
 PRAZO DE EXECUÇÃO: 18 meses

Nº	CONCORRENTES	PRAZO P.BASE	VALOR PROPOSTA BASE	PRAZO VARIANTE	VALOR PROPOSTA VARIANTE
1	ECOP - ARNALDO DE OLIVEIRA, LDA	18 m	205.829 570\$40 IVA não incluído		-\$-
2	SOENVIL - SOCIEDADE DE EMPREITADAS VILARINHOS, LDA.	18 m	207 747 883\$30 IVA não incluído		-\$-
3	EDIFER - CONSTRUÇÕES PIRES COELHO & FERNANDES, SAARL	18 m	207 679 363\$30 IVA não incluído	15 m	207 679 363\$30 arquivo central
4	JORGE PEREIRA, LDA.		excluído		-\$-
5	EUSÉBIO & FILHOS, LDA.	18 m	185 068 768\$00 IVA não incluído		-\$-
6	ALBERTO MARTINS DE MESQUITA & FILHOS, LDA.	18 m	197 210 156\$00 IVA não incluído	450 dias	197 210 156\$00
7	CONSTRUTORA ABRANTINA, LDA	18 m	207 237 000\$00 IVA não incluído		-\$-

PREÇO-BASE:

CAUÇÃO PROVISÓRIA:

PRAZO DE EXECUÇÃO:

Nº	CONCORRENTES	PRAZO P.BASE	VALOR PROPOSTA BASE	PRAZO VARIANTE	VALOR PROPOSTA VARIANTE
8	ENGIL - SOC. CONSTRUÇÃO CIVIL, SARL	18 m	182 891 516\$90 IVA não incluído	15 m	182 891 516\$90
9	SOC. DE CONSTRUÇÕES ERG, LDA.	18 m	206 400 000\$00 IVA não incluído		-\$-
10	SOC. DE CONSTRUÇÕES SOARES DA COSTA, SARL	18 m	180 802 969\$00 IVA não incluído		-\$-
11	SOC. DE CONSTRUÇÕES SEVERO DE CARVALHO, LDA.	18 m	186 253 333\$00 IVA não incluído		-\$-
12	JOSÉ LUÍS DA FONSECA & FILHOS, LDA.	18 m	173 369 953\$00 IVA não incluído		-\$-
13	SOCIEDADE CONSTRUÇÕES ESPAÇO, LDA.	18 m	184 432 998\$00 IVA não incluído	14 m	184 432 998\$00
14	LUCIO'S/CONSTRUÇÃO CIVIL	18 m	219 249 000\$00 IVA não incluído		-\$-

PREÇO-BASE:
CAUÇÃO PROVISÓRIA:
PRAZO DE EXECUÇÃO:

Jan

Nº	CONCORRENTES	PRAZO BASE	VALOR PROPOSTA BASE	PRAZO DE EXECUÇÃO	VALOR PROPOSTA VARIANTE
15	ENGENHEIROS ASSOCIADOS - SOARES, MAGALHÃES & DELGADO, LDA	18 m	212 860 426\$00 IVA não incluído	15 m	212 860 426\$00 - 377 715\$00 B) 210 743 761\$00 C) B) e C) excluídas
16	DOMINGOS FERREIRA DA COSTA, LDA.	18 m	184 116 729\$00 IVA não incluído	18 m	+ 125 905\$00 - 910 000\$00 - 390 000\$00 - 366 000\$00 Todas as variantes são excluídas
17	CONSTRUÇÕES TÉCNICAS, SARL	18 m	199 031 198\$00 IVA não incluído	15 m	199 031 198\$00
18	SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES ALELUIA, LDA		Excluído NA		- \$ -

Porto, 25 de Outubro de 1986

Armino Cant
Fabiano Lourenço Dias de Brito



E CULTURA
SUPERIOR

INFORMAÇÃO N

PROC.º

PARECER *Concordo. A consider*

DESPACHO

recat superior para:

a) autorização da despesa no montante de 173 365 953\$00 a realizar pelo U. Porto com os Centros de Cálculo e de Metalurgia e Ciências dos Materiais.

b) a proposta de minuta de contrato, com a inclusão das alterações propostas no nº 2 a) e b) desta informação

ASSUNTO: UNIVERSIDADE DO PORTO - CENTRO DE CÁLCULO - AUTORIZAÇÃO DE DESPESA E APROVAÇÃO -

c) nomeação do prof. Doutor Alberto M. S. C. Amorim - Diretor do U. Porto para o texto do contrato - por parte do U. Porto

d) designação de Jorge Rocha Pereira (mt)

1 - A Universidade do Porto solicita autorização de despesa e aprovação da minuta de contrato para a construção do Centro de Cálculo e Centro de Metalurgia e Ciências dos Materiais para a adjudicação da obra e execução, no prazo de 18 meses, à firma LUIS DA FONSECA E FILHOS LDA, no montante de 173 369 953\$00, incluindo o IVA.

Para o efeito abriu o concurso internacional de acordo com as directivas da CEE.

A Comissão de Apreciação dos Projectos foi de parecer de adjudicar a obra à referida firma.

2 - O processo apresentado encontra-se muito bem instruído e em condições de merecer aprovação. No entanto, somos de parecer que:

a) A 14ª Cláusula não deve vincular os encargos quantitativos aos anos seguintes, passando a ter a redacção:

- O encargo com o contrato será suportado, no ano de 1986, até à importância de Esc: 25 000 000\$00 (vinte e cinco milhões de escu

*António
Teófilo
28.XI.86*

*Concordo. A superior
Consideração do
Seuho Ministro da
Educação e Ciência
É de autoriza 28/XI/1986. [Assinatura]*

*Considerações de [Assinatura]
Exa. o SEES:
Concordo com a proposta
do serviço.
Ex 28/11/86
[Assinatura]*

47

...!

*À Comissão de Apuracao do Concurso
para Informacao
J. Soares
6-11-86*

UNIVERSIDADE DO PORTO

EMPREITADA DE: "CONSTRUÇÃO CIVIL, EQUIPAMENTOS ELÉCTRICOS, MECANICOS
E DE ÁGUAS E ESGOTOS DO CENTRO DE CÁLCULO E CENTRO
DE METALURGIA E CIÊNCIAS DOS MATERIAIS DA UNIVERSI-
DADE DO PORTO".

RECURSO HIERÁRQUICO

(Nos termos do Artº. 88º do Dec.Lei nº. 48871 de 19/2/69)

Recorreu esta empresa, no acto público do concurso atrás referido, da deliberação da comissão que entendeu não aceitar as propostas variantes por si apresentadas. Cumpre agora e dentro do prazo legalmente estabelecido, apresentar as competentes

ALEGAÇÕES

- 1º. - Foram por nós presentes a concurso, três propostas, sendo:
- Proposta A - Variante ao prazo de execução.
 - Proposta B - Variante às impermeabilizações de coberturas.
 - Proposta C - Variante às lajes de Betão Armado.
- 2º. - Todas estas propostas variantes foram excluídas do Concurso por deliberação da Comissão, sendo certo que:
- 3º. - A Proposta Variante A, é expressamente aceite no nº. 9.1 do Programa de Concurso, tendo sido aceites idênticas variantes da generalidade dos concorrentes.
- Nada justifica a exclusão desta.
- 4º. - A Proposta Variante B, é expressamente exigida no nº. 3.4 alínea b) das condições técnicas especiais do caderno de encargos, tendo apenas sido apresentada pelo alegante e por um outro concorrente, e sendo certo que este caderno prevalece sobre o programa de concurso.
- Nada justifica a exclusão desta.

Ministério da Educação

28.XI.86

Minuta de contrato para a execução da empreitada de: "Construção Civil, Equipamentos Eléctricos, Mecânicos e de Água e Esgotos do Centro de Cálculo e Centro de Metalurgia e Ciências dos Materiais da Universidade do Porto", adjudicada à Firma José Luís da Fonseca & Filhos, Lda pela importância de Esc: 187 239 549\$00 (cento e oitenta e sete milhões duzentos e trinta e nove mil quinhentos e quarenta e nove escudos).

Aos dias do mês de de 1986, nesta cidade do Porto, nas instalações da Reitoria da Universidade do Porto, compareceram perante mim, Jorge Rocha Pereira, Administrador da Universidade, na qualidade de oficial público neste acto, designado por despacho do Senhor de, nos termos do disposto no nº1 do artº 13º do Decreto-Lei 211/79 de 12 de Julho, como primeiro outorgante e em representação do Estado, o Prof. Doutor Alberto Manuel Sampaio Castro Amaral, Reitor da Universidade do Porto, que para efeito foi designado ao abrigo do nº1 do artº 14º do referido Decreto-Lei no despacho Ministerial de de e outra parte, como segundo outorgante, os senhores António Bernardo Martins e António Maria da Fonseca, na qualidade de representantes da Firma José Luís da Fonseca & Filhos, Lda, pessoa colectiva nº 500157537 com sede na Avenida General Tamagnini de Abreu, 3637, Tomar, cuja identidade e poderes foram por mim devidamente verificados. -----
E pelo primeiro outorgante foi dito que nos termos do despacho de adjudicação, de do ... e de acordo com a minuta aprovada por despacho de de de mil novecentos e oitenta e seis do , contrato com a Firma José Luís da Fonseca & Filhos, Lda, a empreitada de Construção Civil, Equipamentos Electricos,

.../...

Mecânicos e de Águas e de Esgotos do Centro de Cálculo e Centro de Metalurgia e Ciências dos Materiais da Universidade do Porto, na sequência de concurso público e de acordo com as cláusulas seguintes:-----

-----PRIMEIRA:- Na execução dos trabalhos que constituem esta empreitada e em todos os actos que lhe digam respeito, o adjudicatário obriga-se a cumprir as condições expressas no Caderno de Encargos e Proposta, os quais passem a fazer parte do presente contrato, em tudo aquilo que não for contrariado pelo presente título. -----

-----PARÁGRAFO ÚNICO:- As condições a cujo cumprimento está obrigado o adjudicatário na execução da empreitada abrangem, para além das condições do corpo deste contrato, as constantes dos Cadernos de Encargos e das Peças desenhadas e escritas do Projecto.-----

-----SEGUNDA:- O estabelecido neste título contratual prevalecerá sobre o que constar de todos os demais documentos.-----

-----TERCEIRA:- Os trabalhos constantes do presente contrato deverão iniciar-se dentro de oito dias, contados a partir da data da consignação e estar concluídos no prazo de dezoito meses contados a partir da consignação.-----

A consignação terá lugar no prazo máximo de 30 dias, contados da data da assinatura deste contrato, produzindo efeitos depois do "Visto" do Tribunal de Contas.-----

O prazo de garantia é de 365 dias contados a partir da data da recepção provisória.-----

-----QUARTA:- O prazo de execução da empreitada só poderá

ser prorrogado nas condições de excepção definidas no Decreto
-Lei nº 48 871 de 19/2/69, para -----

o qual bastará a autorização concedida pelo dono da obra, sem
necessidade de ulteriores formalidades e desde que não acar-
retem aumento de encargos para o Estado.-----

-----QUINTA:- Na execução da obra, o segundo outorgante
compromete-se a pagar ao pessoal operário os salários mínimos
da tabela oficialmente em vigor.-----

-----SEXTA:- O montante global, que é de 187 239 549\$00
(cento e oitenta e sete milhões duzentos e trinta e nove mil
quinhentos e quarenta e nove escudos), correspondendo Esc:
173 369 953\$00 (cento e setenta e três milhões trezentos e
sessenta e nove mil novecentos e cinquenta e três escudos),
ao valor da proposta e 13 869 596\$00 (treze milhões oitocen-
tos e sessenta e nove mil quinhentos e noventa e seis escu-
dos), à percentagem devida pela aplicação do Código do Impos-
to sobre o Valor Acrescentado, representa a totalidade dos
trabalhos, de harmonia com as cláusulas deste contrato.-----

-----SÉTIMA:- A empreitada será executada por série de pre-
ços e os pagamentos serão efectuados mediante autos de medi-
ção dos trabalhos executados acompanhados das respectivas
facturas.-----

-----OITAVA:- Em cada um dos pagamentos parciais serão de-
duzidos os seguintes descontos: -----

-----a) para garantia do contrato e em reforço da caução
definitiva, cinco por cento sobre a importância correspon-
dente a cada um daqueles pagamentos (artº 186º do Decreto-Leiº
48871 de 19/2/1969)-----

- b) As importâncias necessárias ao reembolso dos adiantamentos e à liquidação das penalizações que lhe tenham sido aplicadas (artºs. 189º e 207º do Decreto-Lei nº 48871 de 19/2/69);
- c) 0,5% para a Caixa Geral de Aposentações (Artº 138º do Decreto-Lei 498/72 de 9 de Dezembro);
- d) todas as demais quantias que sejam legalmente exigíveis: -----

-----PARÁGRAFO ÚNICO: O desconto previsto na alínea a) do corpo desta cláusula poderá ser substituído por depósito de título, por garantia bancária ou seguro-caução nos termos da legislação vigente.-----

-----NONA:- O juro previsto na lei para a mora do pagamento das contas apresentadas e aprovadas só se abonará ao empreiteiro desde que este expressamente o solicite em requerimento dirigido ao dono da obra.-----

-----DÉCIMA:- O cálculo de revisão de preços será efectuado de acordo com o preconizado no nº 22 das Cláusulas Especiais do caderno de Encargos.-----

-----DÉCIMA PRIMEIRA:- O primeiro outorgante não reconhece, senão para os efeitos expressamente indicados na lei, a existência que de quaisquer sub-empreiteiros ou tarefeiros que trabalhem por conta, ou em combinação com o adjudicatário. A responsabilidade pela execução dos trabalhos, seja qual for o agente executor será sempre do adjudicatário, salvo o caso de trespasses devidamente autorizados.-----

-----DÉCIMA SEGUNDA:- As questões emergentes da execução do presente contrato serão dirimidas pelo Tribunal da Comarca do

Porto, sem prejuízo da faculdade legalmente prevista de as partes poderem, se assim o acordarem, celebrar compromisso arbitral, submetendo qualquer eventual questão a decisão por arbitragem.--

-----DÉCIMA TERCEIRA:- Em tudo aquilo não expressamente previsto neste título contratual, aplicar-se-ão as normas constantes

-----DÉCIMA QUARTA:- O encargo com o contrato será suportado, no ano de 1986, até à importância de Esc:25 000 000\$00 (vinte e cinco milhões de escudos), pela dotação inscrita no Capº 50, Div. 12, Subdiv. 14, C.E. 47.00, no PIDDAC atribuído à Universidade do Porto, no ano de 1987 em Esc: 120 000 000\$00 (cento e vinte milhões de escudos) e os restantes Esc: 42 239 549\$00 (quarenta e dois milhões duzentos e trinta e nove mil quinhentos e quarenta e nove escudos), ou o que vier a ser apurado como saldo, no ano de 1988, pelas rubricas orçamentais que lhe vierem a corresponder em cada ano.-----

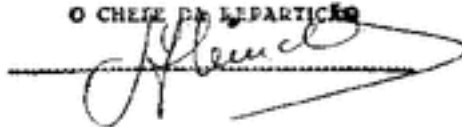
-----DÉCIMA QUINTA:- Pelo segundo outorgante foi declarado que aceita todas as condições do presente contrato, de que tomou inteiro e perfeito conhecimento e a cujo cumprimento se obriga por sua pessoa e bens presentes e futuros, com renúncia de quaisquer direitos em contrário.-----

-----DÉCIMA SEXTA:- Foi constituído o depósito definitivo, correspondente a 5% do valor da adjudicação.-----
O adjudicatário apresentou documento comprovativo do pagamento da Contribuição Industrial.-----
O presente termo de contrato vai escrito em folhas de papel de vinte e cinco linhas, as quais vão devidamente seladas com estampilhas fiscais no valor de sessenta escudos.---

.../...

A presente proposta tem cabimento de verba segundo a classe Econ. Cab. 50-D. 412 subcl. 10-22. R. 47.00
O encargo foi anulado.

25/11/86
O CHEFE DA REPARTIÇÃO



Foram apresentados: a guia de pagamento do Imposto de Selo nº...
..... doº Bairro Fiscal de
..... em comprovati-
va do pagamento da quantia de
correspondente ao Imposto de Selo nos termos do artº 61/A da Ta-
bela Geral do Imposto de Selo e satisfeita nos termos da alínea
e) do Artigo Quinto do Decreto-Lei nº 183-J/80 de 9 de Junho; o
certificado do seguro pessoal titulado na apólice nº.....
..... da

São ainda devidos emolumentos pelo "Visto" do Tribunal de Contas
que são satisfeitos nos termos do artº 2º do nº 1 do Decreto-Lei
nº 356/73 de 14 de Julho, com as alterações introduzidas pelos
Decretos-Lei nºs 667/76 de 5 de Agosto e 296/77 de 20 de Julho.
De tudo foram testemunhas presentes.....

.....
..... ambos funcionários da Univer-
sidade do Porto e pessoas do meu conhecimento pessoal, as quais
com as partes outorgantes vão rubricar todas as folhas do contra-
to, com excepção da última por conter as suas assinaturas, depois
deste e todos ter sido lido em voz alta, por mim Jorge Rocha Pe-
reira, na qualidade de oficial público designado para o efeito
que o fiz dactilografar e assinar.-----



Ministro da Educação



B. R.

Universidade do Porto

Reitoria

A-S. Luciano de
Estado do Ensino Superior

✓ final

Senhor Director

geral.

Dado ter de vir a

T. Contos antes das

30 p.p. e favor de

ser avaliada logo

este processo para

despachar ~~apreciar~~

28/11/86

P. U.P.

Porto, 25/11/86

ASSUNTO: "CONSTRUÇÃO CIVIL, EQUIPAMENTOS ELECTRICOS, MECANICOS E DE AGUAS E ESGOTOS DO CENTRO DE CALCULO E CENTRO DE METALURGIA E CIENCIAS DOS MATERIAIS DA UNIVERSIDADE DO PORTO"

-Cap. 50

Dr. 14

C. R. 47 00

1986 - 25 000 000\$00

Nos termos do disposto na alínea a) do nº2 do artº 5º do Decreto-Lei nº 211/79, de 12 de Julho, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 227/85, de 4 de Julho, e de acordo com as Directivas da C.E.E., promoveu a Universidade do Porto, a abertura de um concurso internacional, em 25 de Outubro do corrente ano.

Junta-se o acta deste concurso e bem assim, os elementos necessários à apreciação deste processo.

O parecer da Comissão de Apreciação de Propostas, que também se junta, e com o qual se concorda, indica como mais vantajosa para os interesses da Universidade, a proposta de concorrência nº 12 - José Luis de Fonseca & Filhos, Lda., no valor de Esc. 173 369 953\$00, com prazo de execução de 18 meses.



U. P.

Universidade do Porto

Reitoria

.../...

Sugere-se, assim, a Vossa Excelência que a empreitada seja adjudicada àquela concorrente, mediante a celebração de contrato escrito, nos termos da disposição legal atrás citada.

Mais se sugere a aprovação da anexa minuta de contrato, bem como a designação da entidade que outorgará em nome do Estado.

O presente encargo de 187 239 549\$00 (I.V.A. incluído), poderá ser escalonado como segue:

Ano de 1986.....	25 000 000\$00
Ano de 1987.....	120 000 000\$00
Ano de 1988.....	42 239 549\$00,

ou o que vier a ser apurado como saldo.

A verba de Esc. 25 000 000\$00, prevista para o ano em curso, tem cabimento nas disponibilidades da rubrica orçamental em referência.

O REITOR

Alberto M. S. C. Amaral
(Prof. Doutor Alberto M. S. C. Amaral)

A presente proposta tem cabimento de verba segundo a Classe Econ. Cap: 501 Div. 12. O encargo foi anulado. Subcl. IV - CR. Ec 47.00

25/12/1986
O CHEFE DA REPARTIÇÃO

Ramalho

A consideração de
S. Ex^{ra}. o Secretário de Estado do Ensino Superior

Minuta de contrato para a execução da empreitada de: "Construção Civil, Equipamentos Eléctricos, Mecânicos e de Águas e Esgotos do Centro de Cálculo e Centro de Metalurgia e Ciências dos Materiais da Universidade do Porto", adjudicada à Firma José Luís de Fonseca & Filhos, Lda pela importância de Esc: 187 239 549\$00 (cento e oitenta e sete milhões duzentos e trinta e nove mil quinhentos e quarenta e nove escudos).

Aos dias do mês de de 1986, nesta cidade do Porto, nas instalações da Reitoria da Universidade do Porto, compareceram perante mim, Jorge Rocha Pereira, Administrador da Universidade, na qualidade de oficial público neste acto, designado por despacho do Senhor Secretário de Estado do Ensino Superior, de vinte e sete de Maio de 1986, nos termos do disposto no nº1 do artº 13º do Decreto-Lei 211/79 de 12 de Julho, como primeiro outorgante e em representação do Estado, o Prof. Doutor Alberto Manuel Sampaio Castro Amarel, Reitor da Universidade do Porto, que para efeito foi designado ao abrigo do nº1 do artº 14º do referido Decreto-Lei no despacho Ministerial de de e outra parte, como segundo outorgante, os senhores António Bernardo Martins e António Maria da Fonseca, na qualidade de representantes da Firma José Luís de Fonseca & Filhos, Lda, pessoa colectiva nº 500157537 com sede na Avenida General Tamagnini de Abreu, 3637, Tomar, cuja identidade e poderes foram por mim devidamente verificados. -----

E pelo primeiro outorgante foi dito que nos termos do despacho de adjudicação, de do Secretário de Estado do Ensino Superior e de acordo com a minuta aprovada por despacho de de de mil novecentos e oitenta e seis do Secretário de Estado do Ensino Superior, contrato com a Firma José Luís de Fonseca & Filhos, Lda, a empreitada de Construção Civil, Equipamentos Eléctricos,

.../...

.../...

Mecânicos e de Águas e de Esgotos do Centro de Cálculo e Centro de Metalurgia e Ciências dos Materiais da Universidade do Porto, na sequência de concurso público e de acordo com as cláusulas seguintes:-----

-----PRIMEIRA:- Na execução dos trabalhos que constituem esta empreitada e em todos os actos que lhe digam respeito, o adjudicatário obriga-se a cumprir as condições expressas no Caderno de Encargos e Propostas, os quais passam a fazer parte do presente contrato, em tudo aquilo que não for contrariado pelo presente título. -----

-----PARÁGRAFO ÚNICO:- As condições a cujo cumprimento está obrigado o adjudicatário na execução da empreitada abrangem, para além das condições do corpo deste contrato, as constantes dos Cadernos de Encargos e das Peças desenhadas e escritas do Projecto.-----

-----SEGUNDA:- O estabelecido neste título contratual prevalecerá sobre o que constar de todos os demais documentos.-----

-----TERCEIRA:- Os trabalhos constantes do presente contrato deverão iniciar-se dentro de oito dias, contados a partir da data da consignação e estar concluídos no prazo de dezoito meses contados a partir da consignação.-----

A consignação terá lugar no prazo máximo de 30 dias, contados da data da assinatura deste contrato, produzindo efeitos depois do "Visto" do Tribunal de Contas.-----

O prazo de garantia é de 365 dias contados a partir da data da recepção provisória.-----

-----QUARTA:- O prazo de execução da empreitada só poderá

.../...

.../...

ser prorrogado nas condições de excepção definidas no Decreto
-Lei nº 235/86, de 18 de Agosto, para -----

o qual bastará a autorização concedida pelo dono da obra, em
necessidade de ulteriores formalidades e desde que não acar-
retam aumento de encargos para o Estado.-----

-----QUINTA:- Na execução da obra, o segundo outorgante
compromete-se a pagar ao pessoal operário os salários mínimos
da tabela oficialmente em vigor.-----

-----SEXTA:- O montante global, que é de 187 239 549\$00
(cento e oitenta e sete milhões duzentos e trinta e nove mil
quinhentos e quarenta e nove escudos), correspondendo Esc:
173 369 953\$00 (cento e setenta e três milhões trezentos e
sessenta e nove mil novecentos e cinquenta e três escudos),
o valor da proposta e 13 869 596\$00 (treze milhões oitocen-
tos e sessenta e nove mil quinhentos e noventa e seis escu-
dos), à percentagem devida pela aplicação do Código do Impo-
sto sobre o Valor Acrescentado, representa a totalidade dos
trabalhos, de harmonia com as cláusulas deste contrato.-----

-----SÉTIMA:- A empreitada será executada por série de pre-
ços e os pagamentos serão efectuados mediante autos de medi-
ção dos trabalhos executados acompanhados das respectivas
facturas.-----

-----OITAVA:- Em cada um dos pagamentos parciais serão de-
duzidos os seguintes descontos: -----

-----a) para garantia do contrato e em reforço da caução
definitiva, cinco por cento sobre a importância correspon-
dente a cada um daqueles pagamentos (artº 188º do Decreto-Lei nº
235/86).-----

.../...

.../...

- b) As importâncias necessárias ao reembolso dos adiantamentos e à liquidação das penalizações que lhe tenham sido aplicadas (artºs 192º e 210º do Decreto-Lei 235/86)-----
- c) 0,5% para a Caixa Geral de Aposentações (Artº 138º do Decreto-Lei 498/72 de 9 de Dezembro);-----
- d) todas as demais quantias que sejam legalmente exigíveis: -----

-----PARÁGRAFO ÚNICO: O desconto previsto na alínea a) do corpo desta cláusula poderá ser substituído por depósito de título, por garantia bancária ou seguro-caução nos termos da legislação vigente.-----

-----NONA:- O juro previsto na lei para a mora do pagamento das contas apresentadas e aprovadas só se abonará ao empreiteiro desde que este expressamente o solicite em requerimento dirigido ao dono da obra.-----

-----DÉCIMA:- O cálculo de revisão de preços será efectuado de acordo com o preconizado no nº 22 das Cláusulas Especiais do caderno de Encargos.-----

-----DÉCIMA PRIMEIRA:- O primeiro outorgante não reconhece, senão para os efeitos expressamente indicados na lei, a existência que de quaisquer sub-empreiteiros ou tarefeiros que trabalhem por conta, ou em combinação com o adjudicatário. A responsabilidade pela execução dos trabalhos, seja qual for o agente executor será sempre do adjudicatário, salvo o caso de trespassse devidamente autorizado.-----

-----DÉCIMA SEGUNDA:- As questões emergentes da execução do presente contrato serão dirimidas pelo Tribunal de Comércio do

.../...

.../....

Porto, sem prejuízo da faculdade legalmente prevista de as partes poderem, se assim o acordarem, celebrar compromisso arbitral, submetendo qualquer eventual questão e decisão por arbitragem.--

-----DÉCIMA TERCEIRA:- Em tudo aquilo não expressamente previsto neste título contratual, aplicar-se-ão as normas constantes

-----DÉCIMA QUARTA:- O encargo com o contrato será suportado, no ano de 1986, até à importância de Esc:25 000 000\$00 (vinte e cinco milhões de escudos), pela dotação inscrita no Capº 50, Div. 12, Subdiv. 14, C.E. 47.00, no PIDDAC atribuído à Universidade do Porto, no ano de 1987 em Esc: 120 000 000\$00 (cento e vinte milhões de escudos) e os restantes Esc: 42 239 549\$00 (quarenta e dois milhões duzentos e trinta e nove mil quinhentos e quarenta e nove escudos), ou o que vier a ser apurado como saldo, no ano de 1988, pelas rubricas orçamentais que lhe vierem a corresponder em cada ano.-----

-----DÉCIMA QUINTA:- Pelo segundo outorgante foi declarado que aceita todas as condições do presente contrato, de que tomou inteiro e perfeito conhecimento e a cujo cumprimento se obriga por seus bens presentes e futuros, com renúncia de quaisquer direitos em contrário.-----

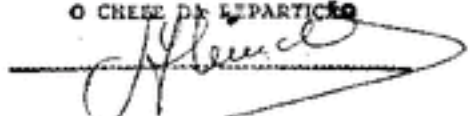
-----DÉCIMA SEXTA:- Foi constituído o depósito definitivo, correspondente a 5% do valor da adjudicação.-----
O adjudicatário apresentou documento comprovativo do pagamento da Contribuição Industrial.-----
O presente termo de contrato vai escrito em folhas de papel de vinte e cinco linhas, as quais vão devidamente seladas com estampilhas fiscais no valor de sessenta escudos.---

.../...

.../...

A presente proposta tem cabimento na
verba segundo a class Econ Cab 50 Div 12
Sub a. 14-25-22.470.
O encargo foi anulado.

25/11/86
O CHEFE DE DEPARTAMENTO



Foram apresentados: a guia de pagamento do Imposto de Selo nº...
..... doº Bairro Viscal de
..... em comprovati-
va do pagamento da quantia de
correspondente ao Imposto de Selo nos termos do artº 61/A da Ta-
bela Geral do Imposto de Selo e satisfeita nos termos da alínea
e) do Artigo Quinto do Decreto-Lei nº 183-J/80 de 9 de Junho; o
certificado do seguro pessoal titulado na apólice nº.....
..... da

São ainda devidos emolumentos pelo "Visto" do Tribunal de Contas
que são satisfeitos nos termos do artº 2º do nº 1 do Decreto-Lei
nº 356/73 de 14 de Julho, com as alterações introduzidas pelos
Decretos-Lei nºs 667/76 de 5 de Agosto e 296/77 de 20 de Julho.
De tudo foram testemunhas presentes.....

.....
..... ambos funcionários da Univer-
sidade do Porto e pessoas do meu conhecimento pessoal, as quais
com as partes outorgantes vão rubricar todas as folhas do contra-
to, com excepção da última por conter as suas assinaturas, depois
deste e todos ter sido lido em voz alta, por mim Jorge Rocha Pe-
reira, na qualidade de oficial público designado para o efeito
que o fiz dactilografar e assinar.-----



Universidade do Porto

Secretaria

S. R.

[Handwritten signatures]

Concurso público para arrematação da empreitada de "Construção Civil, Equipamentos Eléctricos, Mecânicos e de Água e de Esgotos do Centro de Cálculo e Centro de Metalurgia e Ciências dos Materiais" da Universidade do Porto.

-Parecer da Comissão de Apreciação de Propostas-

Das propostas dos concorrentes presentes no concurso em epígrafe, foram admitidas as seguintes:

Concorrente nº 1 - ECOP - Arnaldo de Oliveira, Lda.....	205 829 570\$40
Concorrente nº 2 - Soenvil - Sociedade de Empreitadas Vilarinho, Lda.....	207 747 883\$00
Concorrente nº 3 - Edifer - Construções Pires Coelho e Fernandes SARL.....	207 679 363\$30
Concorrente nº 5 - Eusébio e Filhos Lda.....	185 068 768\$00
Concorrente nº 6 - Alberto Martins de Mesquita e Filhos, Lda.....	197 210 156\$00
Concorrente nº 7 - Construtora Abrantina Lda.....	207 237 000\$00
Concorrente nº 8 - ENGIL - Sociedade de Construção Civil Lda.....	182 891 516\$90
Concorrente nº 9 - Sociedade de Construções ERG Lda.....	206 400 000\$00
Concorrente nº 10 - Sociedade de Construções Soares da Costa SARL.....	180 802 969\$00
Concorrente nº 11 - Sociedade de Construções Severo da Carvalho Lda.....	186 253 333\$00
Concorrente nº 12 - José Luís da Fonseca e Filhos Lda.....	173 369 953\$00
Concorrente nº 13 - Sociedade de Construções Espaço Lda.....	184 432 998\$00
Concorrente nº 14 - Lucio's/Construção Civil.....	219 249 000\$00
Concorrente nº 15 - Engenheiros Associados Soares, Magalhães e Delgado Lda.....	212 860 426\$00
Concorrente nº 16 - Domingos Ferreira da Costa Lda.....	184 116 729\$00
Concorrente nº 17 - Construções Técnicas SARL.....	199 031 198\$00

Apresentaram variante à proposta base os concorrentes nºs:

3 - redução de prazo para 15 meses com o valor da proposta base;

6 - idem, idem;

8 - idem, idem;

13 - redução de prazo para 14 meses com o valor da proposta base;

15 - redução de prazo para 15 meses com o valor da proposta base;

Proposta com redução de 377 715\$00 por substituição do revestimento de telas asfálticas;

17 - Redução de prazo para 15 meses com valor da proposta base.

A empreitada cuja base é de 154 992 655\$00 é constituída por trabalhos de construção civil, equipamentos eléctricos, mecânicos e de águas e esgotos para as novas instalações do "Centro de Cálculo e Centro de Metalurgia e Ciências dos Materiais" da Universidade do Porto, a executar em 18 meses.

PARECER SOBRE AS PROPOSTAS DE EQUIPAMENTOS
MECANICOS PARA O EDIFÍCIO CIUP/CEMMUP

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Ao pedido de informação sobre os equipamentos propostos foram recebi
das respostas dos seguintes concorrentes:

- 1) José Luís Fonseca e Filhos Lda. - concorrente n.º 12
- 2) Soc. Construções Espaço - concorrente n.º 13
- 3) Domingos Ferreira da Costa Lda. - concorrente n.º 16
- 4) Engil. - concorrente n.º 8

Foram objecto do pedido de esclarecimento todos os principais equipa-
mentos a instalar.

Após análise das respostas, foi possível chegar às seguintes conclu-
sões.

- a) O concorrente 1 apresenta em todos os pontos os equipamentos espe-
cificados como exemplo no C.E.; incluindo no entanto opções nos
ventiloconvectores e nas unidades individuais para a sala de pro-
cessadores.

Relativamente a estas duas alternativas, oferecem-se os seguintes
comentários:

- . Não foram indicadas as características dos Ventiloconvectores
oferecidos em alternativa. Portanto, a ser feita adjudicação a
este concorrente, deverá ser especificado que devem ser instala-
das as unidades previstas no C.E. a menos que a fiscalização da
obra autorize expressamente a substituição pela alternativa.
- . O sistema alternativo previsto para a sala dos processadores a-
presenta um elaborado Sistema de Controle para combinar o fun-
cionamento de vários elementos independentes, como objectivo de
substituir a unidade própria especificada no C.E.

A experiência colhida noutras situações semelhantes de que há
conhecimento levanta dúvidas quanto à eficácia de tal sistema,
nomeadamente na dificuldade de controle e na eficiência energé-
tica de operações combinadas de humidificação/desumidificação
que ocorre com alguma frequência.

Parece, pois que a aceitação desta alternativa envolve um ris-

co. demasiado elevado.

Portanto, a ser adjudicada a obra a este concorrente, devera ser-lhe imposta a instalação do equipamento previsto no C.E., conforme a sua proposta, não lhe aceitando a alternativa que oferece.

- b) O concorrente 2 fornece catálogos para todos os equipamentos, mas sem identificar os modelos escolhidos. Nalguns casos, os catálogos apresentam os modelos especificados como exemplo no C.E., mas noutros não, embora existam sempre modelos que satisfaçam o C.E.. A ser este o concorrente escolhido, conviria especificar de forma clara os modelos a instalar.
- c) Os concorrentes 3 e 4 especificam modelos cujas características igualam ou excedem as especificadas no C.E. em todas as alíneas. Em dois casos (chillers CEMJUP e CIUP) a potência apresentada é substancialmente sobredimensionada (20%), podendo levar a redução de eficiência de funcionamento, e, conseqüentemente, maiores custos de funcionamento da instalação. Seria de recomendar a selecção de modelo que mais se aproximasse do especificado no C.E., o que conduziria a uma redução de custo da obra.

Quanto aos demais equipamentos propostos, não há nenhuma objecção a fazer a qualquer concorrente.

Assim, em conclusão, sou de parecer que, salvaguardadas as observações anteriores, qualquer das 4 propostas apresentadas aqui analisadas satisfaz as condições do C.E.

Porto, 21 de Novembro de 1986


Eduardo Maldonado

Preços sobre as propostas

Handwritten signature or initials in the top right corner.

Fraze pedidas memoriais descriptivos
detalhadas às firmas concorrentes:

José Luis de Sousa & Filhos

Soc. de Instrução Espora

Tommy's Ferreira de S. L.

Unifil

Sociedade de Costa Rica

Após a análise das propostas, devidamente esclarecidas pelas memoriais descriptivos anteriormente enviadas, verificou-se que, exceto feita a firma Sociedade de Costa Rica que não enviou memoriais descriptivos, todos os concorrentes apresentaram memoriais de qualidade aceitável e com características especificadas no caderno de encargos.

As variações de preço poderão ser justificadas pela situação particular de cada um de nós das empresas ~~concorrentes~~

Handwritten signature at the bottom of the page.



S. R.

Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

À firma

Engenheiros Associados - Soares,
Magalhães & Delgado, Lda.
Rua de Gonçalo Sampaio, 379 - 4º
4100 PORTO

Sua referência	Sua Comunicação de	Nossa referência	PORTO
	L.º	N.º	P.º
		5206	13
			12 NOV. 1986

ASSUNTO: "Construção Civil, Equipamentos Eléctricos, Mecânicos e de Águas e Esgotos do Centro de Cálculo e Centro de Metalurgia e Ciências dos Materiais da Universidade do Porto"

Em referência ao documento datado de 3 do corrente mês, através do qual foram apresentadas as alegações do recurso interposto no concurso relativo à empreitada em epígrafe, informa - se V. Exas. de que:

- 1 - Apenas foram excluídas as propostas variantes B e C. A proposta variante A foi admitida conforme consta da acta do concurso e lista dos concorrentes, de que se juntam fotocópias;
- 2 - Das propostas excluídas - B e C -, apenas a B está em causa, uma vez que, nas alegações apresentadas, V. Exas. dizem aceitar a deliberação da Comissão ao excluir a proposta variante C;
- 3 - Resta decidir quanto à proposta B, excluída pelo facto de o nº 9.1 do ponto 9 (proposta com variante ao projecto) apenas admitir a apresentação, pelos concorrentes, de variante ao prazo.

Sendo certo que a intenção do Dono da Obra era a de apenas aceitar aquele tipo de variante, o facto é que a alínea b) do ponto 3.4 (coberturas) do Caderno de Encargos estipulava que deveria ser incluído "como variante à proposta os custos de impermeabilização..."

Face à discrepância apontada, o concorrente, atenta a faculdade que lhe é concedida na lei (artº 55º do D. L. nº 48871 de 19-2-69), poderia ter solicitado, oportunamente, os esclarecimentos que julgasse "necessários à boa compreensão e interpretação dos elementos patenteados..."

E não o fez.

Daí ter sido excluída aquela proposta.



B. R.

Universidade do Porto

Reitoria

.../...

No entanto, admite-se que a alínea b) do ponto 3.4 do Caderno de encargos, suscitasse dúvidas, pelo que é considerado procedente o recurso de V. Exas., na parte relativa à proposta variante B, considerando-se, assim, admitida esta proposta.

U. PORTO *RE* REITOR

ac arquivo central

(Prof. Doutor Alberto N. S. C. Amaral)

Alberto N. S. C. Amaral

alt.

52. - Quanto à Proposta Variante C, aceita-se a deliberação da Comissão.

Porto, 3 de Novembro de 1986

ENGENHEIROS ASSOCIADOS
SOARES, MAGALHÃES & DELGADO, LDA.

per sub
GERENTE

U. PORTO

ac arquivo
central

RECEBEMOS O ORIGINAL

3/11/86 às 16,15 Horas

Gilvina G. M.



S. R.

Universidade do Porto

Faculdade de Engenharia

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

À
Sociedade de Construções
Soares da Costa
Av. da Boavista, 2300
4100 PORTO

Sua referência

Sua Comunicação de

L.º

Nossa referência
N.º

P.º

PORTO

ASSUNTO:

"Concurso CIUP/CEMUP
Instalação Eléctrica"

5202

43

12 NOV. 1986

U. PORTO

ac arquivo
central

Solicita-se envio urgente de memória descritiva detalhada dos materiais e equipamentos eléctricos que serviram de base à elaboração da v/ proposta.

Devem ser enviados também, sempre que possível, catálogos.

Com os melhores cumprimentos.

PROREITOR

(Prof. Doutor Alberto M. S. C. Amaral)



S. R.

Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

À firma
Domingos Ferreira da Costa, Lda
Rua Júlio Dinis, 803
4000 PORTO

Sua referência

Sua Comunicação de

L.*

Nossa referência
N.*

P.*

PORTO

ASSUNTO: "Concurso CIUP/CEMMUP
Instalação Eléctrica"

5201

43

12 NOV. 1986

U. PORTO *arquivo central*

Solicita-se envio urgente de memória descritiva detalhada dos materiais e equipamentos eléctricos que serviram de base à elaboração da v/ proposta.

Devem ser enviados também, sempre que possível, catálogos.

Com os melhores cumprimentos.

A
O REITOR

(Prof. Doutor Alberto M. S. C. Amaral)

Alberto M. S. C. Amaral



S. R.

Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

À
ENGIL - Sociedade de Construção
Civil, S.A.R.L.
Rua da Constituição, 797 - 4º
4200 PORTO

Sua referência

Sua Comunicação de

L.º

Nossa referência

N.º

P.º

PORTO

ASSUNTO:

"Concurso CIUP/CEMUP
Instalação Eléctrica"

5200 43

12 NOV. 1986

U. PORTO

ac

arquivo
central

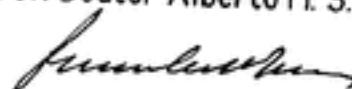
Solicita-se envio urgente de memória descritiva detalhada dos materiais e equipamentos eléctricos que serviram de base à elaboração da v/ proposta.

Devem ser enviados também, sempre que possível, catálogos.

Com os melhores cumprimentos.


O REITOR

(Prof. Doutor Alberto M. S. C. Amaral)





S. R.

Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

A
Sociedade de Construções Espaço
Rua Júlio Dinis, 845 - 2º - Esqº
4000 PORTO

Sua referência

Sua Comunicação de

L.º

Nossa referência

N.º

P.º

PORTO

ASSUNTO: "Concurso CIUP/CEMMUP
Instalação Eléctrica"

5199

43

12 NOV. 1986

Solicita-se envio urgente de memória descritiva detalhada dos materiais e equipamentos eléctricos que serviram de base à elaboração da v/ proposta.

Devem ser enviados também, sempre que possível, catálogos.

Com os melhores cumprimentos.

M. S. C. Amaral
O REITOR

(Prof. Doutor Alberto M. S. C. Amaral)

Alberto M. S. C. Amaral



S. R.

Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

À firma
José Luís da Fonseca & Filhos, Lda
Av. General Tamagnini de Abreu, 3637
Apt. 70
2301 TOMAR CODEX

Sua referência	Sua Comunicação de	Nossa referência	PORTO
	L.º	N.º	P.º
ASSUNTO: "Concurso CIUP/CEMMUP Instalação Eléctrica"		5198	43

12 NOV. 1986

Solicita-se envio urgente de memória descritiva detalhada dos materiais e equipamentos eléctricos que serviram de base à elaboração da v/ proposta.

Devem ser enviados também, sempre que possível, catálogos.

Com os melhores cumprimentos.

M O REITOR

(Prof. Doutor Alberto M. S. C. Amaral)

Alberto M. S. C. Amaral



B. R.

Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

À firma

Domingos Ferreira da Costa, Lda
Rua Júlio Dinis, 803
4000 PORTO

Sua referência

Sua Comunicação de

Nossa referência
L.º N.º

P.º

PORTO

ASSUNTO: "Concurso para Empreitada CIUP/CEMMUP"

5083

43

7 NOV. 1986

Para ser possível efectuar uma apreciação correcta das propostas apresentadas para as instalações Mecânicas, nomeadamente para a verificação das características dos equipamentos propostos face às especificações do respectivo Caderno de Encargos, solicitamos o envio, no prazo mais curto possível, aos fabricantes e características técnicas dos seguintes equipamentos apresentados na proposta ao concurso:

1. Bomba de Calor do CIUP
2. Bomba de Calor do CEMMUP
3. Chiller do CIUP
4. Chiller do CEMMUP
5. Ventiloinvectores (tipos A a F)
6. Unidades para Sala de Processadores
7. Ventiladores de Insuflação e Extração
8. Grupos de Electrobombas
9. Compressor (Ar comprimido)

Sem outro assunto, apresentamos os nossos melhores cumprimentos.

O REITOR

(Prof. Doutor Alberto M.S.C. Amaral)



S. R.

Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

À

ENGIL - Sociedade de Construção
Civil, S.A.R.L.

Rua da Constituição, 797 - 4º
4200 PORTO

Sua referência

Sua Comunicação de

L.º

Nossa referência
N.º

P.º

PORTO

5082

43

ASSUNTO: "Concurso para Empreitada CIUP/CEMMUP"

7 NOV. 1986

Para ser possível efectuar uma apreciação correcta das propostas apresentadas para as Instalações Mecânicas, nomeadamente para a verificação das características dos equipamentos propostos face às especificações do respectivo Caderno de Encargos, solicitamos o envio, no prazo mais curto possível, dos fabricantes e características técnicas dos seguintes equipamentos apresentados na proposta ao concurso:

1. Bomba de Calor do CIUP
2. Bomba de Calor do CEMMUP
3. Chiller do CIUP
4. Chiller do CEMMUP
5. Ventiloinvectores (tipos A a F)
6. Unidades para Sala de Processadores
7. Ventiladores de Insuflação e Extração
8. Grupos de Llectrobombas
9. Compressor (Ar comprimido)

Sem outro assunto, apresentamos os nossos melhores cumprimentos.

O REITOR

(Prof. Doutor Alberto M.S.C. Amaral)



S. R.

Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

À firma

José Luís Fonseca & Filhos, Lda
Av. General Tamagnini de Abreu, 3637
Apt. 70
2301 TOMAR CODEX

Sua referência

Sua Comunicação de

L.º

Nossa referência

N.º

P.º

PORTO

5080

43

ASSUNTO: "Concurso para Empreitada CIUP/CEMMUP"

7 NOV. 1986

Para ser possível efectuar uma apreciação correcta das propostas apresentadas para as Instalações Mecânicas, nomeadamente para a verificação das características dos equipamentos propostos face às especificações do respectivo Caderno de Encargos, solicitamos o envio, no prazo mais curto possível, dos fabricantes e características técnicas dos seguintes equipamentos apresentados na proposta ao concurso:

1. Bomba de Calor do CIUP
2. Bomba de Calor do CEMMUP
3. Chiller do CIUP
4. Chiller do CEMMUP
5. Ventiloinvectores (tipos A a F)
6. Unidades para Sala de Processadores
7. Ventiladores de Insuflação e Extração
8. Grupos de Electrobombas
9. Compressor (Ar comprimido)

Sem outro assunto, apresentamos os nossos melhores cumprimentos.

O REITOR

(Prof. Doutor Alberto M.S.C. Amaral)



S. R.

Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

À

Sociedade de Construções
Soares da Costa, S.A.R.L.
Av. da Boavista, 2300
4100 PORTO

Sua referência

Sua Comunicação de

L.º

Nossa referência

N.º

P.º

PORTO

5079

43

ASSUNTO: "Concurso para Empreitada CIUP/CEMMUP"

7 NOV. 1986

Para ser possível efectuar uma apreciação correcta das propostas apresentadas para as Instalações Mecânicas, nomeadamente para a verificação das características dos equipamentos propostos face às especificações do respectivo Caderno de Encargos, solicitamos o envio, no prazo mais curto possível, aos fabricantes e características técnicas dos seguintes equipamentos apresentados na proposta ao concurso:

1. Bomba de Calor do CIUP
2. Bomba de Calor do CEMMUP
3. Chiller do CIUP
4. Chiller do CEMMUP
5. Ventiloinvectores (tipos A a F)
6. Unidades para Sala de Processadores
7. Ventiladores de Insuflação e Extração
8. Grupos de Electrobombas
9. Compressor (Ar comprimido)

Sem outro assunto, apresentamos os nossos melhores cumprimentos.

O REITOR

(Prof. Doutor Alberto M.S.C. Amaral)



S. R.

Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

Exm^o Senhor
Director dos Equipamentos Educativos
do Norte
Rua Júlio Dinis, 826 - 4^o
4000 PORTO

Sua referência	Sua Comunicação de	Nossa referência	PORTO
	L. ^o	N. ^o P. ^o	
		4792 43	22 Out. 1986

ASSUNTO: Concurso Público para Adjudicação da Empreitada de:
"CONSTRUÇÃO CIVIL, EQUIPAMENTOS ELÉCTRICOS, MECÂNICOS
E DE ÁGUAS E ESCOTOS DO CENTRO DE CÁLCULO E CENTRO DE
METALURGIA E CIÊNCIAS DOS MATERIAIS DA UNIVERSIDADE
DO PORTO"

De acordo com o calendário do processo de lançamento da empreitada em epígrafe, confirma-se que o acto de abertura de proposta se realizará nesta reitoria, dia 25 do corrente, pelas 15.00h.

Solicita-se a V.Exa. a presença do Sr. Eng^o António Manuel Lima e Silva Costa, a fim de integrar a comissão que presidirá a tal acto.

Com os melhores cumprimentos.

O REITOR

(Prof. Doutor Alberto M.S.C. Amaral)

un/10

PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA

006994
UNIVERSIDADE DO PORTO
Departamento dos Serviços Administrativos
Entrada em 15/10/86
N.º 1885 L.º 33 Fls. 305
P.º 18 L.º 186
Artigo de Pessoal
Licença de Adm. Fin. e Pat.

Enviado em
22/10/86
Semano

Exmo. Senhor
Procurador-Geral-Adjunto
no Distrito Judicial do

PARA CONHECIMENTO: - Universidade do Porto
Reitoria
Apartado 211

PORTO

Sua referência

Assunto:

de Conselho de 27.10.1986

Lisboa, 14 de Outubro de 1986

Realizando-se no dia 25 do corrente mês (sábado), pelas 15 horas, na Reitoria da Universidade, na Rua D. Manuel II (Edifício do Ex-CIGAP), - Porto, o concurso público internacional para a adjudicação da empreitada de "CONSTRUÇÃO CIVIL, EQUIPAMENTOS ELÉCTRICOS, MECÂNICOS E DE ÁGUAS E ESGOTOS DO CENTRO DE CÁLCULO E CENTRO DE METALURGIA E CIÊNCIAS DOS MATERIAIS NA UNIVERSIDADE DO PORTO", incumba-me Sua Excelência o Conselheiro Procurador-Geral da República de pedir a V. Exa. para, em sua representação e de harmonia com o preceituado na Portaria Nº 753/81, de 3 de Setembro, determinar a um dos Magistrados do Ministério Público na Comarca do Porto, que compareça no referido acto.

Rogo a V. Exa. se digna acusar a recepção deste ofício, indicando o nome do Senhor Magistrado designado.

Com os melhores cumprimentos.

O SECRETÁRIO,

Maria Cristina Tavares Veiga Silva Maltez
(Maria Cristina Tavares Veiga Silva Maltez)



Registado e
aviso de recepção

B. R.

17

Dr. Vasco Rego

Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

Exm^o Senhor
Conselheiro Procurador-Geral
da República
Terreiro do Paço (Ministério da
Justiça)

000 LISBOA

Sua referência

Sua Comunicação de

L.^o

Nossa referência

N.^o

P.^o

PORTO

45/2

5

7 JUL. 1986

ASSUNTO: "Concurso público internacional para a adjudicação da empreitada de:
"CONSTRUÇÃO CIVIL, EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS, MECANICOS
E DE ÁGUAS E ESGOTOS DO CENTRO DE CÁLCULO E CENTRO DE
METALURGIA E CIÊNCIAS DOS MATERIAIS DA UNIVERSIDADE DO
PORTO"

Nos termos e para os efeitos do estipulado no nº 2 do artº 78º do Decreto-Lei nº 48 871, de 19.2.69 e Portaria nº 753/81, de 3.9.81, tem-se a honra de informar V.Exª de que se realiza no próximo dia 25 do corrente mês (sábado), pelas 15h, na Reitoria desta Universidade, sita à Rua D. Manuel II (Edifício do Ex-CICAP), Porto, o concurso internacional em epígrafe, cujo preço-base é de Esc. 154.992.655\$00.

Do citado concurso foi já efectuada a devida publicidade quer a nível nacional, quer ainda no Jornal Oficial das Comunidades, conforme legalmente estabelecido.

Assim, solicita-se a V.Exª se digne diligenciar no sentido de àquele acto estar presente um representante do Senhor Procurador-Geral da República.

Com os melhores cumprimentos.

O REITOR

(Prof. Doutor Alberto M.S.C. Amaral)

GC/LO



B. R.

Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

Exm^o Senhor
Arqt^o Miguel Nunes da Ponte
Rua António Patrício, 188 R/c
4100 PORTO

Sua referência

Sua Comunicação de

L.^o

Nossa referência

N.^o

P.^o

PORTO

4234

S

ASSUNTO: "Prestação de Esclarecimentos"

22 SET. 1986

Conforme contacto telefónico oportunamente havido com os Serviços de Assessoria de Planeamento, confirma-se que o período oficialmente estabelecido para prestação de esclarecimentos aos concorrentes da empreitada do concurso público de "Construção Civil, Equipamentos Eléctricos, Mecânicos e de Águas e Es-gotos do Centro de Cálculo e Centro de Metalurgia e Ciências dos Materiais da Universidade do Porto", sobre eventuais dúvi-das do projecto, do qual V.Ex^a é autor, será de 29 de Setembro a 24 de Outubro de 1986.

Com os melhores cumprimentos,

O REITOR

(Prof. Doutor Alberto M.S.C. Amaral)

DA/LO

as acções representativas do capital social da Companhia Industrial de Portugal e Colónias, S. A. R. L. (não aprovação do relatório e contas referente ao exercício de 1985).

Bolsa de Valores de Lisboa, 2 de Setembro de 1986. — O Presidente da Comissão Directiva, *Carlos Alberto Rosa*. 1-0-14 162

UNIVERSIDADE DO PORTO

Anúncio

Concurso público para adjudicação da empreitada de construção civil, equipamentos eléctricos, mecânicos e de águas e esgotos do centro de cálculo e centro de metalurgia e ciências dos materiais da Universidade do Porto.

1 — O concurso é realizado pela Universidade do Porto, correndo o processo pela Reitoria, Rua de D. Manuel II, apartado 211, 4003 Porto Codex.

2 — Local de execução — a obra é executada nos terrenos para o efeito disponíveis, no pólo 3 da Universidade do Porto, sito ao Campo Alegre.

3 — Preço base — 154 992 655\$.

4 — Prazo de execução — dezoito meses.

5 — Tipo de empreitada — regime de série de preços.

6 — Local e horário para exame do processo — Reitoria da Universidade do Porto, na Rua de D. Manuel II, todos os dias úteis, das 9 horas e 30 minutos às 12 horas e das 14 horas e 30 minutos às 17 horas e 30 minutos (hora local).

7 — Entidade a quem poderá ser solicitado o envio de cópias do processo — os interessados poderão obter cópias do processo nas Edições Pinheiro Torres & Irmão, L.ª, Rua dos Clérigos, 38, cave, 4000 Porto, no prazo de oito dias contados a partir da data de recepção do respectivo pedido escrito, o qual deverá dar entrada na mesma firma dentro da primeira metade do prazo do concurso.

8 — Custo e pagamento do processo — o processo completo custará 11 000\$, a ser liquidado à firma atrás referida.

9 — Data de envio deste anúncio ao *Diário da República* e ao Serviço das Publicações Oficiais das Comunidades Europeias — 8 de Setembro de 1986.

10 — Data limite de recepção das propostas — as propostas deverão ser entregues na Universidade do Porto, na Rua de D. Manuel II, apartado 211, 4003 Porto Codex, até às 17 horas e 30 minutos do dia 24 de Outubro de 1986, devendo ser redigidas na língua portuguesa.

11 — Caução provisória — o valor da caução é de 3 874 816\$ e será prestada através de quaisquer uma das modalidades previstas no programa do concurso.

12 — Acto público do concurso — a abertura das propostas terá lugar na Reitoria da Universidade do Porto, às 15 horas do dia 25 de Outubro de 1986.

13 — Poderão assistir à abertura das propostas os eventuais interessados, mas apenas poderão intervir no acto do concurso os legais representantes de cada concorrente, os quais terão de fazer prova documental dessa qualidade.

14 — Prazo de validade das propostas — 90 dias contados da data do concurso.

15 — Qualificação dos concorrentes:

15.1 — Concorrentes nacionais — serão admitidos concorrentes nacionais, titulares dos seguintes alvarás de empreiteiro de obras públicas:

1.ª subcategoria (edifícios) da categoria I (construção civil) na classe correspondente ao valor global da proposta.

6.ª subcategoria (instrumentos de iluminação, sinalização, etc.) e 7.ª subcategoria (ventilação, aquecimento e condicionamento de ar) da categoria VI, nas classes correspondentes às fracções da proposta relativas a instalações eléctricas e mecânicas (poderá ser de subempreiteiro, nas condições do programa do concurso).

São ainda admitidos concorrentes nacionais titulares de alvarás de industriais de construção civil, desde que satisfaçam o prescrito no artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 278/78, de 6 de Setembro.

15.2 — Concorrentes estrangeiros — os concorrentes dos Estados membros da Comunidade Económica Europeia deverão fazer prova da sua capacidade técnica e financeira mediante apresentação da documentação prevista nos artigos 25.º e 26.º da Directiva do Conselho da Europa n.º 71/305/CEE, de 26 de Julho de 1971.

16 — Critérios de apreciação de propostas — será escolhida a proposta mais vantajosa, implicando a ponderação do preço, prazo de execução e outros factores que se considerem de interesse.

Universidade do Porto, 8 de Setembro de 1986. — O Reitor, *Alberto M. S. C. Amaral*. 1-6-2691

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE POMBAL

Edital

Concurso público para arrematação da empreitada da obra de construção do edifício destinado à instalação do lar e centro de dia da Santa Casa da Misericórdia de Pombal.

Francisco Manuel de Menezes Falcão, provedor da Santa Casa da Misericórdia de Pombal:

Faz público que, conforme deliberação da Santa Casa da Misericórdia de Pombal tomada em reunião de 15 de Fevereiro de 1986 e ratificada em reunião de 25 de Agosto findo, pelo prazo de 30 dias contados do 1.º dia útil seguinte ao da publicação do presente edital na 3.ª série do *Diário da República*, se recebem propostas, conforme o programa do concurso, em carta fechada e lacrada, para adjudicação da empreitada mencionada em epígrafe e que as propostas assim recebidas na secretaria da Santa Casa da Misericórdia, sita na Rua do Dr. Rocha Quaresma, lote 24, rés-do-chão, serão abertas na primeira reunião que se realizar após o termo do prazo do concurso, pelas 16 horas, na secretaria da instituição.

A reunião será extraordinária e para esse efeito terá lugar na primeira sexta-feira imediatamente a seguir ao termo do prazo do concurso.

Base de licitação — 84 548 682\$.

Para ser admitido ao concurso é necessário:

- Provar que efectuou na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Providência o depósito provisório de 2 113 718\$, mediante guia passada pelo próprio concorrente, à ordem do provedor da Santa Casa da Misericórdia de Pombal, ou correspondente garantia bancária;
- Possuir alvará de empreiteiro de obras públicas da categoria I da 1.ª subcategoria ou da categoria I e da classe correspondente ao valor da sua proposta;
- Restante documentação referida no programa do concurso e nas leis aplicáveis.

O depósito definitivo será de 5% do valor da adjudicação.

O programa do concurso, caderno de encargos e projecto estarão patentes, todos os dias úteis, na secretaria da Santa Casa da Misericórdia em Pombal e nos serviços técnicos do Centro Regional de Segurança Social, em Leiria, Largo da República, 3.

Para constar se passou este e outros de igual teor que são afixados nos lugares públicos mais usuais e na imprensa local.

Santa Casa da Misericórdia de Pombal, 8 de Setembro de 1986. — O Provedor, *Francisco Manuel de Menezes Falcão*. 1-1-8639

CÂMARA MUNICIPAL DE BENAVENTE

Aviso

Concurso interno de promoção para um lugar de desenhador de 1.ª classe

Para os devidos efeitos se torna público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária realizada em 24 de Julho de 1986, deliberou homologar a lista de classificação do júri do candidato admitido ao concurso interno de promoção para um lugar de desenhador de 1.ª classe, aberto por aviso interno de 18 de Junho de 1986:

Cidália Maria Mateus Barnabé de Sousa — *Aprovada*.

Mais foi deliberado prover no respectivo lugar o candidato aprovado, que deverá tomar posse do mesmo no prazo de 30 dias a contar da publicação do presente aviso no *Diário da República*.

Paços do Município de Benavente, 6 de Agosto de 1986. — O Vereador, substituto do Presidente da Câmara, *António José Cardoso Graça*. 1-1-8631

Aviso

Concurso interno de promoção para um lugar de serralheiro de 2.ª classe

Para os devidos efeitos se torna público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária realizada em 24 de Julho de 1986, deliberou homologar a lista de classificação do júri do candidato admitido ao concurso interno de promoção para um lugar de serralheiro de 2.ª classe, aberto por aviso interno de 13 de Junho de 1986:

José Pedro de Sousa Ganhão — *Aprovado*.

P-Porto: Obras de construção

Concurso público

1. Universidade do Porto, Reitoria, Rua D. Manuel II, Apartado 21, P-4003 Porto Codex.
- 2.
3. a) A obra é executada nos terrenos, para os efeitos disponíveis, no Polo 3 da Universidade do Porto, sito ao Campo Alegre, Porto.
b) A empreitada em concurso compreende os seguintes trabalhos:
construção civil, equipamentos eléctricos, mecânicos e de águas e esgotos do Centro de Cálculo, Centro de Metalurgia e Ciências dos Materiais da Universidade do Porto.
O preço base do concurso é de 154 992 655 Esc.
- c)
- d)
4. 18 meses.
5. a) O processo de concurso pode ser examinado na Reitoria da Universidade do Porto, na Rua D. Manuel II, todos os dias úteis, das 9.30 às 12.00 e das 14.30 às 17.30. As cópias do processo podem ser obtidas na firma Ed. Pinheiro Torres e Irmão Lda, Rua dos Clérigos, 38 cv, P-4000 Porto, no prazo de 8 dias contados a partir da data de recepção do respectivo pedido escrito.
b) Na primeira metade do prazo do concurso.
c) O custo do processo do concurso é de 11 000 Esc, a ser pago à firma referida no ponto 5. a).
6. a) 24. 10. 1986 (17.30).
b) Ver ponto 1.
c) Português.
7. a) Poderão assistir à abertura das propostas os eventuais interessados, mas apenas poderão intervir no acto do concurso os legais representantes de cada concorrente, os quais terão de fazer prova documental desta qualidade.
- b) 25. 10. 1986 (15.00), na Reitoria da Universidade do Porto.
8. O valor da caução é de 3 874 816 Esc, e será prestada através de qualquer uma das modalidades previstas no Programa do Concurso.
9. Regime de série de preços.
- 10.
11. Serão admitidos concorrentes nacionais titulares dos seguintes alvarás de empreiteiro de obras públicas:
1º Subcategoria (edifícios) da I Categoria (construção civil), na classe correspondente ao valor global da proposta;
6º Subcategoria (instalação de iluminação, sinalização, etc.) e 7º Subcategoria (ventilação, aquecimento e condicionamento de ar) da VI Categoria, nas classes correspondentes às fracções da proposta relativas a instalações eléctricas e mecânicas, (poderá ser de subempreiteiro, nas condições do Programa do Concurso).
Serão ainda admitidos concorrentes nacionais, titulares de alvarás de industriais de construção civil, desde que satisfaçam o prescrito no artigo 4º do Decreto-Lei nº 27878, de 6 Setembro.
Os concorrentes dos Estados-membros da Comunidade Económica Europeia deverão fazer prova da sua capacidade técnica e financeira mediante apresentação da documentação prevista nos artigos 25º e 26º da Directiva 71/305/CEE do Conselho, de 26 de Julho de 1971.
12. 90 dias contados da data do concurso.
13. Será escolhida a proposta mais vantajosa, implicando a ponderação do preço, prazo de execução e outros factores que se considerem de interesse.
- 14.
15. 8. 9. 1986.




7905-86

Ao
SERVIÇO DAS PUBLICAÇÕES OFICIAIS DAS
COMUNIDADES EUROPEIAS
L - 2985 LUXEMBURGO

4009 43

8 SET. 1986

CONCURSO PÚBLICO PARA ADJUDICAÇÃO DA EMPREITADA DE:
"CONSTRUÇÃO CIVIL, EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS, MECÂNICOS E DE ÁGUAS
E ESGOTOS DO CENTRO DE CÁLCULO E CENTRO DE METALURGIA E CIÊNCIAS
DOS MATERIAIS DA UNIVERSIDADE DO PORTO"

U. PORTO  arquivo
Para publicação no Jornal Oficial das Comunidades, junto se envia a
V. Exas. o anúncio relativo ao concurso internacional designado em epígrafe.

Com os melhores cumprimentos.

O REITOR



(Prof. Doutor Alberto M. S. C. Amaral)

cc/.



S. R.

Handwritten signature

Universidade do Porto

UNIVERSIDADE DO PORTO

Reitoria

ANUNCIO

CONCURSO PUBLICO PARA ADJUDICAÇÃO DA EMPREITADA DE:
"CONSTRUÇÃO CIVIL, EQUIPAMENTOS ELECTRICOS, MECANICOS
E DE AGUAS E ESGOTOS DO CENTRO DE CALCULO E CENTRO
DE METALURGIA E CIENCIAS DOS MATERIAIS DA
UNIVERSIDADE DO PORTO"

- 1) O concurso é realizado pela Universidade do Porto, correndo o processo pela Reitoria, Rua D. Manuel II, Apartado 211, 4003 PORTO CODEX.
- 2) Local de execução - a obra é executada nos terrenos, para o efeito disponíveis, no Polo 3 da Universidade do Porto, sito ao Campo Alegre.
- 3) Preço - base - 154 992 655\$00 (cento e cinquenta e quatro milhões, novecentos e noventa e dois mil, seiscentos e cinquenta e cinco escudos.
- 4) Prazo de execução - 18 meses.
- 5) Tipo de empreitada - Regime de Série de Preços.
- 6) Local e horário para exame do processo - Reitoria da Universidade do Porto, na R. D. Manuel II, todos os dias úteis, das 9h 30m às 12h e das 14h 30m às 17h 30m (hora local).
- 7) Entidade a quem poderá ser solicitado o envio de cópias do processo
Os interessados poderão obter cópias do processo em Ed Pinheiro Torres & Irmão Lda, R. dos Clérigos, 38 c/v, 4000 Porto, no prazo de 8 dias contados a partir da data de recepção do respectivo pedido escrito,



J. Amorim

Universidade do Porto

Reitoria

o qual deverá dar entrada naquela firma dentro da primeira metade do prazo do concurso.

- 8) Custo e pagamento do processo - O processo completo custará Esc. 11 000\$00, a ser liquidado à firma atrás referida.
- 9) Data de envio deste anúncio ao Diário da República e ao Serviço das Publicações Oficiais das Comunidades Europeias - 8 de Outubro de 1986.
- 10) Data limite de recepção das propostas - As propostas deverão ser entregues na Universidade do Porto, na Rua D. Manuel II, Apartado 211, 4003 PORTO CODEX, até às 17h 30m do dia 24 de Outubro de 1986, devendo ser redigidas na língua portuguesa.
- 11) Caução Provisória - O valor da caução é de Esc. 3 874 816\$00 e será prestada através de quaisquer uma das modalidades previstas no Programa do Concurso.
- 12) Acto público do concurso - A abertura das propostas terá lugar na Reitoria da Universidade do Porto, às 15h do dia 25 de Outubro de 1986.
- 13) Poderão assistir à abertura das propostas os eventuais interessados, mas apenas poderão intervir no acto do concurso os legais representantes de cada concorrente, os quais terão de fazer prova documental dessa qualidade.
- 14) Prazo de validade das propostas: 90 dias contados da data do concurso.
- 15) Qualificação dos concorrentes

15.1 - Concorrentes nacionais

Serão admitidos concorrentes nacionais, titulares dos seguintes alvarás de empreiteiro de obras públicas:

- 1ª subcategoria (edifícios) da Categoria I (construção civil)



S. B.

Universidade do Porto

Reitoria

na classe correspondente ao valor global da proposta.

- 6ª subcategoria (inst. de iluminação, sinalização, etc) e 7ª subcategoria (ventilação, aquecimento e condicionamento de ar) da Categoria VI, nas classes correspondentes às fracções da proposta relativas a instalações eléctricas e mecânicas (poderá ser de subempreiteiro, nas condições do Programa do Concurso).

Serão ainda admitidos concorrentes nacionais, titulares de alvarás de industriais de construção civil, desde que satisfaçam o prescrito no artº 4º do Decreto-Lei nº 278/78 de 6 de Setembro.

15.2 - Concorrentes estrangeiros

Os concorrentes dos Estados Membros da Comunidade Económica Europeia deverão fazer prova da sua capacidade técnica e financeira mediante apresentação da documentação prevista nos artºs 25º e 26º da Directiva do Conselho da Europa nº 71/305/CEE de 26 de Julho de 1971.

16) CrITÉRIOS de apreciação de propostas

Será escolhida a proposta mais vantajosa, implicando a ponderação do preço, prazo de execução e outros factores que se considerem de interesse.

Porto, 8 de Setembro de 1986

O REITOR

Alberto M.S.C. Amaral
(Prof. Doutor Alberto M.S.C. Amaral)



S. R.

Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

AO
JORNAL DE NOTÍCIAS
Rua Gonçalo Cristóvão, 195/219
4000 PORTO

Sua referência

Sua Comunicação de

L.º

Nossa referência

N.º

P.º

PORTO

4218

5

19 SET. 1986

ASSUNTO: CONCURSO PÚBLICO PARA ADJUDICAÇÃO DA EMPREITADA DE:
"CONSTRUÇÃO CIVIL, EQUIPAMENTOS ELÉCTRICOS, MECÂNICOS
E DE ÁGUAS E ESCOTOS DO CENTRO DE CÁLCULO E CENTRO DE
METALURGIA E CIÊNCIAS DOS MATERIAIS DA UNIVERSIDADE DO
PORTO"

U. PORTO

ac arquivo
central

Para publicação ness Jornal, junto se envia a V. Exas. o
anúncio relativo ao concurso internacional designado em epígrafe.

Com os melhores cumprimentos.

O REITOR

(Prof. Doutor Alberto M. S. C. Amaral)



S. R.

Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

À
Administração do Boletim de In-
formações
Rua dos Correeiros, 15 - 3º
1100 LISBOA

Sua referência

Sua Comunicação de

L.º

Nossa referência

N.º

P.º

PORTO

19 SET. 1986

42/7

5

ASSUNTO: CONCURSO PÚBLICO PARA ADJUDICAÇÃO DA EMPREITADA DE:
"CONSTRUÇÃO CIVIL, EQUIPAMENTOS ELÉCTRICOS, MECÂNICOS
E DE ÁGUAS E ESGOTOS DO CENTRO DE CÁLCULO E CENTRO DE
METALURGIA E CIÊNCIAS DOS MATERIAIS DA UNIVERSIDADE DO
PORTO"

U. PORTO

arquivo
central

Para publicação nesse boletim, junto se envia a V. Exas.
o anúncio relativo ao concurso internacional designado em epígra
fe.

Com os melhores cumprimentos.

O REITOR

(Prof. Doutor Alberto M. S. C. Amaral)



Universidade do Porto

Reitoria

U. P.

Entregue em mão ao
Sr. Emílio da Linares
do Estado (Porto) em
8/1/86
Jale.

J. Amorim

UNIVERSIDADE DO PORTO

ANUNCIO

CONCURSO PUBLICO PARA ADJUDICAÇÃO DA EMPREITADA DE:
"CONSTRUÇÃO CIVIL, EQUIPAMENTOS ELECTRICOS, MECANICOS
E DE AGUAS E ESGOTOS DO CENTRO DE CALCULO E CENTRO
DE METALURGIA E CIENCIAS DOS MATERIAIS DA
UNIVERSIDADE DO PORTO"

- 1) O concurso é realizado pela Universidade do Porto, correndo o processo pela Reitoria, Rua D. Manuel II, Apartado 211, 4003 PORTO CODEX.
- 2) Local de execução - a obra é executada nos terrenos, para o efeito disponíveis, no Polo 3 da Universidade do Porto, sito ao Campo Alegre.
- 3) Preço - base - 154 992 655\$00 (cento e cinquenta e quatro milhões, novecentos e noventa e dois mil, seiscentos e cinquenta e cinco escudos.
- 4) Prazo de execução - 18 meses.
- 5) Tipo de empreitada - Regime de Série de Preços.
- 6) Local e horário para exame do processo - Reitoria da Universidade do Porto, na R. D. Manuel II, todos os dias úteis, das 9h 30m às 12h e das 14h 30m às 17h 30m (hora local).
- 7) Entidade a quem poderá ser solicitado o envio de cópias do processo
Os interessados poderão obter cópias do processo em Ed Pinheiro Torres & Irmão Lda, R. dos Clérigos, 38 c/v, 4000 Porto, no prazo de 8 dias contados a partir da data de recepção do respectivo pedido escrito,



JH

Universidade do Porto

Reitoria

o qual deverá dar entrada naquela firma dentro da primeira metade do prazo do concurso.

- 8) Custo e pagamento do processo - O processo completo custará Esc. 11 000\$00, a ser liquidado à firma atrás referida.
- 9) Data de envio deste anúncio ao Diário da República e ao Serviço das Publicações Oficiais das Comunidades Europeias - 8 de Setembro de 1986.
- 10) Data limite de recepção das propostas - As propostas deverão ser entregues na Universidade do Porto, na Rua D. Manuel II, Apartado 211, 4003 PORTO CODEX, até às 17h 30m do dia 24 de Outubro de 1986, devendo ser redigidas na língua portuguesa.
- 11) Caução Provisória - O valor da caução é de Esc. 3 874 816\$00 e será prestada através de quaisquer uma das modalidades previstas no Programa do Concurso.
- 12) Acto público do concurso - A abertura das propostas terá lugar na Reitoria da Universidade do Porto, às 15h do dia 25 de Outubro de 1986.
- 13) Poderão assistir à abertura das propostas os eventuais interessados, mas apenas poderão intervir no acto do concurso os legais representantes de cada concorrente, os quais terão de fazer prova documental dessa qualidade.
- 14) Prazo de validade das propostas: 90 dias contados da data do concurso.
- 15) Qualificação dos concorrentes

15.1 - Concorrentes nacionais

Serão admitidos concorrentes nacionais, titulares dos seguintes alvarás de empreiteiro de obras públicas:

- 1ª subcategoria (edifícios) da Categoria I (construção civil)



Universidade do Porto

Meitoria

na classe correspondente ao valor global da proposta.

- 6ª subcategoria (inst. de iluminação, sinalização, etc) e 7ª subcategoria (ventilação, aquecimento e condicionamento de ar) da Categoria VI, nas classes correspondentes às fracções da proposta relativas a instalações eléctricas e mecânicas (poderá ser de subempreiteiro, nas condições do Programa do Concurso).

Serão ainda admitidos concorrentes nacionais, titulares de alvarás de industriais de construção civil, desde que satisfaçam o prescrito no artº 4º do Decreto-Lei nº 278/78 de 6 de Setembro.

15.2 - Concorrentes estrangeiros

Os concorrentes dos Estados Membros da Comunidade Económica Europeia deverão fazer prova da sua capacidade técnica e financeira mediante apresentação da documentação prevista nos artºs 25º e 26º da Directiva do Conselho da Europa nº 71/305/CEE de 26 de Julho de 1971.

16) Crítérios de apreciação de propostas

Será escolhida a proposta mais vantajosa, implicando a ponderação do preço, prazo de execução e outros factores que se considerem de interesse.

8-9-86, O REITOR

Alberto M.S.C. Amaral
(Alberto M.S.C. Amaral)

Exmº Senhor
Administrador da Imprensa Nacional-Casa da Moeda, E.P.
Rua de D. Francisco Manuel de Melo, 5
1092 LISBOA CODEX



BANCO ESPIRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA

SEDE: APARTADO 2105
1103 LISBOA CODEX

AFIANÇADO

JOSÉ LUÍS DA FONSECA & FILHOS, LDA.

ORIGEM	DATA
SERVIÇO DE GARANTIAS	9/1/87

A/C - Balcão TOMAR

N/ Ref.ª — GARANTIA(S) N.º(*) 162 703

ESCUDOS: 3 874 816\$00

Ex.º(s) Sr. (s)
 UNIVERSIDADE DO PORTO
 Reitoria
 Apartado 211
 4003 PORTO CODEX

Ex.º(s) Sr.(s),

Comunicamos o recebimento do v/ prezado officio n.º 26-Pº 43,
 datado de 6 Janeiro 87, e, de acordo com o conteúdo do mesmo, procedemos ao cancelamento, nos nossos livros, da(s) garantia(s) em epígrafe.

Apresentando os nossos agradecimentos por esta comunicação, subscrevemo-nos com o maior apreço.

Atentamente,

BANCO ESPIRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA

MS.

GAR. 13/3

Mod. 504.4



S. R.

Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

Ao

Banco Espírito Santo e Comercial de
Lisboa
Avenida da Liberdade, 195
1 200 LISBOA

Sua referência

Sua Comunicação de

L.º

Nossa referência

N.º

P.º

PORTO

26

43

6 JAN. 1987

ASSUNTO: " Construção civil, equipamentos electricos, mecânicos e de água e esgotos do Centro de Metalurgia e Ciências dos Materiais da Universidade do Porto"

Solicita-se a V. Exas. o cancelamento da garantia bancária Nº 162 703, de Esc. 3 874 816\$00, em nome da firma José Luis da Fonseca & Filhos, Lda., a qual serviu de caução provisória para admissão ao concurso público relativo à empreitada em epígrafe

Com os melhores cumprimentos.

O REITOR

(Prof. Doutor Alberto M. S. C. Amaral)

MR



JOSÉ LUIS DA FONSECA & FILHOS LDA

sede:
Av. General Tamagnini de Abreu, 36 37
Apt. 70 telf. 33956-33966
serração: Venda Nova Telf. 30150
2301 TOMAR CODEX

PESSOA COLECTIVA
N.º 500 157 537

A

UNIVERSIDADE DO PORTO
Assessoria de Planeamento
Rua D.Manuel II
4003 PORTO CODEX

Tomar, 5 de Janeiro de 1987

LN/MC-Nº 6/87

Anexos

10/1

B-1-87

Assunto: EMP^a DE "CONSTRUÇÃO CIVIL, EQUIPAMENTOS
ELECTRICOS, MECANICOS E DE AGUAS E ESGOTOS
DO CENTRO DE METALURGIA E CIENCIAS DOS
MATERIAIS DA UNIVERSIDADE DO PORTO "

Exmos. Senhores:

Relativamente à empreitada em epígrafe junto enviamos a
Factura Nº 316/08/86 de Esc. 23.719.490\$00 respeitante ao Adiantamento.

Sem outro motivo, subscrevemo-nos com consideração,

De V.Exas

Atentamente

José Luís da Fonseca & Filhos, Lda.

GERENTE

U. PORTO *de* arquivo central



JOSÉ LUIS DA FONSECA & FILHOS LDA

sede:
Av. General Tamagnini de Abreu, 36 37
Apt. 70 telf. 33956-33966
sucursal:
Venda Nova Telf. 30150
2301 TOMAR CODEX

PESSOA COLECTIVA
N.º 800157 537

À

UNIVERSIDADE DO PORTO
ASSESSORIA E PLANEAMENTO
RUA D.MANUEL II
4003 PORTO CODEX

Tomar, 29 de Dezembro de 1986

LN/MC-Nº 1495/86

Assunto: EMPª DE "CONSTRUÇÃO CIVIL, EQUIPAMENTOS
ELECTRICOS, MECANICOS E DE AGUAS E ESGOTOS
DO CENTRO DE METALURGIA E CIENCIAS DOS
MATERIAIS DA UNIVERSIDADE DO PORTO "

Exmos. Senhores:

Em consequência de termos entregue a garantia Bancária Nº 164422 de Esc. 8.668.498\$00 correspondente ao Depósito Definitivo de 5% sobre a empreitada em epígrafe, solicitamos a V.Exas se dignem providenciar no sentido de ser cancelada a garantia Nº 162703 de Esc. 3874.816\$00 emitida igualmente pelo Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, e que serviu de depósito provisório para admissão ao concurso.

Sem outro motivo, subscrevemo-nos com consideração,

De V.Exas

Atentamente
José Luís da Fonseca & Filhos, Lda.

COORDENADOR

Nos termos da Lei não é permitido aumentar o número de linhas deste papel ou escrever nas suas margens.



UNIVERSIDADE DO PORTO

PORTO

Garantia n/n.º 164422

Por conta de JOSÉ LUIS DA FONSECA & FILHOS, LDA.

Com domicílio em TOMAR

adjudicatário da empreitada de "construção civil, equipamentos eléctricos, mecânicos e de águas e esgotos do Centro de Cálculo e Centro de Metalurgia e Ciências dos materiais da Universidade do Porto"

vem o Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa E. P., com sede em Lisboa, na Avenida da Liberdade n.º 195, declarar a V. Ex.ª que, em substituição da importância de Escudos 8.668.498\$00 (oito milhões seiscentos e sessenta e oito mil quatrocentos e noventa e oito escudos)

representativa do depósito definitivo de 5% sobre o valor da citada empreitada, por esta declaração oferecemos todas as garantias bancárias inerentes ao mesmo depósito, como se ele tivesse sido feito pelo referido adjudicatário, responsabilizando-nos pela realização do mesmo, por parte deste, se, por falta de cumprimento do contrato, este incorrer em tal obrigação.

É, pois, de até Escudos 8.668.498\$00 (oito milhões seiscentos e sessenta e oito mil quatrocentos e noventa e oito escudos)

o valor da presente garantia Esta EP tem o capital social de nove milhões de contos e está registada na Cons.Reg.Com.de Lisboa sob o nº.176 de 31.7.1980.

Lisboa, 19 de Dezembro de 1986.

GAR. 24-4/1

Mod. 316.9 - 2500 - 12-84

Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa

[Handwritten signature]



Imposto de Selo devido ESC. 26.005.00
(ante... e como...)
Selo pago por meio de guia conforme despacho
de 22 de Maio de 1935.

Reconheço as assinaturas..... Co.....
ERNESTO DE OLIVEIRA FERREIRA
CARLOS ANTÓNIO DE OLIVEIRA

e certifico que os signatários são Funcionários
em exercício do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa
e com poderes para o acto. (cartão de pessoa
colectiva n.º 500352367, Val. 12 0 490 88)

17.º Cartório Notarial de Lisboa.

U. PORTO 22
N.º 25 Esc. 225
O Ajudante

[Large handwritten signature]



JOSÉ LUIS DA FONSECA & FILHOS LDA

sede:
Av. General Tamagnini de Abreu, 36 37
Apt. 70 telf. 33956-33966

serração: Venda Nova Telf. 30150

2301 TOMAR CODEX

PESSOA COLECTIVA
N.º 500 157 537

À
UNIVERSIDADE DO PORTO
Assessoria e Planeamento
Rua D. Manuel II
4003 PORTO CODEX

Tomar, 19 de Dezembro de 1986

N.º. 1486/86-LN.

Exmos. Senhores: Assunto: Empreitada de "Construção Civil,
Equipamentos Eléctricos, Mecânicos
e de Águas e esgotos do Centro de
Metalurgia e Ciências dos Materiais
da Universidade do Porto

Relativamente à empreitada em epígrafe anexamos
à presente a Garantia N.º. 164421 no valor de Esc. 25.000.000\$00,
emitida pelo Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, corres-
pondente ao pagamento antecipado a ser feito a esta empresa.

Sem mais de momento, subscrevemo-nos com toda a
consideração,

De V.Exas.
Atentamente,
José Luis da Fonseca & Filhos, Lda.

COLECTIVA

Exmo. Senhor
Reitor da Universidade do Porto
Praça Gomes Teixeira
Apartado 211
4003 PORTO

PIE- 3/84.162

ASSUNTO: EMPREITADA DE " CONSTRUÇÃO CIVIL, EQUIPAMENTOS ELÉCTRICOS, MECÂNICOS
E DE ÁGUAS E ESGOTOS DO CENTRO DE CÁLCULO E DO CENTRO DE METALÚRGIA
E CIÊNCIAS DOS MATERIAIS DA UNIVERSIDADE DO PORTO"

Em referência à matéria em epígrafe, informo V. Exa. de que, por despacho de 28.Nov.86 do Senhor Ministro da Educação, foi autorizada a despesa de 173 369 953\$00, com a adjudicação à firma José Luís da Fonseca & Filhos,Lda. da empreitada supramencionada.

Foi igualmente aprovada a minuta do contrato respectivo, a qual se devolve autenticada, devendo, contudo, ser modificadas as cláusulas no texto definitivo do contrato, 13^a e 14^a as quais ficarão, com a redacção seguinte:

Décima Terceira: - Em tudo aquilo não expressamente previsto neste título contratual, aplicar-se-ão as normas constantes do Decreto-Lei nº48871, de 19 de Fevereiro de 1969 com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 232/80 de Julho.

;;; .../...

Decima Quarta: - O encargo com o contrato será suportado, no ano de 1986, até à importância de Esc: 25 000 000\$00 (vinte e cinco milhões de escudos), pela dotação inscrita no Cap? 50, Div. 12, Subdiv. 14, C.E. 47.00, no PIDDAC atribuído à Universidade do Porto e o restante pela verba que vier a ser inscrita para os anos de 1987 e 1986.

Com os melhores cumprimentos

U. PORTO

ac

arquivo
central

POR DELEGAÇÃO DO DIRECTOR GERAL

A ADJUNTA DO DIRECTOR GERAL

me

(Maria Clementina Tomás dos Reis)

RCC/LP

Ministério da Educação

28.XI.86

Minuta de contrato para a execução da empreitada de: "Construção Civil, Equipamentos Eléctricos, Mecânicos e de Água e Esgotos do Centro de Cálculo e Centro de Metalurgia e Ciências dos Materiais da Universidade do Porto", adjudicada à Firma José Luís da Fonseca & Filhos, Lda pela importância de Esc: 187 239 549\$00 (cento e oitenta e sete milhões duzentos e trinta e nove mil quinhentos e quarenta e nove escudos).

Aos dias do mês de de 1986, nesta cidade do Porto, nas instalações da Reitoria da Universidade do Porto, compareceram perante mim, Jorge Rocha Pereira, Administrador da Universidade, na qualidade de oficial público neste acto, designado por despacho do Senhor de, nos termos do disposto no nº1 do artº 13º do Decreto-Lei 211/79 de 12 de Julho, como primeiro outorgante e em representação do Estado, o Prof. Doutor Alberto Manuel Sampaio Castro Ameral, Reitor da Universidade do Porto, que para efeito foi designado ao abrigo do nº1 do artº 14º do referido Decreto-Lei no despacho Ministerial de de e outra parte, como segundo outorgante, os senhores António Bernardo Martins e António Maria da Fonseca, na qualidade de representantes da Firma José Luís da Fonseca & Filhos, Lda, pessoa colectiva nº 500157537 com sede na Avenida General Tamagnini de Abreu, 3637, Tomar, cuja identidade e poderes foram por mim devidamente verificados. -----
E pelo primeiro outorgante foi dito que nos termos do despacho de adjudicação, de do ... e de acordo com a minuta aprovada por despacho de de de mil novecentos e oitenta e seis do , contrata com a Firma José Luís da Fonseca & Filhos, Lda, a empreitada de Construção Civil, Equipamentos Electricos,

.../...

Mecânicos e de Águas e de Esgotos do Centro de Cálculo e Centro de Metalurgia e Ciências dos Materiais da Universidade do Porto, na sequência de concurso público e de acordo com as cláusulas seguintes:-----

-----PRIMEIRA:- Na execução dos trabalhos que constituem esta empreitada e em todos os actos que lhe digam respeito, o adjudicatário obriga-se a cumprir as condições expressas no Caderno de Encargos e Proposta, os quais passam a fazer parte do presente contrato, em tudo aquilo que não for contrariado pelo presente título. -----

-----PARÁGRAFO ÚNICO:- As condições a cujo cumprimento está obrigado o adjudicatário na execução da empreitada abrangem, para além das condições do corpo deste contrato, as constantes dos Cadernos de Encargos e das Peças desenhadas e escritas do Projecto.-----

-----SEGUNDA:- O estabelecido neste título contratual prevalecerá sobre o que constar de todos os demais documentos.-----

-----TERCEIRA:- Os trabalhos constantes do presente contrato deverão iniciar-se dentro de oito dias, contados a partir da data da consignação e estar concluídos no prazo de dezoito meses contados a partir da consignação.-----

A consignação terá lugar no prazo máximo de 30 dias, contados da data da assinatura deste contrato, produzindo efeitos depois do "Visto" do Tribunal de Contas.-----

O prazo de garantia é de 365 dias contados a partir da data da recepção provisória.-----

-----QUARTA:- O prazo de execução da empreitada só poderá

ser prorrogado nas condições de excepção definidas no Decreto
-Lei nº 48 871 de 19/2/69, para -----

o qual bastará a autorização concedida pelo dono da obra, em
necessidade de ulteriores formalidades e desde que não acar-
retem aumento de encargos para o Estado.-----

-----QUINTA:- Na execução da obra, o segundo outorgante
compromete-se a pagar ao pessoal operário os salários mínimos
da tabela oficialmente em vigor.-----

-----SEXTA:- O montante global, que é de 187 239 549\$00
(cento e oitenta e sete milhões duzentos e trinta e nove mil
quinhentos e quarenta e nove escudos), correspondendo Esc:
173 369 953\$00 (cento e setenta e três milhões trezentos e
sessenta e nove mil novecentos e cinquenta e três escudos),
ao valor da proposta e 13 869 596\$00 (treze milhões oitocen-
tos e sessenta e nove mil quinhentos e noventa e seis escu-
dos), à percentagem devida pela aplicação do Código do Impo-
sto sobre o Valor Acrescentado, representa a totalidade dos
trabalhos, de harmonia com as cláusulas deste contrato.-----

-----SÉTIMA:- A empreitada será executada por série de pre-
ços e os pagamentos serão efectuados mediante autos de medi-
ção dos trabalhos executados acompanhados das respectivas
facturas.-----

-----OITAVA:- Em cada um dos pagamentos parciais serão de-
duzidos os seguintes descontos: -----

-----a) para garantia do contrato e em reforço da caução
definitiva, cinco por cento sobre a importância correspon-
dente a cada um daqueles pagamentos (artº 196º do Decreto-Leiº
48871 de 19/2/1969)-----

- b) As importâncias necessárias ao reembolso dos adiantamentos e à liquidação das penalizações que lhe tenham sido aplicadas (artºs. 189º e 207º do Decreto-Lei nº 48871 de 19/2/69);
- c) 0,5% para a Caixa Geral de Aposentações (Artº 138º do Decreto-Lei 498/72 de 9 de Dezembro);-----
- d) todas as demais quantias que sejam legalmente exigíveis: -----

-----PARÁGRAFO ÚNICO: O desconto previsto na alínea e) do corpo desta cláusula poderá ser substituído por depósito de título, por garantia bancária ou seguro-caução nos termos da legislação vigente.-----

-----MONA:- O juro previsto na lei para a mora do pagamento das contas apresentadas e aprovadas só se abonará ao empreiteiro desde que este expressamente o solicite em requerimento dirigido ao dono da obra.-----

-----DÉCIMA:- O cálculo de revisão de preços será efectuado de acordo com o preconizado no nº 22 das Cláusulas Especiais do caderno de Encargos.-----

-----DÉCIMA PRIMEIRA:- O primeiro outorgante não reconhece, senão para os efeitos expressamente indicados na lei, a existência que de quaisquer sub-empreiteiros ou tarefeiros que trabalhem por conta, ou em combinação com o adjudicatário. A responsabilidade pela execução dos trabalhos, seja qual for o agente executor será sempre do adjudicatário, salvo o caso de trespassse devidamente autorizado.-----

-----DÉCIMA SEGUNDA:- As questões emergentes da execução do presente contrato serão dirimidas pelo Tribunal de Comarca do

Porto, sem prejuízo da faculdade legalmente prevista de as partes poderem, se assim o acordarem, celebrar compromisso arbitral, submetendo qualquer eventual questão a decisão por arbitragem.--

-----DÉCIMA TERCEIRA:- Em tudo equivo não expressamente previsto neste título contratual, aplicar-se-ão as normas constantes

-----DÉCIMA QUARTA:- O encargo com o contrato será suportado, no ano de 1986, até à importância de Esc:25 000 000\$00 (vinte e cinco milhões de escudos), pela dotação inscrita no Capº 50, Div. 12, Subdiv. 14, C.E. 47.00, no PIDDAC atribuído à Universidade do Porto, no ano de 1987 em Esc: 120 000 000\$00 (cento e vinte milhões de escudos) e os restantes Esc: 42 239 549\$00 (quarenta e dois milhões duzentos e trinta e nove mil quinhentos e quarenta e nove escudos), ou o que vier a ser apurado como saldo, no ano de 1988, pelas rubricas orçamentais que lhe vierem a corresponder em cada ano.-----

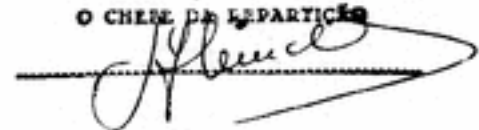
-----DÉCIMA QUINTA:- Pelo segundo outorgante foi declarado que aceita todas as condições do presente contrato, de que tomou inteiro e perfeito conhecimento e a cujo cumprimento se obriga por suas pessoas e bens presentes e futuros, com renúncia de quaisquer direitos em contrário.-----

-----DÉCIMA SEXTA:- Foi constituído o depósito definitivo, correspondente a 5% do valor da adjudicação.-----
O adjudicatário apresentou documento comprovativo do pagamento da Contribuição Industrial.-----
O presente termo de contrato vai escrito em folhas de papel de vinte e cinco linhas, as quais vão devidamente seladas com estampilhas fiscais no valor de sessenta escudos.---

.../...

A presente proposta tem cabimento de
verba segundo a class Econ. ^{Class. Div. 12}
^{Subd. 14-CC-2247.00}
O encargo foi anotado.

25/11/86
O CHEFE DA REPARTIÇÃO



Foram apresentados: a guia de pagamento do Imposto de Selo nº...
..... doº Bairro Fiscal de
..... em comprovati-
va do pagamento da quantia de
correspondente ao Imposto de Selo nos termos do artº 61/A da Ta-
bela Geral do Imposto de Selo e satisfeita nos termos da alínea
e) do Artigo Quinto do Decreto-Lei nº 183-J/80 de 9 de Junho; o
certificado do seguro pessoal titulado na apólice nº.....
..... da

São ainda devidos emolumentos pelo "Visto" do Tribunal de Contas
que são satisfeitos nos termos do artº 2º do nº 1 do Decreto-Lei
nº 356/73 de 14 de Julho, com as alterações introduzidas pelos
Decretos-Lei nºs 667/76 de 5 de Agosto e 296/77 de 20 de Julho.
De tudo foram testemunhas presentes.....

.....
..... ambos funcionários da Univer-
sidade do Porto e pessoas do meu conhecimento pessoal, as quais
com as partes outorgantes vão rubricar todas as folhas do contra-
to, com excepção da última por conter as suas assinaturas, depois
deste a todos ter sido lido em voz alta, por mim Jorge Rocha Pe-
reira, na qualidade de oficial público designado para o efeito
que o fiz dactilografar e assinar.-----





Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

B. R.

Visto

Exm^o Senhor

Director Geral do Tribunal de Contas

Avenida Infante D. Henrique

1194 LISBOA CODEX

Sua referência

Sua Comunicação de

L.^o

Nossa referência

N.^o 5929 P.^o

PORTO

23 DEZ. 1986

ASSUNTO: MINUTA DO CONTRATO Nº 18/P/U.P./86, para execução da empreitada de: "Construção Civil, Equipamentos Eléctricos, Mecânicos e de Águas e Esgotos do Centro de Cálculo e Centro de Metalurgia e Ciências dos Materiais da Universidade do Porto"

Nós termos do estipulado na alínea e) do nº 1 do artº 1º do Decreto-Lei nº 146-C/80, de 22 de Maio, junto envio a V. Exa., para efeitos de "Visto", a minuta do contrato em epígrafe.

Envio, também, para verificação da sua conformidade, o respectivo contrato.

Com os melhores cumprimentos.

O REITOR

Alberto H. S. C. Amaral

(Prof. Doutor Alberto H. S. C. Amaral)

FALTAM DOCUMENTOS

- Contrato

- C.F. e outros documentos



Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

S. R.

Exmo. Senhor
Director dos Serviços de Águas e
Saneamento da Câmara Municipal do Porto
Rua Barão de Nova Sintra

4 300 PORTO

Sua referência

Sua Comunicação de

L.º

Nossa referência

N.º

P.º

PORTO

5872

43

17 DEZ. 1986

ASSUNTO: Empreitada de "Construção Civil, equipamentos eléctricos, mecânicos e de águas e esgotos do Centro de Cálculo e Centro de Metalurgia e Ciências dos Materiais da Universidade do Porto"

Em relação ao assunto em epígrafe, junto se anexa o projecto de águas e esgotos, para conhecimento e possível apoio, que desde já se agradece. Esclarece-se V. Exa. que as obras de construção civil começarão no início do próximo ano, pelo que se solicita a rápida apreciação do processo e a comunicação a esta Reitoria de eventuais críticas levantadas nessa apreciação.

Com os melhores cumprimentos.

O REITOR

(Prof. Doutor Alberto M. S. C. Amaral)

MR



S. R.

Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

À firma

José Luis da Fonseca & Filhos, Lda
Av. General Tamagnini de Abreu, 36, 37
Apt. 70
2 301 TOMAR CODEX

Sua referência

Sua Comunicação de

L.º

Nossa referência

N.º

P.º

PORTO

5871

4

17 DEZ. 1986

ASSUNTO: Empreitada de "Construção Civil, equipamentos eléctricos, mecânicos e de águas e esgotos do Centro de Cálculo e Centro de Metalurgia e Ciências dos Materiais da Universidade do Porto"

Em relação ao assunto em epígrafe, solicita-se a V. Exas. o imediato cumprimento das cláusulas gerais da empreitada, nomeadamente as que se referem ao período que antecede imediatamente o arranque dos trabalhos.

Assim, deverão V. Exas. apresentar nesta Reitoria os seguintes elementos, a fim de que possam ser submetidos à aprovação superior:

1. Plano definitivo de trabalho, de acordo com o ponto 4.4.2 das já citadas cláusulas gerais.
2. Indicação do técnico e sua qualificação para assumir a Direcção Técnica da Empreitada e o representante do empreiteiro se este não coincidir com aquele, de acordo com os pontos 6.1.2 a 6.1.9.
3. A apresentação do livro de obra com as folhas numeradas e por si rubricadas, a fim de que a fiscalização possa igualmente rubricá-las.
4. A apresentação de um esquema das instalações do estaleiro que se pro-

.../...



S. R.

Universidade do Porto

Reitoria

.../...

põe montar, de acordo com o ponto 9.1.3.

5. A referenciação do empreendimento a executar, por intermédio de uma placa, com as dimensões e indicações, conforme se esquematiza em desenho anexo. Tal placa será localizada junto à Rua do Campo Alegre e a 3m do solo. A colocação de qualquer outra indicação que o adjudicatário ache oportuna ficará sempre dependente de aprovação superior. A placa terá um fundo branco, sobre o qual serão pintadas as letras a preto.

Com os melhores cumprimentos.

O REITOR

(Prof. Doutor Alberto M.S.C. Amaral)

UNIVERSIDADE DO PORTO
CENTRO DE CÁLCULO
E
CENTRO DE METALURGIA

0,80

2,00

Nos termos da Lei não é permitido aumentar o número de linhas deste papel ou escrever nas suas margens.



Termo de Responsabilidade

Eu, abaixo assinado, Carlos Leizaola Jimenez, Engenheiro Electrotecnico, inscrito no Directorio Geral de Energia em o n.º 1052, portador do Bilhete de Identidade n.º 0834590, passado pelo Servico do Arquivo de Identificacoes de Lisboa em 13/2/84, domiciliado na Rua de Constituintes, 1497 3.º D no Porto, autor do projecto junto das instalações electricas de Alto e Baixo Tensões do Centro de Calculo e Centro de Metalurgia e Ciéncias de Materiais a construir no Polo 3, Rua do Campo Alegre no Porto, pertencentes à Universidade do Porto, declaro que nele se observaram as disposicoes regulamentares em vigor, bem como outra legislacao applicavel.

Declaro tambem que esta minha responsabilidade terminara em a aprovaçao do projecto, ou dois anos apois a entrega ao proprietario das instalaçoes, caso o projecto nao seja submetido a execuçao.

Porto, 17 de Dezembro de 1986

Carlos Leizaola Jimenez



FICHA ELECTROTÉCNICA ⁽¹⁾

Concelho	PORTO	Instalações novas	<input checked="" type="checkbox"/>
Lugar	POLO 3	Instalações existentes	<input type="checkbox"/>
Localização	RUA DO CAMPO ALEGRE PORTO		
Requerente	UNIVERSIDADE DO PORTO		
Morada	RUA D. MANUEL II PORTO		

Categoria das instalações 1.º 2.º 3.º 4.º 5.º 6.º 7.º 8.º 9.º 10.º 11.º 12.º 13.º 14.º 15.º 16.º 17.º 18.º 19.º 20.º

Número da licença municipal

Portinhola(2) Q. colunas(2) cx. forte cx. barr. cx. prot.

Constituição do imóvel				
Piso	Quantidade	Número de instalações por piso	Destino	Total de instalações
Cave(s).....	1	1	EST. DE INVESTIGAÇÃO E ENSINO	1
Rés-do-chão.....	1	-	//	
Andares.....	2	-	//	
Totais ...	4	-	-	1

Motores e aparelhos de soldaduras (3)				
Quantidade	Potência (KVA)	Tipo de arranço	Potência total (KVA)	Observações

Potências previstas (4)						
Locais de utilização	Quantidade	Iluminação, usos gerais e força motriz - KVA	Aquecimento - KVA (5)	Total instalado - KVA	Coefficiente de simultaneidade	Potência a alimentar - KVA
Habitacões						
ESTABELECIMENTO DE INVESTIGAÇÃO E ENSINO Serv. comuns ...	1	396		396		396
Totais ...	1	-	-	396	-	396

Instalações sem projecto	
Coluna	Tipo de condutores _____ Secção _____ mm² Prot. mecânica _____ Ø _____
Entradas	Tipo de condutores _____ Secção _____ mm² Prot. mecânica _____ Ø _____
Inst. utiliz.	_____ circ. a 1,5 mm² c/ prot. _____ A _____ circ. a 2,5 mm² c/ prot. _____ A _____ circ. a _____ mm² c/ prot. _____ A

Técnico responsável inscrito na DGE, sob o n.º 1052
 Nome (legível): CARLOS CÉSAR GUIMARÃES GOMES TORRES
 Morada (legível): RUA DA CONSTITUIÇÃO 147, 3.º
4200 PORTO
 Assinatura: [assinatura] 17/12/1986

(1) Uma por cada ramal, chegada ou entrada.
 (2) A preencher só quando se tratar de instalações existentes.
 (3) A preencher só quando se tratar de instalações de FM; nos aparelhos de soldadura indicar em observações se é estático ou rotativo.
 (4) Utilizar os escalões de potência fixados no tarifário em vigor.
 (5) Um contador separado.
 (6) Utilizar para estabelecimentos comerciais, industriais, agrícolas, etc.

(Reservado ao visto do distribuidor)



FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO DA INSTALAÇÃO ELÉCTRICA

Ref.* Data de entrada

Câmara Municipal d o PORTO

Distribuidor: S.M.G.E

Serviços externos da DGE: _____

Direcção-Geral dos Espectáculos: _____

1 — Requerente:

1.1 — Nome: Universidade do Porto

1.2 — Morada: R. D. MANUEL II
PORTO

2 — Instalação:

2.1 — Local: R. DO CAMPO ALEGRE

2.2 — Freguesia: _____

2.3 — Concelho: PORTO

2.4 — Categoria da instalação: 2.ª CATEGORIA

2.5 — Descrição sumária: INSTALAÇÕES DE BAIXA TENSÃO; POSTO DE TRANSFORMAÇÃO;
CENTRAL DE EMERGÊNCIA E APARELHOS ELEVADORES

3 — Técnico responsável pela elaboração do projecto:

3.1 — Nome: CARLOS CÉSAR GUIMARÃES GOMES TORRES

3.2 — Morada: RUA DA CONSTITUIÇÃO 1497 3.º D
4200 PORTO Tel. 819763

3.3 — Número de inscrição na DGE: 1052

4 — Tramitação do processo:

4.1 — Distribuidor de energia eléctrica: _____

4.2 — Serviços externos da Direcção-Geral de Energia: _____

4.3 — Direcção-Geral dos Espectáculos: _____

4.4 — Câmara Municipal d _____



Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

S. R.

Exmo Senhor

Presidente da Câmara Municipal do
Porto

Praça General Humberto Delgado

4 000 PORTO

Sua referência

Sua Comunicação de

L.º

Nossa referência

N.º

P.º

PORTO

5694

h3

ASSUNTO: "Obra do CIUP/CEMUP - Polo 3"

10 DEZ. 1986

Para os devidos efeitos informa-se V.Ex.ª que a Obra do Centro de Cálculo e Centro de Metalurgia e Ciências dos Materiais desta Universidade, sita à Rua do Campo Alegre, vai ser iniciada no corrente mês, de acordo com projecto oportunamente enviado.

Com os melhores cumprimentos.

Alb
O Reitor

(Prof. Doutor Alberto M.S.C. Amarel)



S. R.

Universidade do Porto

Faculdade de Engenharia

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

A firma
José Luis da Fonseca & Filhos, Lda.
Av. General Tamagnini de Abreu, 36 37
Apartado 70
2 301 TOMAR CODEX

Sua referência

Sua Comunicação de

L.º

Nossa referência

N.º

P.º

PORTO

5673

5 DEZ. 1986

ASSUNTO: "Empreitada de Construção Civil, Equipamentos Electricos, Mecânicos e de Águas e esgotos do Centro de Cálculo e Centro de Metalurgia e Ciências dos Materiais da Universidade do Porto"

A fim de ser elaborado o contrato da empreitada em epígrafe, adjudicada a V. Ex(s) por despacho do S.E.Lns.Sup., no valor de Esc. 173 369 953\$00, torna-se necessário o envio a esta Universidade, dos elementos abaixo designados, no prazo máximo de oito dias:

- Guia (duplicado) comprovativa do depósito definitivo de 5% de Esc. 8 666 490\$00 para garantia do contrato (esta guia é passada mediante modelo que se junta) ou garantia bancária de igual valor.....
- Guia de Receita de Estado nº 29/P, para efeito do pagamento do imposto do selo de Esc. 713 640\$00, devido pelo contrato a celebrar. Logo que a guia se encontre liquidada deverá o respectivo duplicado ser devolvido a esta Universidade.....
- Declaração de que se sujeita à tabela dos salários mínimos em vigor
- Declaração com assinatura reconhecida donde conste que não está em dívida à Fazenda Nacional por contribuições e impostos liquidados nos últimos três anos.....
- Documento comprovativo do pagamento da Contribuição Industrial (Original ou fotocópia autenticada) respeitante ao ano findo
- Nome, estado e residência da pessoa que representa a firma na assinatura do contrato, bem como o número do B.I., data, prazo de validade e Arquivo de Identificação



U. P.

Universidade do Porto

Reitoria

- Número, classe e categoria de alvará
- Número de contribuinte da firma

Com os melhores cumprimentos,

REITOR,

(Prof. Doutor Alberto M. S. C. Amaral)

Gabrielino Gomes

U. PORTO arquivo central



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

(a) DIRECÇÃO-GERAL DO ENSINO SUPERIOR

(b) UNIVERSIDADE DO PORTO

Ano económico de 19 **86**

Guia n.º **29/P**

Cofre

Esc. **713 640\$00**

Receita do Estado

Vai a firma **José Luis da Fonseca & Filhos, Lda.**, com sede na Av. General
Tamagnini de Abreu, 36 - Tomar

entregar (c) ~~no cofre do Tesouro em~~
na Tesouraria da Fazenda Pública

e em conformidade com o artigo 4.º do Decreto com força de lei n.º 13872, de 1 de Julho de 1927, e artigo 2.º do Decreto com força de lei n.º 14908, de 18 de Janeiro de 1928, a quantia de setecentos e treze mil seiscentos e quarenta escudos.

proveniente (d) da Imposto de Selo e Est. Fiscais pelo contrato de empreitada de "Construção Civil, Equip. Elect., Mecânicos e de Águas e Esotos do Centro de M. e Ciênc. dos Mat. da U.P., nos termos da al.b) do nº 2 do artº 61-A da Tab. G. de Imp. de Selo que deverá ser escriturada como segue:

Capítulo	Grupo	Artigo	Descrição orçamental	Importância
02			Impostos Indirectos	
	03		Outros	
		01	Estampilhas Fiscais	20 160\$00
		02	Imposto de Selo	693 480\$00
			<i>663 ...</i>	
			<i>22</i>	
				713 640\$00



Reitor

de 19 **86**

Referência do processo	N.º _____
	L.º _____
	Div. _____

Lançada	____/____/19____
---------	------------------

(a) Serviço central de que depende o assender.
(b) Serviço processador.
(c) Riscar o que não convier. — Em Lis. 7 Porto ou sedes de distritos, as entregas serão feitas n.º ...
(d) Indicar também o período a que a cobrança diz respeito.



U. P.

Universidade do Porto

Reitoria

Informação N.º

6 / P / UP

Porto, 4.DEZ.1986

ASSUNTO: "CONSTRUÇÃO CIVIL, EQUIPAMENTOS ELÉCTRICOS, MECÂNICOS E DE ÁGUAS E ESGOTOS DO CENTRO DE CÁLCULO E CENTRO DE METALURGIA E CIÊNCIAS DOS MATERIAIS DA UNIVERSIDADE DO PORTO" - Pedido de adiantamento para compra de materiais sujeitos a flutuação de preços

Por despacho de _____ de Sua Excelência o Secretário de Estado do Ensino Superior, exarado sobre a proposta nº 41/P/UP, de 25.11.86, foi autorizada a adjudicação da empreitada em epígrafe à firma JOSÉ LUÍS DA FONSECA & FILHOS, LDA., pela importância de 173 369 953\$00.

Pelo requerimento anexo, solicita aquela firma o abono antecipado de Esc. 25 000 000\$00, cerca de 14% do valor da adjudicação, para aquisição do material indicado no mesmo documento, cuja aplicação se confirma ser necessária.

Assim, propõe-se a V. Exa. que seja autorizado o adiantamento pedido para aquisição de materiais sujeitos a flutuação de preços, ao abrigo do

.../...



g. n.

Universidade do Porto

Reitoria

.../...

nº 5 do Artº 191º do Decreto-Lei nº 235/86, de 18 de Agosto.

A importância do adiantamento sairá da dotação orçamental do PIDDAC, atribuído à Universidade para o corrente ano de 1986, e o seu processamento será efectuado mediante garantia bancária a apresentar pelo adjudicatário da empreitada em causa.

U. PORTO

O TÉCNICO

Galantina Castro

(Galantina Castro)

arquivo
central

Ao

Magnífico Reitor da Universidade do Porto

Nos termos da Lei não é permitido aumentar o número de linhas deste papel ou escrever nas suas margens.



Exmo Senhor SECRETÁRIO DE ESTADO DO ENSINO SUPERIOR

Excelência,

A Firma JOSÉ LUÍS DA PONSECA & FILHOS, LDA., com sede na Av. General Tamagnini, nº36 - TOMAR, adjudicatário de Empreitada de "Construção civil, Equipamentos Eléctricos, Mecânicos e de Águas e Esgotos do Centro de Cálculo e Centro de Metalurgia e Ciências dos Materiais da Universidade do Porto", e pela importância de 173 369 953\$00, vem mui respeitosamente requerer a V. Ex^{sa}., que lhes seja autorizado o adiantamento de Escudos 25 000 000\$00 (vinte e cinco milhões de escudos), correspondente a cerca de 14% sobre o valor dos trabalhos e de acordo com o nº5 do Artigo 191º do Decreto Lei 235/86 de 18/08/86 e mais legislação em vigor, destinado a aquisição dos materiais abaixo mencionados, necessários à obra e sujeitos a flutuação de preços.

<u>Materias</u>	<u>Quantidades</u>	<u>P.Unit.</u>	<u>P. Total</u>
Cimento	750t	11 000\$00	8 250 000\$00
Aço	150t	8 000\$00	1 200 000\$00
Cofragem	150m ³	18 000\$00	2 700 000\$00
Tijolo 7	20 000u	15\$00	300 000\$00
Tijolo 11	22 000u	20\$00	440 000\$00
Tijolo 15	18 000u	23\$00	414 000\$00
Klinker	1 719m ²	600\$00	1 031 400\$00
Linóleo Walton	2 098m ²	1 200\$00	2 517 600\$00

Nos termos da Lei não é permitido aumentar o número de linhas deste papel ou escrever nas suas margens.



Lajeado Granito	190m ²	5 000\$00	950 000\$00
Placas anti-vibratórias	440m ²	6 000\$00	2 640 000\$00
Madeira exótica	120m ³	30 000\$00	3 600 000\$00
Tectos falsos	500m ²	1 500\$00	750 000\$00
Grupo Supressor	1	207 000\$00	<u>207 000\$00</u>
		T O T A L	25 000 000\$00

Tomar, 4 de Dezembro de 1986

U. PORTO

António Bernardo Jardim

arquivo
central



S. R.

Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

Ao

Banco Pinto & Sotto Mayor

Praça da Liberdade, 26

4 000 PORTO

Sua referência

Sua Comunicação de

L.º

Nossa referência

N.º

P.º

PORTO

4 DEZ. 1986

5638

ASSUNTO: "Empreitada de Construção Civil, Equipamentos Eléctricos, Mecânicos e de Água e Esgotos do Centro de Cálculo e Centro de Metalurgia e Ciências dos Materiais da Universidade do Porto"

Solicita-se a V.Ex.ª o cancelamento da Garantia Bancária n/n.º PT - 75640, de Esc: 3 874 816\$00, emitida em 21 de Outubro de 1986, em nome da firma ECOP - EMPRESA DE CONSTRUÇÕES E OBRAS PÚBLICAS ARNALDO DE OLIVEIRA, LDA, a qual serviu de caução para a admissão ao concurso público referente à empreitada em epígrafe.

Com os melhores cumprimentos.

Reitor

(Prof. Doutor Alberto M.S.C. Amaral)



BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA

SEDE: APARTADO 2105
1103 LISBOA CODEX

AFIANÇADO

SOENVIL - SOC. EMP. VILARINHOS, LDA

ORIGEM	DATA
SERVIÇO DE GARANTIAS	12.12.86

A/C DEPº BELÉM

Nº Ref.ª - GARANTIA(S) Nº(s) 163.019

ESCUDOS: 3.874.816\$00

UNIVERSIDADE DO PORTO - REITORIA
 Apartado 211
 4003 PORTO CODEX

Ex.^{mo(s)} Sr(s).,

Comunicamos o recebimento do vº prezado ofício n.º 5637
 datado de 4.12.86 e, de acordo com o conteúdo do mesmo, procedemos ao cancelamento, nos nossos livros, da(s) garantia(s) em epígrafe.

Apresentando os nossos agradecimentos por esta comunicação, subscrevemo-nos com o maior apreço.

Atentamente,

BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA

GA9L 13/3

Mod. 304.4

po-2739 : 0382



Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

S. R.

Ao
Banco Espírito Santo e Comercial
de Lisboa
Avenida da Liberdade, 195
1 200 LISBOA

Sua referência

Sua Comunicação de

L.º

Nossa referência

N.º

P.º

PORTO

4 DEZ. 1986

5637

ASSUNTO: "Construção civil, equipamentos eléctricos, mecânicos e de águas e esgotos do Centro de Cálculo e Centro de Metalurgia e Ciências dos Materiais da Universidade do Porto"

Solicita-se a V. Exas. o cancelamento da garantia bancária n.º 103 019, de Esc. 3 874 816\$00, emitida em 21 de Outubro de 1986, em nome da firma Soenvil - Sociedade de Empreitadas Vilarinhos, Lda., a qual serviu de caução para admissão ao concurso público referente à empreitada em epígrafe.

Com os melhores cumprimentos.

/ Reitor

(Prof. Doutor Alberto M. S. C. Amaral)



S. R.

Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

Ao

Banco FONSECAS & BURNAY

Rua do Comércio, 132

1 100 LISBOA

Sua referência

Sua Comunicação de

L.º

Nossa referência

N.º

P.º

PORTO

5636

4 DEZ. 1986

ASSUNTO: "Construção civil, equipamentos eléctricos, mecânicos e de águas e esgotos do Centro de Cálculo e Centro de Metalurgia e Ciências dos Materiais da Universidade do Porto"

Solicita-se a V. Exas. o cancelamento da garantia bancária Nº 77 176, de Esc. 3 874 816\$00, emitida em 17 de Outubro de 1986, em nome da firma Edifer - Construções Pires Coelho & Fernandes, SARL., a qual serviu de caução provisória para admissão ao concurso público referente à empreitada em epígrafe.

Com os melhores cumprimentos.

Reitor

(Prof. Doutor Alberto N. S. C. Amaral)



S. R.

Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

Ao

Crédito Predial Português

Rua Júlio Dinis, 796

4 100 PORTO

Sua referência

Sua Comunicação de

L.º

Nossa referência

N.º

P.º

PORTO

5635

4 DEZ. 1986

ASSUNTO: " Construção civil, equipamentos eléctricos, mecânicos e de águas e esgotos do Centro de Cálculo e Centro de Metalurgia e Ciências dos Materiais da Universidade do Porto"

Solicita-se a V. Exas. o cancelamento da garantia bancária N/º 434 - 4603/86, de Esc. 3 874 816\$00, emitida em 15 de Outubro de 1986, em nome da firma Lusébio & Filhos, Lda., a qual serviu de caução provisória para admissão ao concurso público referente à empreitada em epígrafe.

Com os melhores cumprimentos.

✓ Reitor

(Prof. Doutor Alberto M. S. C. Amaral)



Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

S. R.

Ao

Banco Português do Atlântico, E. P.

Praça D. João I, 28

4 000 PORTO

Sua referência

Sua Comunicação de

L.º

Nossa referência

N.º

P.º

PORTO

5634

4 DEZ. 1986

ASSUNTO: "Construção civil, equipamentos eléctricos, mecânicos e de águas e esgotos do Centro de Cálculo e Centro de Metalurgia e Ciências dos Materiais da Universidade do Porto"

Solicita-se a V. Exas. o cancelamento da garantia bancária n.º 01/59 150, de Esc. 3 874 816\$00, emitida em 22 de Outubro de 1986, em nome da firma Alberto Martins de Mesquita & Filhos, Lda., a qual serviu de caução provisória para admissão ao concurso público referente à empreitada em epígrafe.

Com os melhores cumprimentos.

/s/ Reitor

(Prof. Doutor Alberto M. S. C. Amaral)



Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

S. R.

Ao

Banco Comercial Português

Av. 5 de Outubro, 60-68

1 000 LISBOA

Sua referência

Sua Comunicação de

L.º

Nossa referência

N.º

P.º

PORTO

4 DEZ. 1986

5633

ASSUNTO: " Empreitada de Construção Civil, Equipamentos Eléctricos, Mecânicos e de Águas e Esgotos do Centro de Cálculo e Centro de Metalurgia e Ciências dos Materiais da Universidade do Porto"

Solicita-se a V.Ex^{sa} o cancelamento da Garantia Bancária n/nº 225.0264, de Esc: 3 874 816\$00, emitida em 10 de Outubro de 1986, em nome de Construtora Abrantina, Lda., a qual serviu de caução para admissão ao concurso público referente à empreitada em epígrafe.

Com os melhores cumprimentos.

Reitor

(Prof.Doutor Alberto M.S.C. Amarel)



Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

S. R.

Ao

Banco Fonecas & Burnay

Rua do Comércio, 132

1 100 LISBOA

Sua referência

Sua Comunicação de

L.º

Nossa referência

N.º

P.º

PORTO

5632

4 DEZ. 1986

ASSUNTO: "Construção civil, equipamentos eléctricos, mecânicos e de águas e esgotos do Centro de Cálculo e Centro de Metalurgia e Ciências dos Materiais da Universidade do Porto"

Solicita-se a V. Exas. o cancelamento da garantia bancária Nº 77 145, de Esc. 3 874 816\$00, emitida em 16 de Outubro de 1986, em nome da firma Engil - Sociedade de Construção Civil, SARL., a qual serviu de caução provisória para admissão ao concurso público referente à empreitada em epígrafe.

Com os melhores cumprimentos.

φ Reitor

(Prof. Doutor Alberto M. S. C. Amaral)



Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

S. R.

Ao

Banco Espírito Santo e Comercial de
Lisboa E.P.

Avenida da Liberdade, 195

1 200 LISBOA

Sua referência

Sua Comunicação de

L.º

Nossa referência

N.º

P.º

PORTO

4 DEZ. 1986

5631

ASSUNTO: "Empreitada de Construção Civil, Equipamentos Eléctricos,
Mecânicos e de Águas e Esgotos do Centro de Cálculo e
Centro de Metalurgia e Ciências dos Materiais da Univer
sidade do Porto"

Solicita-se a V.Ex.ª o cancelamento da Garantia Bancária
n/nº 163 018, de Esc: 3 874 816\$00, emitida em 21 de Outubro de
1986, em nome da Sociedade de Construções ERG, Lda, a qual ser
viu de caução para admissão ao concurso público referente à em
preitada em epígrafe.

Com os melhores cumprimentos.

Reitor

(Prof.Doutor Alberto M.S.C. Amaral)



Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

S. R.

Ao

Banco Pinto & Setto Mayor
Avenida da Boavista, 2 300
4 100 PORTO

Sua referência

Sua Comunicação de

L.º

Nossa referência

N.º
5630

P.º

PORTO

4 DEZ. 1986

ASSUNTO: "Construção civil, equipamentos eléctricos, mecânicos e de águas e esgotos do Centro de Cálculo e Centro de Metalurgia e Ciências dos Materiais da Universidade do Porto"

Solicita-se a V. Exas. o cancelamento da garantia bancária N/AV PT- 75541, de Lsc. 3 874 816\$00, emitida em 8 de Outubro de 1986, em nome da firma Sociedade de Construções Soares da Costa, SARL., a qual serviu de caução provisória para admissão ao concurso público referente à empreitada em epígrafe.

Com os melhores cumprimentos.

/ Reitor

(Prof. Doutor Alberto M. S. C. Amaral)



S. R.

Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

União de Bancos Portugueses
Praça D. João I, 80
4 000 PORTO

Sua referência

Sua Comunicação de

L.º

Nossa referência

N.º

P.º

PORTO

5629

4 DEZ. 1986

ASSUNTO: "Empreitada de Construção Civil, Equipamentos Eléctricos, Mecânicos e de Águas e Esgotos do Centro de Cálculo e Centro de Metalurgia e Ciências dos Materiais da Universidade do Porto"

Solicita-se a V.Ex.ªs o cancelamento da Garantia Bancária N/Nº 42025, de Esc: 3 874 816\$00, emitida em 17 de Outubro de 1986, em nome de SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES SEVERO DE CARVALHO, LDA, a qual serviu de caução para a admissão ao concurso público referente à empreitada em epígrafe.

Com os melhores cumprimentos.

Reitor

(Prof. Doutor Alberto M.S.C. Amaral)



Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

S. R.

λ

COSEC - COMPANHIA DE SEGURO DE
CRÉDITOS, E.P.

RUA GONÇALO SAMPAIO, 329-3º

4 100 PORTO

Sua referência

Sua Comunicação de

L.º

Nossa referência

N.º

P.º

PORTO

5628

4 DEZ. 1986

ASSUNTO: "Empreitada de Construção Civil, Equipamentos Eléctricos,
Mecânicos e de Águas e Esgotos do Centro de Cálculo e
Centro de Metalurgia e Ciências dos Materiais da Univer-
sidade do Porto"

U. PORTO arquivo
Solicita-se a V.Ex.ª o cancelamento da Apólice nº801270/06/01,
emitida em 7 de Outubro de 1986, de Esc: 3 874 816\$00, em nome de
SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES ESPAÇO, LDA, a qual serviu de caução pa-
ra admissão ao concurso público referente à empreitada em epígrafe.

Com os melhores cumprimentos.

Reitor

(Prof. Doutor Alberto M.S.C. Amaral)



S. R.

Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

Ao

Banco Borges & Irmão

Rua Sá da Bandeira, 20

4 000 PORTO

Sua referência

Sua Comunicação de

L.º

Nossa referência

N.º

P.º

PORTO

4 DEZ. 1986

5627

ASSUNTO: "Empreitada de Construção Civil, Equipamentos Eléctricos, Mecânicos e de Águas e Esgotos do Centro de Cálculo e Centro de Metalurgia e Ciências dos Materiais da Universidade do Porto"

Solicita-se a V.Ex.ª o cancelamento da Garantia Bancária n/nº 62.142, de Esc: 3 874 816\$00, emitida em 23 de Outubro de 1986, em nome de LÚCIO DA SILVA AZEVEDO & FILHOS, LDA, a qual serviu de caução para admissão ao concurso público referente à empreitada em epígrafe.

Com os melhores cumprimentos.

Reitor

(Prof.Doutor Alberto M.S.C. Amarel)



Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

S. R.

Ao

Banco Borges & Irmão

Rua Sá da Bandeira, 20

4 000 PORTO

Sua referência

Sua Comunicação de

L.º

Nossa referência

N.º

P.º

PORTO

5626

4 DEZ. 1986

ASSUNTO: "Empreitada de Construção Civil, Equipamentos Eléctricos, Mecânicos e de Águas e Esgostos do Centro de Cálculo e Centro de Metalurgia e Ciências dos Materiais da Universidade do Porto"

Solicita-se a V.Ex^{as} o cancelamento da Garantia Bancária n/nº 62 162, de Esc: 3 874 816\$00, emitida em 23 de Outubro de 1986, em nome de ENGENHEIROS ASSOCIADOS - SOARES MACALHÃES & DELGADO, LDA, a qual serviu de caução para admissão ao concurso público referente à empreitada em epígrafe.

Com os melhores cumprimentos.

p Reitor

(Prof.Doutor Alberto M.S.C. Amaral)



Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

B. R.

Ao

Banco Nacional Ultramarino

Rua Júlio Dinis, 803

4 000 PORTO

Sua referência

Sua Comunicação de

L.º

Nossa referência

N.º

P.º

PORTO

5625

4 DEZ. 1986

ASSUNTO: "Empreitada de Construção Civil, Equipamentos Eléctricos, Mecânicos e de Águas e Esgotos do Centro de Cálculo e Centro de Metalurgia e Ciências dos Materiais da Universidade do Porto"

Solicita-se a V.Ex.ªs o cancelamento da Garantia Bancária N/No 33.20900, de Esc: 3 874 816\$00, emitida em 22 de Outubro de 1986, em nome de DOMINGOS FERREIRA DA COSTA, LDA, a qual serviu de caução para admissão ao concurso público referente à empreitada em epígrafe.

Com os melhores cumprimentos.

Reitor

(Prof. Doutor Alberto M.S.C. Amaral)



Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

S. R.

Ao

Banco Português do Atlântico E. P.

Praça D. João I, 28

4 000 PORTO

Sua referência

Sua Comunicação de

L.º

Nossa referência

N.º

P.º

PORTO

5624

4 DEZ. 1986

ASSUNTO: "Empreitada de Construção Civil, Equipamentos Eléctricos, Mecânicos e de Águas e Esgotos do Centro de Cálculo e Centro de Metalurgia e Ciências dos Materiais da Universidade do Porto"

Solicita-se a V.Ex.ª o cancelamento da Garantia Bancária N/No 01/59 167, de Esc: 3 874 816\$00, emitida em 24 de Outubro de 1986, em nome da firma CONSTRUÇÕES TÉCNICAS, SARL, a qual serviu de caução para admissão ao concurso público referente à empreitada em epígrafe.

Com os melhores cumprimentos.

o Reitor

(Prof. Doutor Alberto M.S.C. Amaral)



Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

S. R.

Exmo. Senhor
Director dos Equipamentos Educativos
do Norte
Rua Júlio Dinis, 826 - 49
4 000 PORTO

Sua referência

Sua Comissão de

L.º

Nossa referência
N.º

P.º

PORTO

ASSUNTO: CIUP/CENGEUP

5468

43

27 NOV. 1986

Para conhecimento, junto se envia a V. Exa. cópia do Parecer da Comissão de Avaliação de Propostas.

Previendo-se o início dos trabalhos em breve prazo, solicita-se a V. Exa., na sequência da O.S. nº 15/36, de 30 de Outubro findo, atendendo a que se trata de uma empreitada por série de preços, a indicação de um fiscal de obras permanente.

Com os melhores cumprimentos.

O Reitor

Prof. Doutor Alberto M. S. C. Amaral



u. p.

Universidade do Porto

Reitoria

Proposta N.º 41 / P / U.P.

Porto, 25/11/86

ASSUNTO: "CONSTRUÇÃO CIVIL, EQUIPAMENTOS ELECTRICOS, MECANICOS E DE AGUAS E ESGOTOS DO CENTRO DE CALCULO E CENTRO DE METALURGIA E CIENCIAS DOS MATERIAIS DA UNIVERSIDADE DO PORTO"

-Cen.º 50

Dn.º 12 14

C. E. 47 00

1986 - 25 000 000\$00

Nos termos do disposto na alínea a) do nº2 do artº 5º do Decreto-Lei nº 211/79, de 12 de Julho, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 227/85, de 4 de Julho, e de acordo com as Directivas da C.E.E., promoveu a Universidade do Porto, a abertura de um concurso internacional, em 25 de Outubro do corrente ano.

Junta-se a acta deste concurso e bem assim, os elementos necessários à apreciação deste processo.

O parecer da Comissão de Apreciação de Propostas, que também se junta, e com o qual se concorda, indica como mais vantajoso para os interesses da Universidade, a proposta de concorrente nº 12 - José Luis de Fonseca & Filhos, Lda., no valor de Esc. 173 369 953\$00, com prazo de execução de 18 meses.

.../...



g. 3.

Universidade do Porto

Reitoria

.../...

Sugere-se, assim, a Vossa Excelência que a empreitada seja adjudicada àquela concorrente, mediante a celebração de contrato escrito, nos termos da disposição legal atrás citada.

Mais se sugere a aprovação da anexa minuta de contrato, bem como a designação de entidade que outorgará em nome do Estado.

O presente encargo de 187 239 549\$00 (I.V.A. incluído), poderá ser escalonado como segue:

Ano de 1986.....	25 000 000\$00
Ano de 1987.....	120 000 000\$00
Ano de 1988.....	42 239 549\$00,

ou o que vier a ser apurado como saldo.

A verba de Esc. 25 000 000\$00, prevista para o ano em curso, tem cabimento nas disponibilidades da rubrica orçamental em referência.

O REITOR

(Prof. Doutor Alberto M. S. C. Amaral)

À consideração de
S. Ex^ª. o Secretário de Estado do Ensino Superior

UNIVERSIDADE DO PORTO
Direcção dos Serviços Administrativos
Entrada em 19 11 186
Registo N.º 392 L.º 36-Fls. 40
Proc.º 18 L.º A/86
Repartição de Pessoal
Repartição de Adm. Fin. e Pat.

UNIVERSIDADE DO PORTO

Apartado 211

4003 PORTO CODEX

sua referência

sua comunicação

nossa referência

Porto - Portugal

ASSUNTO

FAS/6380/86-1/2/0

1986.11.17

GARANTIA BANCÁRIA
ADMISSÃO AO CONCURSO

Exmos. Senhores,

Face ao resultado do concurso da empreitada "CONSTRUÇÃO CIVIL EQUIPAMENTOS ELÉCTRICOS, MECÂNICOS E DE ÁGUAS E ESCOTOS DO CENTRO DE CÁLCULOS E CENTRO DE METALURGIA E CIÊNCIAS DOS MATERIAIS DA UNIVERSIDADE DO PORTO", vimos solicitar a VV.Exas. que, no caso de considerarem inviável a sua adjudicação à nossa empresa, de darem instruções ao BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO - Agência da Ramada Alta, no Porto, no sentido de ser cancelada a Garantia Bancária nº 01/59167, no valor de 3 874 816\$00 (TRÊS MILHÕES OITOCENTOS E SETENTA E QUATRO MIL OITOCENTOS E DEZASSEIS ESCUDOS).

Gratos pela atenção dispensada, subscrevemo-nos com a mais elevada consideração,

De VV.Exas.

Atentamente

CONSTRUÇÕES TÉCNICAS, S.A.R.L.
DIRECÇÃO DE COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO NORTE
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS DE APOIO



FERNANDO A. SOUSA

*Só após =
admissão ao concurso
lala*

ME/:-



Eusébio & Filhos, L.da

EMPREITEIROS DE
OBRAS PÚBLICAS

CARRAZEDO
4720 AMARES (FEIRA NOVA)
TELEFONE 63308
TELEX 32718-EUSEBO-P
BRAGA

UNIVERSIDADE DO PORTO
Direcção dos Serviços Administrativos
Entrada em 19/11/86
Registo N.º 390 L.º 36 Fls. 40
Proc.º 18 L.º A/86
Repartição de Pessoal
Repartição de Adm. Fin. e Pat.

Universidade do Porto

Apartado 211

4003 PORTO Codex

n/ referência

n/ referência

data

RG/SL-831

1986.11.14

Assunto: " Construção Civil, Equipamentos Electricos, Mecânicos e de
Água e Esgotos do Centro de Calculo e Centro de Metalurgia e
Ciencia dos materiais da Universidade do Porto"

Não nos tendo sido adjudicada a empreitada em epigrafe, agradecemos
que com brevidade procedam ao cancelamento da garantia bancária emitida para
efeitos de concurso.

Atentamente,

Só após a
adjudicação
Jale

Nos termos da Lei não é permitido aumentar o número de linhas deste papel ou escrever nas suas margens.



GARANTIA BANCARIA

N/Nº 434 - 4603/86

A

UNIVERSIDADE DO PORTO

APARTADO 211

4003 PORTO CODEX

-----O CREDITO PREDIAL PORTUGUES E.P., com sede em Lisboa e filial no Porto, na Rua Júlio Dinis, 796, em nome e a pedido de EUSEBIO & FILHOS, LDª, com sede em Carrazedo - Amares - Braga, concorrente ao concurso da empreitada de "CONSTRUÇÃO CIVIL, EQUIPAMENTOS ELECTRICOS, MECANICOS E DE AGUA E ESGOTOS DO CENTRO DE CALCULO E CENTRO DE METALURGIA E CIENCIA DOS MATERIAIS DA UNIVERSIDADE DO PORTO", vem declarar que oferece todas as garantias bancárias até ao montante de Esc..... 3.874.816\$00 (TRES MILHÕES, OITOCENTOS E SETENTA E QUATRO MIL, OITOCENTOS E DEZASSEIS ESCUDOS), inerentes ao depósito provisório que deveria ser efectuado para admissão ao referido concurso, como se ele tivesse sido efectuado em moeda corrente, responsabilizando-se dentro destas garantias, por fazer a entrega de quaisquer importâncias que se tornem necessárias até àquele limite, se o concorrente, por falta de cumprimento do seu contrato com elas não entrar em devido tempo.

----- Esta garantia é, pois, de Esc. 3.874.816\$00 (TRES MILHÕES, OITOCENTOS E SETENTA E QUATRO MIL, OITOCENTOS E DEZASSEIS ESCUDOS), ficando devidamente entendido que, logo que a mesma deixe de surtir efeito, esse facto será imediatamente comunicado por escrito a este Banco, por essa Universidade.-----

Porto, 15 de Outubro de 1986

Imposto do Selo devido Esc. // 304\$00
Selo pago por ração do que, conforme
despacho de 08-08-85 3.º Buro Fiscal



S. R.

Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

À
Aliança Seguradora
Rua Gonçalo Sampaio, 39
Apartado 76
4002 PORTO CODEX

Sua referência

Sua Comunicação de

L.º

Nossa referência

N.º

P.º

PORTO

5274

5

14 NOV. 1986

ASSUNTO: "Construção Civil, Equipamentos Eléctricos, Mecânicos e de Aguas e Esgotos do Centro de Cálculo e Centro de Metalúrgia e Ciências dos Materiais da Universidade do Porto"

Informa-se V. Ex.ªs. de que a Apólice nº 600757 (recibo 86/10/0907), de 86/10/17, no valor de Esc. 3 874 816\$00, cujo Segurado é a Sociedade de Construções Aleluia, Lda e Beneficiário esta Universidade, deixa de ter interesse, uma vez que aquela firma foi excluída no concurso relativo à empreitada em epígrafe.

Chama-se a atenção de V. Ex.ªs. para o facto de aquela Apólice não corresponder ao que é exigido na lei, para substituição do depósito provisório de empreitadas de obras públicas, razão porque o concorrente foi excluído.

Na verdade, trata-se de impresso que pretende ser documento válido, mas que não é assinado por nenhuma das partes (Segurado, Beneficiário e Seguradora).

Além disso, por se tratar de seguro-caução, destinado a substituir o depósito provisório atrás citado, previsto no Decreto-Lei nº 48 871, de 69/2/19 (então em vigor), deveria garantir que todas as condições nele descritas seriam nulas e de nenhum efeito se contrariassem o previsto naquele diploma legal (p/ex: o contrato de seguro, nestes casos, só poderá ser rescindido com a informação favorável do Beneficiário - artº 66º do D.L. 48 871).

Com os melhores cumprimentos.

AL O REITOR

(Prof. Doutor Alberto M. S. C. Amaral)

GL/LO

Amorim



S. R.

Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

Ao
Banco Borges & Irmão
Largo de S. Julião, 2

C/Connecimento a
JORGEL PEREIRA, LDA

1 200 LISBOA

Sua referência

Sua Comunicação de

L.º

Nossa referência

N.º

P.º

PORTO

5207

43

12 NOV. 1986

ASSUNTO: "Construção Civil, Equipamentos Eléctricos, Mecânicos e de Águas e Esgotos do Centro de Cálculo e Centro de Metalurgia e Ciências dos Materiais da Universidade do Porto"

U. PORTO

arquivo central

Informa-se V.Exas de que deve ser cancelada a Garantia N/º DP-39 478, emitida em 21/10/86, em nome e a pedido da firma JORGE PEREIRA, LDA.

Com os meus cumprimentos.

A O Reitor

(Prof. Doutor Alberto M.S.C. Amaral)

Amal

Enviado em
32/10/86



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
DIRECÇÃO-GERAL DO ENSINO SUPERIOR

Direcção dos Serviços Administrativos
Entrada em 30/10/186
Registo N.º 64 L.º 2.º/186
Proc.º 43 L.º B/86
Repartição de Pessoal
Repartição de Adm. Fin. e Mat.

Exm.º Senhor

Reitor da Universidade do Porto
Apartado 211

4003 PORTO CODEX

*Arquivo de Planos
27 OUT 1986*

Vossa referência	Data	Nossa referência	Lisboa
3580	7.AGO.86	P.I.E.-3/83.52	14. OUT 1986

9829

ASSUNTO: EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE METALURGIA E
CENTRO DE INFORMÁTICA DA UNIVERSIDADE DO PORTO.

Em relação ao assunto em epígrafe, cumpre-me informar V.Exa. de que, como já foi comunicado a essa Universidade a propósito de casos anteriores, é entendimento da Direcção-Geral da Contabilidade Pública que as despesas inscritas em PIDDAC, com projecção em anos futuros, são consideradas objecto de programação plurianual, não justificando, portanto, a publicação de portaria extensão de encargos, a qual seria redundante.

Com os melhores cumprimentos

POR DELEGAÇÃO DO DIRECTOR-GERAL
A ADJUNTA DO DIRECTOR-GERAL

(Clementina Reis)

RCC/GDM,

Nas respostas indicar sempre a nossa referência.

Exmo. Senhor
Secretário de Estado do Ensino Superior
Av. 5 de Outubro, 107
1051 Lisboa Codex

3580

43

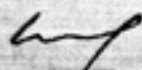
7 AGO. 1986

A Universidade do Porto tem necessidade absoluta de iniciar em Outubro as obras de construção do Centro de Metalurgia e Centro de Informática da Universidade do Porto, cujo concurso está a decorrer; para evitar demoras na assinatura do contrato vimos solicitar a V.Ex.^a a publicação urgente da respectiva portaria de repartição de verbas, de que se anexa uma proposta de texto.

Em alternativa, e porque o contrato resulta da execução de um plano plurianual legalmente aprovado e com os montantes cobertos pelas dotações fixadas para o PIDDAC pela Assembleia da República, sugere-se como mais conveniente a dispensa da respectiva Portaria nos termos do n.º 1 do artigo 10.º do Decreto-Lei 211/79 de 12 de Julho.

Com os melhores cumprimentos.

O REITOR,



(Prof. Doutor Alberto M.S.C. Amaral)

AA/MAP

as acções representativas do capital social da Companhia Industrial de Portugal e Colónias, S. A. R. L. (não aprovação do relatório e contas referente ao exercício de 1985).

Bolsa de Valores de Lisboa, 2 de Setembro de 1986. — O Presidente da Comissão Directiva, *Carlos Alberto Rosa*. 1-0-14 162

UNIVERSIDADE DO PORTO

Anúncio

Concurso público para adjudicação da empreitada de construção civil, equipamentos eléctricos, mecânicos e de águas e esgotos do centro de cálculo e centro de metalurgia e ciências dos materiais da Universidade do Porto.

1 — O concurso é realizado pela Universidade do Porto, correndo o processo pela Reitoria, Rua de D. Manuel II, apartado 211, 4003 Porto Codex.

2 — Local de execução — a obra é executada nos terrenos para o efeito disponíveis, no pólo 3 da Universidade do Porto, sito ao Campo Alegre.

3 — Preço base — 154 992 655\$.

4 — Prazo de execução — dezoito meses.

5 — Tipo de empreitada — regime de série de preços.

6 — Local e horário para exame do processo — Reitoria da Universidade do Porto, na Rua de D. Manuel II, todos os dias úteis, das 9 horas e 30 minutos às 12 horas e das 14 horas e 30 minutos às 17 horas e 30 minutos (hora local).

7 — Entidade a quem poderá ser solicitado o envio de cópias do processo — os interessados poderão obter cópias do processo nas Edições Pinheiro Torres & Irmão, L.ª, Rua dos Clérigos, 38, cave, 4000 Porto, no prazo de oito dias contados a partir da data de recepção do respectivo pedido escrito, o qual deverá dar entrada naquela firma dentro da primeira metade do prazo do concurso.

8 — Custo e pagamento do processo — o processo completo custará 11 000\$, a ser liquidado à firma atrás referida.

9 — Data de envio deste anúncio ao *Diário da República* e ao Serviço das Publicações Oficiais das Comunidades Europeias — 8 de Setembro de 1986.

10 — Data limite de recepção das propostas — as propostas deverão ser entregues na Universidade do Porto, na Rua de D. Manuel II, apartado 211, 4003 Porto Codex, até às 17 horas e 30 minutos do dia 24 de Outubro de 1986, devendo ser redigidas na língua portuguesa.

11 — Caução provisória — o valor da caução é de 3 874 816\$ e será prestada através de quaisquer uma das modalidades previstas no programa do concurso.

12 — Acto público do concurso — a abertura das propostas terá lugar na Reitoria da Universidade do Porto, às 15 horas do dia 25 de Outubro de 1986.

13 — Poderão assistir à abertura das propostas os eventuais interessados, mas apenas poderão intervir no acto do concurso os legais representantes de cada concorrente, os quais terão de fazer prova documental dessa qualidade.

14 — Prazo de validade das propostas — 90 dias contados da data do concurso.

15 — Qualificação dos concorrentes:

15.1 — Concorrentes nacionais — serão admitidos concorrentes nacionais, titulares dos seguintes alvarás de empreiteiro de obras públicas:

- 1.ª subcategoria (edifícios) da categoria I (construção civil) na classe correspondente ao valor global da proposta.
- 6.ª subcategoria (instrumentos de iluminação, sinalização, etc.) e 7.ª subcategoria (ventilação, aquecimento e condicionamento de ar) da categoria VI, nas classes correspondentes às fracções da proposta relativas a instalações eléctricas e mecânicas (poderá ser de subempreiteiro, nas condições do programa do concurso).

Serão ainda admitidos concorrentes nacionais titulares de alvarás de industriais de construção civil, desde que satisfaçam o prescrito no artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 278/78, de 6 de Setembro.

15.2 — Concorrentes estrangeiros — os concorrentes dos Estados membros da Comunidade Económica Europeia deverão fazer prova da sua capacidade técnica e financeira mediante apresentação da documentação prevista nos artigos 25.º e 26.º da Directiva do Conselho da Europa n.º 71/305/CEE, de 26 de Julho de 1971.

16 — Critérios de apreciação de propostas — será escolhida a proposta mais vantajosa, implicando a ponderação do preço, prazo de execução e outros factores que se considerem de interesse.

Universidade do Porto, 8 de Setembro de 1986. — O Reitor, *Alberto M. S. C. Amaral*. 1-6-2691

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE POMBAL

Edital

Concurso público para arrematação da empreitada da obra de construção do edifício destinado à instalação do lar e centro de dia da Santa Casa da Misericórdia de Pombal.

Francisco Manuel de Menezes Falcão, provedor da Santa Casa da Misericórdia de Pombal:

Faz público que, conforme deliberação da Santa Casa da Misericórdia de Pombal tomada em reunião de 15 de Fevereiro de 1986 e ratificada em reunião de 25 de Agosto findo, pelo prazo de 30 dias contados do 1.º dia útil seguinte ao da publicação do presente dital na 3.ª série do *Diário da República*, se recebem propostas, conforme o programa do concurso, em carta fechada e lacrada, para adjudicação da empreitada mencionada em epígrafe e que as propostas assim recebidas na secretaria da Santa Casa da Misericórdia, sita na Rua do Dr. Rocha Quaresma, lote 24, rés-do-chão, serão abertas na primeira reunião que se realizar após o termo do prazo do concurso, pelas 16 horas, na secretaria da instituição.

A reunião será extraordinária e para esse efeito terá lugar na primeira sexta-feira imediatamente a seguir ao termo do prazo do concurso.

Base de licitação — 84 548 682\$.

Para ser admitido ao concurso é necessário:

- a) Provar que efectuou na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência o depósito provisório de 2 113 718\$, mediante guia passada pelo próprio concorrente, à ordem do provedor da Santa Casa da Misericórdia de Pombal, ou correspondente garantia bancária;
- b) Possuir alvará de empreiteiro de obras públicas da categoria I da 1.ª subcategoria ou da categoria I e da classe correspondente ao valor da sua proposta;
- c) Restante documentação referida no programa do concurso e nas leis aplicáveis.

O depósito definitivo será de 5% do valor da adjudicação.

O programa do concurso, caderno de encargos e projecto estarão patentes, todos os dias úteis, na secretaria da Santa Casa da Misericórdia em Pombal e nos serviços técnicos do Centro Regional de Segurança Social, em Leiria, Largo da República, 3.

Para constar se passou este e outros de igual teor que são afixados nos lugares públicos mais usuais e na imprensa local.

Santa Casa da Misericórdia de Pombal, 8 de Setembro de 1986. — O Provedor, *Francisco Manuel de Menezes Falcão*. 1-1-8639

CÂMARA MUNICIPAL DE BENAVENTE

Aviso

Concurso interno de promoção para um lugar de desenhador de 1.ª classe

Para os devidos efeitos se torna público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária realizada em 24 de Julho de 1986, deliberou homologar a lista de classificação do júri do candidato admitido ao concurso interno de promoção para um lugar de desenhador de 1.ª classe, aberto por aviso interno de 18 de Junho de 1986:

Cidália Maria Mateus Barnabé de Sousa — *Aprovada*.

Mais foi deliberado prover no respectivo lugar o candidato aprovado, que deverá tomar posse do mesmo no prazo de 30 dias a contar da publicação do presente aviso no *Diário da República*.

Paços do Município de Benavente, 6 de Agosto de 1986. — O Vereador, substituto do Presidente da Câmara, *António José Cardoso Graça*. 1-1-8631

Aviso

Concurso interno de promoção para um lugar de serralheiro de 2.ª classe

Para os devidos efeitos se torna público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária realizada em 24 de Julho de 1986, deliberou homologar a lista de classificação do júri do candidato admitido ao concurso interno de promoção para um lugar de serralheiro de 2.ª classe, aberto por aviso interno de 13 de Junho de 1986:

José Pedro de Sousa Ganhão — *Aprovado*.

Eng.
pão deogo
P.F. o Eng. Amarel
deve fazer habeas deisto
AG

Contrib telefuner
às 10.45 com a ligatim
tudo e esclarecido as
dividas e feita a tra
o esclarecimento

23121 UNIPOR P
12986 ICELIS P
SA2585

DE: INSTITUTO ITALIANO PARA O COMERCIO EXTERNO LISBOA
PARA: MERITISSIMO REITOR DA UNIVERSIDADE DO PORTO

02. OCT. 86

ASSUNTO: CONCURSO PUBLICO PARA ADJUDICAÇÃO DA EMPREITADA DE
CONSTRUÇÃO CIVIL, EQUIPAMENTOS ELECTRICOS, MECANICOS
E DE AGUAS E ESGOTOS DO CENTRO DE CALCULO E CENTRO
DE METALURGIA E CIENCIAS DOS MATERIAIS DA UNIVERSIDADE
DO PORTO.

APOS INUMERAS TENTATIVAS DE ENTRAR EM CONTACTO COM V. EXA.,
FICAREMOS GRATOS SE PUDESSEM ENTRAR EM CONTACTO COMNOSCO NO
SEGUINTE HORARIO:

09/13.00

14/17.00

PARA O NUMERO: (01) 366778/9/0

COM OS MELHORES CUMPRIMENTOS.

DRA. MARGARIDA FRAGOSO D'ALMEIDA

INSTITUTO ITALIANO PARA O COMERCIO EXTERNO - LISBOA

23121 UNIPOR P
12986 ICELIS P

(A preencher pelos CTT)

41

RECIBO

Registo n.º 24775

Categoria _____

Operações acessórias _____

A cobrar _____

Por avião Não

Entregado.

AR
CTT
-8.9.87
Mora do dia

(A preencher pelo público) (a)

Destinatário CEE - LUXEM -

BURGO

Morada _____

(c) Julativa

ac arquivo central

Administração dos correios de origem
Administration des postes d'origine

AVISO DE RECEPÇÃO/DE PAGAMENTO/DE INSCRIÇÃO
AVIS DE RÉCEPTION/DE PAIEMENT/D'INSCRIPTION

C 5

PORTUGAL

A preencher pelo Estação de origem A remplir par le Bureau d'origine	
Estação de depósito/Bureau de dépôt	
N.º/N.º 24775	Data de depósito/Date de dépôt

Serviço dos Correios
Service des Postes

Marco de dia da estação
que devolve o aviso
Timbre du bureau
renvoyant l'avis

1050

A devolver pela via mais rápida (aérea
ou de superfície) a descoberto e isento
de taxa.

A renvoyer par la voie la plus rapide
(aérienne ou de surface), à découvert et
en franchise de port.

Devolver a (a preencher pelo remetente)
Renvoyer a (à remplir par l'expéditeur)

Nome ou denominação social/Nom ou raison sociale

UNIVERSIDADE DO PORTO - A JE

PLANEAMENTO

Rua e n.º/Rue et n.º

RUA D. MANUEL II

Localidade/Localité

ARRETADO 211 - 4003 PORTO CODEX

País/Pays

PORTUGAL

po-2739 : 0410

A preencher pelo remetente
A remplir par l'expéditeur

Objecto Registrado/Envoi Recommandé
 Carta
Lettre
 Impresso
Imprimé
 Encomenda ordinária
Colis ordinaire

Objecto com Valor Declarado/Envoi avec Valeur Déclarée
 Carta
Lettre
 Encomenda
Colis
Valor Declarado/Valeur Déclarée

Vale de Correo
Mandat de poste
 Vale de Lançamento
Mandat de Versement
 Cheque de Assinção
Chèque d'Assignment
Quantitativo/Montant

Nome ou denominação social do destinatário ou titular do CCP/Nom ou raison sociale du destinataire ou titulaire du CCP
SERVIÇO DAS PUBLICAÇÕES OFICIAIS DAS COMUNIDADES EUROPEIAS
Rua e nº/Rue et n° | Localidade e País/Localité et Pays

L-2985 LUXEMBURGO LUXEMBURGO

Este aviso deve ser assinado pelo destinatário ou por uma pessoa autorizada nos termos dos regulamentos do País de destino, ou se os regulamentos o permitirem, pelo empregado do Estabelecimento de destino e devolvido pelo primeiro correio directamente ao remetente.

Cet avis doit être signé par le destinataire ou par une personne y autorisée en vertu des règlements du Pays de destination, ou, si ces règlements le comportent, par l'agent du Bureau de destination, et renvoyé par le premier courrier directement à l'expéditeur.

O objecto acima mencionado foi declarado/L'envoi mentionné ci-dessus a été déclaré

Entrega
Remis
 Lançado no CCP
Inscrit en CCP

Data e assinatura do destinatário
Signature du destinataire
Assinatura do empregado
Signature de l'agent



A completar no destino
A compléter à destination

po-2739 : 0411

Exm^o Senhor
Director de Serviços dos
Equipamentos Educativos do Norte
Rua Júlio Dinis, 826-49
4000 PORTO

3769

"Projecto CIUP/CEMUP

21 AGO. 1986

Tendo em vista o lançamento da empreitada referenciada em epígrafe, junto se envia um exemplar completo do respectivo projecto incluindo um conjunto de transparentes das suas peças desenhadas.

Com os melhores cumprimentos.

O VICE-REITOR

LA/LO





EX. EX.

Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

Exmo. Senhor
Presidente da Câmara Municipal
do Porto
Praça do Município
4000 PORTO

Sua referência

Sua Comunicação de

L.º

Nossa referência

N.º

P.º

PORTO

3513

ASSUNTO: Polo 3 da Universidade do Porto

CIUP / CEMMUP

6 AGO. 1986

No prosseguimento do programa de implementação do Polo 3 da Universidade do Porto, comunica-se a V. Exa. que é intenção desta Reitoria lançar em breve o concurso de adjudicação do edifício onde funcionarão os centros de Informática e de Metalurgia da Universidade do Porto.

Atendendo ao facto de tal edifício incidir em parte sobre uma parcela de terreno cuja titularidade é pertença da Câmara Municipal do Porto, solicita-se autorização para que a mesma seja provisoriamente ocupada enquanto decorre o processo de transmissão global e definitiva, de titularidade dos terrenos do Polo 3.

Com a melhor cumprimentos

O REITOR,

Alberto M. S. C. Amaral

(Prof. Doutor Alberto M. S. C. Amaral)

Em anexo: Um conjunto de plantas e
alçados do projecto do CIUP/CEMMUP.



5. 8.

Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

Exmo. senhor
Presidente da Câmara Municipal
do Porto
Praça do Município
4000 PORTO

Sua referência

Sua Comunicação de

L.º

Nossa referência

N.º
3512 P.º

PORTO

6 AGO. 1986

ASSUNTO: Polo 3 da Universidade do Porto

desenvolvimento
Tendo em vista o ~~desconhecimento~~ do processo relativo à transmissão de titularidade de posse dos terrenos a afectar ao funcionamento do Polo 3 desta Universidade, sito ao Campo Alegre, solicita-se a V. Exa., conforme oportunamente acordado, seja promovido com a brevidade possível, um encontro de carácter técnico, com vista a concretização de tal objecto.

com os melhores cumprimentos
O REITOR,

Alberto S. C. Amaral
(Prof. Doutor Alberto M. S. C. Amaral)

DA/RM

Exmo. Senhor
Director de Serviços
dos Equipamentos Educativos
do Norte
R. Júlio Dinis , 826 - 4º
4000 Porto

3451

5

1 AGO, 1986

CENTRO DE CALCULO E CENTRO DE METALURGIA
E CIENCIAS DOS MATERIAIS

Na sequência dos contactos havidos com o sr. Engenheiro Silva Costa, e no sentido da abertura do concurso público do empreendimento em epígrafe, seguidamente se transcrevem os elementos solicitados:

Regime da empreitada : Série de Preços

Dono da obra : Universidade do Porto

Preço-base : 154 992 655,00

Variante : Além das variantes indicadas no projecto será de aceitar variante no que respeita a diminuição de prazo de concurso

Conforme acordado serão retirados da presente empreitada os "arranjos exteriores", oportunamente objecto de estudo, tendo em vista o seu enquadramento no conjunto do Polo 3.

Solicito a V.Exª a melhor atenção para o assunto.

Com os melhores cumprimentos.

O REITOR,

(Prof. Doutor Alberto M.S.C. Amaral)

GL/MAP

Anexo ; Discriminação do orçamento por especialidades

po-2739 : 0415

ORÇAMENTO GERAL :

1- Arquitectura	_____	63 094 018\$00
2- Estruturas	_____	43 454 064\$00
3- Aguas, Saneamento e Aguas Pluviais	_____	6 420 000\$00
4- Equipamentos Eléctricos	_____	21 037 613\$00
5- Instalações Mecânicas	_____	20 986 960\$00
	Total	154 992 655\$00

Correspondência = r = :
R. António Pacheco, 188 2/C
4100 PORTO

Exmo. Senhor
Arq. Miguel Nunes da Ponte
Rua da Alegria, 1714 - Ap. 34
4200 PORTO

3217 7º
5

17 JUL. 1986

Projecto de CIUP / CENSUP

Tendo em vista o lançamento do concurso de adjudicação da empreitada cujo projecto é indicado em epígrafe, solicita-se seja enviado o conjunto de elementos previstos na cláusula 7ª do contrato, em particular os transparentes das respectivas peças desenhadas.

Com os melhores cumprimentos,

O REITOR,

(Prof. Doutor Alberto M. S. C. Amral)

GL/TM



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
 SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR
 DIRECÇÃO-GERAL DOS EQUIPAMENTOS EDUCATIVOS
 DIRECÇÃO DE SERVIÇOS DOS EQUIPAMENTOS EDUCATIVOS DO NORTE

UNIVERSIDADE DO PORTO
 Direcção dos Serviços Administrativos
 Entrada em 15/7/86
 Registo N.º 10 Fls. 2
 Proc.º 43 L.º A/86
 Repartição de Pessoal
 Repartição de Adm. Fin. e Pat.

à atenção de H. Amaral de Carvalho.
J. Silva

A
 Reitoria da Universidade do Porto
 Rua D. Manuel II
 4000 PORTO

Sua referência: Sua comunicação de: Nossa referência: Rua Júlio Dinis, 826. 4.º
 Telef. 691815 - 4000 PORTO
 N.º 4598, / / 14. JUL. 1986
 P.º

ASSUNTO: " CENTRO DE CÁLCULO E CENTRO DE METALURGIA
 E CIENCIAS DOS MATERIAIS"

Em referência ao ofício nº 2873 pº 43, de 1 de Julho p.p, dessa Reitoria, informo que esta Direcção vai organizar o processo de concurso para a construção do CIUCEMMUP conforme solicitado. Os elementos necessários serão colhidos, junto dessa Reitoria, pelo Engº Silva Costa desta Direcção. Com os melhores cumprimentos.

O/ ENGENHEIRO DIRECTOR
 (Júlio Amaral de Carvalho)
J. Amaral de Carvalho

OC/AC

Exm^o Senhor
Director de Serviços dos Equipa-
mentos Educativos do Norte
Rua Júlio Dinis, 826 - 4^o
4000 PORTO

2873

A3

1 JUL. 1986

CENTRO DE CÁLCULO E CENTRO DE METALURGIA E CIÊNCIAS
DOS MATERIAIS

Tendo em vista o lançamento das obras relativas aos empre-
ndimentos em epígrafe, solicita-se seja accionado pelos Serviços
que V. Exa. superiormente dirige o respectivo processo de concur-
so, de acordo com o espírito do protocolo, que se espera venha a
ser celebrado em breve.

Com os melhores cumprimentos.

O REITOR,



(Prof. Doutor Alberto M. S. C. Amaral)



JOSÉ LUIS DA FONSECA & FILHOS LDA

sede:
Av. General Tamagnini de Abreu, 36 37
Apt. 70 telf. 33956-33966

serração:
Venda Nova Telf. 30150

2301 TOMAR CODEX

" PROPOSTA "

0.12
25 OUT. 1986

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

U. PORTO

EMPREITADA DE " CONSTRUÇÃO CIVIL, EQUIPAMENTOS
ELÉCTRICOS, MECÂNICOS E DE ÁGUAS E ESGOTOS DO
CENTRO DE CÁLCULO E CENTRO DE METALURGIA
E CIÊNCIAS DOS MATERIAIS DA UNIVERSIDADE DO PORTO "

POSTA A CONCURSO PELA:
UNIVERSIDADE DO PORTO

[Handwritten mark]

" DOCUMENTOS "

00.12

25 OUT. 1986

Handwritten signatures and initials, including a large 'J' and 'M'.

U. PORTO

ac

arquivo central

EMPREITADA DE " CONSTRUÇÃO CIVIL, EQUIPAMENTOS
ELÉTRICOS, MECÂNICOS E DE ÁGUAS E ESGOTOS DO
CENTRO DE CÁLCULO E CENTRO DE METALURGIA E
CIÊNCIAS DOS MATERIAIS DA UNIVERSIDADE DO PORTO "

POSTA A CONCURSO PELA:

UNIVERSIDADE DO PORTO

LOUIS DA FONSECA & FILHOS LDA

sede:
Av. General Tamagnini de Abreu, 36 37
Apt. 70 telf. 33956-33966

serreção: Venda Nova Telf. 30150

2301 TOMAR CODEX



JOSÉ LUIS DA FONSECA & FILHOS LDA

sede:
Av. General Tamagnini de Abreu, 38 37
Apt. 70 telf. 33966-33966

serração: Venda Nova Telf. 30150

2301 TOMAR CODEX

U. PORTO



arquivo
central

PROPOSTA PARA O CONCURSO QUE SE REALIZA EM 25 DE OUTUBRO DE 1986
DA EMPREITADA DE " CONSTRUÇÃO CIVIL, EQUIPAMENTOS ELÉCTRICOS,
MECÂNICOS E DE ÁGUAS E ESGOTOS DO CENTRO DE CÁLCULO E CENTRO
DE METALURGIA E CIÊNCIAS DOS MATERIAIS DA UNIVERSIDADE DO PORTO "

" INVÓLUCRO EXTENSO "

25. OUT. 1986

Nº 12

À

REITORIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO

RUA D. MANUEL II

4003 PORTO CODEX

EA
2

Arquivo central
Campos

M
1



JOSE LUIS DA FONSECA & FILHOS LDA

sede:
Av. General Tamagnini de Abreu, 36 37
Apt. 70 telf. 33956-33966
sarração: Venda Nova Telf. 30150
2301 TOMAR CODEX

25. OUT. 1986

PESSOA COLECTIVA
N.º 500157 537

PROPOSTA

A firma JOSE LUIS DA FONSECA & FILHOS, LTª, com sede em Tomar, na Avn. General Tamagnini de Abreu, 36, titular dos Alvarás de empreiteiro de obras públicas Nº5.515 da 1ª Subcategoria da I Categoria da 7ª Classe, Nº 14964 da 6ª Subcategoria da VI Categoria da 1ª Classe e Nº 16810 da 7ª Subcategoria da VI Categoria da 2ª Classe, depois de ter tomado conhecimento do objecto da empreitada de " CONSTRUÇÃO CIVIL, EQUIPAMENTOS ELECTRICOS, MECANICOS E DE AGUAS E ESGOTOS DO CENTRO DE CALCULO E CENTRO DE METALURGIA E CIÊNCIAS DOS MATERIAIS DA UNIVERSIDADE DO PORTO "a que se refere o anúncio datado de 8 de Setembro de 1986, obriga-se a executar a referida empreitada, de harmonia com o Caderno de Encargos, pela quantia de Esc.173.369.953\$00 (Cento e Setenta e Três Milhões, Trezentos e Sessenta e Nove Mil, Novecentos e Cinquenta e Três Escudos) que não inclui o imposto sobre o valor acrescentado, conforme a lista de preços unitários apensa a esta proposta e que dela faz parte integrante.

À quantia supra acrescerá o Imposto Sobre o Valor Acrescentado à taxa legal em vigor.

Mais declara que renuncia a foro especial e se submete, em tudo o que respeitar à execução do seu contrato, ao que se achar prescrito na legislação portuguesa em vigor.

Tomar, 24 de Outubro de 1986

José Luís da Fonseca & Filhos, L.ª
A Gerência



JOSÉ LUIS DA FONSECA & FILHOS LDA

sede:
Av. General Tamagnini de Abreu, 36 37
Apt. 70 telf. 33956-33966
sarração: Venda Nova Telf. 30160
2301 TOMAR CODEX

25. OUT. 1986

PESSOA COLECTIVA
N.º 500 157 537

**EMPREITADA DE " CONSTRUÇÃO CIVIL, EQUIPAMENTOS ELECTRICOS, MECANICOS
E DE AGUAS E ESGOTOS DO CENTRO DE CALCULO E CENTRO DE METALURGICA E
CIENCIA DOS MATERIAIS DA UNIVERSIDADE DO PORTO "**

RESUMO GERAL DO ORÇAMENTO

- ESTRUTURAS		38.243.273\$20
- ARQUITECTURA	78.424.884,20 ←	78.414.084\$20
- INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS ELECTRICOS		31.218.191\$00
- INSTALAÇÕES MECANICAS	18.655.955,00 ←	18.355.955\$00
- AGUAS, SANEAMENTO E AGUAS PLUVIAIS		7.138.450\$00
	173.680.752,40 ←	173.369.953\$40
Arredondamento		<u>- \$40</u>
TOTAL		<u>173.369.953\$00</u>

NOTA: OS PREÇOS INDICADOS NÃO INCLUEM
O I.V.A. -IMPOSTO SOBRE O VALOR
ACRESCENTADO, ESTANDO PORTANTO
SUJEITOS A TAXA LEGAL EM VIGOR.

Tomar, 22 de Outubro de 1986

José Luís da Fonseca & Filhos, Lda
A Gerência

Antónia Maria da Fonseca



JOSÉ LUIS DA FONSECA & FILHOS LDA

sede:
Av. General Tamagnini de Abreu, 36 37
Apt. 70 telf. 33956-33966
serração: Venda Nova Telf. 30150
2301 TOMAR CODEX

25. OUT. 1986

PESSOA COLECTIVA
N.º 800157 537

UNIVERSIDADE DO PORTO

ESTRUTURAS

REBLMO

CAP. I - MOVIMENTO DE TERRAS PARA IMPLANTAÇÃO DA OBRA	1.495.794\$30
CAP. II- SAPATAS E PAVIMENTOS TERREDS	4.457.554\$30
CAP. III- PILARES	3.432.303\$50
CAP. IV - PAREDES DE SUPORTE DE TERRAS	4.859.706\$70
CAP. V - PAREDES MACIÇAS	1.048.697\$20
CAP. VI - PORTICOS (VIGAS)	7.018.100\$80
CAP. VII- VIGAS	1.145.970\$00
CAP. VIII-LAJES	10.624.633\$20
CAP. IX - ESCADAS, COURETES, CAIXA DO ELEVADOR E BANCAS NA ENTRADA	3.683.955\$70
CAP. X - CISTERNA INTERIOR	476.557\$50
CAP. XI-	- \$ -
TOTAL	38.243.273\$20

Tomar, 24 de Outubro de 1986

José Luís da Fonseca & Filhos, L.º
A Gerência



Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
<u>ESTRUTURAS</u>			
CAP. I - MOVIMENTO DE TERRAS PARA IMPLANTAÇÃO DA OBRA (m3)			
1.1.-a) Escavação em terra compacta para implantação da obra às cotes indi- cadas incluindo a caixa para os pavimentos terreos:	2.168,950		
b) 15% Empolamento	325,342	2494,292	873.002\$20
c) Aterro com terras provenientes da escavação	428,730	200\$00	85.746\$00
d) Transporte das terras sobranes para vazadouro:	2055,862	260\$00	537.046\$10
			<u>1.495.794\$30</u>
CAP. II - SAPATAS DE PAVIMENTOS TERREOS M3			
2.1- Sapata S1:			
a) Escavação em terra compacta	29,791		
b) 15% de empolamento	4,468	34,259	15.416\$55
c) Betão de limpeza na base da sa- pata	1,922	6.000\$00	11.532\$00
d) Sapatas incluindo cofragens, arme- aduras e enchimento	14,297	11.000\$00	157.267\$00
e) Aterro com terras provenientes da escavação	13,272	200\$00	2.654\$40
f) Transporte das terras sobranes para vazadouro	20,987	260\$00	5.456\$62

TOMAR

Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
2.2- SAPATA 82:			
a) Escavação em terra compacta 123,032			
b) 15% de empolamento <u>18,454</u>	141,486	450\$00	63.668\$70
c) Betão de limpeza na base da sapata 8,788	8,788	6.000\$00	52.728\$00
d) Sapatas incluindo cofragens, armaduras e enchimento 52,416	52,416	13.400\$00	702.374\$40
e) Aterro com terras provenientes da escavação 58,636	58,636	200\$00	11.727\$20
f) Transporte das terras sobrentes para vazadouro: 82,850	82,850	260\$00	21.541\$00
2.3- Sapata 83			
a) Escavação em terra compacta: 63,075			
b) 15% de empolamento: <u>9,461</u>	72,536	450\$00	32.641\$20
c) Betão de limpeza na base da sapata 4,205	4,205	6.000\$00	25.230\$00
d) Sapatas incluindo cofragens, armaduras e enchimento 29,160	29,160	11.300\$00	329.508\$00
e) Aterro com terras provenientes da escavação 27,772	27,772	200\$00	5.554\$40
f) Transporte das terras sobrentes para vazadouro 44,764	44,764	260\$00	11.638\$64
2.4- SAPATA 84			
a) Escavação em terra compacta 90,000			
b) 15% de empolamento: <u>13,500</u>	103,500	450\$00	46.575\$00

Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
c) Betão de limpeza na base da sapata	7,200	6.000\$00	43.200\$00
d) Sapatas incluindo cofragens armaduras e enchimento	32,076	14.300\$00	458.686\$80
e) Aterro com terras provenientes da escavação	46,602	200\$00	9.320\$40
f) Transporte das terras sobranes para vazadouro	56,898	260\$00	14.793\$48
2.5- SAPATA S 5:			
a) Escavação em terra compacta 38,880			
b) 15% de empolamento <u>5,832</u>	44,712	450\$00	20.120\$40
c) Betão de limpeza na base da sapata	3,240	6.000\$00	19.440\$00
d) Sapatas incluindo cofragens armaduras e enchimento	12,800	14.500\$00	185.600\$00
e) Aterro com terras provenientes da escavação	19,267	200\$00	3.853\$40
f) Transporte das terras sobranes para vazadouro	26,445	260\$00	6.615\$70
2.6- Sapata 85			
a) Escavação em terra compacta 32,384			
b) 15% empolamento <u>4,857</u>	37,241	450\$00	16.758\$45
c) Betão de limpeza na base da sapata	2,816	6.000\$00	16.896\$00
d) Sapatas incluindo cofragens armaduras e enchimento	9,702	13.600\$00	131.947\$20
e) Aterro com terras provenientes da escavação	16,428	200\$00	3.285\$60



Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
f) Transporte das terras sobrantes para vazadouro	20,813	250\$00	5.411\$38
2.7- SAPATA 87			
a) Escavação em terra compacta	4,000		
b) 15% de empolamento	<u>0,600</u>	450\$00	2.070\$00
c) Betão de limpeza na base da sapata	0,400	6.000\$00	2.400\$00
d) Sapatais incluindo cofragens, armaduras e enchimento	0,768	13.300\$00	10.214\$40
e) Aterro com terras provenientes da escavação	2,512	200\$00	502\$40
f) Transporte das terras sobrantes para vazadouro	2,088	250\$00	542\$88
2.8- Pavimentos térreos com a constituição indicada nas peças desenhadas (folha 03) incluindo os materiais descritos	408,468	2.750\$00	1.123.287\$00
2.9- Maciço de betão na zona do posto de transformação e central de emergência	1,024	10.000\$00	10.240\$00
2.10- Lintel L1 na zona do posto de transformação, Central de emergência e outras, incluindo cofragens, armaduras e enchimento	5,640		
Reforço nas zonas dos pilares	<u>0,087</u>	19.900\$00	113.967\$30



Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
2.11- Lintel L2, incluindo cofragem, armaduras e enchimento; Reforço nas zonas dos pilares	5,039	17.750\$00	89.442\$20
2.12- Idem no lintel L3	0,675	22.000\$00	14.850\$00
2.13- Idem no lintel L4	0,968	23.000\$00	22.264\$00
2.14- Idem no lintel L1 na zona da sala de conferências	1,449	18.200\$00	26.371\$80
2.15- Idem no lintel L2	1,237	18.200\$00	22.513\$40
2.16- Juntas de dilatação de acordo com as peças desenhadas (Folha 03) incluindo todos os materiais indicados (m)			
a) Juntas tipo A	73,20	950\$00	69.540\$00
b) Juntas tipo b	422,00	550\$00	232.100\$00
2.17- Betão simples para enchimento dos degraus na sala de conferências	4,187	10.000\$00	41.870\$00
2.18- Pavimento da cabine do conversor de frequência, incluindo cofragens, armaduras e enchimento	6,480	15.000\$00	97.200\$00
2.19- Aglomerado negro de cortiça com 6 cm de esp. na cabine do conversor de frequência	5,20m ²	700\$00	3.640\$00
2.20- Laje flutuante do pavimento da cabine do conversor de frequência incluindo armaduras e enchimento	1,494	15.000\$00	22.410\$00
2.21- Aglomerado negro de cortiça antivibrátil com a esp. adequada ao equipamento a instalar no pavimento da cabine do conversor de frequência	10,57m ²	700\$00	7.399\$00
2.22- Aglomerado negro de cortiça de 2 cm de esp. para separação da parede da cabine do conversor de frequência do pilar	4,20m ²	340\$00	1.428\$00



Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
2.23- Paredes em betão armado na cabina do conversor de frequência, incluindo cofragem, armaduras e enchimento:	4,760	23.500\$00	<u>111.850\$00</u>
			4.457.554\$30
CAP. III- <u>PILARES</u> m3			
3.1- Pilares do portico P1, incluindo cofragens, armaduras e enchimento			
Pilar 1			
" 2			
" 3			
" 4			
" 5	18,124	33.700\$00	610.778\$80
3.2- Pilares do portico P2, incluindo cofragens, armaduras e enchimento:			
Pilar 3			
" 6			
" 7			
" 8			
" 9			
" 11			
" 12	22,233	28.200\$00	626.970\$60
3.3- Pilares do pórtico P3, incluindo cofragem, armaduras e enchimento			
Pilar 3			
" 6			
" 7			
" 12			
" 13	25,998	26.000\$00	675.948\$00
3.4- Pilares do portico P4, incluindo cofragens armaduras e enchimento			
Pilar 1			
" 2			
" 3			
" 6			



Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
Pilar 14	12,003	33.700\$00	404.501\$10
3.5- Pilares do portico P5, incluindo cofragens armaduras e enchimento			
Pilar 2			
" 3			
" 4	1,847	36.900\$00	68.154\$30
3.6- Pilares do portico P6, incluindo cofragens armaduras e enchimento:			
Pilar 1	5,325	30.500\$00	162.412\$50
3.7- Pilares do portico P7, incluindo cofragens, armaduras e enchimento			
Pilar 15			
" 17			
" 18	8,753	29.300\$00	256.462\$90
3.8- Pilares do portico P8, incluindo cofragens, armaduras e enchimento			
Pilar 2			
" 6			
" 7			
" 16	8,744	26.000\$00	227.344\$00
3.9- Pilares do portico P9, incluindo cofragens, armaduras e enchimento			
Pilar 17			
" 18			
" 19	6,321	29.800\$00	188.365\$80
3.10- Pilares do portico P10 incluindo cofragens, armaduras e enchimento			
Pilar 16			
" 20	0,405	39.900\$00	16.159\$50
3.11- Pilares do portico P11 incluindo cofragens, armaduras e enchimento			
Pilar 1	1,910	30.500\$00	58.255\$00



Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
3.12- Pilar de apoio das vigas V 203 e V 205 incluindo cofragens, armaduras e enchimento	0,176	33.000\$00	5.808\$00
3.13- Pilares ao nível da cobertura da zona da "courette" do corpo B incluindo cofragem ,armaduras e enchimento	0,898	33.000\$00	29.634\$00
3.14- Aglomerado negro de cortiça com 2 cm de espessura em juntas de pilares vigas e paredes em betão	35,55m2	380\$00	13.509\$00
3.15- Pilares executados com 2xUNP 10 na zona avançada do bar ,para suporte da viga V 305 incluindo chapas e chumbadores superiores e inferiores Número de pilares	4 Unid	22.000\$00	88.000\$00
3.432.303\$50			
CAP. IV- PAREDES DE SUPORTE DE TERRAS			
4.1- Parede de suporte de terras P81			
a) Escavação em terra compacta	29,764	450\$00	13.402\$00
b) 15% de empolamento	4,464	450\$00	15.402\$00
c) Betão de limpeza na base da sapata	0,924	6.000\$00	5.544\$00
d) Sapata de parede, incluindo cofragens armaduras e enchimento	3,850	15.000\$00	57.750\$00
e) Parede de suporte de terras incluindo cofragens ,armaduras e enchimento	13,536	21.100\$00	285.609\$60
f) Transporte das terras sobrantes para vazadouro	34,228	250\$00	8.659\$28
g) Viga a encimar a parede, incluindo cofragens, armaduras e enchimento	4,480	32.000\$00	143.360\$00



Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
h) Reforço nas zonas dos pilares	0,840	32.000\$00	26.880\$00
4.2- Parede de suporte de terras Ps2			
a) Escavação em terra compacta 102,094			
b) 15% Empolamento: <u>15,314</u>	117,408	450\$00	52.833\$60
c) Betão de limpeza na base da sapata	3,612	6000\$00	21.672\$00
d) Sapata de parede, incluindo cofragens armaduras e enchimento	13,140	15.000\$00	197.100\$00
e) Parede de suporte de terras incluindo cofragens armaduras e enchimento	58,540	21.100\$00	1.235.194\$00
f) Transporte das terras sobranes para vazadouro	117,408	260\$00	30.526\$00
g) Reforço nas zonas dos pilares	2,728	32.000\$00	87.296\$00
4.3- Parede de suporte de terras Ps 3			
a) Escavação em terra compacta 7,011			
b) 15% de empolamento <u>1,051</u>	8,062	450\$00	3.627\$90
c) Betão de limpeza na base da sapata	0,369	6.000\$00	2.214\$00
d) Sapata de parede, incluindo cofragens, armaduras e enchimento	1,312	13.000\$00	17.056\$00
e) Parede de suporte de terras incluindo cofragens, armaduras e enchimento	4,753	20.500\$00	97.435\$50
f) Transporte das terras sobranes para vazadouro	8,062	260\$00	2.096\$10
g) Reforço nas zonas dos pilares	0,288	32.000\$00	9.216\$00
4.4- Parede de suporte de terras Ps4:			
a) Escavação em terra compacta 18,810			
b) 15% empolamento <u>2,822</u>	21,632	450\$00	9.734\$40



Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
c) Betão de limpeza na base da sapata	0,989	6.000\$00	5.934\$00
d) Sapata da parede, incluindo cofragem armaduras e enchimento	3,520	13.000\$00	45.760\$00
e) Parede de suporte de terras incluindo cofragens, armaduras e enchimento	9,360	21.000\$00	196.560\$00
f) Transporte das terras sobranes para vazadouro	21,687	260\$00	5.638\$60
g) Reforço nas zonas dos pilares	1,524	32.000\$00	48.768\$00
4.5- Parede de suporte de terras Pa5			
a) Escavação em terra compacta	23,937		
b) 15% empolamento	<u>3,590</u>	450\$00	12.397\$10
c) Betão de limpeza na base da sapata	1,257	6.000\$00	7.542\$00
d) Sapata de parede, incluindo cofragens, armaduras e enchimento	4,480	13.000\$00	58.240\$00
e) Parede de suporte de terras incluindo cofragens, armaduras e enchimento	15,692	24.000\$00	376.608\$00
f) Transporte das terras sobranes para vazadouro	27,527	260\$00	7.157\$00
g) Viga a encimar as paredes nas zonas não medidas nos porticos incluindo cofragens, armaduras e enchimento	2,988	28.000\$00	83.664\$00
h) Reforço nas zonas de pilares	1,455	32.000\$00	46.560\$00



TOMAR

Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
c) Betão de limpeza na base da sapata	0,351	6.000\$00	2.106\$00
d) Sapata de parede, incluindo cofragens armaduras e enchimento	1,248	13.000\$00	16.224\$00
e) Parede de suporte de terras incluindo cofragens, armaduras e enchimento	2,226	20.500\$00	45.633\$00
f) Transporte das terras sobrantes para vazadouro	7,669	250\$00	1.993\$90
4.9- Pintura com emulsão betuminosa (2 demãos) de acordo com as peças desenhadas (drenagem das paredes de suporte) incluindo pilares			
a) parede ps 1	67,47m ²		
b) " ps 2	351,22m ²		
c) " ps 3	51,80m ²		
d) " ps 4	83,25m ²		
e) " ps 5	104,34m ²		
f) " ps 6	<u>56,43m²</u>		
	714,51m ²	380\$00	271.513\$80
4.10- Drenagem das paredes de suporte de acordo com o descrito nas peças desenhadas, incluindo escavação, aterro e todos os materiais descritos na folha Nº 3 (peças desenhadas)			
a) Paredes a Norte com profundidade média = 3,80m	21,00m	7.000\$00	147.000\$00
b) Paredes a Sul com profundidade média = 1,50m	25,20m	2.000\$00	50.400\$00
= 2,30m	53,80m	3.500\$00	188.300\$00
c) Paredes a Nascente com profundidade média = 2,30m	38,20m	3.500\$00	133.700\$00
d) Paredes a Poente com profundidade média = 2,30 m	46,40m	3.500\$00	<u>162.400\$00</u>
			4.889.706\$70



[Handwritten signature]

Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
CAP.V- PAREDES MACIÇAS (m3)			
5.1- Sapata Sp2 de paredes maciças no portico P5:			
a) Escavação em terra compacta 30,057			
b) 15% de empolamento <u>4,508</u>	34,565	450\$00	15.554\$30
c) Betão de limpeza na base da sapata	2,003	6.000\$00	12.018\$00
d) Sapata da parede, incluindo cofre- gens, armaduras e enchimento	15,342m2	40.000\$00	613.680\$00
e) Parede ao nível de fundação incluindo cofreagens armaduras e enchimento	1,179	25.000\$00	29.475\$00
f) Aterro com terras provenientes da escavação	11,533	200\$00	2.306\$60
g) Transporte das terras sobranes para vazadouro	23,032	250\$00	5.988\$30
5.2- Paredes maciças no portico P4, incluindo cofreagens, armaduras e enchimentos	7,873	25.000\$00	196.825\$00
5.3- Paredes maciças no portico P5 incluindo cofreagens, armaduras e enchimento	4,032	25.000\$00	100.800\$00
5.4- Paredes maciças no portico P10, inclu- indo cofreagens armaduras e enchimento	2,882	25.000\$00	72.050\$00
			1.048.697\$20
CAP.VI- PORTICOS (VIGAS)			
6.1-Vigas no portico P1 incluindo armaduras cofreagens, escuramento e enchimento	31,841	22.000\$00	700.502\$00
6.2- Viga metálica HE 650 B no pático P1 de acordo com os pareceres das peças desenhadas	3,90m	25.000\$00	97.500\$00
6.3- Vigas no portico P2 incluindo arma- duras cofreagens escuramento e enchimento	69,944	20.000\$00	1.398.880\$00
6.4- Idem no pático P3	76,676	20.000\$00	1.533.520\$00



Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
6.5- Idem no portico P4 Zona de parede de B.A. Viga: Zona da parede de B.A. Viga Zona de parede de B.A. Vigas e cachorros	17,269	23.000\$00	397.137\$00
Cachorros de apoio das lajes de pavimento e cobertura na zona da caixa do elevador do corpo A, incluindo armaduras cofregens, escoramento e enchimento	16,729	22.000\$00	368.038\$00
Aglomerado negro de cortiça com 20mm de espessura nos cachorros de apoio das lajes na caixa do elevador do corpo A	5,14m ²	380\$00	1.953\$20
Parquet de cortiça com 10mm de esp. incluindo placas de "Neoprene" 100x100mm ² e 10mm de esp. por vigota ou 100x200 mm ² por 2 vigotas	2,24m ²	1.500\$00	3.360\$00
Aglomerado negro de cortiça com 20mm de esp. nos cachorros das vigas na zona da caixa de elevador do corpo A	1,32m ²	380\$00	501\$60
Aparelho de apoio de "Neoprene" cintado, tipo "Gamba" com 200x300x30mm ³ nos cachorros das vigas na zona da caixa de elevadores do corpo A	4 Unid	2.000\$00	8.000\$00



Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
Cachorros de apoio das vigas, a executar na parede de B.A. da caixa de elevador do corpo A, incluindo armaduras prolongadas, cofragens, escoramento e enchimento	0,217	25.000\$00	5.425\$00
6.6- Vigas e viga parede no pórtico P5, incluindo armaduras, cofragens, escoramento e enchimento:	24,303	23.000\$00	558.969\$00
6.7- Vigas no portico P6, incluindo armaduras, cofragens, escoramento e enchimento:	13,725	23.000\$00	315.675\$00
6.8- Vigas no portico P7 incluindo armaduras, cofragens, escoramento e enchimento:	17,095	23.000\$00	393.185\$00
6.9- Idem do portico P8	34,888	21.000\$00	732.648\$00
6.10- Idem no portico P9	10,625	23.000\$00	244.375\$00
6.11- Idem no portico P10	5,114	23.000\$00	117.622\$00
6.12- Idem no portico P11	6,120	23.000\$00	140.760\$00
			<u>7.018.100\$80</u>
CAP.VII- <u>VIGAS</u> m3			
7.1- Vigas não incluídas nos porticos incluindo armaduras, cofragens, escoramento e enchimento	18,947	25.000\$00	473.675\$00
7.2- Adicionais das vigas dos porticos, incluindo armaduras, cofragens, escoramento e enchimento			
Partico P1	5,921	25.000\$00	148.025\$00
7.3- Idem no portico P4	3,820	25.000\$00	95.500\$00
7.4- Idem no portico P5	2,588	25.000\$00	64.700\$00
7.5- Idem no portico P6	2,032	25.000\$00	50.800\$00



Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
7.6- Idem no portico P7	4,174	25.000\$00	104.250\$00
7.7- Idem no portico P9	2,346	25.000\$00	58.650\$00
7.8- Idem no portico P11	1,602	25.000\$00	40.050\$00
7.9- Platibandas ao nível das lajes de cobertura com excepção das já medidas nos porticos e vigas. Incluindo armaduras, cofragens, escoramento e enchimento:			
Ao nível da laje L 501	0,675	30.000\$00	20.250\$00
Ao " das lajes L502 e L503	0,758	30.000\$00	22.740\$00
Ao " da laje L 501	1,651	30.000\$00	49.530\$00
Ao " da laje L 502	0,590	30.000\$00	17.700\$00
			<u>1.145.970\$00</u>
CAP. VIII -LAJES (m3)			
8.1- Lajes aligeiradas tipo " PREFOR" incluindo armaduras indicadas nas peças desenhadas, enchimento e escoramento Lajes ao nível do pavimento do R/C do corpo A e corpo B: Lajes aligeiradas: L 201 L 203 L 204 L 205	724,73m2	3.400\$00	2.464.082\$00
8.02- Lajes maciças, incluindo armaduras cofragens escoramento e enchimento ao nível do pavimento do R/C Laje L 202 Laje junto a V 202 Laje junto a V 205	3,613	18.900\$00	68.285\$70



Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
<p>8.3- Reforço da zona do cofre de acordo com o indicado nas peças desenhadas incluindo armaduras, cofragem, escoramento e enchimento: 3,00m2 deduzidos de L 201</p>	1,320	25.000\$00	33.000\$00
<p>8.4- Lajes aligeiradas tipo "PREFOR" incluindo armaduras indicadas nas peças desenhadas, enchimento e escoramento Lajes ao nível do pavimento do 1º andar do corpo A e do corpo B: Lajes aligeiradas</p> <p>L 301 L 302 L 303 L 304</p>	931,74m2	3.400\$00	3.167.916\$00
<p>8.5- Lajes maciças, incluindo armaduras cofragens, escoramento e enchimento ao nível do pavimento do 1º Andar Laje L 305 Laje junto a V. 302 Laje junto a V 303 Laje L 306</p>	5,167	20.000\$00	103.340\$00
<p>8.6- Lajes aligeiradas tipo "PREFOR" incluindo armaduras indicadas nas peças desenhadas, enchimento e escoramento . Lajes ao nível da cobertura do corpo A e pavimento do 2º andar do corpo B: Lajes aligeiradas:</p> <p>L 401 L 401 ' L 404 L 405 L 406</p>	<p>202,80m2 42,70m2 669,36m2</p>	<p>2.700\$00 2.900\$00 2.700\$00</p>	<p>547.560\$00 123.830\$00 1.807.272\$00</p>



JL

Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
<p>8.7- Lajes maciças incluindo armaduras cofragens, escoramento e enchimento ao nível da cobertura do corpo A</p> <p>Laje L 402</p> <p>" L 403</p> <p>" junto a V 402</p>	4,14	20.000\$00	82.800\$00
<p>8.8- Lajes aligeiradas tipo " PREFOR" incluindo armaduras indicadas nas peças desenhadas, enchimento e escoramento Lajes ao nível da cobertura alta do corpo A e cobertura do corpo B:</p> <p>Lajes aligeiradas:</p> <p>L 502</p> <p>L 504</p> <p>L 505</p> <p>L 506</p> <p>L 507</p>	713,29m ²	2.750\$00	1.961.547\$50
<p>8.9- Lajes maciças, incluindo armaduras, cofragens, escoramento e enchimento ao nível da cobertura alta do corpo A e cobertura do corpo B:</p> <p>Laje L 501</p> <p>" L 503</p> <p>" L 508 (Laje flutuante)</p>	5,336	20.000\$00	106.720\$00
<p>8.10- Idem às lajes de cobertura da caixa de escadas do corpo B e cobertura da zona da " courette" do corpo B:</p> <p>Laje L 601</p> <p>" L 602</p>	7,914	20.000\$00	<u>158.280\$00</u>
			10.624.633\$20



TOMAR

Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
CAP. IX ESCADAS ,COURETTES ,CAIXA DO ELEVADOR E BANCAS NA ENTRADA (m3)			
9.1- Escada E1 e courtes do corpo A:			
9.1.1- a) Escavação em terra compacta para abertura da sapata de fundação SP1:			
	12,341		
b) 15% de empolamento	<u>1,851</u>	14,192	400\$00
			5.676\$80
c) Betão de limpeza na base da sapata:	1,112	6.000\$00	6.672\$00
d) Sapata de parede incluindo cofrengens ,armaduras e enchimento	4,040	12.000\$00	48.480\$00
e) Aterro com terras provenientes da escavação	2,225	280\$00	623\$00
f) Transporte das terras sobrantes para vazadouro	11,967	250\$00	2.991\$80
9.1.2- a) Escavação em terra compacta para abertura de sapata de fundação da parede de suporte de terras:			
	5,863		
b) 15% de empolamento	<u>0,897</u>	6,742	400\$00
			2.696\$80
c) Betão de limpeza na base da sapata	0,533	6.000\$00	3.198\$00
d) Sapata de parede incluindo cofrengens armaduras e enchimento	1,958	12.000\$00	23.616\$00



Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
e) Parede de suporte de terras com cachorro de apoio do pavimento exterior incluindo cofragens, armaduras e enchimento	1,933	18.000\$00	34.794\$00
f) Aterro com terras provenientes da escavação	2,004	280\$00	561\$10
g) Transporte para vazadouro das terras sobrantes	4,738	250\$00	1.184\$50
9.1.3- a) Escavação em terra compacta para abertura da sapata de fundação da coudette do corpo A: 7,709			
b) 15% de empolamento: <u>1,156</u>	8,865	400\$00	3.546\$00
c) Betão de limpeza na base da sapata:	0,563	6.000\$00	3.318\$00
d) Sapata da parede incluindo cofragens, armaduras e enchimento	3,710	12.000\$00	44.520\$00
e) Aterro com terras provenientes da escavação	0,836	280\$00	234\$00
f) Transporte das terras sobrantes para vazadouro	8,029	250\$00	2.007\$30
9.1.4- a) Escavação em terra compacta para abertura da sapata de fundação do 1º lanço da escada E1: 1,600			
b) 15% de empolamento <u>0,240</u>	1,840	400\$00	736\$00
c) Betão de limpeza na base da sapata:	0,160	6.000\$00	960\$00
d) Sapata incluindo, cofragens, armaduras e enchimento	0,721	12.000\$00	8.652\$00
e) Aterro com terras provenientes da escavação	0,360	280\$00	100\$80



Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
f) Transporte das terras sobranes para vazadouro	1,480	250\$00	370\$00
9.1.5- a) Escavação em terra compacta para abertura da caixa do pavimento exterior da escada E1: 1,480			
b) 15% de espolamento <u>0,211</u>	1,621	400\$00	648\$40
c) Betão de limpeza na base da fundação:	0,705	6.000\$00	4.230\$00
d) Pavimento exterior incluindo cofragem, armaduras e enchimento	2,911	18.000\$00	52.398\$00
e) Transporte das terras sobranes para vazadouro	1,621	250\$00	405\$30
f) Cartão asfáltico na junta do pavimento exterior com a parede de suporte de terras:	1,91m ²	300\$00	573\$00
9.1.6- Lanços de patamares da escada E1 incluindo cofragens, armaduras e enchimento	8,055	18.000\$00	144.990\$00
9.1.7- Paredes de caixa de escada e courteia do corpo A incluindo cofragens, armaduras e enchimento	40,895	25.000\$00	1.022.375\$00
9.2- ESCADA E2			
9.2.1- a) Escavação em terra compacta para abertura de sapata de fundação Sp1 e ligação à caixa do elevador 8,210			
b) 15% de espolamento <u>1,231</u>	9,441	400\$00	3.776\$40
c) Betão de limpeza na base da sapata	0,765	6.000\$00	4.590\$00
d) Sapata incluindo cofragem, armaduras e enchimento	2,587	12.000\$00	31.044\$00



Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
e) Parede de apoio do 1º lanço da escada incluindo ,cofragem armaduras e enchimento	0,772	18.000\$00	13.896\$00
f) Aterro com terras provenientes da escavação	1,488	280\$00	416\$60
g) Transporte das terras sobrantes para vazadouro	7,953	250\$00	1.988\$30
h) Enchimento com betão pobre no maciço da escada E2	2,264	6.500\$00	14.716\$00
9.2.2- Lanços e patamares da Escada E2 incluindo cofragens ,armaduras e enchimento	6,955	18.000\$00	125.190\$00
9.2.3- Parede da caixa de escada E2 incluindo cofragem,armaduras e enchimento	13,839	25.000\$00	345.975\$00
9.3- ESCADA E3			
9.3.1- a) Escavação em terra compacta para abertura da sapata da fundação Sp1	12,342		
b) 15% de empolamento <u>1,851</u>	14,193	400\$00	5.677\$20
c) Betão de limpeza na base da sapata	1,122	6.000\$00	6.732\$00
d) Sapata da parede incluindo cofragens,armaduras e enchimento	4,080	12.000\$00	48.960\$00
e) Aterro com terras provenientes da escavação	2,244	280\$00	628\$30
f) Transporte das terras sobrantes para vazadouro	10,098	250\$00	2.524\$50



25. OUT. 1986

Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
9.3.2- a) Escavação em terra compacta para abertura da sapata de fundação da parede de suporte de terras 5,853			
b) 15% de empolamento <u>0,879</u>	6,742	400\$00	2,696\$80
c) Betão de limpeza na base da sapata	0,533	6.000\$00	3,198\$00
d) Sapata da parede incluindo cofragem, armaduras e enchimento	1,968	12.000\$00	23,616\$00
e) Parede de suporte de terras com cachorro de apoio de pavimento exterior, incluindo cofragem, armaduras e enchimento	1,933	18.000\$00	34,794\$00
f) Aterro com terras provenientes da escavação	2,004	280\$00	561\$10
g) Transporte para vazadouro das terras sobranes	4,738	250\$00	1,184\$50
9.3.3- a) Escavação em terra compacta para abertura da sapata de fundação do 1º lanço da escada E3 1,600			
b) 15% de empolamento <u>0,240</u>	1,840	400\$00	736\$00
c) Betão de limpeza na base da sapata	0,160	6.000\$00	960\$00
d) Sapata incluindo cofragem, armaduras e enchimento	0,721	12.000\$00	8,652\$00
e) Aterro com terras provenientes da escavação	0,360	280\$00	100\$80
f) Transporte das terras sobranes para vazadouro	1,480	250\$00	370\$00



Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
9.3.4- a) Escavação em terra compacta para abertura da caixa do pavimento exterior da escada E3 1,410			
b) 15% de empolamento <u>0,211</u>	1,621	400\$00	648\$40
c) Betão de limpeza na base da fundação	0,705	6.000\$00	4.230\$00
d) Pavimento exterior incluindo cofregens, armaduras e enchimento	2,911	18.000\$00	52.398\$00
e) Transporte das terras sobrantes para vazadouro	1,621	250\$00	405\$80
f) Cartão asfáltico na junta do pavimento exterior com a parede de suporte de terras	1,91m2	300\$00	573\$00
9.3.5- Lanços e patamares da escada E3 incluindo cofregens, armaduras e enchimento	14,025	18.000\$00	252.450\$00
9.3.6- Paredes da caixa da escada E3	45,896	2.500\$00	114.740\$00
9.4- Courrette do corpo B			
9.4.1-			
a) Escavação em terra compacta para abertura da sapata 23,700			
b) 15% de empolamento <u>3,555</u>	27,255	400\$00	10.902\$00
c) Betão de limpeza na base da sapata	1,580	6.000\$00	9.480\$00
d) Sapata das paredes incluindo cofregens, armaduras e enchimento	12,012	12.000\$00	144.144\$00
e) Aterro com terras provenientes da escavação	3,203	280\$00	896\$80
f) Transporte das terras sobrantes para vazadouro	24,052	250\$00	6.013\$00
g) Paredes da courrette do corpo B incluindo cofregens, armaduras e enchimento	41,685	2.500\$00	104.212\$50



TOMAR

Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
9.5- CAIXA DE ELEVADOR			
9.5.1-			
a) Escavação em terra compacta para abertura da sapata de fundação 17,880			
b) 15% de espolamento <u>2,682</u>	20,562	400\$00	8.224\$80
c) Betão de limpeza na base da sapata	1,192	6.000\$00	7.152\$00
d) Sapata das paredes incluindo cofragem armaduras e enchimento	8,976	12.000\$00	107.712\$00
e) Aterro com terras provenientes da escavação	1,800	280\$00	504\$00
f) Transporte das terras sobrantes para vazadouro	18,762	250\$00	4.690\$50
g) Paredes da caixa do elevador	24,410	25.000\$00	610.250\$00
h) Cintas de amarração das paredes ao nível dos pisos elevados na zona da caixa do elevador, incluindo cofregens armaduras e enchimento	0,066	25.000\$00	1.650\$00
9.6- Escada E4, incluindo cofregens armaduras e enchimento	0,982	25.000\$00	24.550\$00
9.7- a) Enchimento leve na zona da escada E3 incluindo cofregens, armaduras e enchimento	2,666	18.000\$00	47.970\$00
b) Enchimento leve	2,900	18.000\$00	52.200\$00
9.8- Enchimento leve nos degraus do 1º andar de acesso do corpo A ao B	0,550	18.000\$00	9.900\$00
9.9- Sancas de tecto na zona da entrada do R/Chão incluindo cofregens, armaduras e enchimento	0,251	18.000\$00	<u>4.518\$00</u>
			3.683.955\$70



Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
CAP. X -<u>CISTERNA INTERIOR</u>			
10.1- a) Escavação em terra compacta	30,03	400\$00	12.012\$00
b) Betão de limpeza na base da laje de fundação	1,945	6.000\$00	11.670\$00
c) Betão nas lajes de cobertura e de fundação e nas paredes, incluindo cofragem, armaduras hidrófugo adequada e enchimento	15,179	22.000\$00	333.938\$00
d) Tampos de visita colocados	2 Unid	2.500\$00	5.000\$00
10.2- Pavimentos terreos com a constituição indicada nas peças desenhadas (folha 03) incluindo os materiais descritos	5,575	2.500\$00	13.937\$50
CAP.XI			
Diferencial manual para altura de elevação de 9 m e 2 t de capacidade, dotado de monorail com possibilidade de deslizar 3 m para o exterior do edifício, incluindo todos os acessórios ao seu correcto funcionamento montado	1 Unid	100.000\$00	<u>100.000\$00</u>
			476.557\$50



JOSÉ LUIS DA FONSECA & FILHOS LDA

sede:
 Av. General Tamagnini de Abreu, 36 37
 Apt. 70 telf. 33956-33966
 serração: Venda Nova Telf. 30150
 2301 TOMAR CODEX

25. OUT. 1986

PESSOA COLECTIVA N.º 500157 537

UNIVERSIDADE DO PORTO

ARQUITECTURA

RESUMO

CAP. I - ESTALEIRO E DEMOLIÇÕES	1.400.000\$00
CAP. II - ALVENARIAS	4.965.344\$90
CAP. III - IMPERMEABILIZAÇÕES	4.195.936\$60
CAP. IV - REVESTIMENTO DE PAREDES E TECTOS	11.059.451\$70
CAP. V - REVESTIMENTO EM PAVIMENTOS	17.537.185\$70
CAP. VI - CARPINTARIAS	6.144.796\$50
CAP. VII - SERRALHARIAS	13.295.898\$00
CAP. VIII - PINTURAS	5.861.595\$50
CAP. IX - VIDRACEIRO	2.653.299\$30
CAP. X - DIVERSOS	
	11.311.376,10
TOTAL	11.300.576\$00
	78.414.084\$20
	28 424 884,20

Tomar, 24 de Outubro de 1986

José Luis da Fonseca & Filhos, L.º
 A Gerência



TOMAR

Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
UNIVERSIDADE DO PORTO			
ARQUITECTURA			
CAP. I- ESTALEIRO E DEMOLIÇÕES			
1.1- Montagem de Estaleiro	1	600.000\$00	600.000\$00
1.2- Demolição dos edificios existentes incluindo os muros de vedação (O adjudicatário deverá indicar um preço global para as demolições, de acordo com o descrito no Caderno de Encargos)	1	800.000\$00	800.000\$00
			<u>1.400.000\$00</u>
CAP. II- ALVENARIAS			
2.1- Alvenaria de tijolo vazado de 30x20x7 cm com 7 cm esp. assente em forras de pilares, vigas e paredes de betão em interiores e exteriores:			
a) Cave			
b) R/C			
c) 1º Andar			
d) 2º Andar	306,54m ²	780\$00	239.101\$20
2.2- Alvenaria de tijolo vazado de 30x20x7cm com 7 cm esp. assente em paredes divisórias:			
a) Cave			
b) R/ Chão			
c) 1º Andar			
d) 2º Andar			
e) Fosso técnico na cobertura	145,88m ²	760\$00	110.868\$80



Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
<p>2.3- Alvenaria de tijolo vazado de 30x20x7 cm com 7 cm esp. assente em componentes de paredes duplas formando caixa de ar (medição dos dois panos que formam a parede dupla):</p> <p>a) Cave b) R/Chão c) 1º Andar d) 2º Andar</p>	805,49m ²	1.520\$00	1.224.344\$80
<p>2.4- Alvenaria de tijolo vazado de 30x20x11 cm com 11 cm esp. assentes em forras de paredes de betão:</p> <p>a) Cave</p>	38,48m ²	850\$00	32.708\$00
<p>2.5- Alvenaria de tijolo vazado de 30x20x11 cm com 11 cm esp. assente e paredes divisórias</p> <p>a) Cave b) R/Chão c) 1º Andar d) 2º Andar</p>	1128,44m ²	850\$00	959.174\$00
<p>2.6- Alvenaria de tijolo vazado de 30x20x11 cm com 11 cm esp. assente em componentes de paredes duplas interiores e exteriores</p> <p>a) Cave (interiores) b) Cave (exteriores) c) R/Chão d) 1º Andar e) 2º Andar</p>	579,01 m ²	1.700\$00	984.317\$00



TOMAR

Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
2.7- Alvenaria de tijolo vazado de 30x20x15 cm com u 15 cm Esp. assente em componentes de paredes interiores e exteriores : a) Cave (Interiores) b) Cave (Exteriores) c) R/Chão d) 1º Andar e) 2º Andar	649,40m ²	970\$00	629.918\$00
2.8 - Alvenarias de tijolo vazado de 30x20x15 cm com 15 cm esp. assente em componentes de paredes duplas interiores formando caixa de ar (medição dos 2 panos que formam a parede dupla): a) Cave b) R/Chão	77,88m ²	1.940\$00	151.087\$20
2.9- Alvenaria de tijolo vazado de 30x20x15 cm com 15 cm esp. em paredes divisórias interiores: a) Cave b) R/Chão c) 1º Andar d) 2º Andar	551,07m ²	970\$00	534.537\$90
2.10- Alvenaria de tijolo vazado de 30x20x15 cm com 20 em esp. em forras de paredes de betão a) Cave	53,28m ²	1.050\$00	55.944\$00
2.11- Alvenaria de tijolo vazado de 30x20x15 cm com 20 cm esp. em componentes de paredes duplas exteriores a) 1º Andar	20,64m ²	2.100\$00	43.344\$00
			4.965.344\$90

TOMAR

Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
CAP. III- IMPERMEABILIZAÇÕES:			
3.1- Impermeabilização com esboço impermeabilizante segundo o descrito no Caderno de Encargos, em pavimentos terrosos da cave e R/Chão, dobrando 0,20m para as paredes:			
a) Cave			
b) R/C	1.152,20m ²	580\$00	668.276\$00
3.2- Idem em pavimentos do R/Chão			
a) M13			
b) M16			
c) M17			
d) M31			
e) F22			
f) F23	118,65m ²	580\$00	68.817\$00
3.3- Idem em pavimentos de 1º Andar			
a) M33			
b) M34			
c) F28			
d) F29	36,39m ²	580\$00	21.106\$20
3.4- Idem em pavimentos do 2º andar:			
a) F34			
b) F35			
c) F36	37,63m ²	580\$00	21.825\$40
3.5- Impermeabilização com esboço impermeabilizante segundo o descrito no Caderno de Encargos em paredes interiores de zonas de águas até 1,80m de altura medidos a partir da dobragem de 0,20m para as paredes de impermeabilização dos pavimentos, com excepção das zonas de pias			

Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
OBS. Não se consideram as divisorias interiores até 2,00m nos sanitários	215,77m ²	260\$00	56.100\$20
3.6- Idem em paredes do R/Chão	124,71m ²	260\$00	32.424\$60
3.7- Idem em paredes do 1º Andar	75,45m ²	260\$00	19.619\$60
3.8- Idem em paredes do 2º Andar	68,76m ²	260\$00	17.877\$60
3.9- Impermeabilização com esboço impermeabilizante segundo o descrito no Caderno de Encargos, em paredes exteriores:	1.719,50m ²	290\$00	481.460\$00
3.10- Impermeabilização das coberturas com sistema do tipo "Texsa", descrito no Caderno de Encargos	1.259,05m ²	2.200\$00 2.300\$00	2.769.910\$00 (2.895.815\$00)
3.11- Caleiras a executar no fundo das paredes exteriores com caixa de ar com argamassa de cimento, areia e adição de produto hidrofugo com pendente para o exterior			
Desenvolvimento 0,24	77,04m ²	500\$00	38.520\$00
CAPTIV- REVESTIMENTO EM PAREDES E TECTOS		Variante =	4.195.935\$60 4.321.841\$60
4.1- Esboço e reboco para aplicação de azulejo em paredes:	680,53m ²	300\$00	204.159\$00
4.2- Acabamento estucado tipo "Seral" acima do lestril de azulejo	244,62m ²	460\$00	112.525\$20
4.3- Esboço e reboco para aplicação de "Klinker" em paredes interiores da cave (entrada de serviço)	118,35m ²	300\$00	35.505\$00
4.4- Acabamento estucado tipo "Seral" para pintar a "Icosit K25 tipo Sital"	1.904,39m ²	460\$00	876.019\$40



Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
4.5- Acabamento estucado tipo "Seral" para pintura à base de poliuretano:	3,401,28m ²	460\$00	1.554.588\$80
4.6- Esboço e reboco de acabamento areado para pintura tipo "Sital -Icosit K 25 "			
e) E C1 - Na cave	173,60m ²	400\$00	69.440\$00
4.7- Esboço e reboco de acabamento areado para forrar a régua de madeira	45,03m ²	200\$00	9.005\$00
4.8- Acabamento estucado tipo "Seral" para aplicação de revestimento tipo "Lindleo" próprio para isolamento acustico:	1,118,23m ²	460\$00	514.385\$80
4.9- Revestimento a azulejo branco de 15x15 cm em paredes	680,53m ²	1.300\$00	884.689\$00
4.10- Revestimento a "Klinker" 19x9,5x0,9cm em paredes interiores da cave (entrada de serviço) Colagem tipo "Sital-Icosit KC 220"	118,35m ²	1.200\$00	142.020\$00
4.11- Revestimento tipo "Lindleo" próprio para isolamento acustico (lindleo Cork 3,2 mm de esp.)	1118,23m ²	2.300\$00	2.571.929\$00
4.12- Esboço e reboco para aplicação de "Klinker" 19x9,5x0,9cm em paredes exteriores	1719,50m ²	300\$00	515.850\$00
4.13- Acabamento estucado tipo "Seral" em tectos incluindo sanca de ligação a executar segundo o método tradicional com acabamento estucado	2185,77m ²	550\$00	1.202.173\$50
4.14- Esboço e reboco de acabamento areado em tectos	22,30m ²	400\$00	8.920\$00



Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
4.15 -Revestimento a " Klinker " 19x9,5x x 0,9 cm em paredes exteriores, Colagem tipo "Sital -Icosit KC 220"	1719,50m ²	1.200\$00	2.063.400\$00
4.16- Emboço em zonas de tectos falsos com argamassa de cimento e areia ao traço 1:4	1205,94m ²	150\$00	180.891\$00
4.17- Forro do pilar solto no hall de en- trada do R/C em parede junto ao balcão B2 e envidraçado E4 em placas de granito amaciado	9,45m ²	11.000\$00	<u>103.950\$00</u>
CAP. V- REVESTIMENTO EM PAVIMENTOS			11.069.451\$70
5.1- Betonilha para regularização de pavimentos e assentamento dos diver- sos materiais.Argamassa de cimento e areia ao traço 1:3 com acabamento feito à talocha	3319,48m ²	290\$00	962.649\$20
5.2- Revestimento de pavimentos a parquet ceramico "Klinker " anti- derrapante ref ^o 131 19x9,5x1,5 cm	177,01m ²	1.150\$00	203.561\$50
5.3- Revestimento tipo " Lincleo Walton" 3,2 mm de espessura	2098,18m ²	2.450\$00	5.140.541\$00
5.4- Revestimento de degraus em granito amaciado 25mm para os cobertores e 18 mm para os espelhos em escadas, incluindo peças de remate (25mm) do lajeado dos patamares:	25,67m ²	10.500\$00	269.535\$00
a) Acesso vertical M28			
b) Acesso vertical F 18	39,50m ²	10.500\$00	414.750\$00
c) Acesso vertical F 16	54,71m ²	10.500\$00	574.455\$00



TOMAR

Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
d) Degraus de acesso de F27 a F28	2,22 m ²	10.500\$00	23.310\$00
e) Degraus de acesso de F30 a F31	5,44m ²	10.500\$00	57.120\$00
5.5- Revestimento dos patamares das caixas de escada a lajeado de granito 30x20 cm e 25 mm de espessura	107,86m ²	10.000\$00	1.078.600\$00
5.6- Rodapés em granito associado 18mm esp em degraus e patamares			
a) Acesso vertical M28			
b) Acesso " F15	99,82m	1.600\$00	159.712\$00
c) Acesso vertical F16	82,16m	1.600\$00	131.456\$00
5.7- Revestimento de pavimentos a parquet cerâmico "Klinker" liso ref# 101-19x9,5 x1,5 cm	156,70m ²	1.150\$00	180.205\$00
5.8- Rodapé cerâmico " Klinker "liso Ref# 201 -19x4,7 x 1 cm	409,90m	260\$00	106.574\$00
5.9- Lajeado de granito associado 30x20cm e 25 mm de espessura em pavimentos:	191,09m ²	10.000\$00	1.910.900\$00
5.10- rodapes em granito associado 10 cm de altura e 18 cm de espessura, em zonas de revestimento e lajeado de granito associado:	86,40m	1.000\$00	86.400\$00
5.11- Pavimento falso tipo "Nórdio Hiroas" com placas 0,60x0,60 m revestido a vinil anti-estático:			
a) 1º Andar	443,05m ²	11.500\$00	5.095.075\$00
5.12- Rodapés em granito associado 18 mm de espessura			
a) Degraus de acesso de F27 a F28 dobrando na parte e pilar de F28	4,54m	1.600\$00	7.264\$00
b) Degraus de acesso de F30 a F31 dobrando na parede de F31	6,08m	1.600\$00	9.728\$00



Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
5.13- Soleiras em portas interiores e exteriores em granito associado 25mm de espessura			
a) Cave	7,90m ²	10.500\$00	82.950\$00
b) R/Chão	4,68m ²	10.500\$00	49.140\$00
c) 1º Andar	4,66m ²	10.500\$00	48.930\$00
d) 2º Andar	1,29m ²	10.500\$00	13.545\$00
e) Cobertura	0,95m ²	10.500\$00	9.975\$00
5.14- Soleiras e contra soleiras em janelas e envidraçados exteriores em granito associado com 35 mm máximo para as soleiras e 30 mm para as contra-soleiras			
	11,67m ²	11.000\$00	128.370\$00
a) Cave			
b) R/Chão	32,31m ²	11.000\$00	355.410\$00
c) 1º Andar	15,08m ²	11.000\$00	165.880\$00
d) 2º Andar	24,65m ²	11.000\$00	<u>271.150\$00</u>
			17.537.185\$70
CAP.VI- CARPINTARIAS			
6.1- Portas interiores pré-fabricadas do tipo "Ucal" 4 cm de espessura folheadas a Kibala, incluindo aros, guarnições, ferragens e chapamento com chape de aço inox com 1 mm de espessura em ambas as faces nos indicados			
Deverá seguir-se o descrito nos mapas de vãos e porteiros:			
a) Portas P4 abrir de 1 folha, chapadas conforme porteiros:			
c/ aros de 0,15m 0,90x2,00	49 Unid	16.000\$00	784.000\$00
c/ aros de 0,19m " "	8 Unid	17.000\$00	136.000\$00
c/ aros de 0,21m " "	2 Unid	17.500\$00	35.000\$00
Molas "Dorma TS 73"	59 Unid	11.500\$00	678.500\$00



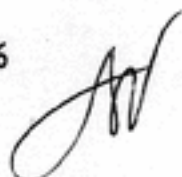
Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
b) Portas P5, abrir de 2 folhas, chepeadas conforme pareceres, incluindo batente:			
c/ aro de 0,15m	1 Unid	22.000\$00	22.000\$00
c/ aros de 0,21	12 Unid	23.500\$00	282.000\$00
Molas "Dorva TS 73"	13 Unid	11.500\$00	149.500\$00
c) Portas P6, abrir de 2 folhas com abertura, chepeadas conforme pareceres, incluindo batente:			
c/ aro de 0,15 m 1.80x2.00	1 Unid	26.000\$00	26.000\$00
c/ aros de 0,19m " "	3 Unid	27.000\$00	81.000\$00
c/ aros de 0,21 m " "	6 Unid	28.500\$00	171.000\$00
Molas "Dorva TS 73	10 Unid	11.500\$00	115.000\$00
d) Portas P7 abrir de 1 folha, chepeadas conforme pareceres			
c/ aros de 0,15m 0,80x2,00	15 Unid	15.000\$00	225.000\$00
c/ aros de 0,19m " "	12 Unid	16.000\$00	192.000\$00
Molas " Dorva TS 77"	27 Unid	11.500\$00	310.500\$00
e) Portas P8, abrir de 1 folha, conforme mapa de vãos:			
e/ aros de 0,10m 0,70x2,00	24 Unid	12.000\$00	288.000\$00
f) Portas P16 abrir de 1 folha com abertura chepeadas conforme parecer			
c/ aros de 0,19 m 0,90x2,00	3 Unid	16.000\$00	48.000\$00
c/ aro de 0,21m " "	1 Unid	16.500\$00	16.500\$00
c/ aro de 0,30m " "	1 Unid	19.500\$00	19.500\$00
Molas " Dorva TS 73"	5 Unid	11.500\$00	57.500\$00
g) Portas P20 abrir de 2 folhas com abertura chepeadas conforme parecer			
c/ aro de 0,21m 0,90x2,20	2 Unid	28.500\$00	57.000\$00
Molas " Dorva TS 73 "	2 Unid	11.500\$00	23.000\$00

TOMAR

Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
6.2- Portas extensíveis, 2 folhas em painéis de aglomerado de madeira com 20 cm de largura articuláveis por meio de perfis charneiras em PVC rígido deslizando suspensas num trilho Aglomerado folheado a "Kambala" Portas P22 4,80x2,70	2 Unid	61.000\$00	122.000\$00
6.3- Rodapes em madeira de Kambala conforme parecer a) Cave b) R/Chão c/ 1º Andar d) 2º Andar	2043,03m	450\$00	919.363\$50
6.4- Porta de acesso ao fesso técnico do tipo "Okal" 3 cm espessura folheada a "Kambala" incluindo aros e guarnições em Kambala, dobradiças com acabamento latão fumo e fechadura do tipo "Papaiz" a) A1 0,70x2,00	8 Unid	12.000\$00	96.000\$00
6.5- Idem com 2 folhas a) A2 1,10,200	3 Unid	20.000\$00	60.000\$00
6.6- Armário com aros e guarnições de madeira de Kambala portas de 3 folhas de abrir, tipo "Okal" 3 cm de esp. Armário dividido a 2,00m com o restante a rematar na senca de tecto Fechadura tipo "Papaiz" e dobradiças com acabamento latão fumo. Prateleira e interiores em aglomerado folheado a "Kambala" a) A 3 1,50x2,653	1 Unid	45.000\$00	45.000\$00
6.7- Armários idênticos ao descrito em 6.6 com 1 porta de abrir			



Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
a) A4 0,60x2,653	1 Unid	23.000\$00	23.000\$00
b) A4 0,60x2,60	1 Unid	23.000\$00	23.000\$00
6.8- Armário identico ao descrito em 6.6 com 2 portas de abrir			
a) A5 1,50x2,653	1 Unid	33.000\$00	33.000\$00
6.9- Armário identico ao descrito em 6.5 com 3 portas de abrir, prateleiras e 1 corpo com 3 gavetas de "Kambala "			
a) A6 1,70x2,60	1 Unid	53.000\$00	53.000\$00
6.10- Armário identico ao descrito em 6.6 com 4 portas de abrir e prateleiras interiores			
a) A7 1,80x2,30	1 Unid	53.000\$00	53.000\$00
b) A7 1,80x2,70	2 Unid	55.000\$00	110.000\$00
6.11- Armário de construção identica ao descrito em 6.6 para o gabinete da secretaria (M 10) sobre o cofre Porta de 1 folha prateleiras inte- riores e forro e contraplacado de " Kambala" 0,62x1,46	1 Unid	15.000\$00	15.000\$00
6.12- Parede posterior ao palco da sala de conferencias (C.I.U.P.) com re- vestimento a régua e enchado de " Kambala"	17,80m2	5.000\$00	89.000\$00
6.13- Quadro de sala de aula funcionando com molas compensadoras " Caldwell" para um peso aproximado de 50 Kg executado em aglomerado revestido a material apropriado para escrita 4,10x1,25	1 Unid	25.000\$00	25.000\$00



Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
6.14- Degraus de acesso ao palco (espelho e cobertor) forrados a madeira de "Kambala" 3 cm de esp.	2,94m ²	4.500\$00	13.230\$00
6.15- Frente do palco forrada a régua de madeira de "Kambala"	3,22m ²	4.400\$00	14.168\$00
6.16- Tecto rebaixado na entrada Sul do bar forrado a régua de madeira de "Kambala"	10,66m ²	4.000\$00	42.640\$00
6.17- Parede Nascente da sala de conferências (C.E.M.M.U.P) com revestimento a régua de madeira de "Kambala"	11,30m ²	4.500\$00	50.850\$00
6.18- Quadro de sala de aula em aglomerado revestido a material apropriado para escrita, fixo à parede 3,00x1,25	1 Unid	4.500\$00	4.500\$00
6.19- Degraus de acesso ao palco (espelho e cobertor) forrados a madeira de "Kambala" 3 cm de esp.	1,68m ²	4.500\$00	7.560\$00
6.20- Frente do palco forrada a régua de madeira de "Kambala"	2,05m ²	4.500\$00	9.225\$00
6.21- Parede em Betão armado para suporte do balcão do bar (obra a executar pelo pedreiro)	0,50m ³	35.000\$00	17.500\$00
6.22- Balcão bar executado conforme parecer incluindo rodapé em chapa de aço inox	1 Unid	25.000\$00	25.000\$00
6.23- Balcão B1 executado de acordo com os pareceres, incluindo caixilho de guilhotina tipo "Planet-Mário Santos"	2 Unid	50.000\$00	100.000\$00

Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
6.24- Balcão B2 executado de acordo com os parâmetros, incluindo tempo em granito polido espelhado, frente e lado em granito associado 18mm esp.	1 Unid	80.000\$00	80.000\$00
8.25- Idem na execução do Balcão B3	1 Unid	185.000\$00	185.000\$00
6.25- Apainelados laterais e superiores para vãos de janelas e envidraçados exteriores em madeira de "Kambala" incluindo as guarnições Os valores indicados correspondem aos apainelados devendo ser consideradas as guarnições			
Cave			
Janelas J1			
" J2 e J3	6,48m2	4.000\$00	25.920\$00
R/C			
Janelas J4			
" J5			
" J6			
" J7			
Janela J8 e Porta P19			
Apainelados dos envidraçados E7 ,E8 e Porta P18	18,33 m2	4.000\$00	73.320\$00
1º Andar			
Janelas J4			
" J5	9,70m2	4.000\$00	38.800\$00
2º Andar			
Janelas J4	13,18m2	4.000\$00	52.720\$00
6.27- Apainelados a executar para a zona rebaixada do bar	2,11m2	4.000\$00	8.440\$00
6.28- Apainelados a executar para o corredor passagens (F.32) do 2º Andar incluindo guarnições:	1,64m2	4.000\$00	6.560\$00



Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
6.29- Aro a instalar na sala de Reios X, para fixação de cortinados Perfil idêntico ao das portas P22	6,00m	1.000\$00	<u>6.000\$00</u>
CAP.VII - SERRALHARIAS			
7.1- Caixilhariias em portas, janelas e envidraçados do tipo "Mário Santos" series indicadas nos pormenores com acabamento lacado cor castanho bronze incluindo ferragens e demais acessórios necessários ao seu perfeito funciona- mento. Deverá seguir-se o indicado nos mapas de vãos e pormenores:			
a) Janelas:			
J1^ 8			
J2 6			
J3 1			
J4 64			
J5 8			
J6 4			
J7 1			
J8 2			
	231,59m ²	16.600\$00	3.844.394\$00
b) Portas e envidraçados:			
P1 -E1			
P1-E2	51,84m ²	17.800\$00	922.752\$00
E3	18,26m ²	17.200\$00	314.072\$00
E4-P17 (Porta de Vai-Vem)	17,41m ²	13.800\$00	240.258\$00
E5	7,56m ²	16.300\$00	123.228\$00
E6- P17 " "	8,10m ²	14.100\$00	114.210\$00
E7 -P18 (" de abrir 2 folhas)	21,84m ²	23.100\$00	504.504\$00
E8	3,90m ²	29.300\$00	114.270\$00
P19 (Porta de abrir de 1 folha)	1,76m ²	20.500\$00	36.080\$00



Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
c) - Molas " Dorna BT8 8401 "	4 Unid	22.800\$00	91.200\$00
d) Molas " Dorna BT8 8401 " para portas vai-vem	2 Unid	26.600\$00	53.200\$00
7.2- Portas em chapa de ferro com estrutura em cantoneira de ferro incluindo ferragens e demais acessórios para o seu perfeito funcionamento segundo mapas de vãos e pormenores:			
P9 1,80x2,00	3 Unid	133.000\$00	399.000\$00
P9 A 1,80x2,20	2 Unid	134.700\$00	269.400\$00
P 10 0,90x2,00	6 Unid	62.600\$00	375.600\$00
P11 0,90x2,30	1 Unid	68.300\$00	68.300\$00
P12 1,80x2,40	2 Unid	136.600\$00	273.200\$00
P 21 2,28x2,20	1 Unid	152.000\$00	152.000\$00
Molas " Dorna T8 73"	4 Unid	11.500\$00	46.000\$00
7.3- Portas de vidro " metálicas do tipo " Refral" segundo mapas de vãos			
P13 2,95x2,75	1 Unid	123.500\$00	123.500\$00
P14 2,95x2,20	1 Unid	104.500\$00	104.500\$00
P15 4,07x2,20	1 Unid	133.000\$00	133.000\$00
7.4- Pretaleiras metálicas a colocar na dependência do tipo " Dexon"			
	20,80m	1.500\$00	31.200\$00
7.5- Apoios para lavatórios constituídos por arco em cantoneira de ferro com parafusos de latão para fixação à parede			
	23 Unid	3.000\$00	69.000\$00
7.6- Guardas das escadas em perfis de alumínio tipo " Technal" indicados nos pormenores, com corrimão igualmente " Technal" de secção circular, Todas as peças a utilizar nas guardas e corrimão terão acabamento lacado castanho bronze:			
a) escada M 28			
b) Escada F 15			
c) Escada F 16			



Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
7.7- Idem nos degraus de acesso de F27 a F 26 incluindo guarda em F26(1ºandar)			
7.8- Idem nos degraus de acesso de F30 a F 31 (2º Andar)	89,30m	18.200\$00	1.625.260\$00
7.9- Blindagem em chapa de chumbo com 1mm esp. em pavimento paredes e tectos a) cave	137,90m2	3.400\$00	468.860\$00
7.10- Idem em chapa de zinco ^{ferro zincado} ou alumínio com 1 mm de espessura a) Cave b) 1º Andar	590,80m2	3.450\$00	2.003.760\$00
7.11- Ferro em chapa de alumínio com acabamento lacado castanho bronze em pilares e janelas exteriores, de acordo com parâmetros	65,45m2	7.000\$00	458.150\$00
7.12- Porta P23 em chapa de ferro com estrutura em cantoneira de ferro incluindo ferragens e demais acessórios para o seu perfeito funcionamento. Pintura a esmalte	1 Unid	20.000\$00	20.000\$00
7.13- Porta P24 e grelhas G1, G2, G3 e G4 com estrutura em tubo de ferro "Facar", incluindo ferragens para a porta P24 .Revestimento dos vãos com grelha em aço distendido tipo "Gradil" 11x40 (45x18) com acabamento pintado a esmalte			
P 24	1 Unid	105.000\$00	105.000\$00
G1	1 Unid	24.000\$00	24.000\$00
G2	1 Unid	45.000\$00	45.000\$00

TOMAR

Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
63	1 Unid	90.000\$00	90.000\$00
64	1 Unid	53.000\$00	<u>53.000\$00</u>
			13.295.898\$00
CAP. VIII - PINTURAS			
8.1- Pintura tipo "Sital" 1 demão de "ICOSIT -FK 2410" e 2 demãos de "Icosit -FK2430" em pavimentos			
a) Cave			
b) 2º andar			
c/cobertura	466,82m2	600\$00	280.092\$00
8.2- Pintura do tipo "Sital" Icosit K 25 em paredes com acabamento estucado tipo "Seral"			
a) Cave			
b) R/Chão			
c) 1º Andar			
d) 2º Andar	1904,39m2	420\$00	799.843\$80
8.3- Pintura do tipo "Sital Icosit K25" em paredes com acabamento areado:			
a) C1 na Cave	173,60m2	420\$00	72.912\$00
8.4- Pintura com base de poliuretano em paredes			
a) cave			
b) R/C			
c) 1º andar			
d) 2º andar	3.401,28m2	780\$00	2.652.998\$40

Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
8.5- Idem em paredes acima do lambril de azulejo a) cave b) R/C c) 1º Andar d) 2º Andar	244,62 m2	780\$00	190.803\$60
8.6- Pintura a tinta plástica em tectos com acabamento estucado tipo "Seral" incluindo sanda de ligação: a) cave b) R/C c) 1º Andar d) 2º Andar	2185,77m2	230\$00	502.727\$10
8.7- Idem em tectos com acabamento areado	22,30	230\$00	5.129\$00
8.8- Aplicação de verniz do tipo Sital-Icosit Betoncolor " em superficies interiores e exteriores em betão aparente a) Baixos e laterais dos lances das escadas b) Em alçabões, dobrando 0,05 nas zonas de caixas de estores	200,96m2	350\$00	72.345\$60
8.9- Pintura em portas interiores incluindo aros e guarnições com 2 demãos de es. tipo Sital Icosit RS" a) Portas P4 c/ aros de 0,15 m c/ aros de 0,19m c/ aros de 0,21 m	49 Unid 8 Unid 2 Unid	2.400\$00 2.520\$00 2.580\$00	117.600\$00 20.160\$00 5.160\$00



Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
b) Portas P5			
c/ aro de 0,15m	1 Unid	4.300\$00	4.300\$00
c/ aros de 0,21 m	12 Unid	4.500\$00	54.000\$00
c) Portas P6			
c/ aro de 0,15m	1 Unid	4.400\$00	4.400\$00
c/ aros de 0,19m	3 Unid	4.500\$00	13.500\$00
c/ aros de 0,21m	6 Unid	4.600\$00	27.600\$00
d) Portas P7			
c/ aros de 0,15m	15 Unid	2.000\$00	30.000\$00
c/ aros de 0,19m	12 Unid	2.200\$00	26.400\$00
e) Portas P8			
c/ aros de 0,10m	24 Unid	1.800\$00	43.200\$00
f) Portas P16			
c/ aros de 0,19m	3 Unid	2.600\$00	7.800\$00
c/ aro de 0,21m	1 Unid	2.700\$00	2.700\$00
c/ aro de 0,30m	1 Unid	3.000\$00	3.000\$00
g) Portas P20			
c/ aro de 0,21m	2 Unid	2.700\$00	5.400\$00
8.10- Pintura com 2 demãos de esmalte tipo " Sital -Icosit P5" em rodapés de madeira de " Kambala "			
a) Cave	1989,23m	70\$00	137.146\$10
8.11- Pintura com 2 demãos de esmalte tipo " Sital -Icosit P5 " em exteriores de portas de armários incluindo aros e guarnições :			
a) A1 (1 Folha)	8 Unid	1.700\$00	13.600\$00
b) A2 (2 Folhas)	3 Unid	2.800\$00	8.400\$00
c) A3 (3 folhas)	1 Unid	3.800\$00	3.800\$00
d) A4 (1 Folha)	1 Unid	2.000\$00	2.000\$00



Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
e) A4 (1 folha)	1 Unid	2.000\$00	2.000\$00
f) A5 (2 folhas)	1 Unid	4.000\$00	4.000\$00
g) A6 (3 folhas)	1 Unid	6.000\$00	6.000\$00
h) A7 (4 folhas)	1 Unid	8.000\$00	8.000\$00
i) A7 (4 folhas)	2 Unid	8.000\$00	16.000\$00
j) Armário para o gabinete de secretaria (M10) sobre o cofre (1 folha)	1 Unid	2.000\$00	2.000\$00
8.12- Pintura com 2 demãos de esmalte tipo Sital-Icosit R5" em painelados laterais e superiores para vãos de janelas e envidraçados exteriores em madeira de "Kambala " Os valores indicados correspondem aos painelados ,devendo ser consideradas as guarnições:			
Cave	6,84m2	600\$00	4.104\$00
R/C	18,33m2	600\$00	10.998\$00
1º Andar	9,70m2	600\$00	5.820\$00
2º Andar	13,18m2	600\$00	7.908\$00
8.13- Idem em painelados para a zona rebaixada do Bar	2,11m2	600\$00	1.266\$00
8.14- Idem em painelados para o corredor /passagem (F 32) no 2º Andar ,incluindo guarnições:	1,64m2	600\$00	984\$00
8.15- Pintura a esmalte do tipo "Sital" sobre chapa de ferro em portas, incluindo aros			
P9	3 Unid	4.300\$00	12.900\$00
P9A	2 Unid"	4.800\$00	9.600\$00
P10	5 Unid	2.000\$00	10.000\$00
P11	1 Unid	2.300\$00	2.300\$00
P12	2 Unid	4.500\$00	9.000\$00
P21	1 Unid	6.000\$00	6.000\$00



Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
8.16- Idem em portas de "folas" metálicas do tipo "Refral"			
P 13	1 Unid	9.700\$00	9.700\$00
P 14	1 Unid	7.800\$00	7.800\$00
P15	1 Unid	10.700\$00	10.700\$00
8.17- Idem em apoios metálicos para lavatórios	23 Unid	250\$00	5.750\$00
8.18- Acabamento com pintura a verniz do tipo "Sital-Icosit FK 6515" sobre superfícies de madeiras:			
a) Saldão do bar	1 Unid	2.000\$00	2.000\$00
b) Portas extensíveis em painéis de aglomerado folheado a "Kambala"			
Portas P22	2 Unid	9.200\$00	18.400\$00
c) Rodepés em madeira de "Kambala" na sala de conferências (C.I.U.P)	83,80m	100\$00	8380\$00
d) Parede posterior ao palco da sala de conferências (C.I.U.P) com revestimento a régua do madeiro de "Kambala":	17,80m ²	350\$00	6.230\$00
e) Degraus de acesso ao palco (espelho e cobertor)	2,94m ²	370\$00	1.087\$00
f) Frente do Palco forrada a régua do madeiro de "Kambala"	3,22m ²	350\$00	1.127\$00
g) Tecto rebaixado na entrada Sul do bar, forrada a régua do madeiro de "Kambala"	10,66m ²	350\$00	3.731\$00
h) Parede Nascente da sala de conferências (C.E.M.M.U.P) com revestimento a régua do madeiro de "Kambala"	11,30m	350\$00	3.955\$00
i) Degraus de acesso ao palco (espelho e cobertor)	1,68m ²	370\$00	621\$00



Handwritten signature

Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
j) Frente de palco forrada a régua de madeira de "Kambala"	2,05m ²	350\$00	717\$50
8.19- Acabamento com pintura a verniz do tipo " Sital-IcositFK 6815 " em madeira de " Kambala " nos balcões			
a) Balcão B 1	2 Unid	3.000\$00	6.000\$00
b) Balcão B 2	1 Unid	2.000\$00	2.000\$00
c) Balcão B 3	1 "	7.000\$00	7.000\$00
8.20- Pintura a verniz do tipo " Sital-Icosit FK 2412 " sobre superfícies de paredes interiores e exteriores forradas a "Klinker:			
a) Paredes interiores da cave (entrada de serviço)	118,35m ²	280\$00	33.138\$00
b) Paredes exteriores:			
Alçado Norte			
" Sul			
" Nascente			
" Poente	1719,50m ²	280\$00	481.460\$00
8.21- Pintura a tinta de esmalte do tipo " Sital " em portas , incluindo aros e guarnições:			
P2	8 Unid	2.500\$00	20.000\$00
P2 A	1 Unid	2.500\$00	2.500\$00
P3	1 Unid	2.200\$00	2.200\$00
8.22- Pintura com 2 demãos de esmalte tipo " Sital -Icosit P5 " em aro para fixação de calha na Sala de Raios X. Perfil idêntico ao das portas P22	6,00m	200\$00	1.200\$00
			<u>5.861.595\$50</u>

25. OUT. 1986

Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
CAP.IX- VIDRACEIRO			
9.1- Vidro isolante tipo "Climasol" duplo com vidro bronze 6mm no exterior + caixa de ar de 10mm e vidro transparente 6 mm no interior em caixilharias de portas, janelas e envidraçados			
Janela J1	8		
" J4	64		
" J5	8		
" J6	4		
" J7	1		
Portas e envidraçados:			
P1- E1			
P1- E2			
Envidraçado E3			
E 7-P18			
E8	320,06m ²	7.800\$00	2.496.468\$00
9.2- Vidro translúcido 6 mm em janelas			
Janelas J2			
" J3	5,39m ²	2.500\$00	13.475\$00
9.3- Vidro tipo bronze 6 mm em portas, janelas e envidraçados:			
Janelas j8	1,98m ²		
Porta P18	1,76 m ²		
Envidraçados:			
E4- P17	17,41m ²		
E5	7,56m ²		
E5-P17	<u>8,10</u>		
	36,81m ²	3.350\$00	123.313\$50
9.4- Vidro transparente 4 mm em portas:			
P5	1,50m ²		
P6	6,00m ²		
P20	<u>1,20m²</u>		
	8,70m ²	1.780\$00	15.486\$00
9.5- Idem em balcões B1			
	2,56m ²	1.780\$00	4.556\$80
			<u>2.683.299\$30</u>



Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
CAP.X - <u>DIVERSOS</u>			
10.1- Estores de lamina orientaveis (80x12,8m) tipo " Faber Maximatic em alumirio lacado à cor 734, com comando interior Dimensões dos estores com os acré- scimos relativos à caixa do estore e diferença entre a soleira e contra- soleira:			
J1	8		
J2	6		
J3	1		
J4	64*		
J5	8		
J6	4		
J7	1		
J8-F18	1		
	274,45m2	13.200\$00	3.622.740\$00
10.2- Tectos falsos do tipo " Ozeacoustic " em fibra mineral comprimida, comple- mentados com perfis de suspensão metálicos:			
Ref# 85			
Cave	215,30m2		
R/C	204,87m2		
1º Andar	191,29m2		
2º Andar	<u>18,90m2</u>		
	630,36m2	2.650\$00	1.670.454\$00
Ref# 83			
R/C	192,38m2		
Ref# 818b			
1º Andar	383,20m2		
		3.030\$00	1.161.096\$00



Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
10.3- Portas P2 e P2A (Corta -fogo) do tipo "Fichet" incluindo aro do mesmo tipo completado com aro e guarnições em madeira de Kambela " Ferragens, fechadura de segurança e puxadores do tipo " Fichet " Abertura para as portas P2 com vidro translucido 6mm			
a) Portas P2 c/ abertura	8 Unid	205.000\$00	1.640.000\$00
b) Portas P2A s/ abertura	1 Unid	117.000\$00	117.000\$00
10.4- Porta P3 (Anti-Raios X) do tipo " Fichet " incluindo aro do mesmo tipo ,completado com aro e guarnições de madeira de "Kambela" Ferragens, fechadura de segurança e puxadores do tipo " Fichet"	1 Unid	200.000\$00	200.000\$00
10.5- Molas " Dorma BTS 80 F " do pavimento para aplicação em portas P2, P2A e P3	10 Unid	26.000\$00	260.000\$00
10.6- No gabinete da secretaria (CEMUP) será instalado cofre do tipo "Fichet" serie "Arden 150" com dimensões exteriores de: 0,575x0,62x1,04	1 Unid	155.000\$00	155.000\$00
10.7- Cadeiras na sala de conferências (C.I.U.P) estofadas em tecido acrílico lavável, fixas ao pavimento e terão prancheta de aplicação lateral para escrita	66 Unid	6.500\$00	429.000\$00
10.8- Tapetas "Apolo " em alumínio e barreira em pavimentos:			
2,00x1,20	2 Unid	28.000\$00	56.000\$00
3,10x2,40	1 Unid	80.000\$00	80.000\$00



Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
10.9- Na sala de Raios X e tecto rebatido no bar serão fixas calhas para cortinados	16,80m	250\$00	4.200\$00
10.10- Peças em granito polido c/ 35 mm esp. separadores de urinóis em sanitários Fixas à parede por elementos metálicos cromados: 0,45x0,60	13 Unid	3.800\$00	49.400\$00
10.11- Cortinados em plástico suspensos em varões metálicos móveis nas zonas de chuveiros	2 Unid	3.000\$00	6.000\$00
10.12- Bancos nas zonas de chuveiros, em lajetas pré-moldadas de betão armado revestidas superiormente a madeira de "Kambala" com acabamento pintado a esmalte 0,80x0,35	2 Unid	6.000\$00	12.000\$00
10.13- Armários metálicos do tipo "Handy" a colocar em zonas assinaladas em sanitários 1,40x0,30x1,80	22 Unid	7.000\$00	154.000\$00
10.14 ^a Bancas a instalar nos compartimentos M13, M15 e M17, com estrutura em aço perfilado, protegido contra a corrosão e tampas em chapa de aço com tratamento anti-corrosivo. Os pés terão ajustas para nivelamento:	15,85m ²	10.000\$00	159.500\$00
10.15- Degraus de acesso aos fossos técnicos em ferro Ø 16mm com garras de fixação à parede, Acabamento pintado a esmalte Desenvolvimento de 1,00m	52 Unid	350\$00	18.200\$00



Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
10.15- Tubos de cobre de ϕ 3/8" com a ponta cortada em V a fixar no fundo das caldeiras descritos no CAP.III, Artº 3.5	160 Unid	150\$00	24.000\$00
10.17- Rede de arame em paredes e tectos dos compartimentos F1, F2 e F3, antes da aplicação dos revestimentos	219,27m ²	160\$00	35.083\$20
10.18- Aglomerado negro de cortiça de 2" entre paredes e ferro do tecto dos compartimentos F1 e F2	103,61m ²	600\$00	62.166\$00
10.19- Aglomerado negro de cortiça com 2cm de esp. em caixas de ar			
Fornas de Pilares			
a) Cave	23,94m ²		
b) 1º Andar	21,28m ²		
	45,22m ²	380\$00	17.183\$60
10.20- Aglomerado negro de cortiça com 3 cm de esp. em caixas de ar:			
a) Cave			
b) R/C			
c) 1º Andar			
d) 2º Andar			
	805,49m ²	480\$00	386.635\$20
10.21- Aglomerado negro de cortiça com 4 cm de esp. em caixas de ar:			
a) Cave			
b) R/C			
c) 1º Andar			
d) 2º Andar			
	737,36m ²	500\$00	368.680\$00
10.22- Tubos de cobre de ϕ 1 " com a ponta cortada em V para escoamento das águas pluviais em coberturas de caixas de escada local dos centrifugadoras e fossa técnica do C.E.M.M U.P.	18 Unid	200\$00	3.600\$00

TOMAR

Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
10.23- Massa de betão para execuções de obra no posto de transformação e central de emergência segundo parâmetro:	3,85m ³	10.000\$00	38.600\$00
10.24- Aglomerado negro de cortiça com 2" esp. na central de emergência em ferro de bloco de betão:	10,18m ²	600\$00	6.108\$00
10.25- Grade metálica amovível no posto de transformação	2,52m ²	6.000\$00	15.120\$00
10.26- Tubagem de grés Ø 100 mm interior no posto de transformação:	7,60m	660\$00	5.016\$00
10.27 -Tubagem em PVC rigidog Ø 160 mm no posto de transformação	7,00m	660\$00	4.620\$00
10.28 -Camara retentora de óleo e câmara de visita, para o posto de transformação com paredes e cobertura em betão armado, incluindo degraus em ferro e tampa metálica de vedação hidráulica. Serão devidamente carezitadas e rebocadas:			
a) Camara retentora	1 Und	76.500\$00	76.500\$00
b) Camara de Visita	1 und	32.000\$00	32.000\$00
			11.300.576\$00
			11.311.376\$00



TOMAR

Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
<u>INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS ELECTRICOS</u>			
I - ILUMINAÇÃO			
1.1- TUBAGEM			
- Fornecimento e montagem de tubo plástico, tipo VD, montado interinamente em roço incluindo abertura e tapamento do mesmo			
VD 16	1495m	160\$00	239.200\$00
VD 20	140 m	175\$00	24.500\$00
- Idem, idem sobre abraçadeiras.			
VD 16	612 m	234\$00	143.208\$00
VD 20	180 m	240\$00	43.200\$00
1.2- CAIXAS			
- Fornecimento e montagem de caixas de derivação, em baquelite, de 80x80x40 com placa de bornes para instalação embaida			
	126 Unid	350\$00	44.100\$00
- Idem, idem para montagem saliente			
	36 Unid	450\$00	16.200\$00
1.3- Condutores e Cabos			
- Fornecimento e montagem de condutores do tipo V enfiado em tubo plástico de 1,5 mm ²			
	36.400m	32\$00	1.164.800\$00
- Fornecimento e montagem de cabo do tipo VV, montado sobre abraçadeiras ou caminhos de cabos.			
VV 2x 1,5mm ²	224 m	335\$00	75.040\$00
VV2 x 1,5mm ² + T	386 m	352\$00	135.872\$00
VV3 x 1,5mm ²	40 m	352\$00	14.080\$00
VV4 x 1,5mm ²	80 m	400\$00	32.000\$00



TOMAR

Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
1.4- Aparelhagem			
- Fornecimento e montagem e aparelhagem de senobre, em baquelite, de cor creme incluindo os respectivos espelhos e caixas de aparelhagem, para instalação embecida:			
Interruptor	90	405\$00	36.450\$00
Comutador de Lustre	3	580\$00	1.740\$00
Comutador de Escada	6	452\$00	2.712\$00
- Idem, idem para montagem saliente			
Interruptor			
Comutador de Escada			
1.5- Armaduras de iluminação			
- Fornecimento e montagem dos seguintes tipos de armadura, incluindo lâmpadas:			
F 1.1	13	3.300\$00	42.900\$00
F 1.2	5	4.760\$00	23.800\$00
F 2.2	6	3.810\$00	22.860\$00
F 3.1	1	1.800\$00	1.800\$00
F 3.2	4	2.940\$00	11.760\$00
F 4.1	20	1.550\$00	31.000\$00
F 4.2	8	2.450\$00	19.600\$00
F 5.1	9	1.440\$00	12.960\$00
F 6.3	24	6.080\$00	145.920\$00
F 7.2	93	5.830\$00	542.190\$00
F 7.3	35	7.640\$00	267.400\$00
F 8.1	38	3.300\$00	125.400\$00
F 8.2	18	4.680\$00	84.240\$00
F.9.2	14	6.900\$00	96.600\$00
F 10.1	17	4.100\$00	69.700\$00
F.10.2	20	5.760\$00	115.200\$00
F 10.3	55	6.620\$00	364.100\$00
F 11.3	4	6.400\$00	25.600\$00



Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
F 11.4	16	6.960\$00	111.360\$00
F 11.5	21	7.758\$00	162.858\$00
F 12.2	16	6.660\$00	106.560\$00
F.13.1	3	3.750\$00	11.250\$00
11	5	1.150\$00	5.750\$00
19	22	2.840\$00	62.480\$00
15	6	1.740\$00	10.440\$00
61	37	8.853\$00	<u>327.931\$00</u>
			4.774.758\$00
2- ILUMINAÇÃO EXTERIOR			
- Fornecimento e montagem de cabo VAV, ^{em vava} em vava conforme descrito montado na memória descritiva			
VAV 2x 2,5 + TV 2,5	38 m	450\$00	17.100\$00
VAV 3x 2,5 + TV 2,5	31 m	520\$00	16.120\$00
VAV 4x 2,5 + TV 2,5	78 m	550\$00	41.250\$00
- Arredondos de iluminação exterior para lâmpada de vapor mercúrio HPLN 80 W montadas em suporte de 3 metros conforme descrito na memória descritiva, incluindo o respectivo piquete de terra			
	18	27.500\$00	<u>498.000\$00</u>
			569.470\$00
3- TOMADAS E FORÇA MOTRIZ			
3.1- TUBAGEM			
- Fornecimento e montagem de tubo como em 1.1			
VD 16	1000 m	160\$00	160.000\$00
VD 20	1275 m	175\$00	223.125\$00
- Idem, idem sobre abrapadeiras			
VD 16	300 m	234\$00	70.200\$00
VD 20	300 m	240\$00	72.000\$00
- Idem, idem de calha em PVC de esbazar no pavimento c/ secção rectangular de 150x100mm			
	164	1.650\$00	270.600\$00



Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
3.2- CAIXAS			
- Fornecimento e montagem de caixas de derivação, como em 1.2	227	250\$00	79.450\$00
- Idem idem para montagem saliente	29	450\$00	13.050\$00
- Fornecimento e montagem de caixas terminais em baquelite de 80x80x40 mm c/ placa de bornes	17	400\$00	6.800\$00
3.3- Condutores e cabos			
- Fornecimento e montagem de condutores do tipo V de 2,5 conforme 1.3	8.196m	39\$00	319.644\$00
- Fornecimento e montagem de cabo do tipo W, montado sobre abraçadeira ou caminhos de cabos			
W 2x 2,5 +T	437m	410\$00	179.170\$00
W 3x 2,5 +T	28 m	433\$00	12.124\$00
W 4x 2,5 +T	65 m	470\$00	30.550\$00
W 4x 6 + T	50m	755\$00	37.750\$00
W 4x10 +T	20m	1.050\$00	21.000\$00
3.4- Aparelhagem			
- Fornecimento e montagem de tomadas monofásicas c/ terra tipo Schuko para 16 A	355	396\$00	140.580\$00
- Idem, idem trifásicas de 16A	2	610\$00	1.220\$00
- Idem, idem para 16A e montagem saliente	40	550\$00	22.400\$00
- Idem, idem, com transformador de isolamento de 10A	4 Unid	2.590\$00	10.360\$00
- Idem, idem trifásico de 16A para montagem saliente	8	610\$00	4.880\$00
- Idem, idem montagem pavimento 10A	83	730\$00	<u>60.590\$00</u>
4- TELEFONES			1.735.493\$00
4.1 - TUBAGEM			
-Fornecimento e montagem de tubo de tipo VD conforme 1.1:			



25. OUT. 1986

Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
VD 16	308m	160\$00	49.280\$00
VD 20	58 m	175\$00	10.150\$00
VD 25	56 m	197\$00	11.032\$00
VD 32	32 m	250\$00	8.320\$00
VD 40	8 m	310\$00	2.480\$00
- Idem , montado sobre abraçadeiras:			
VD 20	12 m	240\$00	2.880\$00
VD 38	78 m	364\$00	28.392\$00
VD 40	4 m	410\$00	1.640\$00
VD 50	38 m	740\$00	28.120\$00
VD 63	28 m	815\$00	22.820\$00
4.2- CAIXAS			
- Fornecimento e montagem de caixas de derivação conforme 1.2	12	350\$00	4.200\$00
- Fornecimento e montagem de caixas de coluna, conforme C.E			
Tipo A (500x300x120mm)	1	5.240\$00	5.240\$00
" B (400x300x120 mm)	3	4.150\$00	12.450\$00
" C (250x250x120 mm)	7	3.050\$00	21.350\$00
4.3- CONDUTORES			
- Fornecimento e montagem de condutores do tipo TVHV , protegidos por tubo VD			
TVHV 1x2x0,5	163 m	46\$00	7.498\$00
2x2x0,5	112 m	55\$00	6.160\$00
3x2x0,5	80 m	87\$00	6.960\$00
6x2x0,5	44 m	122\$00	5.368\$00
10x2x0,5	35 m	165\$00	5.940\$00
15x2x0,5	12 m	210\$00	2.520\$00
25x2x0,5	4m	310\$00	1.240\$00
40x2x0,5	8 m	440\$00	3.520\$00
50x2x0,5	58 m	530\$00	30.740\$00



Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
4.4- APARELHAGEM			
- Fornecimento e montagem de rosetas telefónicas, para montagem embecida	69	330\$00	22.770\$00
- Fornecimento e montagem de telefones de mesa	57	6.710\$00	382.470\$00
- Idem, de parede	3	7.600\$00	22.800\$00
- Fornecimento e montagem da Central Telefónica, conforme C.E.	1	2.750.000\$00	2.750.000\$00
4.5- Ramal de alimentação			
- Fornecimento e montagem de um repartidor principal em caixa metálica, com fundo de madeira, com as dimensões 500x300x120	1	138.000\$00	138.000\$00
- Fornecimento e montagem de tubo PVC de 3", enterrado	20 m	840\$00	16.800\$00
			<u>3.611.140\$00</u>
5- SINALIZAÇÃO E RELOGIO ELECTRICO			
5.1- Tubagem			
- Fornecimento e montagem de tubo tipo VD conforme 1.2 VD 16	192 m	160\$00	30.720\$00
5.2- CAIXAS			
-Fornecimento e montagem de caixas de derivação, em baquelite, de 80x80x40 mm com placa de bornes para instalação embecida	17	350\$00	5.950\$00
5.3- Condutores			
-Fornecimento e montagem de condutor V 1,5 enfiado em tubo VD	384m	32\$00	12.288\$00



Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
5.4- APARELHAGEM			
-Fornecimento e montagem de sistema ENTRE-ESPERE-OCUPADO conforme memória descritiva	17	6.820\$00	115.940\$00
- Fornecimento e montagem de um relógio eléctrico c/ reserva de marcha de 1 hora e demais características, conforme memória descritiva	1	14.960\$00	<u>14.960\$00</u>
			179.858\$00
6- DETECÇÃO DE ALARME DE INCENDIO			
6.1- Tubagem			
- Fornecimento e montagem, de tubo plástico com em 1.1:			
VD 16	635m	160\$00	101.600\$00
VD 20	70 m	175\$00	12.250\$00
VD 25	20	197\$00	3.940\$00
VD 32	70 m	260\$00	18.200\$00
6.2- CAIXAS			
-Fornecimento e montagem de caixas de derivação, em bequelite, conforme 1.2	19	350\$00	6.650\$00
-Idem, caixas de coluna c/ dimensões 250x250x100mm	7	3.300\$00	23.100\$00
6.3- Condutores e Cabos			
- Fornecimento e montagem de condutores do tipo V de 1,5 enfiado em tubo plástico	755 m	32\$00	24.192\$00
- Fornecimento e montagem de condutores do tipo TVHV enfiados em tubo VD			
TVHV 1x 2x 0,5	455 m	47\$00	21.432\$00
6 x2x 0,5	20m	127\$00	2.540\$00
10 x2 x 0,5	70 m	165\$00	11.550\$00

TOMAR

Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
- Fornecimento e montagem de condutores do tipo W 2 x1,5, em montagem à vista	130 m	335\$00	43.550\$00
6.4- Aparelhagem			
- Fornecimento e montagem da seguinte aparelhagem:			
-Detector iónico de fumos	54	9.240\$00	498.960\$00
" termovelocimétrico	1	5.560\$00	5.560\$00
- " térmico	5	5.060\$00	25.300\$00
-Botão de alarme manual	13	2.420\$00	31.460\$00
-Sirene de alarme	10	2.976\$00	29.760\$00
-Central de detenção de incêndio	1	407.000\$00	407.000\$00
-Quadro repetidor	1	128.000\$00	128.000\$00
-Conjunto de reserva, conforme memória descritiva	1	15.950\$00	<u>15.950\$00</u>
			1.410.994\$00
7- SISTEMA ANTI-INTRUSÃO			
7.1- Tubagem			
- Fornecimento e montagem de tubo de plástico, como em 1.1			
VD 16	136 m	160\$00	22.240\$00
VD 28	80 m	197\$00	15.760\$00
7.2- CAIXAS			
- Fornecimento e montagem de caixas de derivação como em 1.2	6	350\$00	2.100\$00
7.3- CONDUTORES E CABOS			
- Fornecimento e montagem de condutores do tipo TVHV enfiados em tubo VD			
TVHV 1x2 x0,5	91 m	47\$00	4.277\$00
6x2x0,5	80m	127\$00	10.160\$00
7.4- Aparelhagem			
- Fornecimento e montagem da seguinte aparelhagem:			

TOMAR

Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
- Detectores volumétricos	14	16.280\$00	227.920\$00
- Sistema acústico	1	19.070\$00	19.070\$00
- Central anti-intrusão	1	138.000\$00	<u>138.000\$00</u>
			439.527\$00
8- TERRAS			
8.1- CONDUTORES			
- Fornecimento e montagem de condutores do tipo W, montados em vela, incluindo abertura e tapamento da mesma:			
W- 35 mm ²	3 m	1.015\$00	3.045\$00
W- 50 mm ²	8 m	1.114\$00	8.912\$00
W 95 mm ²	35 m	1.530\$00	53.550\$00
- Fornecimento e montagem de condutores do tipo W, montados em tubo ou sobre abraçadeiras			
W 35 mm ²	25 m	715\$00	17.875\$00
W 50 mm ²	18	814\$00	14.652\$00
W 95 mm ²	35 m	1.230\$00	43.050\$00
8.2- ELECTRODOS DE TERRAS			
- Fornecimento e montagem dos electrodos de terra, do tipo "Piquet" por forma a obter os valores de resistência de terra especificados na memória descritiva			
	6	12.000\$00	72.000\$00
8.3- BORNES AMOVIVEIS			
- Fornecimento e montagem de bornes amovíveis, conforme memória descritiva			
	6	1.650\$00	<u>9.900\$00</u>
			222.984\$00
9- QUADROS E RAMAIS DE ALIMENTAÇÃO			
9.1- Quadro Electricos			
- Fornecimento e montagem de quadros electricos conforme especificação apresentada:			
QGBT	1	1.056.000\$00	1.056.000\$00
QPT	1	39.600\$00	39.600\$00



Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
QCC	1	19.470\$00	19.470\$00
QCM	1	39.600\$00	39.600\$00
QCMC	1	269.000\$00	269.000\$00
QCD	1	197.000\$00	197.000\$00
Q Bar	1	78.100\$00	78.100\$00
QCMO	1^	98.000\$00	98.000\$00
QCI	1	186.000\$00	186.000\$00
QCMI	1	74.000\$00	74.000\$00
QME	1	690.000\$00	690.000\$00
QC2	1	190.000\$00	190.000\$00
QCT	2	10.000\$00	20.000\$00
9.2- CAMINHOS DE CABOS			
- Fornecimento e montagem de caminho de cabos, em calha metálica perfurada pergalvanizada a quente, com as seguintes larguras:			
700 mm	16m	2.850\$00	45.760\$00
500 mm	22m	2.270\$00	49.940\$00
200 mm	8 m	1.613\$00	12.904\$00
100 mm	86 m	1.100\$00	94.600\$00
9.3- CONDUTORES			
- Fornecimento e montagem de condutores do tipo VAV montados em calha ou sobre abraçadeiras:			
VAV 2x4 mm ²	114m	480\$00	54.720\$00
VAV 4x4 mm ²	96	615\$00	59.040\$00
" 4x6 mm ²	27 m	700\$00	18.900\$00
" 4x10mm ²	53	1.056\$00	55.968\$00
" 3x16 +10mm ²	123m	1.270\$00	156.210\$00
" 3x25+ 16 mm ²	42	1.700\$00	71.400\$00
" 3x50+ 25 mm ²	134	2.530\$00	339.020\$00
" 3x70+ 35 mm ²	12	3.740\$00	44.880\$00



Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
- Fornecimento e montagem de condutores do tipo W sobre abraçadeiras			
W 4x6 +T6	25 m	836\$00	20.900\$00
9.4- CONDUTORES DE TERRA			
- Fornecimento e montagem de condutor do tipo V, montados sobre calha ou sobre abraçadeiras			
V 4 mm ²	210m	200\$00	42.000\$00
V 6 mm ²	27	215\$00	5.805\$00
V 10 mm ²	176m	260\$00	45.760\$00
V 16 mm ²	42 m	330\$00	13.860\$00
V 25 mm ²	156	400\$00	62.400\$00
V 35 mm ²	70	495\$00	34.650\$00
			4.185.487\$00
10-POSTO DE TRANSFORMAÇÃO			
Fornecimento e montagem de:			
10.1.1- Posto de transformação do tipo monobloco composto de:			
2 celas de entrada			
1 cела de medida			
2 celas de protecção			
2 celas de transformador equipadas conforme peças escritas e desenhadas	1	5.400.000\$00	5.400.000\$00
10.2- Cabos monopolarés do tipo CBX 1x 35mm ² - de média tensão (15KV) com acessórios terminais	48 m	4.400\$00	211.200\$00



TOMAR

Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
10.3- Chicotas de ligação dos secundários dos transformadores ao QGBT do tipo (3 (2W 1 x 185) + 1 W 1x185)mm ² com respectivos acessórios, devidamente ligados quer nos bornes dos transformadores quer nos bornes dos disjuntores gerais e acessórios de fixação dos cabos e respectivas passagens	2	33.000\$00	66.000\$00
10.4- Cabo W 4x2,5 mm ² assente em abraçadeiras e enfiado em tubo de protecção, para ligação de contadores	12 m	440\$00	5.280\$00
10.5- Caminho de cabos a definir pelos S.M.G.E.	1	30.000\$00	30.000\$00
10.6- Acessórios complementares conforme o ponto 3 das peças escritas	1	44.000\$00	44.000\$00
11- CENTRAL DE EMERGENCIA			5.756.480\$00
Fornecimento e montagem de:			
11.1.1- Grupo de emergencia constituido por um motor diesel de um alternador trifásico, conforme memória descritiva	1	4.015.000\$00	4.015.000\$00
11.2- Quadro electrico de central de emergência (QCE)	1	420.000\$00	420.000\$00
11.3- Chicotes de ligação do alternador ao barramento de emergência do tipo 3 (2W 1x50+ W1 x 50) do QGBT, incluindo todos os acessórios e caminhos de cabos	1	66.000\$00	66.000\$00
11.4- Cabo de comando do tipo W2x1,5, montado sobre abraçadeiras	50m	335\$00	16.750\$00



Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
11.5- Equipamento de segurança conforme memória descritiva	1	41.250\$00	41.250\$00
12- APARELHOS ELEVADORES			4.589.000\$00
Fornecimento e montagem de:			
12.1- Elevador, do tipo hidráulico para 8 pessoas e demais características conforme memória descritiva	1	2.948.000\$00	2.948.000\$00
12.2- Monte-cargas para 100 Kg conforme especificação na memória descritiva	1	825.000\$00	825.000\$00
			3.773.000\$00
			31.218.191\$00
			TOTAL

U. PORTO



TOMAR

Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
<u>INSTALAÇÕES MECANICAS</u>			
1- BOMBA DE CALOR			
- Fornecimento e montagem de unidades produtoras de água quente, do tipo bomba de calor, totalmente equipadas com todos os equipamentos necessários ao seu perfeito funcionamento e demais características conforme C.E.			
1.1- Bomba de calor do CIUP	1	2.414.000\$00	2.414.000\$00
1.2- " " " CEMMUP	1	1.950.000\$00	1.950.000\$00
2- CHILLER			
- Fornecimento e montagem de unidades produtoras de água fria (chiller), totalmente equipadas com todos os equipamentos necessários ao seu perfeito funcionamento e demais características, conforme C.E.			
2.1- Chiller do CIUP	1	1.190.000\$00	1.190.000\$00
2.2- " " CEMMUP	1	1.670.000\$00	1.670.000\$00
3- VENTILÓ CONVECTORES			
- Fornecimento e montagem de ventiló-convectores equipadas com todos os equipamentos de comando e outros acessórios indispensáveis ao seu correcto funcionamento e demais características conforme C.E.			
3.1- Tipo A	5	82.600\$00	413.000\$00
3.2 - " B	6	73.500\$00	441.000\$00
3.3 - " C	2	96.750\$00	193.500\$00
3.4- " D	2	82.600\$00	165.200\$00
3.5 - " E	57	45.300\$00	2.582.100\$00
3.6 - " F	9	48.000\$00	432.000\$00



Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
4 - Unidades para Sala dos Processadores - Fornecimento e montagem de unidades individuais para condicionamento de ar próprias para sala de processadores totalmente apetrechada com todos os equipamentos indispensáveis ao seu correcto funcionamento e demais características conforme C.E.	2	260.000\$00	520.000\$00
5- Bateriais de aquecimento - Fornecimento e montagem de baterias de aquecimento nas condutas com a potência eléctrica recomendada bem como toda a aparelhagem de comando e protecção necessárias, de acordo com o C.E.	3	45.000\$00	135.000\$00
6- Ventiladores de insuflação - Fornecimento e montagem dos ventiladores de insuflação com todos os equipamentos e acessórios necessários ao seu correcto funcionamento e demais características conforme C.E.			
6.1- Vent Insuf. para o CIUP	1	68.000\$00	68.000\$00
6.2- " Insuf para o CEMUP	1	76.000\$00	76.000\$00
7- Ventiladores de extracção - Fornecimento e montagem dos ventiladores de extracção com todos os equipamentos e acessórios indispensáveis ao seu correcto funcionamento e demais características conforme C.E.			
7.1- Vent Extracção CIUP	1	88.000\$00	88.000\$00
7.2 - " " CEMUP	1	47.000\$00	47.000\$00
7.3 - " " CEMUP	1	68.000\$00	68.000\$00



JL

Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
8 - CONDUTAS			
8.1 - Fornecimento e montagem de condutas, em chapa galvanizada com as dimensões indicadas nos desenhos, construídas segundo as normas SMACNA, isoladas exteriormente e demais especificações de acordo com o C.E.	138m2	3.715\$00	501.525\$00
8.2- Idem 8.1 mas conduta não isolada e outras especificações, conforme C.E.	190m2	2.750\$00	522.500\$00
8.3- Idem 8.1- mas conduta isolada e revestida e chapa conforme C.E.	13 m2	5.600\$00	72.800\$00
9- TUBAGEM			
- Fornecimento e montagem da tubagem para água refrigerada e aquecida em aço carbono com as secções indicadas nos desenhos e respectivos isolamentos e demais acessórios por forma a assegurar o perfeito funcionamento do sistema e outras especificações, conforme C.E.			
9.1- Ø Diam. 4"	-		
9.2- Ø " 3"	-		
9.3- Ø " 2 1/2"	-		
9.4- Ø " 2"	30m	2.812\$00	84.360\$00
9.5- Ø " 1 1/2"	42m	2.310\$00	97.020\$00
9.6- Ø " 1 1/4"	-		
9.7- Ø " 1"	105m	1.800\$00	189.000\$00
9.8- Ø " 3/4"	125m	1.584\$00	198.000\$00
9.9- Ø " 1/2"	138m	1.420\$00	195.960\$00
Ø " 3/8"	152m	1.360\$00	206.720\$00
10- GRELHAS E DIFUSORES			
10.1- Fornecimento e montagem das grelhas para insuflação e extracção com registo em alumínio à cor normal e equivalentes ao modelo AEAG da TROX:			



Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
120 m ³ /Hr (325x75)	1	4.600\$00	4.600\$00
125 m ³ /Hr "	2	4.600\$00	9.200\$00
150 m ³ /Hr "	1	4.600\$00	4.600\$00
175 m ³ /Hr (225x125)	2	5.200\$00	10.400\$00
200 m ³ /Hr "	1	5.200\$00	5.200\$00
220 m ³ /Hr "	1	5.200\$00	5.200\$00
240 m ³ /Hr "	1	5.200\$00	5.200\$00
250 m ³ /Hr "	4	5.200\$00	20.800\$00
270 m ³ /Hr "	3	5.200\$00	15.600\$00
280 m ³ /Hr (325x125)	1	6.350\$00	6.350\$00
290 m ³ /Hr "	1	6.350\$00	6.350\$00
325 m ³ /Hr "	1	6.350\$00	6.350\$00
330 m ³ /Hr "	1	6.350\$00	6.350\$00
350 m ³ /Hr (425x125)	2	7.620\$00	15.240\$00
375 m ³ /Hr "	2	7.620\$00	15.240\$00
400 m ³ /Hr "	2	7.620\$00	15.240\$00
750 m ³ /Hr (525x225)	1	9.630\$00	9.630\$00
1.130 m ³ /Hr (825x225)	3	13.200\$00	39.600\$00
10.2- Idem a 10.1 ,mas para passagem de porta ,com contra-aro, equivalente à AGS-T, TRDX			
50 m ³ /Hr (225x125)	22	2.600\$00	57.200\$00
70 m ³ /Hr "	1	2.600\$00	2.600\$00
90 m ³ /Hr "	1	2.600\$00	2.600\$00
100 m ³ /Hr "	6	2.600\$00	15.600\$00
160 m ³ /Hr "	3	2.600\$00	7.800\$00
250 m ³ /Hr (325x125)	1	2.900\$00	2.900\$00
250 m ³ /Hr "	1	2.900\$00	2.900\$00
10.3- Idem a 10.1 mas para extracção dos quartos de banho, construidas em poliestar, Equivalente RPB (TRDX)			
50 m ³ /Hr (RPB 100)	24	1.900\$00	45.600\$00
70 m ³ /Hr (RPB 100)	1	1.900\$00	1.900\$00
100 m ³ /Hr "	7	1.900\$00	13.300\$00
120 m ³ /Hr "	2	1.900\$00	3.800\$00
150 m ³ /Hr "	1	1.900\$00	1.900\$00



JL

Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
160 m ³ /Hr. (RP8150)	2	2.400\$00	4.800\$00
200 m ³ /Hr "	1	2.400\$00	2.400\$00
10.4- Difusores circulares			
construidos em alumínio anodizado			
com registo, EQUIV. ao tipo ADLR -C			
(TROX)			
235 m ³ /Hr (TAM 1)	2	6.800\$00	13.600\$00
240 m ³ /Hr "	2	6.800\$00	13.600\$00
250 m ³ /Hr "	6	6.800\$00	40.800\$00
290 m ³ /Hr (TAM 2)	2	7.900\$00	15.800\$00
300 m ³ /Hr "	4	7.900\$00	31.600\$00
310 " "	2	7.900\$00	15.800\$00
315 " "	2	7.900\$00	15.800\$00
330 " "	2	7.900\$00	15.800\$00
350 " "	2	7.900\$00	15.800\$00
375 " (TAM.3)	4	9.300\$00	37.200\$00
550 " (TAM 3)	2	9.300\$00	18.600\$00
650 " (TAM 4)	1	12.100\$00	12.100\$00
750 " (TAM 4)	1	12.100\$00	12.100\$00
11 - HOTTES			
- Fornecimento e montagem de hottes em aço			
inox instaladas nos locais deferidos			
nos desenhos			
11.1- 1600x1000 mm	1	120.000\$00	120.000\$00
11.2- 1500x700 "	1	120.000\$00	120.000\$00
11.3- 1400x600 "	1	120.000\$00	120.000\$00
12- GRUPOS ELECTROBOMBAS			
- Fornecimento e montagem de grupos ele-			
ctrobombas compatíveis com os caudais			
e perdas de carga previstos			
12.1- CIUP			
- Electrobomba água refrigerada	4	65.000\$00	260.000\$00
- " " quanta	4	112.000\$00	448.000\$00
12.2- CEMUP			
- Electrobomba água refrigerada	4	70.000\$00	280.000\$00
- " " quanta	4	120.000\$00	480.000\$00



Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
13.- EQUIPAMENTO DE CONTROLE			
- Fornecimento e montagem dos sistemas de controle necessários por forma a assegurar o perfeito funcionamento dos vários sistemas de ar condicionado aquecimento e ventilação	1	450.000\$00	450.000\$00
14- INSTALAÇÃO ELECTRICA			
- Fornecimento e montagem de toda a instalação electrica de acordo com o C.E. compreendendo todas os quadros electricos e de comando, cabos de potencia e de comando e respectivas ligações etc	1	950.000\$00	950.000\$00
15- AR COMPRIMIDO			
- Conjunto motor compressor montado em chassi comum e deposito de 200 litros e outras especificações conforme C.E.	1	180.000\$00	180.000\$00
- Conjunto de purga de linha, compreendendo Purgador de ar automático, separador de humidade, valvula de corte em aço com esfera inox e valvula de purga manual ϕ 1/2"	1	35.000\$00	35.000\$00
- Uniões rápidas com válvulas de retenção para tomadas de limpeza ϕ 2/8 "	6	3.800\$00	22.800\$00
- Tubo de ferro galvanizado ϕ 1/2"	6 m	1.420\$00	8.520\$00
- " " " ϕ 3/8"	23 m	1.360\$00	31.280\$00
- Curva de ferro galvanizada roscada a 90° ϕ 1/2"	2	850\$00	1.700\$00
- Curva de ferro galvanizado roscada a 90° ϕ 3/8	4	720\$00	2.880\$00
			<u>18.355.955\$00</u>
			18 605 955,00



JOSÉ LUIS DA FONSECA & FILHOS LDA

sede:
Av. General Tamagnini de Abreu, 36 37
Apt. 70 telf. 33956-33966
serração: Venda Nova Telf. 30150
2301 TOMAR CODEX

25. OUT. 1986

PESSOA COLECTIVA
N.º 500 157 537

UNIVERSIDADE DO PORTO

AGUAS, SANEAMENTO E AGUAS PLUVIAIS

RESUMO

CAPITULO I - REDE DE ABASTECIMENTO DE AGUA E REDE DE INCENDIO	3.302.050\$00
CAPITULO II- REDE DE SANEAMENTO	1.258.400\$00
CAPITULO III-LOUÇAS SANITARIAS	1.068.750\$00
CAPITULO IV- REDE DE AGUAS PLUVIAIS	464.250\$00
CAPITULO V - OBRAS COMPLEMENTARES	1.045.000\$00
TOTAL	<u>7.138.450\$00</u>

Tomar, 24 de Outubro de 1986

José Luis da Fonseca & Filhos, L.º
A Gerência



Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
AGUAS , SANEAMENTO E AGUAS PLUVIAIS			
CAP. I - REDE DE ABASTECIMENTO DE AGUA E REDE DE INCENDIOS			
Artº 1º -Fornecimento e assentamento de tubagem de ferro galvanizado de:			
2 1/2	40 m	1.850\$00	74.000\$00
2"	5 m	1.600\$00	8.000\$00
1 1/2"	60 m	1.000\$00	60.000\$00
1 "	90m	750\$00	67.500\$00
3/4	330 m	580\$00	191.400\$00
1/2"	12 m	500\$00	6.000\$00
Artº 2º -Execução de reservatório de água incluindo todos os acessórios , montagens e demais trabalhos	1 Unid	350.000\$00	350.000\$00
Artº 3º Fornecimento e montagem de grupo hidropneumático completo, incluindo todos os acessórios	1 Unid	242.000\$00	242.000\$00
Artº 4º Fornecimento e montagem de grupo supressor de incêndios completo, incluindo todos os acessórios	1 Unid	435.000\$00	435.000\$00
Artº 5º Fornecimento e assentamento de termo- acumuladores de alta pressão , prontos e funcionar	4 Unid	27.500\$00	110.000\$00
Artº 6º Fornecimento e assentamento de bocas de incendio tipo cadeira ou teatro, prontas a funcionar	10 Unid	25.000\$00	250.000\$00
Artº 7º Fornecimento e assentamento de bocas de incendio tipo passeio, completas, prontas a funcionar	3 Unid	15.000\$00	45.000\$00
Artº 8º -Fornecimento e assentamento de tubagem de ferro galvanizado de			



Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
2 1/2"	75m	1.850\$00	138.750\$00
2"	44m	1.600\$00	70.400\$00
Artº 9º-Fornecimento e assentamento de tubo P.E.A.D de Ø 80 mm interior incluindo acessórios	180 m	3.000\$00	540.000\$00
Artº 10- Fornecimento e assentamento de extintores de pó seco de 6 Kg	10 Unid	11.400\$00	114.000\$00
Artº 11º-Fornecimento ,aplicação e ligação de aparelhos para purificação de água	4 Unid	150.000\$00	600.000\$00
CAP. II- REDE DE SANEAMENTO			
Artº 1º -Câmara interceptora, incluindo degraus de ferro fundido, vedação hidráulica etc	1 Unid	12.000\$00	12.000\$00
Artº 2º -Câmaras de visita de altura variável prontas a funcionar	20 Unid	10.000\$00	200.000\$00
Artº 3º Fornecimento e assentamento de tubagem de PVC rígido em rede horizontal de Ø 125mm	215 m	800\$00	172.000\$00
Artº 4º- Fornecimento e assentamento de tubagem de P.V.C. rígido de:			
Ø 90 mm	260m	650\$00	169.000\$00
Ø 75 mm	225m	450\$00	101.250\$00
Ø 50 mm	35m	350\$00	12.250\$00
Ø 40 mm	73m	300\$00	21.900\$00
Artº 5º Fornecimento e assentamento de caixas de passagem incluindo ligações	26 Unid	7.500\$00	195.000\$00
Artº 6º-Fornecimento e assentamento de bancas para recepção de esgotos corrosivos, prontas a funcionar, incluindo fluxómetros	5 Unid	15.000\$00	75.000\$00



TOMAR

Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
Artº 7º-Execução de tina de recepção de esgotos corrosivos e de depósito de bases de acordo com a memória k descritiva e Condições Técnicas Especiais, incluindo misturador, medidor de PH e demais acessórios	1 Unid	300.000\$00	300.000\$00
CAP. III- <u>LOUÇAS SANITARIAS</u>			
Artº 1º Fornecimento e assentamento de bacias de retrete, prontas a funcionar, incluindo acessórios e autoclismos	23 Unid	7.000\$00	161.000\$00
Artº 2º-Fornecimento e assentamento de bidés prontos a funcionar , incluindo acessórios	7 Unid	5.500\$00	38.500\$00
Artº 3º-Fornecimento e assentamento de lavatórios prontos a funcionar incluindo acessórios	26 Unid	5.300\$00	137.800\$00
Artº 4º-Fornecimento e assentamento de urinóis prontos a funcionar incluindo acessórios	16 Unid	22.000\$00	352.000\$00
Artº 5º Fornecimento e assentamento de bases de chuveiro, completas, prontas a funcionar	4 Unid	15.000\$00	60.000\$00
Artº 6º- Fornecimento e assentamento de banheiras , completas prontas a funcionar	1 Unid	22.000\$00	22.000\$00
Artº 7º-Fornecimento e assentamento de toalheiros de latão cromado	50 Unid	850\$00	42.500\$00
Artº 8º- Fornecimento e assentamento de porta rolos e porta piassabas, para as instalações	23 Unid	650\$00	14.950\$00
Artº 9º-Fornecimento e assentamento de bancas completas, prontas a funcionar , incluindo acessórios	16 Unid	15.000\$00	240.000\$00



Designação	Quantidades	PREÇOS	
		Unitário	Total
CAP. IV- REDE DE AGUAS PLUVIAIS			
Artº 1º- Caixas de areia, prontas a funcionar	19 Unid	5.500\$00	104.500\$00
Artº 2º- Fornecimento e assentamento de caixas de grelhas incluindo ligações	9 Unid	7.500\$00	67.500\$00
Artº 3º- Fornecimento e assentamento de tubagem de PVC rígido de 4 Kg /cm2 de:			
Ø 125 mm	280 m	800\$00	224.000\$00
Ø 90 mm	105 m	650\$00	68.250\$00
CAP. V - OBRAS COMPLEMENTARES			
Artº 1º- Ligação da rede de saneamento projectada à rede geral	1 Unid	320.000\$00	320.000\$00
Artº 2º- Ligação do ramal de abastecimento de água ao edifício	1 Unid	375.000\$00	375.000\$00
Artº 3º- Ligação da rede de Aguas pluviais projectada ao aqueduto da rede geral	1 Unid	300.000\$00	300.000\$00
Artº 4º- Imprevistos		50.000\$00	50.000\$00
			7.138.450\$00